



# **PROJETO-PILOTO DE FORMAÇÃO POLÍTICA**

**Por Daniel Pereira da Silva**

Brasília/DF  
Julho, 2013

## LOUVOR AO ESTUDO

*Estuda o elementar: para aqueles  
Cuja hora chegou  
Não é nunca demasiado tarde.  
Estuda o abc. Não basta, mas  
Estuda. Não te canses.*

*Começa. Tens de saber tudo.  
Estás chamado a ser um dirigente.  
Frequente a escola, desamparado!  
Persegue o saber, morto de frio!*

*Empunha o livro, faminto! É uma arma!  
Estás chamado a ser um dirigente.  
Não temas perguntar, companheiro!  
Não te deixes convencer!  
Compreende tudo por ti mesmo.*

*O que não sabes por ti, não o sabes.  
Confere a conta. Tens de pagá-la.  
Aponta com teu dedo a cada coisa  
e pergunta: “Que é isto? E como é?”  
Estás chamado a ser um dirigente.  
(Bertold Brecht)*

*Há de aparecer um líder, vários líderes,  
uma nova corrente de opinião  
que venha de uma educação democrática,  
uma educação positiva, realista, objetiva  
que criasse no espírito dos jovens condições  
para que eles assumissem o poder.  
Acho que o mundo marcha  
para uma sociedade socialista.  
(Carlos Drummond de Andrade)*

*A falácia da neutralidade esconde, sempre, um apoio implícito ao statu quo,  
isto é, a concordância, ou pelo menos a aceitação, da situação vigente.  
(Menalton Braff)*

*(...) para desmascarar a ideologia. O mais simples e direto é observar  
a adjetivação ou a qualificação que se aplica aos conceitos básicos do discurso,  
especialmente, das condenações.  
(Leonardo Boff)*

*Vivo, sou militante. Por isso odeio quem não toma partido, odeio os indiferentes.  
(Antonio Gramsci)*

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	6
1.1. Problema .....	7
1.2. Justificativa .....	8
1.3. Objetivos .....	9
1.3.1. Geral.....	9
1.3.2. Específicos .....	9
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1. Antecedentes históricos .....	10
2.1.1. Espaço de formação.....	11
2.1.2. Por uma política nacional .....	13
2.1.3. Preocupação permanente .....	16
2.1.4. O futuro .....	17
2.1.5. O tempo não para .....	19
2.2. Referencial teórico-documental.....	19
2.2.1. VII Encontro Nacional (1990) .....	19
2.2.2. I Congresso Nacional (1991) .....	21
2.2.3. II Congresso Nacional (1999).....	26
2.2.4. III Congresso Nacional (2007).....	27
2.2.5. IV Congresso Nacional – Extraordinário (2011).....	31
2.3. Escola Nacional de Formação Política.....	31
2.3.1. Estratégia de comunicação.....	32

2.3.2. Diretrizes .....	34
2.3.3. Sobre a organização dos currículos .....	34
2.3.4. Concepção teórico-metodológica.....	36
2.3.5. Sobre a organização dos cursos .....	37
2.3.6. O papel das secretarias estaduais e municipais de formação e a relação com a Escola Nacional de Formação .....	39
2.4. 1ª Jornada de Formação Política .....	41
2.4.1. A Etapa Distrital.....	42
3. METODOLOGIA .....	43
3.1. O que é e como fazer formação política.....	43
3.2. Plano de atividades .....	47
3.3. Recursos .....	50
3.3.1. Humanos .....	50
3.3.2. Materiais.....	51
3.3.2.1. Permanente .....	51
3.3.2.2. Consumo .....	51
3.4. Espaços .....	52
3.5. Temas.....	52
3.5.1. Lutas específicas.....	52
3.5.2. Lutas gerais .....	53
3.6. Cronograma.....	53
3.7. Metas.....	58
3.7.1. Por local de moradia .....	58

3.7.2. Por local de estudo.....	58
3.7.3. Quantitativas, por ciclo, ano e nível de atuação .....	59
4. BIBLIOTECA .....	60
5. VIDEOTECA.....	147
6. LINKS.....	237

## 1. INTRODUÇÃO

"Se você treme de indignação  
perante uma injustiça no mundo,  
então somos companheiros."  
(Che Guevara)

O Partido dos Trabalhadores (PT) nasceu da experiência de luta e reflexão dos trabalhadores e trabalhadoras no Brasil no final dos anos 70.<sup>1</sup> A partir das lutas por liberdades democráticas e pela conquista de direitos, centenas de trabalhadores sentiram a necessidade de ir além da organização nos sindicatos e movimentos por suas reivindicações específicas, interferindo nas decisões políticas do país também por meio de um partido político, por isso decidiram construir o PT. Respeitando e valorizando a história, a existência e a experiência de outros partidos de esquerda, o PT nasceu transformando a cultura política brasileira na medida em que trouxe as idéias e práticas dos trabalhadores e da cidade e do campo, religiosos, militantes de esquerda, intelectuais, artistas, índios, negros, jovens. Homens e mulheres que almejavam ter representação própria e autônoma na vida política. O PT, ao buscar representar e fazer ecoar essas várias vozes na sociedade se definiu por um programa comprometido com a superação das desigualdades de todas as ordens e da exploração do homem pelo próprio homem. O PT se definiu pela construção do socialismo democrático.

Sua utopia não ficou, contudo, restrita ao plano das ideias. O PT, desde sua fundação, buscou se constituir como um partido democrático à imagem e semelhança da sociedade que pretendia ajudar a construir.

---

<sup>1</sup> Fonte: Escola Nacional de Formação Política. "Sobre a Escola Nacional de Formação Política". Disponível em <http://www.enfpt.org.br/node/10>. Acesso em 27 de novembro de 2011. Et. seq.

Essa perspectiva permitiu ao partido dialogar de maneira sistemática com os movimentos popular e sindical apoiando e impulsionando a luta de centenas de mulheres e homens em todo país e aprendendo com elas.

Nesses 31 anos, o PT tem aprendido com as experiências institucionais em governos, parlamentos e com a luta dos movimentos sociais. Essas experiências têm permitido a produção de sínteses políticas e programáticas.

Durante os dois mandatos do presidente Lula e agora no mandato da presidenta Dilma o PT foi uma força propulsora no governo ao mesmo em que foi desafiado a formular e contribuir em todas as áreas. A perspectiva de construção do socialismo democrático e o programa democrático-popular foram referências para ação do PT no governo no que diz respeito à superação das desigualdades, à distribuição de renda e à afirmação de direitos como vetores essenciais do modelo de desenvolvimento em curso.

Nesse processo, o PT se tornou uma referência para a democracia brasileira. Na condição de um partido de massas e democrático tem apresentado suas propostas para a sociedade, tem contribuído com as transformações do Brasil e tem enfrentado publicamente seus problemas e dificuldades.

Tudo isso explica o crescimento político e orgânico do PT, processo que traz inúmeros desafios. Entre eles o de assegurar formação política para seus filiados, filiadas e militantes com diferentes histórias, experiências, expectativas e responsabilidades.

### **1.1. Problema**

A necessidade da formação política é uma unanimidade retórica no PT, com destaque, inclusive, no Estatuto do Partido:

“Art. 241. A formação política, coerente com a característica plural e democrática do Partido, deve ser estimuladora do exercício crítico, superando o dogmatismo e a retransmissão de verdades prontas. Sua metodologia deve adotar como base a pluralidade de visões e interpretações existentes no Partido e na sociedade, fazendo do debate, da dúvida e da polêmica uma estratégia sempre presente em suas atividades.”

Entretanto, a formulação crítica permanente, que conjuga o cabedal da teoria radical e as práticas de luta social, incluindo nossas recentes experiências institucionais (modo petista de governar), continua deficiente.

O rebaixamento programático e o pragmatismo são sintomas de um quadrante histórico de descenso dos movimentos sociais, afligidos pela exacerbação do individualismo e da competição pelos aparelhos ideológicos do Estado, em nível superestrutural da sociedade, assim como, no âmbito da infraestrutura, pelo crescimento do desemprego estrutural, entre outros fatores.

É inegável que carecemos de quadros dirigentes suficientes e à altura dos nossos compromissos históricos de transformação social.

## **1.2. Justificativa**

Sem exercitar o senso crítico, reanimar a mística combativa e elaborar conseqüentemente nosso programa de mudanças, continuaremos à mercê da hegemonia ideológica do neoliberalismo.

Em um cenário de centralização-concentração do capital, de crises cíclicas baseadas na contradição superprodução-subconsumo, de exclusão social e depredação ambiental, faz-se mister instrumentalizar e dotar os militantes petistas de um quadro teórico que os permita desmistificar os dogmas do status quo, liberando, por conseguinte, as mentes e os corações dessas vítimas da violência material e simbólica do capitalismo neoliberal.

### **1.3. Objetivos**

#### 1.3.1. Geral

Promover a cultura política petista entre os militantes ligados ao Núcleo de Base.

#### 1.3.2. Específicos

- Oferecer educação política aos jovens petistas que atuam em grêmios estudantis<sup>2</sup>, especialmente em escolas públicas de ensino médio;
- Qualificar a atuação dos petistas inseridos nos movimentos sociais, nas organizações populares, nos Conselhos Temáticos/Gestores de Políticas Públicas, no Orçamento Participativo e nas Conferências;
- Subsidiar ideológica e programaticamente o debate nas instâncias partidárias;
- Formar quadros intermediários e dirigentes.

---

<sup>2</sup> Consultar a seguinte referência: INSTITUTO SOU DA PAZ. Caderno Grêmio em Forma. 2ª ed. São Paulo: ISDP, 2004.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

“Fale-me sobre política que direi quem tu és.”  
(André Lux)

### 2.1. Antecedentes históricos

Falar sobre a história da formação política no PT é como falar da própria construção e fundação do partido<sup>3</sup>. Os métodos escolhidos pelos militantes da época para legalizar o partido foram uma verdadeira corrente de formação política. Não era tão simples e rápido convencer a vizinhança e amigos a assinar a ficha de filiação. Era preciso muita conversa, muita explicação, e com isso ia acontecendo o resultado mais esperado da formação: a tomada de consciência, de porta em porta.

Segundo PEREIRA<sup>4</sup>, “a formação política realizada pelo PT, sobretudo no início da década de 1980, é profundamente marcada pela presença de militantes com experiência na chamada Educação Popular e dela sofre enorme influência”.

SILVA<sup>5</sup> observa que “a ideia de fazer formação esteve presente no PT desde o início de sua organização (...) Em se tratando especificamente da área de formação supõe-se, a partir dos documentos da Secretaria Nacional de

---

3 ESTIMA, Fernanda. “PT 30 Anos”. Revista Teoria e Debate, Nº 82, Ano 22, Maio e Junho de 2009. Disponível em [http://www.pt.org.br/portalpt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=79518&Itemid=233](http://www.pt.org.br/portalpt/index.php?option=com_content&task=view&id=79518&Itemid=233). Com adaptações. Et seq.

Leituras recomendadas:

JUNIOR, Luiz de Sousa. *Educação e política: o projeto de educação do Partido dos Trabalhadores e a Constituinte de 1988*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 1998.

RIDENTI, Marcelo. *Professores e ativistas na esfera pública*. São Paulo: Cortez, 1995.

4 PEREIRA, Eduardo Tadeu. *Formar à Esquerda – Processo de Educação Política no PT e na CUT: um Estudo sobre a Fundação Nativo da Natividade*. São Paulo: Edições Pulsar, 2006.

5 SILVA, Carmem Sílvia Maria da. *Contribuições para uma análise da política de formação do Partido dos Trabalhadores*. Dissertação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 1996.

Formação Política (SNFP), que as principais influências vieram das organizações de esquerda, da igreja católica na sua vertente popular e dos movimentos sociais, sendo que estes, por sua vez, guardavam um vínculo considerável com a educação popular. Com isso não se negam outras contribuições, como a educação sindical e mesmo a educação escolar, ou ainda aquela que era trazida para o interior do grupo de trabalho da SNFP a partir das áreas de estudos acadêmicos de vários de seus membros”. SILVA ainda destaca que “no PT, nos parece correto afirmar, por um lado, que a educação popular penetrou por duas vias que, embora aproximadas, merecem uma distinção: a presença da militância dos movimentos sociais, que traziam para o interior do partido esse ideário e essa prática, e a presença de educadores populares/formadores, muitos dos quais, no partido, se empenharam em desenvolver o trabalho de formação política. Afirmamos isso apesar de considerarmos que o PT sofreu influência também das experiências de formação das organizações de esquerda que atuavam no seu interior.”

#### 2.1.1. Espaço de formação

Em 1981, muitos anos antes da criação da Fundação Perseu Abramo (FPA), em 1996, o DN instituiu a Fundação Wilson Pinheiro (FWP), que tinha como propósito ser “instrumento nacional do partido para realizar pesquisas e estudos socioeconômicos, políticos e culturais (cursos, debates, análises), desenvolvendo atividades de formação política”<sup>6</sup>. A ideia era que trouxesse, em suas atividades, para dentro do partido, pessoas que de alguma forma não estavam ligadas ao PT, mas com as quais este poderia abrir uma relação de diálogo.

---

6 GADOTTI, Moacir e PEREIRA, Otaviano. Pra Que PT: Origem, Projeto e Consolidação do Partido dos Trabalhadores. São Paulo: Cortez, 1989.

Nenhuma mulher foi indicada para o primeiro Conselho de Curadores da FWP, mas o primeiro presidente, Antonio Candido, esteve acompanhado de nomes como Paulo Freire, Hélio Bicudo, Moacir Gadotti, Paul Singer e Paulo Rubem, entre outros. E, mesmo com tantos intelectuais em sua coordenação, não se tratava por princípio de um espaço academizado, que separasse atividades dos trabalhadores intelectuais de um lado e dos trabalhadores manuais de outro<sup>7</sup>.

A FWP tinha caráter nacional e conseguiu estruturar seções regionais com algum nível de funcionamento. Produziu debates e publicações e pretendia cumprir tríplice papel: apresentar a posição partidária nos temas em debate; apresentar ao partido os diferentes pontos de vista existentes na sociedade; e servir como instrumento de aprofundamento de opiniões polêmicas.

GADOTTI<sup>8</sup> conta que, apesar da ausência feminina na direção da FWP, nomes como Marilena Chaui e Lélia Abramo produziram grandes contribuições aos debates. Segundo ele, o texto “O que é Cultura”, de Chaui, até hoje é atual, assim como o que foi produzido sobre outras possibilidades de energia, uma discussão bem vanguardista para a época.

Em um tempo em que os núcleos tinham muito destaque e era o espaço onde ocorria a formação política, a FWP tinha cadernos de textos, resultado de seminários e debates, que chegavam até os militantes da base. “Tenho uma lembrança muito feliz daquele tempo. Tínhamos debates filosóficos profundos, realizamos um seminário, em 1983, ano do centenário da morte de Karl Marx, que foi muito bom. Tínhamos as ricas contribuições

---

7 Idem.

8 O nome da Fundação foi uma homenagem do PT ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasileira (AC), Wilson de Souza Pinheiro, assassinado em frente à sede da entidade, em 21 de julho de 1980.

do Florestan Fernandes, as discussões que fizemos sobre socialismo ou políticas públicas”, recorda o educador.

A falta de recursos, no entanto, obrigou a direção do partido a encerrar a instituição.

### 2.1.2. Por uma política nacional

Em 1985, um grande debate começa a delinear a formação política interna do PT, na época sob coordenação de Wladimir Pomar. O primeiro plano de trabalho da Secretaria Nacional de Formação Política do Diretório Nacional, de 1988, é o documento “A política de formação do Partido dos Trabalhadores”, que passa a orientar o trabalho educativo tanto do coletivo da SNFP como das secretarias estaduais e municipais.

Foi quando, segundo SILVA, “a Secretaria criou dois grandes níveis para o desenvolvimento de seu trabalho: a formação de quadros e a formação de militantes de base. A formação de quadros compreendia o nível dirigente, intermediário e ainda a capacitação de monitores (também quadros intermediários); a formação de militantes dizia respeito à formação de novos filiados e de militantes e ativistas de base”.

Uma das principais atividades estava centrada no programa nacional de monitores, “que se consolidou a partir de experiências-piloto realizadas em São Paulo. Esses monitores eram quadros partidários, de nível intermediário, que deveriam encaminhar atividades de formação em seus estados. Posteriormente, essa atividade foi assumida pelo Instituto Cajamar e em 1989 passou a se chamar Curso de Formação de Formadores”.<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> Idem.

Wladimir Pomar explica que, no período em que coordenou a SNFP e o Cajamar, “o PT não tinha recursos financeiros para bancar uma escola. Também não havia, na Executiva e no DN da época, disposição de tomar uma decisão política dessa envergadura. Então, era preciso contar com o apoio sindical, interno e externo, que tinha recursos, e combinar formação política com formação sindical”. Nasce aí uma parceria do PT com alguns sindicatos.

Na avaliação de Pomar, durante o convênio com o Cajamar, “duas atividades tiveram muito destaque: os cursos e os seminários, nacionais e internacionais, que realizamos”. Mas aponta uma dificuldade que, segundo ele, ainda persiste. “Um problema na formação política era comportar as diversas visões teóricas que conviviam internamente no PT e no movimento sindical. A princípio, a SNFP foi criticada porque formou um coletivo com representação das diversas correntes e levou para dar aulas e participar do Cajamar instrutores de diferentes correntes internas. Com isso, iniciamos um processo mais coletivo e representativo do PT na organização dos cursos (de abrangência nacional), dirigidos tanto a elementos de base quanto ao que chamávamos de “formadores” (Cursos de Formação de Formadores). E começamos a construir a metodologia, o que não era (e continua não sendo) nada fácil”.

É certo que grande parte da militância petista do começo da história do partido vinha de movimentos sociais, sindicatos e de outras organizações políticas. Eram militantes com formação anterior cujas experiências foram formando o caldo petista. Muitos grupos ou tendências mantinham seus espaços formativos, que continuaram a acontecer, em paralelo às ações propostas pela direção nacional.

A relação entre as diversas tendências não era das mais tranquilas e muitas acusavam o grupo então conhecido como Articulação de monopolizar

o Instituto Cajamar. Segundo relata PEREIRA<sup>10</sup>, a Fundação Nativo da Natividade<sup>11</sup> (FNN), fundada em 1988, juntou alguns dos grupos minoritários do PT (Democracia Socialista, Partido Revolucionário Comunista, o agrupamento que viria a se unificar na Vertente Socialista, o Fórum Socialista e setores da Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo). Tinha entre seus objetivos a formação de militantes e lideranças de base e pesquisas voltadas a aprimorar o conhecimento da realidade. “O processo de abertura da formação política do PT para as contribuições da FNN, e de outros centros de formação, também se ampliou com a participação direta de dirigentes da FNN na direção do partido. Renato Simões, um dos membros da Coordenação Nacional da FNN, passa a ser o secretário de Formação Política do Diretório Estadual de São Paulo em 1989 e João Machado, membro do Conselho Deliberativo da Fundação, sucede a Gilberto Carvalho na Secretaria Nacional de Formação Política do PT, em 1993”.

Gilberto Carvalho relatou ao Projeto de História Oral, da FPA, em 2007, que no período em que foi secretário de Formação do PT a atribuição principal era construir equipes de formação em cada estado, as quais deveriam organizar a formação de candidatos, os cursos para novos militantes, os cursos de aprofundamento sobre a questão do socialismo. “Tínhamos uma equipe que circulava pelo país fazendo palestras, seminários... Organizei algo muito interessante, pioneiro, no Cajamar, pela Secretaria de Formação, que foi um curso de formação a distância para líderes. Infelizmente, hoje, tudo isso acabou...” .

---

10 PEREIRA, Eduardo Tadeu. Formar à Esquerda – Processo de Educação Política no PT e na CUT: um Estudo sobre a Fundação Nativo da Natividade. São Paulo: Edições Pulsar, 2006.

11 Nome do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Carmo do Rio Verde (GO), assassinado em 23 de outubro de 1985.

Mas mesmo sem ter a relação de outrora entre PT, Cajamar, FNN e outras entidades, o PT vai construindo sua política de formação. Entre os petistas que responderam pela pasta de Formação no DN, além de Wladimir Pomar e Gilberto Carvalho, estiveram João Machado, Perseu Abramo, Jorge Almeida... Eleita em 2005 para assumir a SNFP, Marlene da Rocha, em entrevista ao portal do PT, afirmou que, naquele momento, o fundamental era contribuir com a formação de quadros para atuar nos governos e mandatos. “Estamos pensando numa formação que deve não apenas privilegiar o ideológico, embora este seja nosso eixo de trabalho, mas também investir na demanda que o partido tem. Queremos ainda preparar a militância para determinados temas, retomar o debate sobre as políticas sociais, reforma agrária, sobre a economia, a relação do partido com o governo, das lições que aprendemos com esta crise. Esses serão os temas que devem estar na ordem do dia e queremos fazer isso em parceria com as demais secretarias”.

### 2.1.3. Preocupação permanente

Em 1991, o partido estava mergulhado em seu 1º Congresso Nacional. No documento “Construindo uma nova cultura política” estão os indícios de que o PT discutia os rumos da formação política partidária. O texto apresentado pela SNFP justifica a importância da formação política e apresenta propostas para a continuidade da ação educativa no interior do PT. “O documento faz uma crítica radical à forma como o PT trata a formação política, afirmando que a efetivação do discurso de democracia partidária passa necessariamente pela organização de núcleos de base, pela comunicação interna e externa e pela formação política. Os dirigentes partidários são acusados de se considerarem autossuficientes e não investirem na formação, cujas estruturas não se encontram em condições para um bom

funcionamento.”<sup>12</sup> No 1º Congresso o debate sobre a criação de uma Escola Nacional do PT<sup>13</sup> é retomado, assim como a possibilidade de destinação de 10% dos recursos para a formação.

Concretamente, em outubro de 2008, em seu 3º Congresso, o PT decidiu criar a Escola Nacional de Formação Política, uma estrutura partidária, parte constitutiva da Fundação Perseu Abramo e diretamente subordinada ao Diretório Nacional do PT, segundo Regimento aprovado pelo DN de 10 de fevereiro de 2009.

#### 2.1.4. O futuro

Joaquim Soriano, então secretário nacional de Formação Política, apontou para o futuro da Escola Nacional de Formação. “Não estamos abrindo um CNPJ de uma entidade educacional, um espaço físico, mas sim diretrizes e orientações metodológicas com cursos variados. É também um esforço para unir as forças políticas e oferecer a formação necessária, seja para a atuação nos setores, seja para construir a renovação dos governos”, define.

Selma Rocha, diretora da FPA e militante da educação há muitos anos, fala apaixonadamente sobre o assunto. Em sua avaliação, as experiências passadas foram fundamentais para a formação da militância e da própria integração nacional partidária. “O Cajamar e as outras escolas tiveram papel muito importante para uma geração inteira, que aprendeu a distinguir oprimido de opressor e os mecanismos ideológicos a partir dos cursos naqueles espaços. Foram fundamentais para a integração do PT. Mas hoje

---

12 Carmem Sílvia Maria da Silva.

13 “Devemos superar a política de convênios e acumular na perspectiva da construção de uma Escola Nacional de Formação, já aprovada na plenária nacional de 1990 pela Secretaria Nacional de Formação Política e apresentada ao DN”, Resolução do 7º Encontro Nacional do PT, 1990.

talvez não tivessem o mesmo significado. Hoje é importante que a escola vá até os locais”.

A concepção geral que move a atual proposta, segundo Selma, é que os novos militantes, ou aqueles que não tiveram contato com formação, sejam preparados para ser sujeitos da ação política. “Não queremos apenas reproduzir as resoluções, e sim formar sujeitos que pensem, formulem e sejam capazes de ter atuação política. Significa que em nosso partido essas pessoas têm de ter a capacidade de ler a realidade, desconstituí-la e saber por que eles defendem outra coisa”.

Trata-se de um processo longo, que tem a formação como instrumental, mas quer, também, ampliar os espaços dos diretórios, mudar a cultura política da participação e da disputa, trazer de volta quem se afastou da militância por meio de ações culturais, por exemplo, levando a cultura popular, o cinema e a literatura para os diretórios municipais e regionais. Em outras palavras, transformar a vida partidária. “Não se trata apenas de dar cursos, e sim de criar um ambiente formativo que favoreça a leitura, a inquietação, teórica e política, para que os militantes busquem respostas e proponham coisas”, explica Selma.

“É um grande desafio metodológico, político, financeiro, organizacional, mas que está na gênese de nosso nascimento.”

Assim, os temas dos cursos dizem respeito ao longo ciclo da história brasileira. “Queremos que quem passe pelos cursos sejam lideranças de defesa de nosso projeto de desenvolvimento nacional. O que está em questão no Brasil é se vamos fortalecer esse projeto ou se vamos voltar àquele que trouxe ao mundo miséria, concentração de riqueza, desregulação econômica, injustiça, violência”, afirma Selma.

### 2.1.5. O tempo não para

As Secretarias Nacionais de Formação Política e de Assuntos Institucionais do PT e a FPA promove periodicamente cursos para vereadores e vereadoras petistas de todo o Brasil. A programação prevê atividades em várias capitais e com prioridade para aqueles que estão no primeiro mandato. Os conteúdos do curso são a história do partido e a conjuntura, o modo petista de atuação parlamentar, fundamentos legais do funcionamento dos municípios e eixos políticos para a ação local.

Também faz parte desse projeto a Jornada Nacional de Formação, que pretende, segundo informou Joaquim Soriano, convocar os petistas da área da educação, por meio dos sindicatos, para formar um cadastro nacional de monitores e formadores (militantes dos movimentos sociais, intelectuais e educadores).

Como estratégia de aquecimento para a Jornada será estimulada a realização de uma campanha para o levantamento da produção de cultura política local (poesias, músicas, filmes etc.). Além disso, é importante que as resoluções, programas, textos e indicadores produzidos regionalmente sejam enviados para a FPA, para que esse material seja organizado e colocado em seu portal.

## 2.2. Referencial teórico-documental

### 2.2.1. VII Encontro Nacional (1990)<sup>14</sup>

Na medida em que cresce nossa responsabilidade na direção política das lutas da classe trabalhadora e na proporção em que se exige de nosso

---

14 “Construção partidária – Formação Política”. Resolução do VII Encontro Nacional do PT. 1990.

Partido a proposição de um projeto alternativo para a sociedade brasileira, torna-se necessário um impulso maior para o desenvolvimento de um programa de formação política global para nossos militantes.

Ao longo destes dez anos, vimos construindo progressivamente um processo de capacitação de nossos militantes, com a constituição de coletivos estaduais e municipais e de formação política básica voltada para nossa liderança intermediária. A política de convênios com entidades como o Instituto Cajamar e, mais recentemente, com a FNN e a Escola Quilombo dos Palmares foi importante instrumento na implementação desse programa, mas a exigência que a nova conjuntura nos impõe requer um salto de qualidade. É preciso que o Partido compreenda a importância desse processo e aloque recursos humanos e financeiros capazes de viabilizar um projeto ousado.

Deveremos superar a política de convênios e acumular na perspectiva da construção de uma Escola Nacional de Formação Política, já aprovada na plenária nacional de 1990 pela SNFP e apresentada ao DN.

Nesse processo de acúmulo, o DN deverá dar todo apoio e condições ao Projeto de Formação de Quadros Dirigentes, que já está em processo de encaminhamento e que, tendo a duração de um ano e meio, visa dar condições de atuação qualificada a nossos dirigentes estaduais e nacionais.

A extensão dos cursos intermediários a todos os estados, por intermédio do Coletivo Nacional de Formação e com o apoio dos institutos conveniados, e a programação de cursos básicos massivos para militantes de base complementam esse processo, que deverá compor um currículo mínimo de formação petista, espinha dorsal de nossa futura Escola.

Vencendo as deficiências atuais, é necessário que o Partido possibilite a edição de material de apoio, como textos, cartilhas, além dos espaços no futuro jornal do Partido, e a edição de material audiovisual.

É preciso que o conjunto do Partido tenha consciência de que a implementação de um processo de formação política é condição fundamental para que se construa, de fato, uma democracia interna, em que todos os militantes e filiados tenham condições reais de participar do processo de elaboração e construção do Partido.

### 2.2.2. I Congresso Nacional (1991)<sup>15</sup>

A construção coletiva e democrática de nosso projeto só pode se viabilizar se a dinâmica da vida partidária contemplar um processo pedagógico permanente: se os militantes, lideranças intermediárias, dirigentes, puderem ampliar sua compreensão da realidade e se capacitarem para as tarefas políticas no processo de luta. Compreendemos que este processo implica um método de construção partidária que seja capaz de transformar cada ação política em um momento pedagógico, politizador, estabelecendo a ligação entre as diversas atividades e o projeto estratégico do Partido.

As chamadas atividades formativas devem ser encaradas, dentro desta lógica, como momentos de estímulo e reforço à implementação deste método de construção partidária. Coerente com o projeto petista, nossa formação política deve ser exercício da pluralidade e criadora de novas alternativas. A formação política deve contemplar as dimensões globais da vida, incorporando as questões relativas à opressão de raça e gênero, buscando a construção de sujeitos autônomos, éticos, solidários, sensíveis aos valores mais nobres do ser humano. Deve, ainda, contemplar as especificidades culturais, regionais e históricas, trabalhando um processo unitário dentro da diversidade.

---

<sup>15</sup> “Formação e Nova Cultura Política”. Resolução sobre o Partido. I Congresso Nacional do PT. 1990.

A formação política é um dos instrumentos de construção das condições de igualdade entre os militantes. Neste sentido, para combater a desigualdade de oportunidades e condições das mulheres, em função de sua discriminação social e fortalecer a construção da igualdade real entre homens e mulheres no PT, o Partido deverá garantir o acesso das mulheres a todos os espaços de formação política geral do Partido. A luta pela libertação das mulheres será parte constitutiva dos programas de formação política geral do PT.

Tendo consciência de que é preciso conhecer para transformar, assumimos que o aspecto principal de nossa formação política deve ser o conhecimento da realidade social de nossa população e do País, sua história e sua cultura. Reconhecemos que a prática social historicamente acumulada é o ponto de partida e de chegada do processo de conhecimento e do trabalho de formação. Além disso, a prática formativa precisa propiciar a apropriação do conhecimento universal acumulado, possibilitando o desenvolvimento dos instrumentos de crítica a esse conhecimento e, sobretudo, capacitando a produção de novos conhecimentos, capazes de assegurar uma ação transformadora.

Nossa formação política – coerente com a característica plural e democrática do Partido – deve ser estimuladora do exercício crítico, superando o dogmatismo, a retransmissão de verdades prontas. Se partimos do referencial acumulado historicamente pela lutas sociais e pelo próprio Partido, devemos ir além de criar novas alternativas. Nessa perspectiva, os militantes, lideranças e dirigentes são os protagonistas da formação; são eles que operam a sistematização de sua prática, pesquisam, comparam e criam novas propostas, em diálogo com os educadores partidários.

A formação deve incidir sobre o conjunto da vida partidária, visando alterar sua qualidade, criar uma cultura política capaz de contrapor a prática do debate democrático ao sectarismo obscurantista; a busca da clareza de objetivos e métodos à mobilização espontaneísta e dispersa; a prática da política como serviço fraterno à visão burocratizante e arrivista; a generosidade militante ao acomodamento aparelhista; o respeito absoluto à pessoa e aos seus valores subjetivos à visão utilitarista e pragmática; a prática efetiva da democracia ao autoritarismo.

Por isso mesmo, a formação política não se reduz a eventos formais, como cursos e seminários. Deve operar no cotidiano, como método que torna momento de aprendizado cada ação partidária, de uma campanha eleitoral a um congresso, de uma luta concreta no movimento social a uma reunião de instância. Cursos, seminários, jornadas, textos são momentos fortes de reflexão, sistematização e organização dessa prática. A formação política petista, por coerência com tais princípios, tem como elementos fundamentais de sua metodologia sua vinculação com a prática social e a busca de sua superação. A prática formativa precisa propiciar a apropriação do conhecimento universal acumulado, possibilitar o desenvolvimento dos instrumentos de crítica a esse conhecimento e, sobretudo, capacitar para a produção de novos conhecimentos, capazes de assegurar uma ação transformadora sobre a realidade.

A metodologia da formação precisa tomar como base a pluralidade de visões e interpretações existentes no nosso Partido e na sociedade, e fazer do debate, da dúvida e da polêmica uma estratégia sempre presente nas atividades formativas. Esse processo de formação política não nasce por geração espontânea. Exige das direções e do conjunto do Partido a ruptura do preconceito, da autossuficiência, do ativismo inconsequente, bem como do

teorismo estéril. Requer, acima de tudo, a convicção de que não se pode realizar a democracia interna do Partido, compreendida como efetiva participação do conjunto da militância na elaboração política e na tomada de decisões, sem o investimento consciente na capacitação de nossa base para tal exercício.

Investir em formação política significa, ainda, assegurar uma das condições fundamentais para a realização de nossa estratégia de maioria: somente uma militância politizada, consciente e convicta poderá fazer o trabalho de ampliação de nossa base social e atingir setores hoje hegemônicos pela classe dominante. Baseadas em tais convicções, as direções deverão investir no planejamento dos processos regionais e locais de formação política, alocando recursos humanos, de infraestrutura e financeiros suficientes para o cumprimento desta tarefa.

Em consequência, o Partido deve:

1 - Criar coletivos de formação em todos os seus Diretórios, regionais e municipais, vinculados à estrutura nacional de formação, dotando-os de recursos humanos, políticos e materiais que lhes permitam planejar e executar um programa de formação no âmbito que lhes compete;

2 - Criar um programa básico de formação, massivo, adaptado às diversas características regionais e culturais, e que deve ser executado pelas respectivas instâncias, com a preocupação de alimentar o debate nos núcleos de base;

3 - Desenvolver o programa nacional de formação de lideranças intermediárias, atendendo à necessidade de suas responsabilidades progressivas. Este programa deve ser regionalizado e educar as lideranças para a aquisição do método que lhes permite imprimir o caráter pedagógico

transformador à ação política. Esse programa deve, ainda, utilizar – além da modalidade de cursos e seminários – a modalidade de estudo a distância;

4 - Desenvolver um programa de formação de dirigentes e formadores, estabelecendo para as instâncias dirigentes a obrigatoriedade do debate e estudo coletivo, em termos que serão regulamentados em cada instância;

5 - Interligar a intelectualidade partidária no trabalho de formação, assim como conclamar as diversas tendências internas a um esforço unitário de fortalecimento das instâncias e programas de formação do PT;

6 - Aliar a capacitação política à capacitação técnica, colaborando na superação do divórcio que existe hoje, especialmente entre aqueles que ocupam postos no plano institucional, entre os que possuem o preparo técnico e aqueles que possuem apenas uma formação política geral; produzir e distribuir material pedagógico impresso (como, por exemplo, a cartilha O Que é o PT) e audiovisual; massificar e aprofundar o trabalho de formação, incluindo a preocupação com atividades para novos filiados;

7 - Fazer com que os jornais, boletins e periódicos que edita em suas diversas instâncias sejam considerados e utilizados como instrumentos privilegiados de formação. Implementar o processo de construção de sua Escola Nacional de Formação nos termos definidos pelo 7º Encontro. Destinar, em todas as instâncias e, respectivamente, a suas Secretarias de Formação, 10% de sua arrecadação bruta ao programa de formação política;

8 - Estimular o intercâmbio internacional com experiências de formação política de outros partidos, organizações políticas, institutos e entidades afins, cuidando para que esse intercâmbio contemple o respeito à autonomia, sem nenhum sentido de submissão ou domínio doutrinários, e que

seja realizado por quadros partidários reconhecidos e indicados pela base, de acordo com sua necessidade, e aprovados pela Direção Nacional;

9 - Ampliar a relação com diversas entidades nacionais que atuam no campo de formação, com a intenção de estabelecer intercâmbio de experiências.

### 2.2.3. II Congresso Nacional (1999)<sup>16</sup>

A proposta apresentada pelo Coletivo da Secretaria Nacional de Formação Política foi o fruto de um processo de consenso progressivo desenvolvido pelo coletivo nos últimos dois anos. Mas a comissão de sistematização considerou que o mesmo ainda precisa ser remetido ao DN.

Não somos contra isso, mas consideramos fundamental registrar no plenário deste II Congresso o seguinte:

1. Há dois anos estamos tentando discutir nosso projeto no DN.
2. Já no final de 1997 a essência deste projeto foi apresentada ao DN junto com o orçamento para 1998, sendo que a nossa Secretaria foi a única que o apresentou no prazo solicitado. Mas o projeto nunca foi discutido.
3. Em 1998 o projeto foi encaminhado ao XI Encontro Nacional, o qual o remeteu ao DN. Ao DN voltamos a apresentá-lo com o orçamento para 1999. Mais uma vez o mesmo não foi discutido, apesar da insistência do Secretário Nacional por diversas vezes.
4. A elaboração deste projeto tem sido um processo permanente de busca do consenso progressivo. Tanto que em nosso coletivo contamos com a presença de militantes das mais diversas posições dos campos majoritários, e sempre o temos apresentado como proposta consensual.

---

<sup>16</sup> “Anexo IV. Resolução de Formação Política”. Resoluções do II Congresso Nacional do PT. 1999.

5. Ademais, este sempre foi também um resgate de nossa experiência concreta de formação como partido.

6. Além disso, nosso projeto também foi publicado no caderno de debates preparatórios a este II Congresso, portanto um texto público à militância há um prazo de tempo razoável.

7. Por outro lado, não é somente um plano, mas um resultado parcial de uma atuação coletiva prática que temos tido e que já vem se refletindo em uma melhora quantitativa e qualitativa do trabalho de formação em nível nacional, mesmo que ainda insatisfatório e com fortes desequilíbrios entre os estados.

8. Assim admitimos esta proposta de remeter ao DN mais uma vez, desde que:

a) seja realizada uma Conferência Nacional de Formação no primeiro trimestre de 2000 para aprovação de um plano nacional de formação;

b) o DN discuta e decida a questão com base na proposta aprovada pela Conferência, como ponto de pauta prioritário, em sua primeira reunião após a referida Conferência;

c) o texto aqui apresentado seja, desde já, encaminhado com o texto-base para o debate no conjunto do partido e na Conferência.

#### 2.2.4. III Congresso Nacional (2007)<sup>17</sup>

O fortalecimento de nossa militância requer dois processos simultâneos, que se alimentam reciprocamente: o aprimoramento da democracia interna e um sistemático e permanente investimento na formação política.

---

<sup>17</sup> “Formação Política”. PT: Concepção e Funcionamento. Resoluções do III Congresso do PT. 2007. Com adaptações.

Trata-se de garantir, em primeiro lugar, que os processos de formação, por seu conteúdo teórico-político e por sua metodologia, contribuam para que os militantes se tornem sujeitos da formulação, das decisões e de uma ação política transformadora tanto junto aos movimentos sociais quanto no plano institucional. Para tanto, a experiência de nossos militantes, em todas as dimensões, deve ser valorizada e considerada. Essa questão requer que tenhamos uma política de formação voltada a diferentes necessidades e experiências.

Por isso, em segundo lugar, é preciso assegurar que a formação política seja estruturada tendo-se em conta a dimensão continental do Brasil, as dificuldades de funcionamento das instâncias e as limitações de recursos. Nesse caso diferentes modalidades de formação devem ser instituídas e articuladas.

Em terceiro lugar, os crescentes e complexos desafios políticos e as limitações materiais e organizativas tornam ainda mais necessário que as ações de formação deixem de ser episódicas e se desenvolvam de forma a garantir a continuidade e articulação das discussões com os militantes e a utilização plena dos materiais e publicações produzidos pelo partido e pela FPA.

O desenvolvimento de uma política nacional de formação não deve estar baseado apenas na realização de cursos e/ou em encontros presenciais momentâneos.

O PT decide criar a Escola para a elaboração e execução da política de formação a ser constituída pelo DN.

A Escola terá a finalidade de implementar, em caráter permanente, a política nacional de formação do PT.

Conforme o artigo 241 do Estatuto, reafirmamos que “a formação política, coerente com a característica plural e democrática do Partido, deve ser estimuladora do exercício crítico, superando o dogmatismo e a retransmissão de verdades prontas. Sua metodologia deve adotar como base a pluralidade de visões e interpretações existentes no Partido e na sociedade, fazendo do debate, da dúvida e da polêmica, uma estratégia sempre presente em suas atividades”.

Respeitando a diversidade cultural, regional, étnica e de gênero do país, o DN aprovará as diretrizes metodológicas e de conteúdo da Escola.

Será criada, no âmbito da Escola, uma rede de apoio e integração entre os gestores de prefeituras e governos estaduais e de parlamentares, chamada de Redes Formativas, a ser estruturada com base nos recursos da educação a distância.

A formação presencial e as redes formativas devem estar baseadas nas estruturas estaduais e municipais de formação, nos materiais produzidos pelo PT e pela FPA, e devem dar suporte a pelo menos três dimensões da formação política:

a. Formação de novos filiados e militantes de base. É fundamental para a construção do partido que os militantes novos ou mesmo aqueles que nunca passaram por uma atividade de formação compreendam as concepções do partido sobre a sociedade brasileira e a democracia; sobre o capitalismo e a perspectiva do socialismo democrático; e sobre os fundamentos da organização partidária. Para isso é necessária a constituição de equipes de formação em cada diretório municipal que, apoiadas pelo diretório estadual, deverão:

i. Organizar cursos de formação utilizando os materiais já indicados;

ii. Realizar outras atividades de formação como palestras e seminários explorando os materiais oferecidos pela Escola Nacional do PT;

iii. Motivar os militantes para a leitura e utilização dos materiais indicados como referência nas reuniões partidárias;

iv. Motivar os militantes a conhecer as páginas dos portais do PT e da FPA: programas de governo, e a produção dos setoriais;

v. Criar pequenas bibliotecas com todos os materiais disponíveis, a exemplo do que já fizeram vários diretórios municipais no país.

b. Formação de dirigentes das instâncias partidárias e setoriais. A atuação dos dirigentes petistas requer, cada vez mais, a compreensão do que ocorre em escala nacional e internacional em vários campos a partir de abordagens distintas: histórica, política, sociológica, etc. Por essa razão, é necessária a realização de cursos sobre o Brasil e sobre relações internacionais e o incentivo à leitura de publicações petistas e o acompanhamento do programa Redes Formativas.

c. Formação e integração de parlamentares, gestores e militantes dos setoriais e secretarias nacionais. A produção do PT voltada às políticas de gênero e de promoção da igualdade racial, às políticas ambientais, urbanas, sociais, culturais e econômicas que promovam a garantia de direitos, a diminuição das desigualdades, o desenvolvimento sustentável e a ampliação das esferas públicas de participação social é vasta e significativa. Ainda que insuficientemente sistematizada, constitui um patrimônio considerável para que se possa seguir lutando pelas mudanças em todo o país.

As redes devem permitir a instituição de fóruns de discussão entre integrantes de um mesmo setorial ou entre os setoriais.

A Escola poderá realizar convênios com outras instituições de educação, inclusive para utilização de suas instalações.

O Regimento Interno da Escola será aprovado pelo DN até 90 dias após sua instituição.

#### 2.2.5. IV Congresso Nacional – Extraordinário (2011)

O IV Congresso Nacional do PT determina ao DN que promova um amplo debate acerca da trajetória organizativa e dos desafios presentes e futuros, abordando, entre outros problemas político-organizativos, “a ampliação da democracia interna, inclusive garantindo formação política e comunicação interna regular para o conjunto dos filiados”.

Um dos aspectos a destacar da reforma estatutária, em relação à formação política é o seguinte:

“Os diretórios municipais ou zonais realizarão obrigatoriamente quatro reuniões por ano com novos filiados para que estes conheçam o PT, sua história e concepção, seus direitos e deveres partidários. Estas atividades terão caráter nacional e conteúdo subsidiado pela Escola Nacional de Formação. As instâncias municipais devem enviar, obrigatoriamente, às Secretarias de Organização e Formação de âmbito estadual e nacional, o calendário e os relatórios para que os filiados que tenham participado de pelo menos uma reunião sejam inseridos no Cadastro Nacional de Filiados.”<sup>18</sup>

Quanto à Escola, passa a ser Órgão do Partido, responsável pela elaboração da Política Nacional de Formação do PT, diretrizes que serão aprovadas pelo DN, ouvido o Conselho Curador e a FPA.<sup>19</sup>

### 2.3. Escola Nacional de Formação Política

O PT pretende formar sujeitos capazes de pensar, criar, formular e agir para seguir transformando o Brasil e emancipando a maioria do nosso

---

18 “1. Processo de Filiação”. Reforma do Estatuto aprovada no IV Congresso. 03.09.2011.

19 “29. Escola Nacional de Formação”. Reforma do Estatuto aprovada no IV Congresso. 03.09.2011.

povo. Essa é a perspectiva que move nossa Escola Nacional de Formação Política, criada no III Congresso e consolidada a cada dia.<sup>20</sup>

### 2.3.1. Estratégia de comunicação

Para alcançar o universo petista em sua enorme diversidade, a Escola contará com estratégias de comunicação e integração, usando diferentes mídias, linguagens e abordagens de ensino<sup>21</sup>. Sem deixar de lado a perspectiva de expansão da banda larga no Brasil e o desenvolvimento de novas tecnologias de formação, a Escola oferecerá conteúdos formativos em formato impresso e audiovisual, em formações presenciais e online.

Utilizando-se dos acervos de conteúdos construídos pelo PT e pela FPA, o Portal da Escola possibilitará a criação e integração de uma rede de gestores e formadores, com a manutenção de fóruns que estimulem a articulação entre os usuários. Um esforço que, ao sedimentar novos espaços de mobilização, troca de experiências e construção do modo petista, abrirá novos canais de participação coletiva, incentivando a expansão da formação em todo o País.

As características da Escola e o contexto em que se insere levaram à opção pela ampliação dos espaços formativos, por meio do uso estratégico e colaborativo das tecnologias de informação e comunicação<sup>22</sup>. O projeto de

---

20 Fonte: Escola Nacional de Formação Política. “Sobre a Escola Nacional de Formação Política”. Disponível em <http://www.enfpt.org.br/node/10>. Acesso em 27 de novembro de 2011. Com adaptações.

21 Fonte: Fundação Perseu Abramo. “Escola Nacional de Formação e a construção coletiva do conhecimento”. Disponível em <http://www.fpabramo.org.br/noticias/escola-nacional-de-formacao-e-construcao-coletiva-do-conhecimento>. Publicado em 11 de maio de 2011. Com adaptações.

22 Fonte: Escola Nacional de Formação. “Sobre o Portal de Educação Online da Escola”. Disponível em <http://www.enfpt.org.br/node/42>. Acesso em 26 de novembro de 2011. Com adaptações.

Educação Online da Escola tem por objetivo refletir e propor soluções para o uso destas tecnologias nos processos formativos.

Esta não é uma reflexão nova. O acúmulo sobre a relação entre comunicação, educação e tecnologias é enorme e percorre o mundo todo. Mas o contexto de uma escola de formação de um partido brasileiro de esquerda com as características do PT certamente traz novos elementos e relações para a reflexão. Por isso, a opção foi por desenvolver um projeto no âmbito da Escola e não trazer soluções ou metodologias prontas. Nossas especificidades trazem desafios particulares ao pensar no uso estratégico destas tecnologias para ampliar, aprofundar e democratizar os espaços formativos de um partido educador e educando. É por isso que o Projeto de Educação Online da Escola está e estará em construção constante.

O uso estratégico das tecnologias de informação e comunicação está relacionado com a apropriação, pela Escola, das culturas de uso propostas e geradas pela experiência. Não se trata de criar duas modalidades ou formatos de cursos: online ou presenciais; mas de lançar mão da comunicação e das tecnologias como mais um dos elementos estratégicos abarcados nas metodologias desenvolvidas. A educação online, portanto, não é uma modalidade de curso, mas sim uma estratégia pedagógica e metodológica da Escola, que dialoga com todos os seus espaços e ações (sejam presenciais ou virtuais).

Este desenho vem se desenvolvendo desde meados de 2008 e se intensificou em 2009 quando aconteceram as Etapas Regionais da Jornada Nacional de Formação Política do PT. Conversas com militantes, pessoas da FPA ([link para portal](#)) e especialistas de outras instituições ajudaram a desenhar a primeira etapa do projeto, que naquele momento usava a denominação educação a distância.

A partir daí, definiram-se três frentes de atuação: o desenvolvimento de estratégias de comunicação integrada online, a implementação de um ambiente virtual de gestão colaborativa de conhecimentos e da experimentação de tecnologias complementares.

### 2.3.2. Diretrizes<sup>23</sup>

A Escola tem, pois, a finalidade de implantar de forma permanente a política nacional de formação do PT.

A Escola está voltada à formação de seus militantes, a saber:

1. Novos filiados e militantes de base;
2. Dirigentes e integrantes das instâncias partidárias e setoriais;
3. Parlamentares, gestores públicos, militantes que atuam em governos dos quais o PT participa.
4. Petistas que atuam nos movimentos sociais.

As direções poderão, quando considerarem conveniente, realizar convites específicos para simpatizantes participarem das atividades a serem organizadas em cada região.

### 2.3.3. Sobre a organização dos currículos<sup>24</sup>

O princípio dos processos de formação deverá ser o socialismo democrático:

---

23 Fonte: Fundação Perseu Abramo. “Saiba mais sobre a Escola Nacional de Formação Política”. Disponível em <http://www.fpa.org.br/formacao/escola-nacional-de-formacao/saiba-mais-sobre-escola-nacional-de-formacao-politica>. Acesso em 27 de novembro de 2011.

24 Fonte: Fundação Perseu Abramo. “Sobre a organização dos currículos”. Disponível em <http://www.fpa.org.br/formacao/escola-nacional-de-formacao/sobre-organizacao-dos-curriculos>. Acesso em 27 de novembro de 2011.

“O socialismo petista não tem uma matriz política ou filosófica única, abrigando ampla pluralidade ideológica no campo da esquerda. Associa a luta contra a exploração econômica ao combate a todas as manifestações de opressão que permeiam as sociedades capitalistas e que – segundo mostrou a experiência histórica – persistiram, e até mesmo se aprofundaram – nas sociedades ditas socialistas.” (Resolução do III Congresso Nacional do PT)

Essa abordagem se justifica porque o PT, como um partido político comprometido com a ação voltada à transformação do País, realiza a reflexão - sistematicamente - para a ação. A partir da relação ação-reflexão-ação deve apresentar e discutir os fundamentos, as concepções e diretrizes de suas políticas nacionais na direção da realização de um desenvolvimento sustentável, da justiça social, da superação das desigualdades, de todas as formas de discriminação, do fortalecimento das práticas democráticas na sociedade como ponto de partida mobilizador da atenção dos militantes.

A partir das concepções sobre o socialismo democrático definidas nas resoluções do partido deverão ser tratados os principais aspectos do Programa Democrático-Popular, sua condição de sustentabilidade, de suas implicações regionais (relação entre o projeto nacional e as políticas regionais e locais) e internacionais (relações internacionais, em particular com a América Latina).

Para tanto será necessário mobilizar e desenvolver aspectos históricos da formação do capitalismo em nível mundial e da economia capitalista no Brasil; aspectos da formação da sociedade brasileira e da cultura política do País; aspectos da história do socialismo, da esquerda mundial e no Brasil.

Esse princípio, ao partir dos objetivos mais próximos dos militantes, favorece a compreensão da política nacional do PT e de seu papel na sociedade brasileira, bem como uma concepção não-linear do processo

histórico. A história do País e da América Latina serão tratadas a partir de leituras de suas principais contradições em todos os campos e não de uma sucessão de fatos no tempo.

A discussão do projeto nacional e dos aspectos históricos em questão deverá ser feita a partir da perspectiva de afirmação da igualdade étnico-racial e de gênero, dos direitos humanos e respeito à diversidade sexual, defendidas pelo PT desde sua fundação, e de um desenvolvimento sustentável comprometido com a preservação da vida e de todas as condições ambientais para desenvolvê-la. Nesse âmbito serão tratados os temas relativos à história, organização e funcionamento do PT. O grau de profundidade, diversidade e complexidade dos temas a serem trabalhados, a partir do eixo indicado, dependerá dos destinatários de cada curso.

Para levar a efeito essa perspectiva, faz-se necessária, portanto, a reativação permanente do debate metodológico – que deve ser visto como parte integrante do próprio processo de formação política – que envolva os dirigentes partidários e a militância. As opções metodológicas serão feitas tendo como parâmetros o projeto político do partido e a formação de sujeitos capazes de formular e desenvolver o pensamento crítico.

#### 2.3.4. Concepção teórico-metodológica<sup>25</sup>

Segundo a decisão do III Congresso Nacional do PT, “os processos de formação, por seu conteúdo teórico-político e por sua metodologia, devem contribuir para que os militantes se tornem sujeitos da formulação, das decisões e de uma ação política transformadora tanto junto aos movimentos

---

25 Fonte: Fundação Perseu Abramo. “Concepção teórico-metodológica”. Disponível em <http://www.fpa.org.br/formacao/escola-nacional-de-formacao/concepcao-teorico-metodologica>. Acesso em 27 de novembro de 2011.

sociais quanto no plano institucional. Para tanto, a experiência de nossos militantes, em todas as dimensões, deve ser valorizada e considerada.”

A perspectiva definida pelo III Congresso deve se constituir na referência para que a formação política seja realizada a partir da mediação entre os conhecimentos e experiências dos militantes e os conhecimentos que se pretende que eles se apropriem. Portanto, os conteúdos e a organização dos cursos devem permitir a interação com as experiências políticas e intelectuais – individuais e coletivas - dos participantes.

Por outro lado, além de uma mediação marcada pela interatividade, o tratamento dos temas deve ser realizado a partir de uma visão plural, de maneira a permitir que as pessoas construam conhecimento e desenvolvam a capacidade analítica e crítica de maneira ativa, isto é, compreendendo a sua trajetória e tornando-se sujeitos de seu processo de formação.

Pretende-se, por essa via, incentivar a inquietação política e estimular a auto-formação como prática constante voltada a alimentar a elaboração e qualificar a prática política.

Para que os processos de formação ocorram a partir desses referenciais será necessário que os coletivos de formação política em nível municipal e estadual sejam vigorosa e intensamente fortalecidos de sorte a contribuir para o desenvolvimento dos cursos, para a realização das avaliações e formulação de propostas de aperfeiçoamento juntamente com as equipes da Escola.

### 2.3.5. Sobre a organização dos cursos<sup>26</sup>

Com base nos princípios e nas concepções metodológicas serão organizados os currículos, a serem elaborados pelo Conselho da Escola, para os cursos permanentes.

A Escola oferecerá um conjunto de cursos permanentes a serem financiados com seu orçamento regular. Estes cursos deverão ter periodicidade prevista. São eles:

1. Cursos para novos filiados e militantes de base;
2. Curso para dirigentes de instâncias partidárias e setoriais sobre um tema relativo ao Projeto Nacional do PT;
3. Curso para juventude;
4. Curso para mulheres;
5. Curso sobre a questão étnica e racial;
6. Curso sobre política internacional;
7. Cursos para vereadores, prefeitos e militantes de governos petistas.

A Escola oferecerá também cursos para outros segmentos, cujo financiamento dependerá do estabelecimento de parcerias.

Além dos cursos, a Escola deverá realizar um conjunto de atividades também de caráter permanente:

8. Organização das redes formativas voltadas aos vereadores e militantes dos governos petistas. Estas redes deverão permitir a integração de

---

26 Fonte: Fundação Perseu Abramo. “Sobre a organização dos cursos”. Disponível em <http://www.fpa.org.br/formacao/escola-nacional-de-formacao/sobre-organizacao-dos-cursos>. Acesso em 27 de novembro de 2011.

prefeitos, governadores, militantes que atuam em governos, vereadores, deputados estaduais e federais.;

9. Organização de séries de palestras e/ou debates virtuais denominados: “Diálogos Contemporâneos”. Nestes debates ou palestras deverão ser tratados temas atuais de importância científica, política, cultural e econômica como: células-tronco, biogenética, etc.;

10. Organização de Jornadas Anuais de Formação: discussões anuais junto aos diretórios municipais cujos temas e abordagem serão decididos pela Executiva Nacional do PT;

11. Organização de um Acervo Nacional que contenha: entrevistas e documentários; textos em todas as áreas de formação; sistematização das experiências realizadas nos governos dos quais participa o PT e nos legislativos; sites que tragam informações, indicadores ou a abordagem de temas significativos para a formação; filmes, ou indicações, e outros materiais audiovisuais;

12. Rede de colaboradores que possam realizar diferentes ações formativas presenciais ou via internet.

#### 2.3.6. O papel das secretarias estaduais e municipais de formação e a relação com a Escola Nacional de Formação<sup>27</sup>

As secretarias estaduais e municipais de formação política, os coletivos e as Escolas Estaduais, deverão cumprir o papel de dirigentes locais da política de formação, organizando com a Escola Nacional de Formação, a partir de suas orientações, os cursos a serem realizados. Deverão cumprir

---

<sup>27</sup> Fonte: Fundação Perseu Abramo. “O papel das secretarias estaduais e municipais de formação e a relação com a Escola Nacional de Formação”. Disponível em <http://www.fpa.org.br/formacao/escola-nacional-de-formacao/o-papel-das-secretarias-estaduais-e-municipais-de-formacao-e-re>. Acesso em 26 de novembro de 2011.

também o papel de animadores socioculturais. Isso significa mobilizar e organizar os recursos existentes, além daqueles organizados pela Escola, para incentivar a leitura, a investigação, a pesquisa, o desenvolvimento da memória, o registro das experiências, a realização de iniciativas e a avaliação.

Nesse sentido podemos indicar como papel dos secretários e coletivos municipais e estaduais:

- As secretarias estaduais deverão coordenar a política de formação no estado em diálogo e a partir das orientações da Escola Nacional do PT;

- As secretarias municipais deverão coordenar a política de formação no município em diálogo com a secretaria estadual de formação e a partir das orientações da Escola Nacional do PT;

- A organização de uma rede de militantes com experiência na área da formação que possam contribuir e realizar a formação a partir das orientações da Escola Nacional e das necessidades regionais e locais;

- A organização de um acervo de filmes e outros materiais audiovisuais;

- A organização de um acervo de textos e livros em pequenas bibliotecas em cada diretório;

- Organização de bibliografia de apoio, especialmente em relação a questões e a história regional;

- Motivar os militantes para leitura dos livros, da revista Teoria e Debate, dos materiais produzidos pelo PT e pela editora da FPA;

- Incentivo no sentido de que os militantes consultem sistematicamente as várias páginas dos portais da FPA e do PT;

- Estímulo no sentido de que os militantes realizem a investigação e construam a memória de suas experiências de atuação. O Centro de Memória Sérgio Buarque de Holanda da FPA poderá contribuir nessa direção.

## 2.4. 1ª Jornada de Formação Política<sup>28</sup>

A etapa local, distrital, regional ou estadual deverá ser desenvolvida a partir das seguintes orientações:

- a) Trabalhar o conteúdo dos cadernos, destacando as ideias-força;
- b) Garantir a apresentação do conteúdo com exposições dialogadas que permitam a construção do conhecimento, a partir da vivência e conhecimento de cada participante;
- c) Utilizar recursos de visualização e dinâmicas criativas;
- d) Propor pesquisas e atividades entre as etapas;
- e) Realizar atividades culturais durante e/ou entre as etapas;
- f) Convidar dirigentes partidários, para contribuírem nas etapas dos cursos;
- g) Oferecer condições para que o filiado possa continuar sua participação em atividades formativas e organizativas.

Como suporte para os formadores deve ser distribuído material elaborado especialmente para a Jornada: cadernos para cada um dos módulos, caderno de metodologia para os formadores, vídeos e bibliografia disponível no site da FPA.

Como estratégia de aquecimento para a Jornada, é preciso estimular a realização de uma Campanha da Cultura Política Local para o levantamento da produção de poesias, música, repentes, camisetas, cartazes, etc. - e fomentar o fortalecimento da memória e cultura petista local.

---

28 Fonte: Partido dos Trabalhadores – Diretório Regional da Bahia. Disponível em <http://www.ptbahia.org.br/novo/imp.php?ID=1456>. Acesso em 27 de novembro de 2011. Com adaptações.

#### 2.4.1. A Etapa Distrital<sup>29</sup>

Dentro da meta de 100.000 filiados, pretende-se formar 3.500 filiados no PT-DF.

A Escola Nacional de Formação do PT está constituindo, em todos os estados, Coletivos de Gestores da Política de Formação.

O Coletivo de Gestores da Política de Formação no Distrito Federal tem como atribuição garantir a realização do plano de trabalho da escola e a Jornada de Formação.

Pretende-se criar uma comunidade virtual dos Secretários Zonais de Formação. Essa comunidade de aprendizagem e prática será o canal de comunicação entre a Escola Nacional de Formação e os Secretários.

Além da socialização das orientações da diretoria da Escola e das decisões tomadas pelos Secretários Estaduais de Formação e seus coletivos, essa comunidade permitirá a gestão e avaliação compartilhada do desenvolvimento do Plano Distrital de Formação, a troca e o registro de experiências entre e pelos participantes.

Pretende-se, a um só tempo e em grande escala, formar sujeitos com diferentes níveis de formação e experiência, combinando cursos e procedimentos presenciais e online, em todas as regiões do DF, articulando formação e comunicação.

---

29 Fonte: Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal. “Formação Política no PT-DF”. Disponível em [http://www.ptdf.org.br/conteudonoticias.php?id\\_noticia=720](http://www.ptdf.org.br/conteudonoticias.php?id_noticia=720). Publicado em 09/10/2011.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. O que é e como fazer formação política?**

O Coletivo Nacional da Secretaria de Formação Política apresentou o documento “A Formação Política Petista – Construindo uma nova cultura política” como subsídio para o I Congresso Nacional do Partido em 1991. A síntese conserva elementos metodológicos valiosos para a formatação de um programa de politização dos filiados.

Em primeiro lugar, acreditamos que é preciso conhecer para transformar. Se queremos mudar o Brasil, então, nossa formação tem que ter como eixo principal o conhecimento mais profundo possível da realidade social em nosso país em suas conexões com o mundo, como condição necessária para discutir as várias interpretações, construir propostas sobre a realidade e sua transformação.

Em segundo lugar, consideramos a prática social historicamente acumulada como ponto de partida e de chegada do processo de conhecimento do trabalho de formação.

Partimos da nossa própria experiência de construção do PT, onde a reflexão dos sujeitos das lutas populares sobre suas ações, enriquecida com as experiências históricas dos trabalhadores, gera o processo contínuo de construção do PT, sua prática e concepção de transformação da sociedade brasileira.

Incorporamos também a experiência histórica e universal que demonstra que o conhecimento se desenvolve com a prática social, que nasce da necessidade do homem de transformar a realidade.

Por isso, a escolha dos temas e assuntos que farão parte dos programas de formação deve partir da pesquisa dos problemas práticos enfrentados pela militância no movimento social como um todo e na atividade cotidiana ou setorial. Utilizamos ainda a prática social como critério para a comprovação do maior ou menor acerto das teorias existentes.

Em terceiro lugar, achamos que a formação deve seguir uma das “máximas” preferidas do revolucionário Karl Marx: duvidar de tudo.

Desse modo, estimulamos o raciocínio crítico, de forma que a teoria seja tomada como um conjunto de conhecimentos elaborados historicamente, a partir da prática social e não como um conjunto de dogmas a serem aplicados em qualquer situação. Ao mesmo tempo em que fazemos uma formação partidária, cuja principal referência é o programa e a prática petistas, incorporamos a pluralidade de visões já por si inerente a um partido como o PT. E enxergamos na teoria um instrumento para a análise da realidade, da prática social, a quem cabe também transformar e enriquecer simultaneamente esta própria teoria.

Em quarto lugar, consideramos que os militantes são protagonistas do processo formativo.

Isso significa dizer que discordamos daquelas concepções que enxergam o processo formativo como sendo um momento voltado exclusivamente à “transmissão” de conhecimentos, de “quem sabe” para “quem não sabe”. Buscamos incorporar a noção de que o educador é também um educando. Acreditamos que as atividades de formação são também e principalmente momentos de reflexão e sistematização da prática política dos militantes, espaços de elaboração coletiva da estratégia e das táticas políticas do partido. Por isso mesmo, insistimos na ideia de que os dirigentes partidários são essenciais ao trabalho formativo.

Em quinto lugar, encaramos a formação como um processo permanente, que deve estar ligado a atividade político-organizativa.

Nesta perspectiva, a formação política não pode ser colocada como uma atividade paralela ao dia-a-dia partidário, que se faz quando há tempo. Ele deve estar presente no dia-a-dia do PT, vinculando-se aos diferentes momentos e tarefas como instrumento de estímulo permanente ao questionamento do estabelecido e à busca de novos caminhos.

Nosso entendimento sobre o que é formação política não se reduz à forma mais sistemática em que ela se dá – nos cursos, seminários e grupos de estudo – mas considera como ato formativo todo o cotidiano da atividade partidária. Cotidiano este que será tanto mais formativo – ao invés de “deformativo”, como acontece às vezes – quanto mais for intencionalmente planejado do ponto de vista educativo.

Por sua vez, entendemos que a formação política – no sentido estrito das atividades pedagogicamente planejadas, como cursos e seminários – deve ser estruturada como um processo permanente, envolvendo diferentes níveis, mecanismos e instâncias.

Em sexto lugar, tentamos combinar formação, pesquisa e elaboração. Desse modo, não podemos nos limitar à mera retransmissão de resoluções. A formação deve contribuir para multiplicar nossa capacidade de formular e implantar políticas que vinculem o local, setorial e imediato com o nacional, histórico e estratégico. Cada militante, cada participante de uma atividade de formação tem o desafio de atualizar-se, de dar respostas, de reformular projetos, de orientar os passos, de aumentar a sua responsabilidade na tarefa da transformação social.

Em sétimo lugar, entendemos que cabe à formação política o cultivo de todas as dimensões humanas, do político ao ideológico, do ético ao afetivo,

dos valores coletivos às dimensões da subjetividade e da vida cotidiana. Contribuindo assim para mudanças na cultura social e político-partidária.

Finalmente, entendemos que é necessário desenvolver cada vez mais a metodologia da formação petista.

As concepções que orientam nossa prática enquanto formadores são – ou buscam ser – uma espécie de síntese crítica do que se fez em termo de formação política durante o final dos anos 70 e início dos anos 80.

Incorporamos principalmente a contribuição vinda da educação popular<sup>30</sup>, através da chamada concepção metodológica dialética; tendo em vista também a necessidade de contar com as novas e velhas contribuições surgidas da educação formal, da educação sindical e das experiências de formação política desenvolvidas por outros setores da esquerda brasileira.

Uma metodologia petista deve preservar as principais conquistas que já estabelecemos – como a de que é preciso partir da prática social, confrontar no processo educativo esta prática e o conhecimento nela presente com teoria acumulada pela sociedade como um todo, em especial pelo movimento socialista, visando não só potencializar a nossa ação militante como também reelaborar a própria teoria, a partir do teste da prática – mas deve também dar conta de características peculiares a um partido como o PT.

Citamos como exemplo destas características: a enorme demanda por formação, que exige não apenas a capacitação de quadro, mas também o

---

30 Algumas obras de referência são:

BOFF, Clodovis. Como Trabalhar com a Massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. Como Trabalhar com os Excluídos. São Paulo: Paulinas, 1996.

\_\_\_\_\_. Como Trabalhar com o Povo: Metodologia do Trabalho Popular. Petrópolis: Vozes, 1984.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 45ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

Destaque para o trabalho de Tião Rocha no Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento. Acesse: <http://www.cpcd.org.br/>.

desenvolvimento de campanha de formação de base; a necessidade de criar e ampliar o uso de recursos pedagógicos adaptados a um partido de nossas dimensões e diversidades; a tarefa de formar nossos dirigentes sindicais e lideranças populares; o amplo leque de temas tratados na formação – implícitos na nossa concepção de “partir da prática”; a variedade de público atingindo pelos trabalhos formativos – cuja diversidade começa pelas características culturais e regionais do Brasil, pelos diferentes níveis de militância e áreas de atuação, pelos diferentes graus de compreensão e adesão à proposta petista; pela multiplicidade de referências teóricas presentes na militância e entre os próprios formadores, etc.

Antes de tudo, uma “metodologia petista” de formação tem que buscar superar as concepções ainda existentes em nosso partido, de desprezo à teoria, de dissociação entre teoria e prática, de distância entre a intenção e o gesto.

### **3.2. Plano de atividades**

Dentro do quadro evolutivo da organização da formação política petista, é preciso que se estabeleça uma estratégia muito clara, baseada nos pressupostos acima detalhados, com destaque para a noção de que o exercício de formar politicamente é, antes de tudo, o exercício da pergunta permanente, do questionamento, do investigar, que proponha sempre novas alternativas em um processo sem término.

Estes pressupostos contrastam assim com qualquer ideia de cristalização definitiva de estruturas e instâncias, sendo estas um quadro referencial mínimo de suporte à dinâmica do processo permanente.

Nessa perspectiva, compreendemos que o partido deve:

a) criar, dentro de um processo evolutivo, um programa básico de formação política de sua base militante, estabelecendo as diferenciações reclamadas pela heterogeneidade típica de nossa massa afiliada. Este programa deve ser composto de um núcleo básico de conteúdo e proposta metodológica, estando aberto necessariamente para as adaptações e complementos que as realidades regionais sugerem. Este programa proposto pela SNFP deve ser de responsabilidade, em sua execução, das secretarias e instâncias municipais e regionais de formação;

b) criar, a partir das experiências já realizadas, um programa nacional de formação das chamadas “lideranças intermediárias” que combine os aspectos políticos e ideológicos com a capacitação técnica para o exercício das diversas funções próprias de uma liderança, no nível municipal e regional (direção partidária, secretarias, finanças, etc.). É de grande valia, neste aspecto, a experiência já realizada pela política de convênios com os institutos e escolas que têm trabalhado preferencialmente com este segmento;

c) desenvolver um programa de formação para quadros dirigentes, com toda a complexidade, ante a heterogeneidade e amplitude embutida deste conceito. Neste aspecto, a embrionária experiência desenvolvida pela Secretaria Nacional com o Projeto de Formação de Quadros dirigentes pode ser um referencial de sugestões e críticas. Aqui, trata-se de enfrentar, além das questões de conteúdo e método, duas resistências instaladas na cultura partidária: a pseudo-autossuficiência teórica e prática e o ativismo que determina um ritmo frenético e improdutivo da vida da maioria de nossos dirigentes;

d) Formação de formadores: dar continuidade a processo de capacitação de formadores, dotando um corpo crescente de militantes e dirigentes de elementos para: realizar um diagnóstico sobre as demandas de

um plano de formação, estabelecer um planejamento e acompanhamento, e realizar processos formativos nos diversos níveis. Esta atividade tem vinculação direta com a criação das instâncias de formação política em seus diversos níveis em todas as regiões do País;

e) produzir e distribuir material pedagógico de apoio (material gráfico e audiovisual), estabelecendo no País uma rede de distribuição e intercâmbio;

f) realizar permanentemente atividades de debate sobre temas sugeridos pela dinâmica partidária ou da conjuntura, buscando a integração com os diversos centros de formação política e social e com as universidades, ativando o diálogo amplo com a sociedade;

g) formar um coletivo nacional de formadores e assessores, catalogados por sua área específica de atuação e com disponibilidade para o apoio e acompanhamento de atividades formativas;

h) utilizar o jornal nacional do Partido e as publicações nacionais (Teoria e Debate) e regionais como espaço privilegiado para o fluxo das informações e do debate de opinião, garantias essenciais para a existência da democracia partidária;

i) dar continuidade e ampliar as relações da SNFP, em conjunto com a Secretaria de Relações Internacionais, com secretarias de formação políticas e escolas de partidos com quem o PT mantém relações políticas. Este intercâmbio<sup>31</sup> deve, necessariamente, ter duas mãos, sem qualquer tipo de submissão e pode permitir um aprendizado mútuo de grande valia.

---

31 É preciso ainda um esforço comparativo e avaliativo entre as experiências da Escola Nacional de Formação Política Emir Sader (ENFP-PT), do Curso de Realidade Brasileira (CRB-Consulta Popular), do Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (CEFEP-CNBB), do Curso de Movimentos Sociais, Organizações Populares e Democracia Participativa da Cáritas Brasileira, da Escola Nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), da Universidade Aberta

### 3.3. Recursos

#### 3.3.1. *Humanos*<sup>32</sup>

Os animadores, dinamizadores, facilitadores e multiplicadores da aprendizagem, portanto, serão formados basicamente por:

- Militantes setoriais e dirigentes do PT;
- Ativistas dos movimentos sociais
- Professores e estudantes universitários;<sup>33</sup>

É necessário formar um Coletivo de Coordenação Político-Pedagógica (CCPP), responsável por definir o substrato conceitual e teórico do curso, assim como formatar a didática do plano de aulas.

A formação de formadores ficará a cargo do CCPP.

---

Leonel Brizola (PDT), da Escola de Formação Política Miguel Arraes (PSB), da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF-MST), das Escolas Sindicais da Secretaria Nacional de Formação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Programa de Formação da CNTE, et al. Alvissareira é a iniciativa de Boaventura de Sousa Santos, ao propor a criação da “Universidade Popular dos Movimentos Sociais – UPMS”. Para maiores informações sobre esse centro de formação de ativistas, acesse: <http://www.ces.fe.uc.pt/universidadepopular/Universidade%20Popular%20dos%20Movimentos%20Sociais.pdf>. Ademais, o Partido Socialista Unificado da Venezuela – PSUV desenvolve o “Sistema de Formación Socialista Simón Rodríguez”, com os módulos “Formación de las bases” e “Escuela de Cuadros”. Outra interessante experiência venezuelana é a “Escuela para el Fortalecimiento del Poder Popular”, no âmbito do Ministerio del Poder Popular para las Comunas y Protección Social. Veja também a proposta de Rede de Fundações e Escolas do Foro de São Paulo.

<sup>32</sup> Definir nos três primeiros meses de cada ano.

<sup>33</sup> Para o módulo “Feminismo e Gênero”, por exemplo, convidar-se-ão professores, pesquisadores e bolsistas do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da Universidade de Brasília (NEPeM-UnB), assim como representantes da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, da Marcha Mundial das Mulheres (MMM) e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), entre outras entidades da sociedade civil e outros órgãos governamentais. Pode-se começar pela implantação do curso de “Promotoras Legais Populares”.

Para o módulo “Religião”, em outro exemplo, a consultoria do CEBI (Centro de Estudos Bíblicos), das Pastorais Sociais e do MEP (Movimento Evangélico Progressista) será fundamental.

Os membros do CCPP devem ser preferencialmente da própria comunidade, critério que deve facilitar o acompanhamento da execução das atividades propostas, com custos mínimos de deslocamento.

O conhecimento de causa e a experiência em lidar com os problemas locais são os critérios primordiais de elegibilidade.

### 3.3.2. *Materiais*

#### 3.3.2.1. Permanente

- Computador
- Impressora
- Retroprojektor
- Data show
- Televisão
- Videocassete, DVD e/ou Blu-Ray
- Fotocopiadora
- Scanner
- Telefone

#### 3.3.2.2. Consumo

- Resma
- Cartucho de tinta (preto-e-branco e colorido)
- CD
- DVD
- Lápis
- Borracha
- Caneta

- Jornais
- Revistas<sup>34</sup>
- Livros<sup>35</sup>

### **3.4. Espaços**

O centro de referência será o Núcleo de Base, em imóvel alugado, em local estratégico na cidade, com espaço físico amplo, a fim de abrigar, entre outras instalações, a biblioteca e a videoteca.

Ademais, é recomendável descentralizar algumas atividades formativas, realizando-as nas residências dos militantes, como forma de estreitar relações.

Vale sensibilizar o conjunto de filiados da necessidade de cotização, com pagamentos à vista ou parcelamento via carnê, entre outros expedientes, para a autossustentabilidade do Núcleo.

Pode-se fomentar iniciativas político-culturais, para criar ambientes de sociabilidade e difusão do jeito de ser petista.

### **3.5. Temas**

#### *3.5.1. Lutas específicas*

- Juventude
- Homoafetividade
- Questão do Negro e o Racismo

---

34 De início, Teoria e Debate. A propósito, as edições anteriores estão disponíveis em <http://www.fpabramo.org.br/editora/teoria-e-debate-acervo>.

35 A princípio, Editora Perseu Abramo, notadamente. Aliás, a Biblioteca Digital da Fundação está disponível em <http://www.fpabramo.org.br/bibliotecadigital>.

- Feminismo e Gênero
- Ecosocialismo
- Religião

### 3.5.2. *Lutas gerais*

- História crítica de Brasília
- História da formação social, econômica, política e cultural do Brasil
- Socialismo
- Movimento Operário
- Marxismo e Anarquismo
- Esquerda
- Internacionalismo
- Do PCB ao PT: continuidades e rupturas na esquerda brasileira
- Políticas Públicas: modo petista de ação parlamentar e governamental

### 3.6. Cronograma<sup>36</sup>

#### Ano I

		Ano I												
		Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Tema														
<b>CICLO INTRODUTÓRIO (CIntro)</b>	História do PT													
	Carta de Princípios, Manifesto de Fundação, Estatuto e Código de Ética													
	Resoluções de Encontros e Congressos													

<sup>36</sup> A definir: a carga horária, a periodicidade e a forma (presencial ou virtual) dos encontros, assim como os seminários temáticos com acadêmicos, dirigentes partidários, autoridades governamentais e membros de movimentos sociais.

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

		Mês												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Cíntro</b>	A Formação dos Núcleos de Base													
	Como funciona a sociedade? O que é o PT?													
	Conhecer o que foi feito para melhor prosseguir													
	Governando sem medo de ser feliz													
	Semeando o Brasil que queremos													

Ano II

		Mês												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Cíntro</b>	História do PT													
	Carta de Princípios, Manifesto de Fundação, Estatuto e Código de Ética													
	Resoluções de Encontros e Congressos													
	A Formação dos Núcleos de Base													
	Como funciona a sociedade? O que é o PT?													
	Conhecer o que foi feito para melhor prosseguir													
	Governando sem medo de ser feliz													
	Semeando o Brasil que queremos													
<b>CICLO BÁSICO (CB)</b>	Juventude													

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

		Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>CB</b>	Homoafetividade			■	■								
	A Questão do Negro e o Racismo					■	■						
	Feminismo e Gênero							■	■				
	Ecosocialismo									■	■		
	Religião											■	■

Ano III

		Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>CIntro</b>	História do PT	■	■										
	Carta de Princípios, Manifesto de Fundação, Estatuto e Código de Ética			■									
	Resoluções de Encontros e Congressos				■	■	■	■					
	A Formação dos Núcleos de Base								■				
	Como funciona a sociedade? O que é o PT?									■			
	Conhecer o que foi feito para melhor prosseguir										■		
	Governando sem medo de ser feliz											■	
	Semeando o Brasil que queremos												■

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

		Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>CB</b>	Tema												
	Juventude	■	■										
	Homoafetividade			■	■								
	A Questão do Negro e o Racismo					■	■						
	Feminismo e Gênero							■	■				
	Ecosocialismo									■	■		
	Religião											■	■
<b>CICLO INTERMEDIÁRIO (Inter)</b>	História crítica de Brasília	■	■	■									
	História da formação social, econômica, política e cultural do Brasil				■	■	■						
	Socialismo							■	■	■			
	Do PCB ao PT: continuidades e rupturas na esquerda brasileira										■	■	■

Ano IV

		Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>CIntro</b>	História do PT												
	Carta de Princípios, Manifesto de Fundação, Estatuto e Código de Ética												
	Resoluções de Encontros e Congressos												
	A Formação dos Núcleos de Base												
	Como funciona a sociedade? O que é o PT?												
	Conhecer o que foi feito para melhor prosseguir												
	Governando sem medo de ser feliz												
	Semeando o Brasil que queremos												
<b>CB</b>	Juventude												
	Homoafetividade												
	A Questão do Negro e o Racismo												
	Feminismo e Gênero												
	Ecosocialismo												
	Religião												

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

		Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>C/Inter</b>	História crítica de Brasília												
	História da formação social, econômica, política e cultural do Brasil												
	Socialismo												
	Do PCB ao PT: continuidades e rupturas na esquerda brasileira												
<b>CICLO AVANÇADO (CA)</b>	Políticas Públicas: modo petista de ação parlamentar e governamental												

### 3.7. Metas

Fazer o levantamento da militância, por via do Sistema de Filiados (SISFIL).

#### 3.7.1. Por local de moradia

É necessário agregar petistas de cada um dos bairros da cidade.

#### 3.7.2. Por local de estudo

É preciso apoiar a juventude petista atuante nos grêmios estudantis nos estabelecimentos públicos de ensino.

A intenção é filiar e formar jovens para compor a nova geração partidária.

### 3.7.3. Quantitativas, por ciclo, ano e nível de atuação

Têm-se as seguintes projeções quantitativas, por ciclo, ano e nível de atuação:

<b>Ciclos</b> \ <b>Ano</b>	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>Total</i>	<b>Nível de atuação</b>
Introdutório	25	25	25	25	100	De base/ Movimentos sociais
Básico		25	25	25	75	
Intermediário			10	10	20	Secretarias e setoriais partidários
Avançado				5	5	Dirigentes partidários, executivos e parlamentares
<i>Total</i>	25	50	60	65	200	

#### 4. BIBLIOTECA<sup>37</sup>

“O melhor livro é aquele que, violentando a sensibilidade e os hábitos mentais do leitor, perturba-lhe por algum tempo o equilíbrio interno e o restabelece depois em plano e clima diferentes.”

*Aníbal Machado*

“Um bom livro não deve apenas embalar, mas sobretudo deve saber abalar as mentes e atitudes.”

*Mário Quintana*

“Eu penso que nós apenas devemos ler o tipo de livro que nos fere e ofende. Nós precisamos de livros que nos afetam como um desastre, que nos façam sofrer profundamente, como a morte de alguém que nós amamos mais do que a nós mesmos, como ser banido para florestas longe de todos, como um suicídio. Um livro deve ser como uma fenda em um mar congelado dentro de nós.”

*Desconhecido*

### Ciclo Introdutório

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DO PT. *Caderno de Formação - Bem Vinda, Bem Vindo ao PT!* Disponível em [http://www.enfpt.org.br/eol/pluginfile.php/7711/mod\\_folder/content/2/Caderno-Formacao-Bem-vinda-Bem-vindo-ao-PT.pdf?forcedownload=1](http://www.enfpt.org.br/eol/pluginfile.php/7711/mod_folder/content/2/Caderno-Formacao-Bem-vinda-Bem-vindo-ao-PT.pdf?forcedownload=1). Setembro, 2012.

---

<sup>37</sup> Prioridade para os títulos da Fundação Perseu Abramo, que, como já foi mencionado, dispõe de uma Biblioteca Digital. Adotar-se à uma metodologia que privilegie a leitura orante e a exposição dialogada, em círculos de cultura.

A alternativa seria estipular um prazo para os membros do grupo de estudos lerem um determinado material e, no dia da reunião, cada um compartilhar suas impressões e destacar trechos interessantes.

Além disso, para otimizar o tempo, teríamos também a possibilidade, dependendo do grau de comprometimento e empenho, de dividir o referencial bibliográfico entre os integrantes, que teriam de socializar uma resenha de cada livro.

Pode-se criar um canal Moodle para a educação a distância.

- FUNDAÇÃO LEONEL BRIZOLA – ALBERTO PASQUALINI. *A Formação dos Núcleos de Base*. Rio de Janeiro: PDT, 2007.<sup>38</sup>
- FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. *Conhecer o que foi feito para melhor prosseguir*. Caderno de Formação – Módulo 1. São Paulo, julho de 2009. Disponível em [www.pt.org.br/portalpt/dados/bancoimg/100318092956](http://www.pt.org.br/portalpt/dados/bancoimg/100318092956) Caderno1dajornada.pdf.
- \_\_\_\_\_. *Governando sem medo de ser feliz*. Caderno de Formação – Módulo 2. São Paulo, março de 2010. Disponível em <http://www.pt.org.br/portalpt/dados/bancoimg/100325120951Modulo2alta.pdf>.
- \_\_\_\_\_. *Semeando o Brasil que queremos*. Caderno de Formação – Módulo 3. São Paulo, março de 2010. Disponível em [www.pt.org.br/portalpt/dados/bancoimg/100325121037Modulo3alta.pdf](http://www.pt.org.br/portalpt/dados/bancoimg/100325121037Modulo3alta.pdf).
- \_\_\_\_\_. *O Brasil segue mudando*. Caderno de Formação – Módulo 4. São Paulo, junho de 2011. Disponível em [http://www.enfpt.org.br/eol/pluginfile.php/135/mod\\_folder/content/2/Caderno-Modulo4-O-Brasil-segue-Mudando.pdf?forcedownload=1](http://www.enfpt.org.br/eol/pluginfile.php/135/mod_folder/content/2/Caderno-Modulo4-O-Brasil-segue-Mudando.pdf?forcedownload=1).
- ROCHA, Daniella de Castro. “O Partido dos Trabalhadores em questão. Da lógica militante à lógica do poder? O exemplo do PT na região do Distrito Federal no Brasil (1980-2000)”. VI Congresso Português de Sociologia, 25 a 28 de junho de 2008. Disponível em <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/713.pdf>.
- SECCO, Lincoln. *História do PT*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- PAPA, Fernanda; JORGE, Flavio e MORAES, Rafael (orgs.). *Juventude em formação: textos de uma experiência petista*. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2008.
- PARTIDO DOS TRABALHADORES. *Carta de Princípios*.
- \_\_\_\_\_. *Código de Ética*.
- \_\_\_\_\_. *Estatuto*.
- \_\_\_\_\_. *HQ Tome Partido*. Editora Página 13. Disponível em <http://pagina13.org.br/2012/11/versao-completa-da-hq-tome-partido/>. Publicado em 25 de novembro de 2012.
- \_\_\_\_\_. *Manifesto de Fundação*.

---

38 Recomenda-se a exibição do material produzido pela TVPT – São Paulo. Como formar um núcleo do PT – Partes 1 (<http://youtu.be/532kY98eDJ8>) e 2 (<http://youtu.be/BwznS1qTB4A>), assim como “Bem Vinda, Bem Vindo ao PT!” (<http://www.enfpt.org.br/eol/mod/page/view.php?id=360>) e “Escola de Formação e Plenárias – Para o PT crescer” ([http://youtu.be/7HFX\\_\\_MtgVU](http://youtu.be/7HFX__MtgVU))

- \_\_\_\_\_. “Programa Nacional de Formação de Base – Módulo 1: Como funciona a sociedade? O que é o PT?”. Secretaria Nacional de Formação Política, Abril de 2006 (versão eletrônica). Disponível em [http://www.pt.org.br/site/assets/prog\\_form\\_base.pdf](http://www.pt.org.br/site/assets/prog_form_base.pdf) . Acesso em 11 de setembro de 2006.
- \_\_\_\_\_. *Resoluções de Encontros e Congressos (1979-1998)*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. 703 pp.
- \_\_\_\_\_. “Trabalho de Base: organizar a ação coletiva e fortalecer o movimento estudantil”. Juventude da Articulação de Esquerda. Disponível em <http://pagina13.org.br/2012/05/cartilha-para-trabalho-de-base-da-juventude-da-articulacao-de-esquerda/>. Publicado em 15 de maio de 2012.
- QUEIROZ, Antônio Augusto de. *Noções de Política e Cidadania no Brasil*. Brasília: DIAP, 2012. Disponível em [http://www.diap.org.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=217&view=finish&cid=366&catid=68](http://www.diap.org.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=217&view=finish&cid=366&catid=68). Acesso em 17/1/2013.
- ROBINSON, Sara. “6 pessoas que você precisa para começar uma revolução”. AlterNet. Disponível em [http://www.alternet.org/story/154968/6\\_people\\_you\\_need\\_to\\_start\\_a\\_revolution](http://www.alternet.org/story/154968/6_people_you_need_to_start_a_revolution). Publicado em 12 de abril de 2012. Tradução adaptada.<sup>39</sup>
- UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS (UBES). *Construa seu Grêmio – Cartilha do Grêmio Estudantil*. 2010 (?).

## Ciclo Básico

### Juventude

---

<sup>39</sup> Cf. “guerra de posição” (Antonio Gramsci) e “microfísica do poder” (Michael Foucault).

Segundo Wallerstein:

“Obviamente, não são desenlaces felizes para a maioria das pessoas. O desemprego mundial vai subir, não cair. E as pessoas comuns vão sentir o aperto de forma muito aguda. Já demonstraram que estão prontos a reagir em múltiplas formas, e esta resistência popular vai crescer. Encontrar-nos-emos no meio de uma vasta batalha política para determinar o futuro do mundo.

Os que gozam hoje de riqueza e privilégios não vão ficar parados. Contudo, vai-se tornar crescentemente evidente para eles que não podem garantir o futuro no sistema capitalista existente. Vão procurar implementar um sistema baseado não no papel central do mercado mas antes numa combinação da força bruta e de engano. O objetivo chave é assegurar que no novo sistema permaneçam três elementos chave do presente – hierarquia, exploração e polarização. No outro lado, haverá forças populares, em todo o mundo, que vão procurar criar um novo tipo de sistema histórico, que nunca existiu até agora, baseado na democracia relativa e na relativa igualdade. É quase impossível prever o que isto significa em termos de instituições que o mundo criará. Vamos aprender na décadas futuras a construir este sistema. Quem vai ganhar esta batalha? Ninguém pode prever. Será o resultado de uma infinidade de nano-ações por uma infinidade de nano-atores numa infinidade de nano-momentos. Nalgum ponto, a tensão entre as duas soluções alternativas vai inclinar-se definitivamente a favor de uma ou de outra. É isto que nos dá esperança. O que cada um de nós faz em cada momento acerca de cada questão imediata é de grande importância. Alguns chamam-lhe o “efeito borboleta”. A vibração das asas de uma borboleta afeta o clima do outro lado do mundo. Neste sentido, somos todos, hoje, pequenas borboletas.” (Immanuel Wallerstein, “Agitação global no médio prazo”. Disponível em [http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia\\_id=21608](http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=21608). Publicado em 12/2/2013)

- ABRAMO, H. W.; FREITAS, Maria Virginia; SPOSITO, Marília Pontes (orgs.). *Juventude em Debate*. São Paulo: Cortez, 2000. 136 pp.
- ABRAMO, Helena Wendel et BRANCO, Pedro Paulo Martoni (orgs.). *Retratos da Juventude Brasileira: Análises de uma Pesquisa Nacional*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005. 448 pp.
- ABRAMOVAY, Miriam. *Escolas e violência*. UNESCO, Universidade Católica de Brasília, Observatório de Violências nas Escolas, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Gangues, galeras, chegados e rappers*. Garamond, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas*. UNESCO, BID, 2002.
- ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância. *Relatório a Mídia dos Jovens* – Edição especial comemorativa de 10 anos, com destaque para a cobertura do período 2005-2006, Ano 9, Número 12, novembro 2007. Disponível em [http://www.andi.org.br/\\_pdfs/midia\\_jovens\\_10anos.pdf](http://www.andi.org.br/_pdfs/midia_jovens_10anos.pdf)
- ANDRADE, Elaine Nunes de. *Rap e Educação, Rap é Educação*. Selo Negro Edições, 2000. 176 pp.
- ASSIS, Simone Gonçalves de. *Traçando caminhos em uma sociedade violenta: a vida de jovens infratores e de seus irmãos não-infratores*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.
- Associação Beneficente São Martinho. *No mundo da rua: alternativas a aplicação de medidas sócio-educativas*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001.
- BARKER, Gary; CASSANIG, Neide et RIZZINI, Irene. *Criança não é risco, é oportunidade: fortalecendo as bases de apoio familiares e comunitárias para crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: CESPI/USU/Instituto Promundo, 2000.
- BARREIRA, César. *Ligado na galera: juventude, violência e cidadania na cidade de Fortaleza*. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, UNICEF, FNUAP, 1999.
- BATISTA, Vera Malaguti. *Difíceis ganhos fáceis: drogas e juventude pobre no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia, 1998.
- BRANDÃO, Antonio Carlos et DUARTE, Milton Fernandes. *Movimentos Culturais de Juventude*. São Paulo: Moderna, 2004. 160 pp.
- CARDOSO, Ruth et SAMPAIO, Helena. *Bibliografia sobre a Juventude*. São Paulo: Edusp, 1995. 252 pp.
- CARMO, Paulo Sergio do. *Culturas da Rebelião: a Juventude em Questão*. São Paulo: Senac, 2001. 279 pp.

- CASTRO, Mary Garcia et ABRAMOVAY, Miriam. *Por um novo paradigma do fazer políticas: políticas de/para/com juventudes*. Brasília: UNESCO, 2003.
- CASTRO, Mary Garcia. *Cultivando vida, desarmando violências: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situações de pobreza*. UNESCO, Brasil Telecom, Fundação W. K. Kellogg, BID, 2001.
- CHAGURI, Fátima et PUNTEL, Luiz. *O Grito do Hip Hop*. Ática, 2004. 192 pp.
- Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD). *Jovens acontecendo nas trilhas das políticas públicas*. CNPD, 1998.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *De menor a cidadão: notas para uma história do novo direito da infância e da juventude no Brasil*. Ministério da Ação Social, Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência.
- DINIZ, Andréa et CUNHA, José Ricardo (orgs.). *Visualizando a política de atendimento à criança e ao adolescente*. Fundação Centro de Defesa dos Direitos Humanos Bento Rubião / Kroart.
- DISKIN, Lia et ROIZMAN, Laura. *Paz, como se faz? Semeando a cultura de paz nas escolas*. Rio de Janeiro: Governo do Rio de Janeiro: UNESCO, 2002.
- DOWDNEY, Luke. *Crianças do Tráfico - Um estudo de caso de crianças em violência armada organizada no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2003.
- FILMUS, Daniel. *Violência na escola: América Latina e Caribe*. UNESCO, 2003.
- FRAGA, Paulo Denisar. "O PT e a Juventude: Política e Concepção". *Espaço Acadêmico*, II, 13, junho de 2002. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/013/13cdenisar.htm>
- FREITAS, Maria Virginia de et PAPA, Fernanda de Carvalho. *Políticas Públicas: Juventude em Pauta*. São Paulo: Cortez, 2003. 231 pp.
- GROEBEL, J. "O Estudo Global da UNESCO sobre violência na mídia". In: CARLSSON, Ulla e FEILITZEN, Cecília von (orgs.). *A Criança e a violência na mídia*. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 1999.
- GROPPO, Antonio Luis. *Ensaio sobre Sociologia e História das Juventudes Modernas*. São Paulo: Difel, 2000. 301 pp.
- GUIMARÃES, Eloisa. *Escola, galeras e narcotráfico*. UFRJ, 1998.
- HEMINGRES, Ricardo; REYES, Regina; NOVAES, Marta Porto. *Juventude, cultura e cidadania*. ISER, 2002.
- IBASE. *Juventude Brasileira e Democracia: participação, esferas e políticas públicas* (relatório final). Novembro de 2005. Disponível em

- [http://www.ibase.br/pubibase/media/ibase\\_relatorio\\_juventude.pdf](http://www.ibase.br/pubibase/media/ibase_relatorio_juventude.pdf). Acesso em 2 de dezembro de 2005.
- ILANUD. “Guia teórico e prático de medidas socioeducativas”. ILANUD, 2004.
- JORGE, Maria Helena. “Os adolescentes e jovens como vítimas da violência fatal em São Paulo”. In: PINHEIRO, Paulo Sérgio *et al.* *São Paulo sem medo: um diagnóstico da violência urbana*. Rio de Janeiro: Garamond, 1998.
- LEON, A. L. P. de (2003) “Juventude brasileira: geração problema ou oportunidade de desenvolvimento?”. In BENECKE, Dieter *et* NASCIMENTO, Renata (orgs.). *Política Social Preventiva: desafio para o Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Fala Galera: juventude, violência e cidadania na cidade do Rio de Janeiro*. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, Fundação Ford, Fiocruz, Ed. Garamond, 1999.
- NJAINÉ, K. & MINAYO, M. C. S. "Análise do discurso da imprensa sobre rebeliões de jovens infratores em regime de privação de liberdade". Rio de Janeiro. *Ciência e Saúde Coletiva*, 7 (2): 285-291, 2002.
- \_\_\_\_\_. “Violência na escola: identificando pistas para a prevenção”. *Revista Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v. 7, 13: 119-134. 2003.
- NOVAES, Regina *et* VANNUCHI, Paulo (orgs.). *Juventude e Sociedade: Trabalho, Educação, Cultura e Participação*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. 303 pp.
- PAPA, Fernanda; JORGE, Flávio; MORAES, Rafael (orgs.). *Juventude em Formação: textos de uma experiência petista*. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2008. Disponível em [http://www.jpt.org.br/publicacoes/upload/juventude\\_em\\_formacao\\_final.pdf](http://www.jpt.org.br/publicacoes/upload/juventude_em_formacao_final.pdf)
- PASSETTI, Edson (coord.) *Violentados: crianças, adolescentes e justiça*. São Paulo: Editora Imaginário, 1999.
- POCHMANN, Marcio. *A batalha pelo primeiro emprego* (edição atualizada e ampliada). São Paulo: Publisher Brasil, 2007.
- POERNER, Arthur José. *O Poder Jovem: história da participação política dos estudantes brasileiros*. 5ª ed. Booklink, 2004. 364 pp.
- Rede de Observatório de Direitos Humanos. “Relatório de cidadania: os jovens e os direitos humanos”. Rede de Observatório de Direitos Humanos, 2001.
- ROCHA, Janaina; DOMENICH, Mirella; CASSEANO, Patrícia. *Hip Hop: a periferia grita*. Perseu Abramo, 2001. 157 pp.

- SALLA, Ana Luisa. *Os jovens de Curitiba: esperanças e desencantos juventude, violência e cidadania*. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, Governo do Paraná/Secretaria de Educação, 1999.
- SANCHEZ, R. N. “O enfrentamento da violência no campo dos direitos de crianças e de adolescentes”. In: *Pacto pela Paz : uma construção possível*. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2003.
- SÊDA, Edson. “O novo direito da criança e do adolescente”. Ministério da Ação Social / Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência.
- SOARES, Luiz Eduardo; BILL, MV; ATHAYDE, Celso. *Cabeça de Porco*. Objetiva, 2005. 282 pp.
- STTRAUS, Martha. *Violência na vida dos adolescentes: como encontrar saídas para o jovem na difícil realidade contemporânea*. São Paulo: Círculo do Livro, 1994.
- UNESCO. *Políticas públicas de/para/com juventudes*. Brasília: UNESCO, 2004.
- VÁRIOS. Antologia: *Poemas para a Juventude*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. 127 pp.
- VOLPI, Mario et SARAIVA, João Batista Costa. *Os adolescentes e a lei: o direito dos adolescentes, a prática de atos infracionais e a sua responsabilização*. ILANUD.
- VOLPI, Mario. *O adolescente e o ato infracional*. São Paulo: Cortez, 1997.
- WASELFISZ, Julio Jacobo. *Juventude, violência e cidadania: os jovens de Brasília*. Brasília: UNESCO, PNUD, UNICEF, FNUAP, Correio Brasiliense, Ministério da Justiça, Secretaria de Educação do Distrito Federal, Ed. Cortez, 1998.
- \_\_\_\_\_. Mapa da Violência I: Os Jovens do Brasil - Juventude, Violência e Cidadania. Brasília; Edições Futuras, UNESCO, 2000.
- \_\_\_\_\_. Mapa da Violência II: Os Jovens do Brasil - Juventude, Violência e Cidadania. Brasília; Edições Futuras, UNESCO, 2000.
- \_\_\_\_\_. Mapa da Violência III: Os jovens do Brasil - Os Jovens do Brasil: Juventude, Violência e Cidadania. Brasília; Edições Futuras, UNESCO, 2003.
- \_\_\_\_\_. Mapa da Violência IV: Os Jovens do Brasil - Juventude, Violência e Cidadania. Brasília: Edições Futura, UNESCO, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil - Juventude, Violência e Cidadania*. Rio de Janeiro: Garamond, 1998.

### *Homoafetividade*

- ABBOT, Deborah; FARMER, Ellen. *Adeus, maridos: mulheres que escolheram mulheres*. São Paulo: Summus, 1998.
- ABRAMOVAY, Miriam *et al.* *Juventudes e Sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. pp. 277-304 (“Preconceitos e discriminações: o caso da homofobia”). Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf> . Acesso em 16 de setembro de 2006.
- AMARAL, Sylvia Mendonça do. *Manual Prático dos Direitos de Homossexuais e Transexuais*. São Paulo: Edições Inteligentes, 2003.
- BAHIA, Cláudio José Amaral. *Proteção Constitucional à Homossexualidade*. São Paulo: JH Mizuno, 2006.
- BREMMER, Jan (org.) *De Safo a Sade: momentos na história da sexualidade*. São Paulo: Papirus, 1995.
- Conselho Nacional de Combate à Discriminação/Ministério da Saúde (Brasil). *Brasil Sem Homofobia: Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB e Promoção da Cidadania Homossexual / elaboração : André Luiz de Figueiredo Lázaro; organização e revisão de textos: Cláudio Nascimento Silva e Ivair Augusto Alves dos Santos.; Comissão Provisória de Trabalho do Conselho Nacional de Combate à Discriminação da Secretaria Especial de Direitos Humanos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.*
- COSTA, Jurandir Freire. *A Inocência e o Vício: estudos sobre o homoerotismo*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- \_\_\_\_\_. *A Face e o Verso: estudos sobre o homoerotismo II*. São Paulo: Escuta, 1995.
- DIAS, Maria Berenice. *Homoafetividade: o que diz a Justiça!* Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Conversando sobre Homoafetividade*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.
- FRY, Peter, MACRAE, Edward. *O que é homossexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- GOLIN, Célio *et* WEILER, Luis Gustavo. *Homossexualidades, Cultura e Política*. Sulina, 2002.
- GRANA, Roberto B (org.). *Homossexualidade: formulações psicanalíticas atuais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GREEN, J. N. *et* POLITO, Ronald. *Frescos Trópicos: fontes sobre a homossexualidade masculina no Brasil (1870-1980)*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2006.
- GREEN, J. N. *et* TRINDADE, Ronaldo. *Homossexualismo em São Paulo: e outros escritos*. São Paulo: Unesp, 2005.

- GREEN, James N. *Além do Carnaval – a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. São Paulo: Unesp, 2000. 541 pp.
- GUIMARÃES, Carmen Dora. *O Homossexual visto por Entendidos*. Garamond, 2004.
- HARDIN, Kimeron N. *Auto-Estima para Homossexuais – Um guia para o amor-próprio*. GLS, 2000. 248 pp.
- HART, John; RICHARDSON, Diane (org.). *Teoria e prática da homossexualidade*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- HOCQUENGHEM, Guy. *A contestação homossexual*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- HOPCKE, Robert H. *Jung, Junguianos e a Homossexualidade*. São Paulo: Siciliano, 1993.
- INSTITUTO DE PESQUISA E CULTURA GLS - DATA GLS. *Resultados do Censo GLS – 2ª edição*. Disponível em <http://www.censogls.com.br/resultados.shtml> . Acesso em 11 de setembro de 2006.
- ISAY, Richard A. *Tornar-se Gay: o caminho da auto-aceitação*. GLS, 1998. 184 pp.
- KOTLINSKY, Kelly (org.). *Legislação e Jurisprudência LGBTTT*. Brasília: LetrasLivres, 2007.
- MASTERS, William H.; JOHNSON, Virginia E. *Homossexualidade em perspectiva*. Porto Alegre: Artes Medicas, 1979.
- MELLO, Luiz. “Outras Famílias: a construção social da conjugalidade homossexual no Brasil”. *Cadernos Pagu* (24), janeiro-junho de 2005, pp.197-225. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n24/n24a10.pdf> . Acesso em 4 de setembro de 2006.
- MODESTO, Edith. *Vidas em Arco-Íris: depoimentos sobre a homossexualidade*. Record, 2006.
- MORENO, Antonio. *A Personagem Homossexual no Cinema Brasileiro*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Eduff, 2002. 310 pp.
- MOTT, Luiz. *Crônicas de um Gay Assumido*. Record, 2003.
- NAPHY, Willian. *Born to be Gay: história da homossexualidade*. Edições 70, 2006.
- NAZAR, José. *A Clínica Lacaniana: as homossexualidades*. Companhia de Freud, 2005.
- NICOLOSI, Joseph et NICOLOSI, Linda Ames. *Homossexualidade: um guia de orientação aos pais para a formação da criança*. Tradução de Hope Gordon Silva. São Paulo: Vida Nova, s/a.
- NUNAN, Adriana. *Homossexualidade: do preconceito aos padrões de consumo*. Rio de Janeiro: Caravansarai, 2003.

- PEREIRA, Bill; AYROSA, Eduardo José Teixeira; OJIMA, Sayuri. “Consumo entre gays: compreendendo a construção da identidade sexual através do consumo”. FGV-EBAPE, *Cadernos EBAPE*, IV, 2, junho de 2006.
- PICAZIO, Claudio. *Diferentes desejos: adolescentes homo, bi e heterossexuais*. São Paulo: Summus, 1998.
- PORTINARI, Denise. *O discurso da homossexualidade feminina*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Texto-Base da Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais. *Direitos Humanos e Políticas Públicas: o caminho para garantir a cidadania de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais*. 2007-8. Disponível em <http://www.mj.gov.br/sedh/co/glb/texbaglbt.pdf>
- RIOS, Roger Raupp. *O Princípio da Igualdade e a Discriminação por Orientação Sexual – A homossexualidade no direito brasileiro e norte-americano*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
- \_\_\_\_\_. *A Homossexualidade no Direito*. São Paulo: Livraria do Advogado, 2001.
- SCHWERINER, Mario Rene. *A mulher afrodita: o fascínio da ambiguidade sexual*. São Paulo: Harmonia, 1993.
- SPENCER, Colin. *Homossexualidade: uma história*. Rio de Janeiro: Record, 1996. 420 pp.
- SULLIVAN, Andrew. *Praticamente normal: uma discussão sobre o homossexualismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- TREVISAN, João Silvério. *Devassos no Paraíso: homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 588 pp.
- VENTURI, Gustavo et BOKANY, Vilma (orgs.). *Diversidade Sexual e Homofobia no Brasil*. São Paulo: FPA, 2011.
- VIP, Ângelo; LIBI, Fred. *Aurélia, A Dicionária da Língua Afãda*. São Paulo: Editora da Bispa, 2006.

### Homoafetividade e religião

- EMPEREUR, James L. *Direção Espiritual e Homossexualidade*. São Paulo: Loyola, 2007.
- FEITOSA, Alexandre. *Bíblia e Homossexualidade: Verdade e Mitos*. Metanoia Editora, 2010.

- GLADSTONE, Marcos. *A Bíblia sem Preconceitos*. Igreja Cristã Contemporânea.
- HELMINAK, Daniel A. *O que a Bíblia diz realmente sobre a Homossexualidade*. São Paulo: Edições GLS-Summus, 1998.
- LEERS, Bernardino et TRASFERETTI, José Antonio. *Homossexuais e Ética Cristã*. Campinas (SP): Átomo, 2002.
- LIMA, Bruno de Oliveira. *Cristianismo & Homossexualidade*. Editora Protexoto, 2009.
- LOPEZ, Ed. *Meninos que não vão para o céu*. Ed. Publit, 2013.
- MUSSKOPF, André Sidney. *Uma brecha no armário: propostas para uma teologia gay*. CEBI, 2005.
- VÁRIOS AUTORES. *Homossexualidade: perspectivas cristãs*. Fonte Editorial, 2008.
- VIDAL, Marciano. *Sexualidade e Condição Homossexual na Moral Cristã*. Santuário, 2008.

### *A Questão do Negro e o Racismo*

- ABONG. *Racismo no Brasil*. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2002. 143 pp.
- ANJOS, Adeodata Maria dos et SANTOS, Francineth Pereira dos (org.). *Em nome da Identidade: uma leitura de gênero, ecumenismo e negritude*. Roteiros para encontros bíblicos. Ed. CEBI.
- ARAÚJO, Joel Zito. *A Negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira*. São Paulo: Senac, 2000.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites século XIX*. São Paulo: Annablume, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Abolicionismo – Estados Unidos e Brasil, uma história comparada*. São Paulo: Annablume, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Anti-Racismo e seus Paradoxos*. São Paulo: Annablume, 2003.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. *Relatório de Atividades 2004 – Promoção da Igualdade Racial*. Brasília: Presidência da República, 2005.
- BRAZ, Julio Emílio et DANSA, Salmo. *Lendas Negras*. São Paulo: FTD, 2001.
- BUONICORE, Augusto C. “Reflexões sobre o marxismo e a questão racial (1ª e 2ª partes)”. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/051/51buonicore.htm> e

- <http://www.espacoacademico.com.br/053/53buonicore.htm> . Acesso em 6 de outubro de 2005.
- CARNEIRO, Edison. *Antologia do Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro: Agir, 2005. 592 pp.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *Racismo na História do Brasil*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1998. 64 pp.
- CARRANCA, Flávio et BORGES, Rosane da Silva. *Espelho Infiel: o negro no jornalismo brasileiro*. São Paulo: Imprensa Oficial SP, 2004. 189 pp.
- CARONE, Iray et BENTO, Maria Aparecida Silva. *Psicologia Social do Racismo*. São Paulo: Vozes, 2002. 189 pp.
- CAVALLEIRO, Elaine. *Racismo a Anti-Racismo na Educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2001. 216 pp.
- ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO. *Caderno de Formação – Jornada Nacional de Formação para o Combate ao Racismo*. São Paulo, outubro 2010. Disponível em [http://www.enfpt.org.br/eol/pluginfile.php/9129/mod\\_folder/content/5/Caderno%20impresso/caderno-jornada-combate-racismo-2012.pdf?forcedownload=1](http://www.enfpt.org.br/eol/pluginfile.php/9129/mod_folder/content/5/Caderno%20impresso/caderno-jornada-combate-racismo-2012.pdf?forcedownload=1).
- FARIAS, Juliana Barreto. *Cidades Negras: africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista do século XIX*. São Paulo: Alameda, s/a.
- FRANÇA, Jean Marcel Carvalho. *Imagem do Negro na Literatura Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- FILHO, Domicio Proença. “A trajetória do negro na literatura brasileira”. *Estudos Avançados*, Vol. 18, N.º 50, 2004. pp. 161-93.
- FOLHA DE SÃO PAULO. *Racismo Cordial*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1998. 208 pp.
- GASS, Ildo B.; SANTOS, Sônia Q. S.; KRONBAUER, Selenir C. G. *Negra sim, Negro sim. Como Deus me criou*. Ed. CEBI/EST.
- GONÇALVES, Ana Maria. *Um Defeito de Cor*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. “Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica”. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 77-89, jan./abril. 2005.
- GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo et HUNTLEY, Lynn. *Tirando a Máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 433 pp.
- IANNI, Octavio et al. *O Negro e o Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005. 84 pp.
- JAMES, Cyril Lionel Robert. *Os Jacobinos Negros: Toussaint L’Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000.

- JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo* – Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2001.
- LIRA, Lilian C. S. P. de et SILVA, Marcos Rodrigues da. *Negritude e Branquitude - Razões da (des)igualdade* - Teolog. da Libert. e Educ. Pop. Ed. Cebi/Ceca/Ippoa.
- LÓPEZ, Maricel Mena López et NASH, Peter T. (Orgs.). *Abrindo sulcos - Para uma teologia afro-americana e caribenha*. Ed. CEBI/Sinodal/EST.
- MENDES, Miriam Garcia. *O Negro e o Teatro Brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 1993. 207 pp.
- MOORE, Carlos. *O marxismo e a questão racial: Karl Marx e Friedrich Engels frente ao racismo e à escravidão*. Belo Horizonte: NANDYALA; Uberlândia: CENAFRO, 2010.
- MOREIRA, Núbia Regina. *A Organização das Feministas Negras no Brasil*. Edições Uesb. Vitória da Conquista (BA): Edições Uesb, 2011.
- NASH, Peter. *Relendo Raça, Bíblia e Religião*. Ed. CEBI.
- PAPA, Fernanda et JORGE, Flávio (orgs.). *Eâ Juventude: juventude negra do PT em movimento*. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2008. Disponível em <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/05930.pdf>
- PÉRET, Benjamin. *O Quilombo dos Palmares*. Porto Alegre: EdiUFRGS, 2002.
- PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. *Atlas Racial Brasileiro*. Disponível em [http://www.pnud.org.br/publicacoes/atlas\\_racial/instalacao.php](http://www.pnud.org.br/publicacoes/atlas_racial/instalacao.php). Acesso em 17 de novembro de 2005.
- PRUDENTE, Celso. *Mãos negras – antropologia da arte negra*. São Paulo: Panorama do Saber, 2002
- QUINTÃO, Antonia Aparecida. *Irmandades Negras: outro espaço de luta e resistência*. São Paulo: Annablume, 2002.
- RAMOS, Arthur. *O Negro Brasileiro*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graphia, 2001. 342 pp.
- RAMOS, Silvia. *Mídia e Racismo*. Rio de Janeiro: Pallas, 2002. 177 pp.
- REIS, João José e SILVA, Eduardo. *Negociação e Conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- REIS FILHO, José Tiago. *Ninguém atravessa o arco-íris: um estudo sobre negros*. São Paulo: Annablume, 2000.
- RODRIGUES, Claudio Eduardo; DUARTE, Cleber Neves; SOARES, Lenir Maria. *Semente teimosa. Roteiros para círculos bíblicos sobre Negritude*. Ed. CEBI.
- RODRIGUES, João Carlos. *O Negro Brasileiro e o Cinema*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. 224 pp.

- SANTOS, Gevanilda Gomes et SILVA, Maria Palmira da (orgs.). *Racismo no Brasil: percepções da discriminação e do preconceito*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005. 174 pp.
- SANTOS, Joel Rufino dos. *O que é Racismo*. 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. 82 pp.
- SCHINELO, Edmilson (Org.). *Bíblia e Negritude: pistas para uma leitura afro-descendente*. Ed. CEBI/EST/Sinodal.
- SCHUMAHER, Schuma et BRAZIL, Erico Vital. *Mulheres Negras do Brasil*. Rio de Janeiro: Senac, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Racismo no Brasil*. São Paulo: Publifolha, 2001. 104 pp.
- \_\_\_\_\_. *Negras Imagens: ensaios sobre cultura e escravidão no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1996.
- TELES, Ricardo. *Terras de Preto - Mocambos, Quilombos: Histórias de Nove Comunidades Negras Rurais do Brasil*. São Paulo: Abooks, 2002.
- TELLES, Edward. *Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003. 347 pp.
- WERNECK, Jurema; MENDONÇA, Maisa; WHITE, Evelyn C. *O Livro da Saúde das Mulheres Negras: nossos passos vêm de longe*. Rio de Janeiro: Pallas, 2000.
- WIEVIORKA, Michel. *Racismo, uma Introdução*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

### História Geral da África

- AJAYI, J. F. Ade (Ed.). *História geral da África, VI: África do século XIX à década de 1880*. Brasília: UNESCO, 2010.
- BOAHEN, Albert Adu. *História geral da África, VII: África sob dominação colonial, 1880-1935*. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.
- FASI, Mohammed El (Ed.). *História geral da África, III: África do século VII ao XI*. Brasília: UNESCO, 2010.
- KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.
- MAZRUI, Ali A. e WONDJI, Christophe. *História geral da África, VIII: África desde 1935*. Brasília: UNESCO, 2010.
- MOKHTAR, Gamal (Ed.). *História geral da África, II: África antiga*. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.
- NIANE, Djibril Tamsir (Ed.). *História geral da África, IV: África do século XII ao XVI*. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.

OGOT, Bethwell Allan (Ed.). *História geral da África, V: África do século XVI ao XVIII*. Brasília: UNESCO, 2010.

*Feminismo e Gênero*

ALAMBERT, Zuleika. *Feminismo: o ponto de vista marxista*. São Paulo: Nobel, 1986. 131 pp.

\_\_\_\_\_. *A Mulher na História – A História da Mulher*. Fundação Astrojildo Pereira, 2004. 158 pp.

ÁLVAREZ GONZALEZ, Ana Isabel. *As origens e a comemoração do Dia Internacional das Mulheres*. São Paulo: SOF / Expressão Popular, 2010.

ARAÚJO, Maria de Fátima et MATTIOLI, Olga Ceciliato. *Gênero e Violência*. Arte e Ciência, 2004. 164 pp.

ARTICULAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS (AMB). Políticas públicas para igualdade: balanço de 2003 a 2010 e desafios do presente. Brasília: CFEMEA, 2011. Disponível em [http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=75&catid=4](http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=75&catid=4)

BAUER, Carlos. *Breve História da Mulher no Mundo Ocidental*. São Paulo: Xamã, 2001.

BEAUVOIR, Simone. *O Segundo Sexo – Vol. 1: Fatos e Mitos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. 309 pp.

\_\_\_\_\_. Vol. 2: A Experiência Vivida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. 500 pp.

BLACKWELL, Maylei & NABER, Nadine. “Interseccionalidade em uma Era de Globalização: as implicações da Conferência Mundial contra o Racismo para práticas feministas transnacionais”. *Revista Estudos Feministas*, vol. 10, n.º 1, jan/jun 2002. Disponível em <http://portalfeminista.org.br/REF/PDF/v10n1/Blackwell-Naber>

BORBA, Ângela; FARIA, Nalu; GODINHO, Tatau. *Mulher e Política: gênero e feminismo no Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: Perseu Abramo, 1998. 240 pp.

BRASIL. Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras / AMNB. *Construindo a Equidade: Estratégia para Implementação de Políticas Públicas para a Superação das Desigualdades de Gênero e Raça para as Mulheres Negras*. Rio de Janeiro: 2007.

- \_\_\_\_\_. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM. *Enfrentamento da Violência contra a Mulher: balanço de ações 2006-2007*. Brasília, 2007.
- \_\_\_\_\_. SPM. *Vozes femininas na política: uma análise sobre mulheres parlamentares no pós-Constituinte*. Brasília, 2007.
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Memória 2003 - 2006: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/Presidência da República*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2006. 120 p.
- BRAZÃO, Analba et OLIVEIRA, Guacira Cesar de (orgs.). *Violência contra as Mulheres: uma história contada em décadas de lutas*. Brasília: CFEMEA/MDG3 Fund, 2010. Disponível em [http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=65&catid=4](http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=65&catid=4)
- BUTLER, J. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão de identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 236 pp.
- CALIL, Lea Elisa Silingowschi. *História do Direito do Trabalho da Mulher*. São Paulo: LTr, 2000.
- CAMAROTTI, Ilka et SPINK, Peter. *Governo Local e Desigualdades de Gênero*. São Paulo: Annablume, 2003. 131 pp.
- CAMPOS, Carmen Hein. *Criminologia e Feminismo*. Sulina, 1999. 120 pp.
- CASTRO, Mary Garcia et ABRAMOVAY, Miriam. *Gênero e Meio Ambiente*. 2ª ed. São Paulo: Cortez/UNESCO, 1997.
- CFEMEA – Centro Feminista de Estudos e Assessoria. *A Execução do Orçamento Mulher 2006 e Perspectivas para 2007* (Orçamento da União). Brasília, abril de 2007. Disponível em <http://www.cfemea.org.br/pdf/orcamentomulher2007perspectivas2007.pdf>
- \_\_\_\_\_. *Perspectivas das Políticas para as Mulheres no PPA 2008-2011*. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.cfemea.org.br/pdf/perspectivaspoliticasmulheresppa20082011.pdf>
- \_\_\_\_\_. *Direitos das Trabalhadoras Domésticas: comentários sobre legislação atual, conquistas e lacunas*. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.cfemea.org.br/pdf/direitosdastrabalhadorasdomesticas.pdf>
- \_\_\_\_\_. *Lei Maria da Penha: do papel para a vida: comentários à Lei 11.340/2006 e sua inclusão no ciclo orçamentário*. 2ª ed. Brasília, 2009. Disponível em [http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=64&catid=4](http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=64&catid=4)

- \_\_\_\_\_. “Análise da Execução do Orçamento Mulher no Distrito Federal”. Brasília, setembro de 2009. Disponível em [http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=15&catid=4](http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=15&catid=4)
- \_\_\_\_\_. “Agenda feminista para a democratização do poder na reforma política”. *Jornal Fêmea*, Ano XIV, N.º 169, abril/maio/junho 2011. Disponível em <http://www.cfemea.org.br/images/stories/pdf/jornalfemea169.pdf>
- CORNELL, Drucilla et BENVABIB, Sheila. *Feminismo como Crítica da Modernidade*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987. 208 pp.
- DELPHY, Christine. “Feminismo e Recomposição da Esquerda”. *Revista de Estudos Feministas*, vol. 2, n.º 3, jul/dez 1994. Disponível em <http://portalfeminista.org.br/REF/PDF/v2n3/Delphy>
- DEMO, Pedro. *Dureza: pobreza política de mulheres pobres*. Autores Associados, 2005. 208 pp.
- DUARTE, Constância Lima. *Nísia Floresta: a primeira feminista do Brasil*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2005.
- EHRHARDT, Ute. *Meninas Boazinhas vão para o céu – As más vão à luta*. Tradução de Victor Schmid e Theodora Breikoph Fay. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
- \_\_\_\_\_. *E a cada dia menos boazinha*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- FARRELL, Amy Erdman. *A Ms Magazine e a Promessa do Feminismo Popular*. São Paulo: Barracuda, 2004. 288 pp.
- FONTENELE-MOURÃO, Tânia M. *Mulheres no topo de carreira: flexibilidade e persistência*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2006. 92p.
- FÓRUM DE MULHERES DO DISTRITO FEDERAL. *Plataforma Política das Mulheres do Distrito Federal e Entorno na Marcha das Margaridas 2011*. Disponível em [http://www.feminismo.org.br/livre/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5470:plataforma-politica-das-mulheres-do-distrito-federal-e-entorno-na-marcha-das-margaridas-2011&catid=39:business-travel&Itemid=399](http://www.feminismo.org.br/livre/index.php?option=com_content&view=article&id=5470:plataforma-politica-das-mulheres-do-distrito-federal-e-entorno-na-marcha-das-margaridas-2011&catid=39:business-travel&Itemid=399). Publicado em 6 de agosto de 2011.
- FROSSARD, Heloisa. *Instrumentos Internacionais de Direitos das Mulheres*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2006. 260p.
- FUNCK, Susana Bornéo & WIDHOLZER, Nara (orgs.). *Gênero em Discursos da Mídia*. Florianópolis: Editora Mulheres / EDUNISC, 2005.
- GIANNOTTI, Vito et LATUFF. *O Dia da Mulher nasceu das mulheres socialistas*. Edições NPC (Núcleo Piratininga de Comunicação), 2004.

- Disponível em <http://www.piratininga.org.br/publicacoes/mulher-miolo.pdf>
- GONZÁLES, Ana Isabel Álvarez. *As Origens e a Comemoração do Dia Internacional das Mulheres*. Expressão Popular/SOF (Sempreviva Organização Feminista), 2010.
- HAHNER, June Edith. *Emancipação do Sexo Feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil*. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2003.
- HIRATA, Helena & KERGOAT, Daniele. “A Classe Operária tem Dois Sexos”. *Revista de Estudos Feministas*, vol. 2, n.º 3, jul/dez 1994. Disponível em <http://portalfeminista.org.br/REF/PDF/v2n3/Hirata-Kergoat>
- HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Tendências e Impasses: feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 288 pp.
- KAPLAN, E. Ann. *A Mulher e o Cinema: os dois lados da câmera*. Tradução de Helen Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- KOLONTAI, Alexandra. *A Nova Mulher e a Moral Sexual*. São Paulo: Expressão Popular, s/d. 176 pp.
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o Sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001. 313 pp.
- LEITE, Miriam Lifchitz Moreira. *Maria Lacerda de Moura, uma feminista utópica*. 2005. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- LOPEZ-CLAROS, Augusto et ZAHIDI, Saadia. *Empoderamento das Mulheres: avaliação das disparidades globais de gênero*. World Economic Forum, 2005.
- MACHADO, Leda Maria Vieira. *Incorporação do Gênero nas Políticas Públicas*. São Paulo: Annablume, 1999. 108 pp.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich e LÊNIN, Vladimir. *Sobre a Mulher*. São Paulo: Global, 1981.
- MELLO E SOUZA, Cecília de et ADESSE, Leila (orgs.). *Violência sexual no Brasil: perspectivas e desafios*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/violencia\\_sexual\\_brasil.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/violencia_sexual_brasil.pdf)
- MONTEIRO, Maria Conceição & LIMA, Tereza Marques de Oliveira (orgs.) *Entre o Estético e o Político: a mulher nas literaturas clássicas e vernáculas*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Entre o Estético e o Político: a mulher nas literaturas de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.
- MORAES, Vamberto. *Volta da Deusa: feminismo e religião*. São Paulo: Ibrasa, 2001. 105 pp.

- MORO, Claudia Cristine. *Questão de Gênero no Ensino de Ciências*. Chapecó: Argos, 2001. 116 pp.
- MURARO, Rose Marie et PUPPIN, Andréa Brandão. *Mulher, Gênero e Sociedade*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001. 173 pp.
- MUZART, Zahide Lupinacci. *Escritoras Brasileiras do Século XIX*. 2ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Escritoras Brasileiras do Século XIX* (Vol. 2). Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. *O Sortilégio da Cor: identidade, raça e gênero no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2003. 412 pp.
- NAZARIO, Diva Nolf. *Voto Feminino e Feminismo*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.
- OLIVEIRA, Guacira Cesar de; BARROS, Ivônio; SOUZA, Maria Helena. *Trilhas Feministas na Gestão Pública*. Brasília: CFEMEA: Fundação Ford, MDG3 Fund, 2010. Disponível em [http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=9&catid=4](http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=128&task=finish&cid=9&catid=4)
- PAPA, Fernanda et JORGE, Flávio (orgs.). *O feminismo é uma prática: reflexões com mulheres jovens do PT*. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2008. Disponível em [http://www.jpt.org.br/publicacoes/upload/mulheres\\_jovens.pdf](http://www.jpt.org.br/publicacoes/upload/mulheres_jovens.pdf)
- PATEMAN, Carole. *O Contrato Sexual*. Paz e Terra, 1993.
- PINHEIRO, Anna Marina Madureira de Pinho Bárbara. “Marx e as Mulheres”. *Achegas.net*, 16, março/abril 2004. Disponível em [http://www.achegas.net/numero/dezesseis/anna\\_marina\\_16.htm](http://www.achegas.net/numero/dezesseis/anna_marina_16.htm) . Acesso em 21 de fevereiro de 2008.
- PINTO, Celi Regina J. *Uma História do Feminismo no Brasil*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 119 pp.
- PITANGUY, Jacqueline. *O que é Feminismo*. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 77 pp.
- REED, Evelyn. *Sexo contra Sexo ou Classe contra Classe*. São Paulo: Editora Instituto José Luis e Rosa Sundermann, 2008.
- ROBLES, Martha. *Mulheres, Mitos e Deusas: o feminino através dos tempos*. São Paulo: Aleph, 2006.
- RODRIGUES, Almira et CORTÊS, Iáris (Orgs.). *Os direitos das mulheres na legislação brasileira pós-constituente*. Brasília: Cfemea, SPM, LetrasLivres, 2006. 128p.
- SAFFIOTI, Heleieth. I. B. *Gênero, Patriarcado, Violência*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. 151 pp.

- SARTI, Cynthia Andersen. “O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória”. *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004. Disponível em <http://portalfeminista.org.br/REF/PDF/v12n2/Sarti>
- SCAVONE, Lucila. *Dar a Vida e Cuidar da Vida: feminismo e ciências sociais*. São Paulo: UNESP, 2004. 205 pp.
- SCHIENBINGER, Londa. *O Feminismo mudou a Ciência*. Florianópolis: EDUSC, 2001. 384 pp.
- SCHUMAHER, Schuma et BRAZIL, Érico Vital (orgs.). *Dicionário Mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica*. Florianópolis: EDUSC, 2003. 492 pp.
- SOIHET, Rachel. *O Feminismo Tático de Bertha Lutz*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.
- SORJ, Bila et BRUSCHINI, Cristina. *Novos Olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil*. São Paulo: Marco Zero, 1994. 285 pp.
- SOTER. *Gênero e Teologia*. São Paulo: Loyola, 2003. 312 pp.
- SOUZA-LOBO, Elisabeth Souza. *A classe operária tem dois sexos – Trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: FPA, 2011.
- SWAIN, Tânia Navarro et MUNIZ, Diva do Couto Gontijo (orgs.). *Mulheres em Ação: práticas discursivas, práticas políticas*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2005.
- TELES, Maria Amélia de Almeida. *Breve História do Feminismo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1993. 179 pp.
- UNIFEM – Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher. *O Progresso das Mulheres no Brasil*. Brasília, 2006.
- VALADARES, Loreta. *As Faces do Feminismo*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2007.
- VIANA, Nildo (org.). *A Questão da Mulher: opressão, trabalho e violência*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
- WALLACE, Michele. “Imagens Negativas: para uma crítica cultural feminista negra”. *Revista de Estudos Feministas*, vol. 2, n.º 3, jul/dez 1994. Disponível em <http://portalfeminista.org.br/REF/PDF/v2n3/Wallace>.

### *Ecossocialismo*

- ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A.; BEZERRA, Gustavo das Neves. *O que é justiça ambiental*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

- AINER, Carlos e NUTI, Miriam (org.). *A integração energética sul-americana: subsídios para uma agenda sócio-ambiental*. Brasília, INESC/Fundação H. Böll, 2008.
- ALBERT, Bruce. “O Outro canibal ou a queda do céu”. In RAMOS, Alcida e ALBERT, Bruce (org.). *Pacificando o branco*. Cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo, Editora da UNESP / Imprensa Oficial SP, 2002.
- ALIER, Joan Martinez. *O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagem de valoração*. Trad. Maurício Waldman. São Paulo: Contexto, 2007.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. *Amazônia: a dimensão política dos conhecimentos tradicionais como fator essencial de transição econômica*. Somanlu, 1, Manaus, UFAM. jan. 2004.
- ALMINO, João. *Naturezas Mortas: a Filosofia Política do Ecologismo*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993.
- ALTVATER, Elmar. “A Marxist Ecological Economics”. *Monthly Review (MR)*, 58 (7), January 2007. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0107altvater.htm>
- ANGUS, Ian (ed.). *The Global Fight for Climate Justice*.
- ANGUS, Ian et BUTLER, Simon. *Too Many People?: Population, Immigration, and the Environmental Crisis*.
- ANGUS, Ian. “Ecosocialism: for a society of good ancestors!”.
- \_\_\_\_\_. “How to make an ecosocialist revolution”.
- \_\_\_\_\_. “The spectre of 21st century barbarism”.
- BENTON, Ted (ed.). *The Greening of Marxism (Democracy and Ecology)*.
- BOFF, Leonardo. *Ecologia – Grito da Terra, Grito dos Pobres*. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. 320 pp.
- \_\_\_\_\_. *Saber Cuidar: Ética do Humano - Compaixão pela Terra*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 200 pp.
- \_\_\_\_\_. *Proteger a Terra — Cuidar da vida: como escapar do fim do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- BOSQUET, Michel. *Ecologia e política*. Lisboa: Editorial Noticias, 1976.
- BRITO, Fernando de Azêvedo Alves. *Ação Popular do Meio Ambiente: uma abordagem crítica*. São Paulo: Nelpa, 2008.
- BURKETT, Paul. “Marx’s Vision of Sustainable Development”. *MR*, 57(5), October 2005.
- CARNEIRO, Augusto C. *História do Ambientalismo: o Socialismo, a Direita e o Ecologismo*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.
- CASTORIADIS, C. & COHN-BENDIT, D. *Da ecologia à autonomia*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

- CLARK, Brett. “The Oceanic Crisis: Capitalism and the Degradation of Marine Ecosystems”. *MR*, July-August 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080804clark-clausen.php>
- CLARK, B. *et* YORK, Richard. “Rifts and Shifts – Getting to the Root of Environmental Crises”. *MR*, 60 (6), November 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/081124clark-york.php>
- CLARK, Tillman. “Chavismo: The Re-Emergence of Progressive Populism in Venezuela”. *VA*, Jun 12<sup>th</sup> 2010. Disponível em <http://venezuelanalysis.com/analysis/5423>
- CLAUSON, Rebecca. “Healing the Rift: Metabolic Restoration in Cuban Agriculture”. *MR*, 59 (2), May 2007. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0507rc.php>
- COLÓN, Gustavo Fernández. “The Eco-Socialist Alternative: Capitalist Destruction or New Civilization?”, *Another Green World* apud *Venezuela Analysis*, May 28th 2010. Disponível em <http://venezuelanalysis.com/analysis/5394>
- DIAMOND, Jared. *Collapse: How Societies Choose to Fail or Succeed*. Viking Adult, 2004. 592 pp.
- DUARTE, Cláudio Hiran Alves. “Ecologia na Perspectiva do Comunismo”. Disponível em <http://www.democraciasocialista.org.br/ds/index.php?option=content&task=view&id=216&Itemid=46> . Acesso em 14 de outubro de 2005.
- DUPUY, J. P. *Introdução à crítica da economia política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- Ecosocialist International Network. “Belem Ecosocialist Declaration”.
- ENGELS, Friederich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. Rio de Janeiro: Ed. Global, 1986, p.35-87.
- FOSTER, John Bellamy *et* CLARK, B. “Rachel Carson’s Ecological Critique”. *MR*, February, 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080201foster-clark.php>.
- FOSTER, J. B. *et* CLARK, B. “The Paradox of Wealth and Ecological Destruction”. *MR*, November 2009. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/091101foster-clark.php>.
- FOSTER, J. B.; CLARK, B.; YORK, Richard. “Ecology: The Moment of Truth – An Introduction”. *MR*, July-August 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080701foster-clark-york.php>.
- FOSTER, J. B.; CLARK, B.; YORK, R. *The Ecological Rift - Capitalism’s War on the Earth*.
- FOSTER, J. B. “A ecologia da destruição”. Disponível em [http://www.ocomuneiro.com/nr04\\_01\\_JOHN\\_BELLAMY.html](http://www.ocomuneiro.com/nr04_01_JOHN_BELLAMY.html).

- \_\_\_\_\_. “Organizar a revolução ecológica”. Disponível em [http://resistir.info/mreview/revolucao\\_ecologica.html](http://resistir.info/mreview/revolucao_ecologica.html).
- \_\_\_\_\_. “Capitalism and Ecology: the nature of contradiction”. *MR*, 54 (4), September 2002. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0902foster.htm>.
- \_\_\_\_\_. “Ecology against Capitalism”. *MR*, 53 (5), October 2001. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/1001jbf.htm>.
- \_\_\_\_\_. “Ecology and the Transition from Capitalism to Socialism”. *MR*, November 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/081110foster.php>.
- \_\_\_\_\_. “Marx’s Ecological Value Analysis”. *MR*, 52 (4), September 2000. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/900jbf.htm>.
- \_\_\_\_\_. “Organizing Ecological Revolution”. *MR*, 57 (5), October 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/1005jbf.htm>.
- \_\_\_\_\_. “Peak Oil and Energy Imperialism”. *MR*, July-August 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080707foster.php>.
- \_\_\_\_\_. “The Ecology of Destruction”. *MR*, 58 (8), February 2007. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0207jbf.htm>.
- \_\_\_\_\_. “The Ecology of Marxian Political Economy”. *MR*, 63 (4), September 2011. Disponível em <http://monthlyreview.org/2011/09/01/the-ecology-of-marxian-political-economy>.
- \_\_\_\_\_. “The four laws of ecology and the four anti-ecological laws of capitalism”.
- \_\_\_\_\_. “Why Ecological Revolution?”. *MR*, 61 (8), January 2010. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/100101foster.php>.
- \_\_\_\_\_. *Ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 418 pp.
- \_\_\_\_\_. *Ecology Against Capitalism*.
- \_\_\_\_\_. *Marx’s Ecology - Materialism and Nature*.
- \_\_\_\_\_. *The Ecological Revolution - Making Peace with the Planet*.
- \_\_\_\_\_. *The Vulnerable Planet - A Short Economic History of the Environment*.
- \_\_\_\_\_. “Ecology and the transition from capitalism to socialism”.
- \_\_\_\_\_. *A ecologia de Marx, materialismo e natureza*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- GIMENEZ, Martha E. “Does Ecology Need Marx?”. *MR*, 52 (8), January 2001. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/101gimen.htm>
- HARRIBEY, Jean-Marie. “Marxismo ecológico ou ecologia política marxiana”. Disponível em [http://resistir.info/ambiente/ecologia\\_politica.html](http://resistir.info/ambiente/ecologia_politica.html).

- ILICH, Ivan. “Energia e Equidade”. In LUDD, Nedd. *Apocalipse Motorizado: a tirania do automóvel em um planeta poluído*. São Paulo: Conrad livros. p. 15-33.
- INESC. *Financiamentos e mega-projetos: uma interpretação da dinâmica regional sul-americana*. Brasília, INESC, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Povos Indígenas. Constituições e reformas políticas na América Latina*. Brasília: INESC, 2009.
- JANE, Kelly; MALONE, Shelia; LOWY, Michael. *Ecosocialism or Barbarism*.
- KEMPF, Hervé. *Como os ricos destroem o planeta*. Trad. Bernardo Ajzenberg. São Paulo: Globo, 2010.
- KOONT, Sinan. “The Urban Agriculture of Havana”. *MR*, January 2009. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/090119koont.php>
- KOVEL, Joel. “Why ecosocialism today?”  
\_\_\_\_\_. *The Enemy of Nature: The End of Capitalism or the End of the World?*
- LATOUCHE, Serge. *Pequeno tratado do decrescimento sereno*. Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Edições 70, 2011
- LAYFIELD, David. *Marxism and Environmental Crises*.
- LEITE, José Rubens Morato et BELLO FILHO, Ney de Barros. *Direito Ambiental Contemporâneo*. Barueri (SP): Manole, 2004.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. Rio de Janeiro, 1989.
- LI, Minq. “Climate Changes, Limits to Growth, and the Imperative for Socialism”. *MR*, July-August 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080721li.php>
- LITTLE, Paul E. (org.). *Políticas Ambientais no Brasil*. São Paulo: Peirópolis; Brasília, IIEB, 2003. 463 pp.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. *O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política*. Rio de Janeiro, Quartet, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Trajatória e fundamentos da Educação Ambiental*. São Paulo, Cortez Editora, 2004.
- LÖWY, Michael et BETTO, Frei. “Ecosocialismo: espiritualidade e sustentabilidade”. Disponível em <http://luctasocial.blogspot.com.br/2012/11/ecossocialismo-espiritualidade-e.html>.
- LÖWY, Michael. “De Marx ao Ecosocialismo”. Disponível em [http://marxismorevolucionarioatual.org/mos451/index.php?option=com\\_content&task=view&id=100&Itemid=41](http://marxismorevolucionarioatual.org/mos451/index.php?option=com_content&task=view&id=100&Itemid=41) . Acesso em 14 de outubro de 2005.
- \_\_\_\_\_. *Ecologia e Socialismo*. São Paulo: Cortez, 2005.

- \_\_\_\_\_. “Ecosocialismo e planejamento democrático”. Disponível em <http://socialismo.org.br/2008/03/ecosocialismo-e-planeamento-democratico/>.
- \_\_\_\_\_. “Razões e estratégias do ecosocialismo”. Disponível em <http://www.outubrovermelho.com.br/2012/11/01/razoes-e-estrategias-do-ecosocialismo-michael-lowy/>.
- \_\_\_\_\_. *Ecologia e socialismo*. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. “De Marx ao ecosocialismo”. In: SADER, Emir e GENTILLI, Pablo (org.). *Pós-neoliberalismo II. Que estado para que democracia?* Petrópolis: Editora Vozes/ Clacso/Laboratório de políticas públicas. p. 90-106.
- MACGILL, Sam. “Bolivarian Ecosocialism”, *Venezuela Analysis*, May 30th 2010. Disponível em <http://venezuelanalysis.com/analysis/5397>
- MAGDOFF, Fred et FOSTER, J. B. *What Every Environmentalist Needs To Know about Capitalism*.
- MAGDOFF, F. et FOSTER, J. B. “What Every Environmentalist Needs to Know About Capitalism”. *MR*, Vol. 61, N.º 10, March 2010. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/100301magdoff-foster.php>
- MAGDOFF, Fred. “Capitalism’s Twin Crises: Economic and Environmental”. *MR*, 54 (4), September 2002. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0902magdoff.htm>
- \_\_\_\_\_. “The Political Economy and Ecology of Biofuels”. *MR*, July-August 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080714magdoff.php>
- \_\_\_\_\_. “World Food Crisis: Sources and Solutions”. *MR*, May 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080501magdoff.php>
- MARTINS, Rogério Parentoni et al. “Rumos para a formação de ecólogos no Brasil”. *Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG)*, Brasília, v. 4, n. 7, p. 25-41, julho de 2007.
- MELO, João Alfredo Telles. “A crise ambiental planetária e as respostas da sociedade civil: um olhar ecosocialista”. Publicado na *Revista da Fa7 (Faculdade 7 de setembro)*, n. 7, vol. 2, Fortaleza, janeiro/julho/2010. Disponível em [http://www.fa7.edu.br/recursos/imagens/File/Revista%20FA7/Revista2010\\_1\\_linkcerto.pdf](http://www.fa7.edu.br/recursos/imagens/File/Revista%20FA7/Revista2010_1_linkcerto.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Direito Ambiental, luta social e ecosocialismo: artigos acadêmicos e escritos militantes*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2010.
- MOORE, Jason W. “Ecological Crises and the Agrarian Question in World-Historical Perspective”. *MR*, 60 (6), November 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/081117moore.php>

- MORIN, Edgar; KERN, Anne-Brigitte. *Terra-Pátria*. Trad. Paulo Azevedo Neves da Silva, 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- MOSCOVICI, Serge et OLIVEIRA, Raquel. “Desenvolvimento e conflitos ambientais no Brasil: desafios para antropólogos e para a antropologia”. *Virtual brazilian anthropology*, vol. 9, n. 1, 2012.
- MOSCOVICI, Serge. *Natureza: para pensar a ecologia*. Rio de Janeiro: Mauad X: Instituto Gaia, 2007.
- O’CONNOR, James. *Natural Causes: Essays in Ecological Marxism*.
- PEPPER, David. *Socialismo ecológico: da ecologia profunda à justiça social*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- PIRAMBA, Paulo. “A opressão é também ambiental: Anotações sobre racismo ambiental”. Disponível em [http://www.institutobuzios.org.br/documentos/Paulo%20Piramba\\_A%20opress%C3%A3o%20tamb%C3%A9m%20%C3%A9%20ambiental.pdf](http://www.institutobuzios.org.br/documentos/Paulo%20Piramba_A%20opress%C3%A3o%20tamb%C3%A9m%20%C3%A9%20ambiental.pdf).
- \_\_\_\_\_. “Qual é mesmo o socialismo que queremos”. Disponível em <http://ecossocialismooubarbarie.wordpress.com/2012/12/27/qual-e-mesmo-o-socialismo-que-queremos/>.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *O desafio ambiental*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Paixão da Terra: ensaios críticos de ecologia e geografia*. Rio de Janeiro: SOCII, 1984.
- RABÓCZKAY, Tibor. *Repensando o Partido Verde Brasileiro*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. “Hablamos del socialismo del buen vivir”. Disponível em <http://www.alames.org/documentos/socialismoav.pdf>.
- SATIE, Luis. *Ecossocialismo ou Barbárie*. Clube de Autores, 2009.
- SCHINKE, Gert. *Ecologia Política*. Porto Alegre: Tchê!, 1986.
- SMITH, Neil. “Nature as Accumulation Strategy”. *Socialist Register*, vol. 43, December 2007. Disponível em <http://socialistregister.com/socialistregister.com/files/Smith07.pdf>.
- Socialist Register 2007. *Coming to Terms with Nature*.
- TANURO, Daniel. “Humanity, society and ecology: Global warming and the ecosocialist alternative”.
- \_\_\_\_\_. “Para salvar o planeta”. Disponível em [http://www.jornalpordosol.com.br/site/index.php?option=com\\_content&view=article&id=235:para-salvar-o-planeta-daniel-tanuro&catid=47:edicao-9&Itemid=59](http://www.jornalpordosol.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=235:para-salvar-o-planeta-daniel-tanuro&catid=47:edicao-9&Itemid=59).

- \_\_\_\_\_. “Marx e a natureza”. Disponível em <http://ecosocialismooubarbarie.wordpress.com/2012/12/24/marx-e-a-natureza/>.
- VIANNA, Lucila Pinsard. *De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidade de conservação*. São Paulo, AnnaBlume, 2008.
- WALDMAN, Maurício. *Ecologia e lutas sociais no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1992.
- WALL, Derek. *The Rise of the Green Left: A Global Introduction to Ecosocialism*.
- WALLIS, Victor. “Beyond ‘Green Capitalism’ ”. *MR*, 61 (9), February 2009. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/100201wallis.php>.
- \_\_\_\_\_. “Capitalist and Socialist Responses to the Ecological Crisis”. *MR*, 60 (6), November 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/081103wallis.php>.
- WARD, Phil. “The ecological crisis and its consequences for socialists”.
- WILLIAMS, Chris. *Ecology and Socialism: Solutions to Capitalist Ecological Crisis*.
- \_\_\_\_\_. “What would a sustainable society look like?”.
- YORK, Richard et CLARK, Brett. “Natural History and the Nature of History”. *MR*, 57 (7), December 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/1205york.htm>.
- ZHOURI, Andrea et LASCHESKI, Klemens. *Desenvolvimento e conflitos ambientais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

### *Religião*

- ALMEIDA, Ivan Antônio de. *Síntese de uma Tragédia: movimento fé e política*. Ouro Preto: UFOP, 2000.
- ALVES, Rubens. *O que é religião?* 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de. *Capitalismo e Socialismo: diálogo entre a doutrina social da Igreja e a teologia da libertação*. São Paulo: Loyola, 1993.
- BARROS, Marcelo. “A reconciliação de quem nunca se separou – Pluralismo cultural e religioso: eixo da Teologia da Libertação”. *Relat – Revista Electrónica Latinoamericana de Teologia*, n.º 353p. Disponível em <http://servicioskoinonia.org/relat/353p.htm>. Acesso em 31/03/2005.
- BEAUCHAMP, Paul et VASSE, Denis. *A Violência na Bíblia*. São Paulo: Paulus, 1994.

- BOFF, Clodovis. “A Teologia da Libertação e a crise de nossa época”. Disponível em <http://www.uca.edu.ni/koinonia/relat/196.htm>. Acesso em 24/07/02.
- \_\_\_\_\_. “Teologia da Libertação e volta ao fundamento”. *Revista Eclesiástica Brasileira (REB)*, 268, 67, outubro de 2007.
- BOFF, Leonardo. *Reflexión sistemática sobre el martirio*. Disponível em <http://www.servicioskoinonia.org/martirologio/>. Acesso em 27/09/2009.
- BOFF, L. et BOFF, C. *Como Fazer Teologia da Libertação*. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 165 pp.
- \_\_\_\_\_. “Pelos pobres, contra a estreiteza do método”, *Adital*, 16 de junho de 2008. Disponível em <http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=PT&cod=33512>
- BORDIN, Luigi. *Marxismo e Teologia da Libertação*. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.
- BOTTON, Alain de. *Religião para ateus*. Tradução de Vitor Paolozzi. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.
- CASALDÁLIGA, Pedro et VIGIL, José Maria. *Cruz/Conflictividad/Martirio*. Disponível em <http://www.servicioskoinonia.org/martirologio/>. Acesso em 27/09/2009.
- CAVALCANTI, Robinson. *Cristianismo e Política: teoria bíblica e prática histórica*. Viçosa (MG): Ultimato, 2002.
- CÉSAR, Elben M. Lenz. *Deixem que Elas Mesmas Falem - As mulheres da Bíblia com a palavra*. Viçosa: Ultimato, 1995.
- CHAGAS, José Victor Pedroso. *Marxismo, Cristianismo e outros temas*. São Paulo, 1978.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Temas da doutrina social da Igreja*. São Paulo: Paulinas, s/d.
- COTTIER, G. *Cristãos e Marxistas – Diálogo com Roger Garaudy*. Tradução de Mário T. Alves. Porto: Brasília Editora, 1968.
- DESROCHE, Henri. *O Marxismo e as Religiões*. Tradução de Lucas Rabelo Malaquias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- ECO, Umberto et MARTINI, Carlo Maria. *Em que crêem os que não crêem?* Record, 1999.
- FREIRE, Paulo. *Os Cristãos e a Libertação dos Oprimidos*. Base, 1978. Disponível em <http://acervo.paulofreire.org/xmlui/handle/7891/1401>. Acesso em 26 de abril de 2013.
- GARAUDY, Roger. *Do Anátema ao Diálogo – Um marxista dirige-se ao concílio*. Tradução de Maria Helena Kühner. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

- GARCIA, Maria Cristina. *A Religião segundo o Marxismo e a Teologia da Libertação*. Edicon.
- GIRADI, Julio. *Marxismo e Cristianismo*. São Paulo: Paulinas, 1968.
- GÓES, Maria Conceição Pinto de. *A aposta de Luiz Ignácio Maranhão Filho: cristãos e comunistas na construção da utopia*. Rio de Janeiro, UFRJ/Revan, 1999.
- GOTAY, Samuel Silva. *O Pensamento Cristão Revolucionário na América Latina e no Caribe (1960-1973) – Implicações da Teologia da Libertação para a Sociologia da Religião*. Tradução de Luiz João Gaio. São Paulo: Paulinas, 1985.
- GOZZINI, Mario *et al.* *Diálogo posto à prova – Debate entre católicos e comunistas italianos*. Tradução de Fausto Ricca. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- GUTIERREZ, Gustavo. *Teologia da Libertação – Perspectivas*. Ed. Loyola
- GUTIERREZ, Rivas Exequiel. *De Leão XIII a João Paulo II: cem anos da doutrina social da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2001.
- HOFSTATTER, Leandro Otto. *A Concepção do Pecado na Teologia da Libertação*. Nova Harmonia, 2003.
- HINKELAMMERT, Franz J. *As Armas Ideológicas da Morte*. São Paulo: Paulinas, 1983. 346 pp.
- \_\_\_\_\_. *Sacrifícios Humanos e Sociedade Ocidental: Lúcifer e a Besta*. São Paulo: Paulus, 1995. 232 pp.
- JOFFILY, Bernardo. “Socialismo e Religião: Lênin com a palavra”. Disponível em [http://www.vermelho.org.br/diario/2005/0430/bernardo\\_0430.asp?NOME=Bernardo%20Joffily&COD=4413](http://www.vermelho.org.br/diario/2005/0430/bernardo_0430.asp?NOME=Bernardo%20Joffily&COD=4413). Acesso em 26 de maio de 2005.
- KADT, Emanuel de. *Católicos Radicais no Brasil* (Coleção educação para todos; 17). Brasília: UNESCO, MEC, 2007.
- KLUGMANN, James. *Cristianismo e Marxismo*. Tradução de Dora Rocha Flaksman. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- KNITTER, Paulo F. “Hacia una teologia de la liberación de las religiones”. Disponível em <http://www.igreja-presbiteriana.org/port/teologia/sistemica/relat/relat255.htm>. Acesso em 7 de dezembro de 2004.
- LAMPE, Armando. “Cristianismo a favor de la violencia revolucionaria: valió la pena?” *Revista de História da Igreja na América Latina e no Caribe*, número 1, ano 1, 2004. Disponível em <http://www.cehilanet.net/01Textos/N01/005Artigos02.htm>. Acesso em 16 de novembro de 2004.
- LESSA, Luiz Carlos. *João XXIII e o Marxismo*. Rio de Janeiro: Agir, 1966.

- LIBANIO, João Batista. *Teologia da Libertação: roteiro didático para um estudo*. Loyola, 1987.
- LOCHMAN, J. M. *Cristo ou Prometeu? O diálogo crucial entre cristãos e marxistas*. Tradução de Maria Anita MacDowell dos Santos. São Paulo: Loyola, 1989.
- LÖWY, Michael. *A Guerra dos Deuses: religião e política na América Latina*. Tradução de Vera Lúcia Mello Joscelyne. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LUXEMBURGO, Rosa. “O Socialismo e as Igrejas”. Disponível em <http://www.insrolux.org/classicos/textosmarxistas/rosa001.htm>. Acesso em 18 de outubro de 2004.
- MACHOVEC, Milan. *Jesus para marxistas*. São Paulo: Loyola, 1989.
- MARX, Karl et ENGELS, Friedrich. *Sobre a Religião*. 2ª ed. Lisboa: Edições 70, 1972.
- MESTERS, Carlos. *Flor sem defesa - Uma explicação da Bíblia a partir do povo*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MESTERS, C. et OROFINO, Francisco. “Sobre a Leitura Popular da Bíblia”. Disponível em [http://ar.geocities.com/rebilac\\_coordcont/mesters\\_orofino](http://ar.geocities.com/rebilac_coordcont/mesters_orofino). Acesso em 28 de agosto de 2006.
- MUELLER, Enio R. *Teologia da Libertação e Marxismo: uma relação em busca de explicação*. São Leopoldo: Sinodal, 1996.
- OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro de (org.). *Fé e Política – Fundamentos*. Aparecida: Idéias e Letras, 2004.
- PALMER, Michael. *Freud e Jung – Sobre a Religião*. São Paulo: Loyola, 2001.
- PEREIRA, Nancy et MESTERS, Carlos. *A Leitura Popular da Bíblia: à procura da moeda perdida*. Belo Horizonte: CEBI, 1994.
- PIXLEY, Jorge. *O Deus Libertador na Bíblia: Teologia da Libertação e Filosofia*. Paulus, 2011.
- PONTIFÍCIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2005.
- PORTELLI, Hugues. *Gramsci y La Cuestion Religiosa: una sociologia marxista de la religion*. Barcelona: Editorial Laia, 1974. 240 pp.
- PREISWERK, Matthias. *Educação Popular e Teologia da Libertação*. Vozes, 1998.
- RIBEIRO, Cláudio de Oliveira. *A Teologia da Libertação Morreu? Reino de Deus e espiritualidade hoje*. Santuário, 2010.
- RIDENTI, Marcelo. “O romantismo revolucionário da Ação Popular: do cristianismo ao maoísmo”. Disponível em <http://168.96.200.17/ar/libros/lasa98/Ridenti.pdf>. Acesso em 23 de janeiro de 2006.

- ROSA, Giuseppe de . *Marxismo, Comunismo e Cristianismo: desafio ou diálogo?* São Paulo: Cidade Nova, 1985. 84 pp.
- SANTA ANA, Júlio de. *O Amor e as Paixões: crítica teológica à economia política.* Aparecida, SP: Santuário, 1989. 176 pp.
- SCHINELO, Edmilson; LESBAUPIN, Ivo, et MELLO, Marco. *Teologia da Libertação e Educação Popular: horizontes ainda que seja noite.* São Paulo: Contexto.
- SCHINELO, Edmilson et CARDOSO, Nancy. *Teologia da Libertação e Educação Popular: partilhando e avaliando práticas de educação libertadora.* São Paulo: Contexto.
- SILVA, Ivan de Oliveira. *Relação de Consumo Religiosa: a vulnerabilidade do fiel-consumidor e a sua tutela por meio do Código de Defesa do Consumidor.* São Paulo: Atlas, 2012.
- SOBRINO, Jon. *Los mártires y La Teología de La Liberación.* Disponível em <http://www.servicioskoinonia.org/martirologio/>. Acesso em 27/09/2009.
- SOUZA, Luiz Francisco de. *Socialismo: uma utopia cristã.* São Paulo: Casa Amarela, 2003.
- SOUZA, Nelson Rosário de. *A Esquerda Militante: entre o engajamento pastoral e os revides locais.* Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 12, p. 131-146, 1999.
- SUNG, Jung Mo. *Teologia e Economia: repensando a teologia da libertação e utopias.* Petrópolis: Vozes, 1994. 271 pp.
- \_\_\_\_\_. *Cristianismo de Libertação: espiritualidade e luta social.* São Paulo: Paulus, 2008.
- TAMAYO, Juan José. “Muchos Pobres, Muchas Religiones: hacia una teologia de las religiones liberadora”. Disponível em <http://latinoamericana.org/tiempoaxial/tamayo.htm>. Acesso em 7 de dezembro de 2004.
- TEIXEIRA, Faustino. “A Interpelação do Diálogo Inter-Religioso para a Teologia”. Disponível em <http://www.cnbb.org.br/ecumenismo/interpelacaoDialogoInter-religioso.doc>. Acesso em 7 de dezembro de 2004.
- TORRES, Fernando; TEIXEIRA, Faustino; EGGERT, Edla; SAMPAIO, Plínio de Arruda. *Teologia da Libertação e Educação Popular: a caminho.* São Paulo: Contexto, 2006.
- VANZELA, José Adalberto. *Protagonismo do Leigo na Igreja.* São Paulo: Paulinas, 2005.
- VÁRIOS. *A Práxis do Martírio: ontem e hoje.* São Paulo: Paulinas, 1980.

- VIGIL, José Maria. “Un vademécum para el ecumenismo”. *Relat*, 351. Disponível em <http://servicioskoinonia.org/relat/351.htm>
- VIGIL, J. M. (org.). *O atual debate da teologia do pluralismo religioso – Depois da “Dominus Iesus”*. “Livros Digitais Koinonia”, Volumen 1. Versión 1.01 (25-10-2005). Disponível em <http://www.servicioskoinonia.org/LibrosDigitales/LDK/LDK1port.pdf>
- \_\_\_\_\_. *Descer da cruz os pobres: cristologia da libertação*. São Paulo: Paulinas, 2007.
- VIGIL, J. M. et TOMITA, Luiza Etsuko et BARROS, Marcelo (orgs.). *Pluralismo e Libertação – Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: Loyola, 2005.
- ZIZEK, Slavoj. *The Fragile Absolute: Or, Why Is the Christian Legacy Worth Fighting For?*

## Ciclo Intermediário

### *História Crítica de Brasília*

- CALLADO, Ricardo. *Pandora e outros fatos que abalaram a política de Brasília*. Brasília: Thesaurus Editora, 2011.
- IPHAN. *Plano Piloto 50 anos: cartilha de preservação de Brasília*. Brasília: IPHAN, 2007.
- KIM, Lina e WESELY, Michael. *Arquivo Brasília*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- MULHOLLAND, Timothy Martin et FARIA, Dóris Santos. *DF em Questão: A Universidade e as Eleições 2006 no DF*. Brasília: UnB, 2006.
- PAVIANI, Aldo; FERREIRA, Ignez Costa Barbosa et BARRETO, Frederico Flósculo Pinheiro (orgs.). *Brasília: dimensões da violência urbana*. Brasília: Editora Universidade de Brasília (EdUnB), 2005. 377 p.
- PAVIANI, Aldo & Gouvea, Luiz Alberto de Campos (orgs.). *Brasília: Controvérsias ambientais*. Brasília: EdUnB, 2003. 316 p.
- PAVIANI, Aldo. *Conquista da cidade: Movimentos populares em Brasília*. 2ª ed. Brasília: EdUnB, 1998. 266 p.
- \_\_\_\_\_. *Brasília, Gestão urbana: Conflitos e cidadania*. Brasília: EdUnB, 1998. 293 p.
- \_\_\_\_\_. *Brasília: Moradia e exclusão*. Brasília: EdUnB, 1996. 250 p.

- \_\_\_\_\_. *Brasília, a metrópole em crise: Ensaio sobre urbanização*. Brasília: EdUnB, 1988. 113 p.
- \_\_\_\_\_. *Urbanização e metropolização: A gestão dos conflitos em Brasília*. Brasília: EdUnB, 1987. 251 p.

*História da Formação Social, Econômica,  
Política e Cultural do Brasil*

- AGUIAR, Ronaldo Conde. *Pequena Bibliografia Crítica do Pensamento Social Brasileiro*. São Paulo: Marco Zero, 2000. 399 pp.
- ALMEIDA, Alberto Carlos. *A Cabeça do Brasileiro*. São Paulo: Record, 2007.
- AZEVEDO, Ricardo de. *Por Um Triz, Memórias de um Militante da AP*.
- FIGUEIREDO, José Ricardo. *Modos de Ver a Produção no Brasil*. Campinas: Autores Associados; São Paulo: EDUC (Editora da PUC-SP), 2004. 648 pp.
- LEHER, Roberto et SETÚBAL, Mariana (orgs.). *Pensamento crítico e movimentos sociais – Diálogos para uma nova práxis*. São Paulo: Cortez, 2005. 328 pp.
- MARTINS, Wilson. *História da Inteligência Brasileira – 7 volumes (1550-1960)*. São Paulo: T. A. Queiroz. 4.138 pp.
- MERCADANTE, Paulo. *A Consciência Conservadora no Brasil*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003. 318 pp.
- MICELI, Sergio (org.). *O Que Ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)*. São Paulo: Editora Sumaré/ANPOCS, 1999.
- \_\_\_\_\_. *O Que Ler na Ciência Social Brasileira (1970-2002)*. São Paulo: Sumaré/ANPOCS; Brasília: Capes, 2002.
- MOTA, Lourenço Dantas (org.). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico – 2 volumes*. São Paulo: SENAC, 2001. 849 pp.
- REIS, José Carlos. *As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC*. Rio de Janeiro, FGV, 1999. 280 pp.
- SANTIAGO, Silviano. *Intérpretes do Brasil – 3 volumes*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003. 4.701 pp.
- SANTOS, Luiz Antonio de Castro. *Pensamento Social no Brasil*. Campinas: Edicamp, 2003. 360 pp.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Roteiro Bibliográfico do Pensamento Político-Social Brasileiro*. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 267 pp.

- SILVA, Luiz Fernando da. *Pensamento social brasileiro: marxismo acadêmico entre 1960 e 1980*. São Paulo: Corações e Mentes, 2004. 212 pp.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *O que se deve ler para conhecer o Brasil*. Bertrand Brasil, 1997. 384 pp.
- V.V.A.A. “A Direita Brasileira”. *Caros Amigos* (Especial), IX, 26, dez./2005.

### *Socialismo*

- BEER, Max. *História do Socialismo e das Lutas Sociais*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 608 págs.
- BLACKMAN, Andrew. “What is the Soul of Socialism?”. *MR*, 57 (03), July-August 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0705blackman.htm> . Acesso em 9 de novembro de 2007.
- BRAILSFORD, H. N. *How the Soviets Work*. New York: Vanguard Press, 1927. Disponível em <http://www.marxists.org/history/archive/brailsford/1927/soviets-work/hsw.pdf>
- BUBER, Martin. *O Socialismo Utópico*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- DANIEL, Celso; SILVA, Marina; ROSSETTO, Miguel; DOWBOR, Ladislau. *Poder Local e Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2002. 120 pp.
- DIETERICH, Heinz. *Hugo Chávez y el Socialismo del Siglo XXI*. Segunda edición revisada y ampliada. Disponível em <http://www.rebellion.org/docs/55395.pdf>.
- DIRCEU, José; GENRO, Tarso; RODRIGUES, Edmilson. *Instituições Políticas no Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001. 72 pp.
- ENGELS, F. e KAUTSKY, Karl. *O Socialismo Jurídico*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- FORTUNATO JR., Stephen J. “The Soul of Socialism: Connecting with People’s Values”. *MR*, 57 (03), July-August 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0705fortunato.htm> . Acesso em 9 de novembro de 2007.
- FOSTER, John Bellamy. “The Renewing of Socialism: An Introduction”. *MR*, 57 (3), July-August 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0705jbf.htm> . Acesso em 9 de novembro de 2007.

- FOSTER, J. B *et* HOLLEMAN, Hannah. “The Financial Power Elite”, *MR*, 62 (1), May 2010. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/100501foster-holleman.php>
- FREI BETTO *et* KONDER, Leandro. *O Indivíduo no Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. 60 pp.
- GARCIA, Marco Aurélio; POMAR, Valter; GUIMARÃES, Juarez. *Socialismo no Século XXI*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005. 112 pp.
- GONÇALVES, Reinaldo; SAYAD, João; ROCHA, Ronald; BACELAR, Tânia. *Socialismo e Globalização Financeira*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 84 pp.
- GRAMSCI, Antonio *et* BORDIGA, Amadeo. *Conselho de Fábrica*. Brasiliense, 1981.
- GUSTIN, Miracy *et* VIEIRA, Margarida. *Semeando Democracia: a trajetória do socialismo democrático no Brasil*. Contagem (MG): Ed. Palesa, 1994.
- HADDAD, Fernando; ANTUNES, Ricardo; CARNEIRO, Gilmar; MAURO, Gilmar. *Sindicatos, Cooperativas e Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 108 pp.
- HARNECKER, Marta. *Cinco reflexões sobre o socialismo do século XXI*. Disponível em [www.raulpont.com.br/upload/publicacoes/271.pdf](http://www.raulpont.com.br/upload/publicacoes/271.pdf). Junho 2012.
- KATZ, Claudio. “Socialist Strategies in Latin America”. *MR*, 59 (4), September 2007. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0907katz.htm> . Acesso em 5 de novembro de 2007.
- \_\_\_\_\_. “Socialismo ou Neo-Desenvolvimentismo”. Disponível em [http://resistir.info/varios/socialismo\\_neodesarrollismo\\_p.html](http://resistir.info/varios/socialismo_neodesarrollismo_p.html) . Acesso em 9 de novembro de 2007.
- LEVINS, Richard. “How to Visit a Socialist Country”, *MR*, Vol. 61, N. 11, April 2010. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/100401levins.php>
- LYND, Staughton. “Students and Workers in the Transition to Socialism: The Singer Model”. *MR*, 54 (10), March 2003. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0303lynd.htm> . Acesso em 9 de novembro de 2007.
- MACHADO, João *et* SINGER, Paul. *Economia Socialista*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. 84 pp.
- MAGDOFF, Harry *et* MAGDOFF, Fred. “Approaching Socialism”. *MR*, 57 (03), July-August 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0705magdoffs1.htm> . Acesso em 9 de novembro de 2007.

- MCCHESENEY, Robert W. et FOSTER, John Bellamy. “Capitalism, The Absurd System - A view from the United States”, *MR*, 62 (2), June 2010. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/100601mcchesney-foster.php>.
- MENDONÇA, José Carlos. *A Ideologia do Socialismo Jurídico*. Rio de Janeiro: Corifeu, 2007.
- MÉSZÁROS, István. *Para além do Capital: rumo a uma teoria da transição*. Tradução de Paulo César Castanheira e Sérgio Lessa. São Paulo: Boitempo; Campinas: Unicamp, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Atualidade Histórica da Ofensiva Socialista: uma alternativa radical ao sistema parlamentar*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- NAVES, Márcio Bilharinho. *Marxismo e Direito – Um Estudo sobre Pachukanis*. São Paulo, Boitempo editorial, 2000.
- NOVAES, Henrique Tahan. *Fetichismo da Tecnologia: a experiência das fábricas recuperadas*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- OLIVEIRA, Francisco de; GENOINO, José; STEDILE, João Pedro. *Classes Sociais em Mudança e a Luta pelo Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. 60 pp.
- PERICAS, Luiz Bernardo. *Che Guevara e o Debate Econômico em Cuba*. São Paulo (?): Xamã, 2004. 236 pp.
- RIDDELL, John. “From Marx to Morales: Indigenous Socialism and the Latin Americanization of Marxism”, *MR Zine*, 17/06/2008. Disponível em <http://mrzine.monthlyreview.org/riddell170608.html>
- RODRIGUES, Iram Jácome. *Comissão de Fábrica e Trabalhadores na Indústria*. São Paulo, FASE/Cortez, 1990.
- RUSS, Jacqueline. *O Socialismo Utópico*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- SÁEZ, Tirso. *O Ministro Che Guevara*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 288 pp.
- SAMPAIO, Plínio de Arruda (org.). *Desafios da luta pelo socialismo*. São Paulo: Expressão Popular, 2002. 104 p.
- SANTOS, Laymert Garcia dos; KUCINSKI, Bernardo; KEHL, Maria Rita; PINHEIRO, Walter. *Revolução Tecnológica, Internet e Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 96 pp.
- TAVARES, Maria da Conceição; SADER, Emir; JORGE, Eduardo. *Globalização e Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001. 72 pp.
- VÁRIOS AUTORES. *1917-1987: Socialismo em Debate*. São Paulo: Instituto Cajamar, 1988.
- WOODS, Alan. *Reformismo ou Revolução – Marxismo e Socialismo do Século XXI – Resposta a Heinz Dieterich (Vol. I)*. São Paulo: Editora Marxista.

\_\_\_\_\_. *Reformismo ou Revolução – Marxismo e Socialismo do Século XXI – Resposta a Heinz Dieterich* (Vol. II). São Paulo: Ed. Marxista.

### **Estudo de caso I**

#### **Revoluções do Século 20**

ANDRADE, Everaldo de Oliveira. *A Revolução Boliviana*. São Paulo: Unesp, 2007.

\_\_\_\_\_. *Bolívia: Democracia e Revolução (A Comuna de La Paz de 1971)*. São Paulo: Alameda, 2012.

AUGUSTO, Claudio de Farias. *A Revolução Portuguesa*. São Paulo: Unesp, 2011.

AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Unesp, 2004.

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. *A Revolução Mexicana*. São Paulo: Unesp, 2010.

COGGIOLA, Osvaldo. *A Revolução Iraniana*. São Paulo: Unesp, 2008.

FILHO, Daniel Aarão Reis. *As Revoluções Russas e o Socialismo Soviético*. São Paulo: Unesp, 2004.

\_\_\_\_\_. *Uma Revolução Perdida – A História do Socialismo Soviético*. 2ª ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.

GRANDIN, Greg. *A Revolução Guatemalteca*. São Paulo: Unesp, 2005.

HYLTON, Forrest. *A Revolução Colombiana*. São Paulo: Unesp, 2010.

LEWIN, Moshe. *O Século Soviético – Da Revolução de 1917 ao Colapso da URSS*. São Paulo: Record, 2007.

LOUREIRO, Isabel. *A Revolução Alemã [1918-1923]*. São Paulo: Unesp, 2005.

MARINGONI, Gilberto. *A Revolução Venezuelana*. São Paulo: Unesp, 2009.

POMAR, Wladimir. *A Revolução Chinesa*. São Paulo: Unesp, 2004.

RÉNIQUE, José Luis. *A Revolução Peruana*. São Paulo: Unesp, 2009.

SUE-MONTGOMERY, Tommie *et* WADE, Christine. *A Revolução Salvadorenha – Da Revolução à Reforma*. São Paulo: Unesp, 2006.

VISENTINI, Paulo Fagundes. *A Revolução Vietnamita*. São Paulo: Unesp, 2008.

ZIMMERMANN, Matilde. *A Revolução Nicaragüense*. São Paulo: Unesp, 2006.

WINN, Peter. *A Revolução Chilena*. São Paulo: Unesp, 2010.

YASBEK, Mustafa. *A Revolução Argelina*. São Paulo: Unesp, 2010.

### **Estudo de caso II**

## Venezuela

- ALMADA, Izaías. *Venezuela – Povo e Forças Armadas*. São Paulo: Caros Amigos, 2007.
- BORGES, Altamiro. *Venezuela – Originalidade e Ousadia*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2005.
- BRUCE, Iain. *The Real Venezuela: Making Socialism in the 21st Century* London: Pluto Press, 2008.
- CARROLL, Rory. *Comandante: a Venezuela de Hugo Chávez*. Tradução de George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.<sup>40</sup>
- CASSEL, Lainie. “Revolution within the Revolution in Venezuela”. *Venezuela Analysis*, January 26th 2010. Disponível em <http://www.venezuelanalysis.com/analysis/5105>.
- CHÁVEZ, Hugo y otros. *La Revolución Bolivariana ante la ONU*. Segunda edición. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Octubre, 2009. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- CHÁVEZ, Hugo. *¡No cambiemos el clima, cambiemos el sistema!* – XV Conferencia Internacional de la Organización de Naciones Unidas sobre Cambio Climático. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Diciembre, 2009. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *De la Propiedad Privada a la Social, Transición al Socialismo*. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Junio, 2009. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Diez Años De Revolución Bolivariana - Hacia la conquista de la enmienda constitucional*. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Diciembre, 2008. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *El poder popular*. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Abril, 2008. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)

---

<sup>40</sup> Resenhado favoravelmente por Ricardo Setti (<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/tag/comandante-a-venezuela-de-hugo-chavez/>). Contrapontos: “Will Chávez Revolution Continue in Venezuela? A Debate After Maduro’s Close Election” (<http://venezuelanalysis.com/video/8654>), “Fact-checking Rory Carroll on Venezuela” (<http://venezuelanalysis.com/analysis/7649>), “In Defence of Rory Carroll and Venezuela’s Persecuted Elite” (<http://venezuelanalysis.com/analysis/6780>), “Estoy con Chávez, Soy un Chavista: Exploring the Political Appeal and Significance of Hugo Chávez” (<http://venezuelanalysis.com/analysis/8294>).

- \_\_\_\_\_. *La Militancia Y El Psuv En La Construcción Del Socialismo*. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Julio, 2009. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Lãs Líneas de Chávez*. Tomo I. N.os 1 a 56. Enero 2009 – Enero 2010. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Enero, 2010. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html).
- \_\_\_\_\_. *Revolución Bolivariana - 9 Años De Logros*. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Julio, 2008. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html).
- \_\_\_\_\_. *With Alba, Peoples Awaken. Hugo Chávez Frias*. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información, Junio, 2008. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html).
- CICCARIELLO-MAHER, George. *We Created Chávez: A People's History of the Venezuelan Revolution*. Duke University Press, May 2013.
- ELLNER, Steve. "The Perennial Debate over Socialist Goals Played Out in Venezuela". *Science & Society*, April 18th 2010. *Apud Venezuela Analysis*. Disponível em <http://venezuelanalysis.com/analysis/5290>. Acesso em 23 de abril de 2010.
- \_\_\_\_\_. "Hugo Chávez's First Decade in Office: Breakthroughs and Shortcomings". *Latin American Perspectives*, Apr 23rd 2010. *Apud Venezuela Analysis*. Disponível em Latin American Perspectives. Acesso em 24 de abril de 2010.
- FILHO, Francisco das Chagas Leite. *Quem tem medo de Hugo Chávez? América Latina: integração pra valer*. São Paulo: Aquariana, 2012.
- HARNECKER, Camila Piñeiro. "Workplace Democracy and Collective Consciousness: An Empirical Study of Venezuelan Cooperatives". *MR*, 59 (6), November 2007. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/1107harnecker.htm>
- \_\_\_\_\_. "The New Cooperative Movement in Venezuela's Bolivarian Process". *Znet*, December 2005. Disponível em [http://www.zmag.org/content/print\\_article.cfm?itemID=9426&sectionID=1](http://www.zmag.org/content/print_article.cfm?itemID=9426&sectionID=1)
- JIMENEZ, Antenea; WEBBER, Jeffery R.; SPRONK, Susan. "Building Socialism from Below: The Role of the Communes in Venezuela". *VA*, Jun 14<sup>th</sup> 2010. Disponível em <http://venezuelanalysis.com/5425>

- LARSEN, Patrick. “Venezuela: Sharpening contradictions between left and right of the PSUV”, *In Defense of Marxism*, May 11<sup>th</sup> 2010, *apud Venezuela Analysis*. Disponível em <http://venezuelanalysis.com/analysis/5350>
- LEBOWITZ, Michael A. “The Only Road is Practice”, *MR*, June 2008. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/080601lebowitz.php>
- MARCANO, Cristina et TYSZKA, Alberto Barrera. *Hugo Chávez sem Uniforme – Uma História Pessoal*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2006.
- MARINGONI, Gilberto. *A Venezuela que se Inventa: poder, petróleo e intriga nos tempos de Chávez*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.
- MARTINEZ, Carlos; FOX, Michael; FARRELL, Jojo. *Venezuela Speaks! Voices from the Grassroots*. PM Press, 2010.
- MENDES, Flávio da Silva. *Hugo Chávez em seu Labirinto*. São Paulo: Alameda Editorial, 2012.
- OURIQUES, Nildo D. *Raízes no Libertador: bolivarianismo e poder popular na Venezuela*. Florianópolis: Insular, 2005.
- PARTIDO SOCIALISTA UNIFICADO DA VENEZUELA. Cuaderno de formación para las patrullas "Primera Pregunta Generadora". Disponível em <http://formacionsocialista.psuve.org.ve/formacion/>
- PETRAS, James. “President Chavez and the FARC: State and Revolution”, *Venezuela Analysis*, July 3rd 2008. Disponível em <http://www.venezuelanalysis.com/analysis/3612>.
- RODRÍGUEZ, Carlos Lanz. *La Revolución es cultural, o reproducirá la dominación - Aportes para el proceso de rectificación y el desarrollo de una nueva mentalidad en el seno de la Revolución Bolivariana*. Ministerio de Comunicación e Información, 2005. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- ROVAI, Renato. *Midiático Poder – O caso da Venezuela e a guerrilha informativa*. São Paulo: Publisher, 2007.
- SUGGETT, James. “Venezuelan Education Law: Socialist Indoctrination or Liberatory Education?”. *Venezuela Analysis*, August 21st 2009. Disponível em <http://www.venezuelanalysis.com/analysis/4734>
- UCHOA, Pablo. *Venezuela: a encruzilhada de Hugo Chávez*. São Paulo: Globo, 2005.
- VENEZUELA. Ministério do Poder Popular para as Comunas e Proteção Social. *Lei Orgânica dos Conselhos Comunais*. Disponível em [http://www.mpcomunas.gob.ve/publicaciones/ley\\_consejos\\_comunales\\_2010.pdf](http://www.mpcomunas.gob.ve/publicaciones/ley_consejos_comunales_2010.pdf)
- VENEZUELA. Ministerio Del Poder Popular Para La Comunicación Y La Información. *Barrio Adentro, una obra de corazón*. Ministerio Del Poder

- Popular Para La Comunicación Y La Información, Mayo, 2008. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Decálogo de las Leyes Habilitantes*. Septiembre, 2008. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Las Misiones Bolivarianas*. Enero, 2006. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Ley Orgánica de los Consejos Comunales*. Enero, 2010. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Ley Orgánica del Consejo Federal de Gobierno*. Marzo, 2010. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *Socialismo Del Siglo Xxi - La fuerza de los pequeños*. Abril, 2007. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- \_\_\_\_\_. *The Bolivarian Education*. September de 2005. Disponível em [http://www.minci.gob.ve/libros\\_folletos/6/libros\\_folletos.html](http://www.minci.gob.ve/libros_folletos/6/libros_folletos.html)
- VENEZUELA. Ministério do Poder Popular para a Economia Comunal - MINEC. *Eixos de Formação Sociopolítica. Ciclo básico componente general*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/componente\\_general.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/componente_general.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Comunicación Integral Alternativa*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/comunicacion\\_integral.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/comunicacion_integral.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Cooperativismo básico*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/cooperativismo\\_basico.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/cooperativismo_basico.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Democracia participativa y protagónica*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/democracia\\_protagonica.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/democracia_protagonica.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Desarrollo endógeno bolivariano*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/desarrollo\\_endogeno.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/desarrollo_endogeno.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Educación ambiental*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/educacion\\_ambiental.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/educacion_ambiental.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Elementos Culturales de la revolución bolivariana*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/elementos\\_culturales.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/elementos_culturales.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Enfoque de género*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/enfoque\\_genero.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/enfoque_genero.pdf)

- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Ideário bolivariano*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/ideario\\_bolivariano.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/ideario_bolivariano.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. La Investigación en la práctica popular*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/investigacion\\_popular.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/investigacion_popular.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Eixos de Formação Sociopolítica. Sujetos de transformación social*. Disponível em [http://www.minec.gob.ve/publicaciones/sujetos\\_de\\_transformacion.pdf](http://www.minec.gob.ve/publicaciones/sujetos_de_transformacion.pdf)
- WEISBROT, Mark; RAY, Rebecca *et* SANDOVAL, Luis. “The Chávez Administration at 10 Years: The Economy and Social Indicators”. *Apud Venezuela Analysis*, Disponível em <http://venezuelanalysis.com/indicators>. Acesso em 16 de maio de 2010.
- WILPERT, Gregory. “Currency Adjustment: Necessary, but is it Socialist?”. *Venezuela Analysis*, January 22nd 2010. Disponível em <http://www.venezuelanalysis.com/analysis/5094>

### Movimentos Sociais

- GOHN, Maria da Glória. *Teoria dos Movimentos Sociais – Paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2000.
- ROMANO, Jorge O.; ATHIAS, Renato; ANTUNES, Marta (orgs.). *Olhar Crítico sobre Participação e Cidadania: trajetórias de organização e luta pela redemocratização da governança no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- ROMANO, Jorge O.; ANDRADE, Maristela de Paula; ANTUNES, Marta (orgs.). *Olhar Crítico sobre Participação e Cidadania: a construção de uma governança democrática e participativa a partir do local*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- VIANA, Natália. *Plantados no Chão: assassinatos políticos no Brasil hoje*. São Paulo: Conrad, 2007.

### Sindicalismo

- ALVES, Giovanni. *Limites do Sindicalismo- Marx, Engels e a crítica da Economia Política*. Londrina: Praxis, 2003.

- ANTUNES, Paulo de Bessa *et* CARVALHO, Pedro Carlos de. *A Trajetória do Sindicalismo: uma análise da história, conceitos e perspectivas sindicais*. Campinas (SP): Alínea, 2008.
- ANTUNES, Ricardo. *O que é Sindicalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BORGES, Altamiro. *Sindicalismo, Resistência e Alternativas*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2008.
- CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES. *Estratégia e Organização da CUT: construindo o futuro*. Secretaria Nacional de Formação e Secretaria Nacional de Organização (SNF-SNO), maio de 2006. Disponível em [http://www.cut.org.br/downloads2/index.php?option=com\\_docman&task=down&bid=35%20-](http://www.cut.org.br/downloads2/index.php?option=com_docman&task=down&bid=35%20-)
- CIOSL-ORIT. *Plataforma Programática de Formación Sindical 2005-2009*. Disponível em [http://www.cioslorit.net/arquivo\\_up/plataformaprogramatica.pdf](http://www.cioslorit.net/arquivo_up/plataformaprogramatica.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Política Educativa CIOSL-ORIT: educación para todos y todas a lo largo de la vida*. México D.C., Outubro 2004. Disponível em [http://www.cioslorit.net/arquivo\\_up/politicaeducativa.pdf](http://www.cioslorit.net/arquivo_up/politicaeducativa.pdf)
- FUMAGALLI, Dirceu; SANTOS, João Marcelo Pereira dos; BASUALDO, Maria Esther. (Orgs.). *Formação de Formadores - Alicerce do Projeto de Educação dos Trabalhadores*. São Paulo: Garage Digital, 2000. Disponível em [http://www.cut.org.br/formacao/index.php?option=com\\_docman&task=docclick&Itemid=16&bid=2&limitstart=0&limit=5](http://www.cut.org.br/formacao/index.php?option=com_docman&task=docclick&Itemid=16&bid=2&limitstart=0&limit=5)
- GIANOTTI, Vito. *O que é Jornalismo Sindical*. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Força Sindical: a central neoliberal*. Mauad, 2002.
- INÁCIO, José Reginaldo (org.). *Sindicalismo no Brasil: os primeiros 100 anos?* Belo Horizonte: Crisálida, 2007.
- LOSOVSKI, A. *Marx e os Sindicatos: O Marxismo Revolucionário e o Movimento Sindical*. São Paulo: Anita Garibaldi, 1990.
- MANFREDI, Silvia Maria. *Formação Sindical no Brasil: história de uma prática cultural*. São Paulo: Escrituras, 1996.
- SANTIAGO, Claudia; DOMINGUES, Sergio; GIANOTTI, V. *Manual de Linguagem Sindical*. Ed. NPC, 1999.
- SANTIAGO, C. *et* GIANOTTI, V. *Comunicação Sindical: falando para milhões*. São Paulo: Vozes, 1996.
- SONINHO, Guilherme Marques. *O Novo Sindicalismo, a Estrutura Sindical e a Voz dos Trabalhadores*. Editora ADIA, 2004.
- SOUZA, José dos Santos. *Trabalho, Educação e Sindicalismo no Brasil: Anos 90*. Campinas: Autores Associados, 2002.

## História do Movimento Operário

- BATALHA, Cláudio H. M. *Dicionário do Movimento Operário*: Rio de Janeiro do Século XIX aos anos 1920 – militantes e organizações. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2009.
- BATALHA, C. H. M.; SILVA, Fernando Teixeira da; FORTES, Alexandre. *Culturas de Classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Unicamp, 2004.
- BAUER, Carlos. *Contribuição para a História dos Trabalhadores Brasileiros*. São Paulo: Pulsar, 1994.
- CARONE, Edgard. *Movimento Operário no Brasil (1877-1944)*. 2ª ed. São Paulo: Difel, 1984. 486 pp.
- \_\_\_\_\_. *Movimento Operário no Brasil (1945-1964)*. São Paulo: Difel, 1981. 276 pp.
- \_\_\_\_\_. *Movimento Operário no Brasil (1964-1984)*. São Paulo: Difel, 1984. 314 pp.
- COGGIOLA, Osvaldo et BILSKY, Edgardo. *História do Movimento Operário Argentino*. São Paulo: Xamã, 1999. 182 pp.
- COGGIOLA, Osvaldo. *Movimento e Pensamento Operários Antes de Marx*. São Paulo: Brasiliense, s/d.
- COLOMBO, Eduardo; COLSON, Daniel; ANTONIOLI, et al. *História do Movimento Operário Revolucionário*. São Paulo: Editora Imaginário, 2004. 354 pp.
- DIAS, Everardo. *História das Lutas Sociais no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Alfa-Ômega. 336 pp.
- FONSECA, Carlos da. *História do Movimento Operário - Vol. I. Europa-America*, 1979. 268 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Movimento Operário - Vol. II. Europa-America*, 1979. 232 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Movimento Operário - Vol. III. Europa-America*, 1980. 240 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Movimento Operário - Vol. IV. Europa-America*, 1979. 352 pp.
- GOMES, Ângela de Castro. *A Invenção do Trabalhismo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 320 pp.
- HOBBSAWM, Eric J. *Trabalhadores: estudos sobre a história do operariado*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 445 pp.

- \_\_\_\_\_. *Mundos do Trabalho: novos estudos sobre a história operária*. 3ª ed. Paz e Terra, 2000. 460 pp.
- JATOBÁ, Roniwalter. *Crônicas da Vida Operária*. 5ª ed. São Paulo: Global, 1988. 60 pp.
- \_\_\_\_\_. *Trabalhadores do Brasil: histórias do povo brasileiro*. Geração, 1998. 308 pp.
- KAREPOVS, Dainis. *A Classe Operária vai ao Parlamento: o bloco operário e camponês do Brasil (1924-1930)*. São Paulo: Alameda, s/a.
- KOVAL, Boris. *História do Proletariado Brasileiro – 1857 a 1967*. Traduzido do russo por Clarice Lima Avierina. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982. 568 pp.
- LINHARES, Hermínio. *Contribuição à História das Lutas Operárias no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1977. 98 pp.
- MARTINS, José de Souza. *A Aparição do Demônio na Fábrica: origens sociais do Eu dividido no subúrbio operário*. São Paulo: Editora 34, 2008.
- MORTON, A. L. et TATE, George. *Movimento Operário Britânico*. Lisboa: Seara Nova, 1968. 438 pp.
- OLIVEIRA, Carlos Roberto de. *História do Trabalho*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1998. 94 pp.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio et HALL, Michael. *A Classe Operária no Brasil: condições de vida e de trabalho, relações com os empresários e o estado, 1889-1930*. Documentos, Vol. II. São Paulo, Brasiliense/FUNCAMP, 1981. 347 pp.
- REZENDE, Antonio Paulo. *História do Movimento Operário no Brasil*. 3ª ed. São Paulo, Ática, 1994. 88 pp.
- SADER, Eder. *Quando Novos Personagens Entraram em Cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-1980)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SILVER, Beverly J. *Forças do Trabalho: movimentos de trabalhadores e globalização desde 1870*. São Paulo: Boitempo, 2005. 240 pp.
- SINGER, Paul. *A Formação da Classe Operária*. 15ª ed. São Paulo: Atual, 1994. 96 pp.
- THOMPSON, E. P. *Formação da Classe Operária Inglesa: a árvore da liberdade – Vol. 1*. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 204 pp.
- \_\_\_\_\_. *Formação da Classe Operária Inglesa: a força dos trabalhadores – Vol. 3*. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 440 pp.
- \_\_\_\_\_. *Formação da Classe Operária Inglesa: a maldição de Adão – Vol. 2*. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 347 pp.

- WEINSTEIN, Barbara. *(Re)Formação da Classe Trabalhadora no Brasil (1920-1964)*. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Cortez, CDAPH-IFAN-Universidade São Francisco, 2000. 460 pp.
- WELMOWICKI, José. *Cidadania ou Classe: o movimento operário da década de 80*. Editora Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2005.

## Marxismo

- AMORIM, Henrique; ALIAGA, Luciana; MARCELINO, Paula. *Marxismo: teoria, história e política*. São Paulo: Alameda Editorial, 2011?.
- ARICÓ, José. *Marx e a América Latina*. Tradução de Maria Celeste Marcondes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 164 pp.
- BERTELLI, Antonio Roberto. *Marxismo e Transformações Capitalistas: do Bernstein Debate à República de Weimar (1899-1933)*. São Paulo, Instituto de Projetos e Pesquisas Sociais e Tecnológicas e Instituto Astrojildo Pereira, 2000. 352 pp.
- \_\_\_\_\_. *Revisionismo e Ortodoxia no Marxismo*. Hucitec, 2003. 168 pp.
- BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do Pensamento Marxista*. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BUONICORE, Augusto César. *Marxismo, História e Revolução Brasileira: Encontros e desencontros*. Anita Garibaldi, 2009.
- BRANDÃO, Octavio. *Agrarismo e Industrialismo: Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil – 1924*. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 2006.
- CARONE, Edgard. *O Marxismo no Brasil (das origens a 1964)*. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986. 264 pp.
- CHACON, Vamireh. *História das Idéias Socialistas no Brasil*. 2ª ed. rev. aum. Fortaleza: UFC; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 348 pp.
- DEL ROIO, Marcos (Org.). *Marxismo e Oriente: quando as periferias tornam-se centros*. Ícone/Oficina Universitária, 2009. 295 pp.
- FORNET-BETANCOURT, Raúl. *O Marxismo na América Latina*. Tradução de Egídio F. Schmitz. São Leopoldo: UNISINOS, 1995. 362 pp.
- GUIMARÃES, Juarez. *Democracia e Marxismo: crítica à razão liberal*. São Paulo: Xamã, 1998. 278 pp.
- HOBBSAWM, Eric J. *et al. História do Marxismo – Vol. 1*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Nemésio Salles. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 443 pp.

- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 2: O marxismo na época da Segunda Internacional. Tradução de Leandro Konder e Carlos Nelson Coutinho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 339 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 3: O marxismo na época da Segunda Internacional: segunda parte. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Fátima Murad e Luiz Arturo Obojes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 314 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 4: O marxismo na época da Segunda Internacional: terceira parte. Tradução Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio N. Henriques. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 319 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 5: O marxismo na época da Terceira Internacional. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio N. Henriques e Amélia Rosa Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 343 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 6: O marxismo na época da Terceira Internacional: da Internacional Comunista de 1919 às frentes populares. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio N. Henriques e Amélia Rosa Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 380 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 7: O marxismo na época da Terceira Internacional: a URSS da construção do socialismo ao stalinismo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio N. Henriques e Amélia Rosa Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 381 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 8: O marxismo na época da Terceira Internacional: o novo capitalismo, o imperialismo, o terceiro mundo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio N. Henriques e Amélia Rosa Coutinho. 2ª ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 465 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 9: O marxismo na época da Terceira Internacional: problemas da cultura e da ideologia. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio N. Henriques e Amélia Rosa Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 391 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 10: O marxismo na época da Terceira Internacional: de Gramsci à crise do socialismo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio N. Henriques. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 325 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 11: O marxismo hoje: primeira parte. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio N. Henriques. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 445 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo* – Vol. 12: O marxismo hoje: segunda parte. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio N. Henriques. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 474 pp.

- HOBSBAWN, E. *Como Mundar o Mundo: Marx e o Marxismo (1840-2011)*. Tradução de Donaldson M. Garschagen São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- KONDER, Leandro. *História das Idéias Socialistas no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2003. 96 pp.
- LÖWY, Michael (org.). *O Marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999. 2ª reimpressão atualizada, 2003. 543 pp.
- MARIATEGUI, Jose Carlos. *Sete Ensaios de Interpretação da Realidade Peruana*. São Paulo: Alfa-Ômega, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Por um Socialismo Indo-Americano*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Do Sonho às Coisas – Retratos subversivos*. Organização, tradução e notas: Luiz Bernardo Pericás. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MORAES, João Quartim de et FILHO, Daniel Aarão Reis (orgs.). *História do Marxismo no Brasil – Volume I: O impacto das revoluções*. 2ª ed. rev. Campinas: UNICAMP, 2003. 316 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo no Brasil – Volume II: Os influxos teóricos*. Campinas: UNICAMP, 1995. 246 pp.
- \_\_\_\_\_. *História do Marxismo no Brasil – Volume III: Teorias. Interpretações*. Campinas: UNICAMP, 1998. 382 pp.
- MORAES, João Quartim et ROIO, Marcos Del (orgs.). *História do Marxismo no Brasil – Volume IV: Visões do Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2000. 307 pp.
- NOVOA, Jorge (org.). *O Incontornável Marx*. São Paulo: Unesp, 2007.
- OZAÍ, Antonio. “Contribuição à história do marxismo no Brasil (1987-1994)”. Espaço Acadêmico, 54-5, novembro-dezembro de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/054/54pol.htm> (I - Contextualização) e <http://www.espacoacademico.com.br/055/55pol.htm> (II - O marxismo-leninismo: entre a negação e a afirmação da tradição stalinista – O Partido Comunista Brasileiro [PCB]).
- PACHUKANIS, E. B. *Teoria Geral do Direito e Marxismo*. São Paulo: Editora Acadêmica, 1988.
- PEREIRA, Astrojildo. *Ensaios Históricos e Políticos*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979.
- RIDENTI, Marcelo et FILHO, Daniel Aarão (orgs.). *História do Marxismo no Brasil – Volume V: Partidos e organizações dos anos 20 aos 60*. Campinas: UNICAMP, 2002. 282 pp.
- SILVA, Luiz Fernando. *Pensamento Social Brasileiro Marxista Acadêmico entre 1960 e 1980*. S.l: Editora Corações e Mentes, s/d.

- VÁRIOS AUTORES (V.V.A.A.). *A Obra Teórica de Marx: atualidade, problemas e interpretações*. São Paulo: Xamã, 2000. 294 pp.
- V.V.A.A. *Marxismo e Ciências Humanas*. São Paulo: Xamã, 2003. 374 pp.
- V.V.A.A. *Marxismo e Socialismo no Século XXI*. São Paulo: Xamã, 2005. 248 pp.
- WOOD, Ellen Meiksins. *Democracia contra Capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003. 261 pp.
- WOODS, Alan. *Marxism and the U.S.A.* Wellred, 2005.

## Anarquismo

- ALBERT, Michel *et al.* *Autogestão hoje: teorias e práticas contemporâneas*. São Paulo: Faísca Publicações Libertárias, 2004.
- ARMAND, Émile; BARRUÉ, Jean; FREITAG, Günther. *Max Stirner e o Anarquismo Individualista*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- AZEVEDO, Raque de. *Resistência Anarquista: uma questão de identidade*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. 466 pp.
- BAKUNIN, Mikhail. *A instrução integral*. Tradução de Luiz Roberto Maia e Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Deus e o Estado*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Escritos contra Marx*. São Paulo: Imaginário, Núcleo de Sociabilidade Libertária (NU-SOL), SOMA, 2001.
- BAYER, Osvaldo. *Anarquistas Expropriadores*. São Paulo: Radical Livros.
- BEY, Hakim. *TAZ – Zona Autônoma Temporária*. São Paulo: Conrad.
- BIVAR, Antonio. *O que é Punk*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BLACK, Bob. *Groucho-Marxismo*. São Paulo: Conrad, 2006.
- BOOCKCHIN, Murray; BOINO, Paul; ENCKELL, Marianne. *O Bairro, a Comuna, a Cidade... Espaços Libertários!* Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo, Imaginário, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Municipalismo Libertário*. Tradução: J. P. Oliveira, Mário Rui Pinto, Sérgio Garcia e Silva e Luís Garcia e Silva. São Paulo: Imaginário, 1999.
- C.N.T. *A Guerra Civil Espanhola nos documentos libertários*. Tradução: Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 1999.
- CAMPOS, Cristina Hebling. *O Sonhar Libertário*. Pontes, 1988. 189 pp.
- CHOMSKY, Noam. *Notas sobre o Anarquismo*. São Paulo: Imaginário, 2004.

- COÊLHO, Plínio Augusto (org.). *Surrealismo e Anarquismo*. São Paulo: Imaginário, NU-SOL, SOMA, 2001.
- COLOMBO, Eduardo. *Análise do Estado - O Estado como paradigma do poder*. São Paulo: Imaginário, NU-SOL, SOMA, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Anarquismo, obrigação social e dever de obediência*. Tradução: Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- COSTA, Caio Túlio. *O que é Anarquismo*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- CRANSTON, Maurice. *Diálogo imaginário entre Marx e Bakunin*. Tradução: Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Imaginário, 1999.
- DEMENICIS, Rafael Borges et FILHO, Daniel Aarão Reis. *História do Anarquismo no Brasil – Volume 1*. Niterói: EdUFF; Rio de Janeiro: MAUAD, 2006. 268 pp.
- ESSINGER, Silvio. *Punk. Anarquia planetária e a cena brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- FERRUA, Pietro et al. *Arte e Anarquismo*. São Paulo: NU-SOL, SOMA, 2001.
- GIUSEPPINA, Sferra. *Anarquismo e Anarcossindicalismo*. São Paulo: Ática, 1990.
- GONÇALVES, Adelaide et SILVA, Jorge E. *A bibliografia libertária - Um século de anarquismo em língua portuguesa*. São Paulo: Imaginário, 1999.
- GRUPO SOLIDARITY. *Paris: maio de 68*. São Paulo: Conrad.
- JOYEUX, Maurice. *Reflexões sobre a Anarquia*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 1999.
- KROPOTKIN, Piotr. *A anarquia: sua filosofia, seu ideal*. São Paulo: Imaginário, 2000.
- \_\_\_\_\_. *O Estado e seu papel histórico*. Tradução de Alfredo Guerra. São Paulo: Imaginário, 2000.
- LIPIANSKY, Edmond-Marc. *A pedagogia libertária*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 1999.
- LOPREATO, Christina Roquette. *Espírito da Revolta: a greve geral anarquista de 1917*. São Paulo: Annablume, 2000. 224 pp.
- LUDD, Ned (org.). *Urgência das Ruas – Black Block, Reclaim the Streets e os Dias de Ação Global*. São Paulo: Conrad, 2002.
- LUIZETTO, Flavio. *Utopias Anarquistas*. São Paulo: Brasiliense, 1987. 98 pp.
- MAGÓN, Ricardo Flores. *A Revolução Mexicana*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- MAKHNO, N. *Nestor Makhno e a Revolução Social na Ucrânia*. São Paulo: Imaginário, 2001.

- MALATESTA, Errico. *A Anarquia*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Escritos revolucionários*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2000.
- NORTE, Sergio Augusto Queiroz. *Bakunin: sangue, suor e barricadas*. São Paulo: Papirus, 1988. 139 pp.
- O'HARA, Craig. *A Filosofia do Punk – Mais do que barulho*. São Paulo: Radical Livros, 2005.
- ORTELLADO, Pablo et RYOKI, André. *Estamos Vencendo! Resistência global no Brasil*. São Paulo: Conrad, 2004.
- PASSETTI, Edson. *Anarquismos e Sociedade de Controle*. São Paulo: Cortez, 2003. 326 pp.
- \_\_\_\_\_. *Éticas dos Amigos*. São Paulo: Imaginário, 2003.
- PETTA, Nicolina Luiza de et DELFINI, Luciano. *Para Entender o Anarquismo*. São Paulo: Moderna, 2004.
- PIOZZI, Patrizia. *Os Arquitetos da Ordem Anárquica: de Rousseau a Proudhon e Bakunin*. São Paulo: Unesp, 2006.
- PRADO, Arnoni. *Libertários no Brasil – Memória, lutas e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1986. 308 pp.
- PROUDHON, Pierre Joseph. *Do Princípio Federativo*. São Paulo: Imaginário, NU-SOL, 2001.
- RAYNAUD, J.-M. *Apelo à unidade do Movimento Libertário*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- SAFÓN, Ramón. *O Racionalismo Combatente: Francisco Ferrer y Guardia*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- INTERNACIONAL SITUACIONISTA. *Situacionista: Teoria e Prática da Revolução*. São Paulo: Conrad, 2002.
- TOLEDO, Edilene. *Anarquismo e sindicalismo revolucionário: trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. 144 pp.
- TRINDADE, Francisco. *O essencial Proudhon*. São Paulo: Imaginário, NU-SOL, SOMA, 2001.
- VALLADARES, Eduardo. *Anarquismo e anticlericalismo*. São Paulo: Imaginário, 2000.
- VÁRIOS AUTORES. *Os Anarquistas e as eleições*. Tradução de Plínio A. Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2000.
- VIANA, Nildo et MOREIRA, Carlos. *Debate sobre Marxismo e Anarco-Marxismo*. Goiânia: Edições Saber, 2005. Disponível em <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/debateanarco.pdf>

- WALTER, Nicolas. *Do Anarquismo*. Tradução de Júlio Carrapato. São Paulo: Imaginário, 2000.
- WOODCOCK, George. *História das Idéias e Movimentos Anarquistas – Vol. 1: A idéia*. Tradução de Júlia Tettamanzi. Porto Alegre: L&PM, 2002. 280 pp.
- \_\_\_\_\_. *História das Idéias e Movimentos Anarquistas – Vol. 2: O movimento*. Tradução de Júlia Tettamanzi. Porto Alegre: L&PM, 2002. 320 pp.
- ZERZAN, John. *Futuro Primitivo*. São Paulo: Coletivo Sabotagem, 1999.

## Esquerda

- ANDERSON, Perry et CAMILLER, Patrick (orgs.). *Um Mapa da Esquerda na Europa Ocidental*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 284 pp.
- BERLINGUER, Enrico. *Democracia, um valor universal*. Seleção, tradução, introdução e notas de Marcos Mondaini. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2009.
- BACCA, Giuseppe. *Por um novo reformismo*. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2009.
- BERNSTEIN, Eduard. *Socialismo Evolucionário*. Tradução de Manuel Teles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Instituto Teotônio Vilela, 1997.
- BETTO, Frei. *Batismo de Sangue*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- CASTRO, Nils. *As esquerdas latino-americanas - Em tempo de criar*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2012.
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Democracia como valor universal: notas sobre a questão democrática no Brasil*. São Paulo: Ciências Humanas, 1980. 118 págs.
- ELEY, Geoff. *Forjando a Democracia – A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005. 768 pp.
- FERREIRA, Jorge et FILHO, Daniel Aarão Reis (orgs.). *As Esquerdas no Brasil - A Formação das Tradições – 1889-1945 (Vol. 1)*. São Paulo (?): Civilização Brasileira, 2007.
- \_\_\_\_\_. *As Esquerdas no Brasil - Nacionalismo e Reformismo Radical – 1945-1964 (Vol. 2)*. São Paulo (?): Civilização Brasileira, 2007.
- \_\_\_\_\_. *As Esquerdas no Brasil – Revolução e Democracia – 1964 -... (Vol. 3)*. São Paulo (?): Civilização Brasileira, 2007.
- FORTES, Alexandre (org.). *História e Perspectivas da Esquerda*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo / Argos, 2005. 256 pp.

- GIDDENS, Anthony. *A Terceira Via*. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A Terceira Via e seus Críticos*. São Paulo: Record, 2001.
- GORENDER, Jacob. *Combate nas Trevas – A Esquerda Brasileira: das ilusões perdidas à luta armada*. São Paulo: Ática, 1987.
- INSAURRALDE, Lúcia Regina Ibanes. *O Sujeito Subversivo: uma leitura da tragicidade*. Tese apresentada ao Curso de Lingüística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas como requisito parcial para a obtenção do Título de Doutor em Lingüística. Orientadora: Profa. Dra. Mônica Graciela Zoppi-Fontana - IEL / UNICAMP. 2005. Disponível em <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000349644>.
- LOWY, Michael. *Romantismo e Messianismo*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- LUXEMBURGO, Rosa. *Reforma ou Revolução?*. Prólogo à edição brasileira de Emir Sader. 2ª edição. São Paulo: Global, 1990.
- MAGANE, Felipe Toledo. “Crítica Ontológica à Teoria da Democracia como Valor Universal de Carlos Nelson Coutinho”. Mestrado em História. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em <http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=30896399>. Acesso em 23/10/2009.
- PACHECO, Eliezer. *A Formação da Esquerda no Brasil*. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2008.
- RIDENTI, Marcelo. “Intelectuais e Romantismo Revolucionário”. *São Paulo em Perspectiva*, 15(2), 2001. pp. 13-9.
- RORTY, Richard. *Para Realizar a América: o pensamento de esquerda no século XX na América*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- SILVA, Fabricio Pereira da. *Vitórias na crise: trajetórias das esquerdas latino-americanas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Ponteio Edições, 2011.

## Guerrilha

- GUEVARA, Che. *La Guerra de Guerrillas*. Disponível em [http://www.4shared.com/account/file/19072903/8639b996/Guevara\\_Ernesto\\_Che\\_-\\_La\\_Guerra\\_de\\_Guerrillas.html](http://www.4shared.com/account/file/19072903/8639b996/Guevara_Ernesto_Che_-_La_Guerra_de_Guerrillas.html). Acesso em 27/09/2009.
- JOES, Anthony James et HIGHAM, Robin. *Guerrilla Warfare: A Historical, Biographical, and Bibliographical Sourcebook*. Greenwood Press, 1996. Disponível em <http://www.questia.com/read/14279091?title=Guerrilla%20Warfare%3a>

%20A%20Historical%2c%20Biographical%2c%20and%20Bibliographic  
al%20Sourcebook%20(%22Ho%20Chi%20Minh%2c%20the%20Comm  
unists%2c%20GIAP%2c%20and%20the%20PAVN%22%20begins%20o  
n%20p.%2095). Acesso em 27/09/2009.

LENIN, V. I. *Guerrilla Warfare*. Disponível em  
<http://marxists.org/archive/lenin/works/1906/gw/index.htm>. Acesso em  
25/04/2007.

MARIGHELLA, Carlos. *Minimanual of the Urban Guerrilla*. Disponível em  
<http://www.marxists.org/archive/marighella-carlos/1969/06/minimanual-urban-guerrilla/>. Acesso em 25/04/2007.

RIDENTI, Marcelo. *As Esquerdas em Armas contra a Ditadura (1964-1974): uma bibliografia*. Cad. AEL, v.8, n.14/15, 2001. Disponível em  
[http://www.ifch.unicamp.br/ael/website-ael\\_publicacoes/cad-14/Artigo-7-p257.pdf](http://www.ifch.unicamp.br/ael/website-ael_publicacoes/cad-14/Artigo-7-p257.pdf).

SAINT-PIERRE, Hector Luis. *Política Armada: fundamentos da guerra revolucionária*. São Paulo: UNESP, 2000.

TSE-TUNG, Mao. *On Guerrilla Warfare*. Disponível em  
<http://marxists.org/archive/mao/works/1937/guerrilla-warfare/index.htm>. Acesso em 25/04/2007.

### Dicas em uma manifestação<sup>41</sup>

“Manual de Ação Direta”. Disponível em  
[http://pt.protopia.at/index.php/Manual\\_de\\_A%C3%A7%C3%A3o\\_Direta](http://pt.protopia.at/index.php/Manual_de_A%C3%A7%C3%A3o_Direta)  
. Acesso em 15 de junho de 2013.

“Moda para protesto, roupa de guerra”. Disponível em  
<http://chic.ig.com.br/les-chics/noticia/moda-para-protesto-roupa-de-guerra>.  
Publicado em 16 de junho de 2013.

“Táticas e auto-defesa para o ativista moderno”. Disponível em  
[http://pt.protopia.at/index.php/T%C3%A1ticas\\_e\\_auto-defesa\\_para\\_o\\_ativista\\_moderno](http://pt.protopia.at/index.php/T%C3%A1ticas_e_auto-defesa_para_o_ativista_moderno). Acesso em 15 de junho de 2013.

### Internacionalismo

---

41 Assista ao tutorial “Como Filmar uma Revolução” e “Meu povo aprendeu a lidar com gás lacrimogêneo” em “Videoteca”.

- ALBERT, Michael. “Fifth International?!”. *Venezuela Analysis*, January 24th 2010. Disponível em <http://www.venezuelanalysis.com/analysis/5098>
- BROUÉ, Pierre. *História da Internacional Comunista – 1919-1943*. Tomos 1 e 2. São Paulo: Sundermann, 2007.
- CARONE, Edgard. *A II Internacional pelos seus Congressos (1889-1914)*. São Paulo: Editora Anita, Editora Universidade de São Paulo, 1993. 128 pp.
- \_\_\_\_\_. “A Internacional Comunista e as 21 condições”. Disponível em <http://www.artnet.com.br/gramsci/arquiv247.htm>. Acesso em 27 de outubro de 2005.
- CATTANI, Antonio David et al. *100 Propostas do Fórum Social Mundial*. Vozes, 2006.
- FERNBACH, David (ed.). *The First International and After*. London: Penguin Books, 1974.
- FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. “O Fórum Social e a esquerda do século XXI”. *Periscópio*, 44, março de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio44.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio44.pdf). Acesso em 2 de junho de 2005.
- LEITE, José Corrêa. *Fórum Social Mundial: a história de uma invenção política*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 175 pp.
- LORENZI, Miguel de. *Los Cuatro Primeros Congresos de La Internacional Comunista – Primera parte*. Traducción de Maria Teresa Poyrazian. Buenos Aires: Ediciones Pasado y Presente, 1973 (original francês: 1934). 216 pp.
- \_\_\_\_\_. *Los Cuatro Primeros Congresos de La Internacional Comunista – Segunda parte*. Traducción de Maria Teresa Poyrazian. Buenos Aires: Ediciones Pasado y Presente, 1973 (original francês: 1934). 316 pp.
- LÖWY, Michael. *Nacionalismos e internacionalismos: da época de Marx até nossos dias*. Tradução de Carmen Cacciaccaro e Valéria Coelho da Paz. São Paulo: Xamã, 2000. 149 pp.
- SAGRA, Alicia. *História das Internacionais Socialistas*. São Paulo: Sundermann, 2005. 194 pp.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 457 pp.
- \_\_\_\_\_. *Fórum Social Mundial: manual de uso*. São Paulo: Cortez, 2005. 222 pp.
- SCHUMANN, Harald; FREFE, Christiane; GREFFRATH, Mathias. *ATTAC – O que querem os críticos da globalização*. Globo: 2005. 281 pp.

WHITAKER, Chico. *O Desafio do Fórum Social Mundial: um modo de ver*. São Paulo: Perseu Abramo, Loyola, 2005. 258 pp.

*Do PCB ao PT: continuidades e rupturas na esquerda brasileira*

Partido Comunista Brasileiro (PCB)

- AQUINO, Rubim S.L. *et al. PCB: 80 anos de luta*. Rio de Janeiro: Fundação Dinarco Reis, 2002.
- BEZERRA, Gregório. *Memórias*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- BRANDÃO, Gildo Marçal. *Esquerda Positiva: as duas almas do Partido Comunista (1920-1964)*. São Paulo: Hucitec, 1997. 250 pp.
- CARONE, Edgard. *O P.C.B. (1922 a 1943) - Vol. 1*. São Paulo: Difel, 1982. 350 pp.
- \_\_\_\_\_. *O P.C.B. (1943 a 1964) - Vol. 2*. São Paulo: Difel, 1982. 325 pp.
- \_\_\_\_\_. *O P.C.B. (1964 a 1982) - Vol. 3*. São Paulo: Difel, 1982. 400 pp.
- CHILCOTE, Ronald H. *O Partido Comunista Brasileiro*. Tradução de Celso Mauro Paciornik. Rio de Janeiro: Graal, 1982. 413 pp.
- FILHO, Michel Zaidan. *PCB (1922-1929): na busca das origens de um marxismo nacional*. São Paulo: Global, 1985. 143 pp.
- FREITAS, Valter de Almeida. *ANL e PCB: mitos e realidade*. Santa Cruz do Sul-RS: EDUNISC, 1998. 206 pp.
- KAREPOVS, Dainis. *Luta Subterrânea: o PCB em 1937-1938*. São Paulo: Hucitec-Unesp, 2003. 454 pp.
- MALINA, Salomão. *A Transição PCB-PPS: balanço histórico e perspectiva política*. Fundação Astrojildo Pereira, 2000. 40 pp.
- MARIANI, Bethânia. *O PCB e a Imprensa: os comunistas no imaginário dos jornais (1922-1989)*. Rio de Janeiro: Revan, Campinas: UNICAMP, 1998. 258 pp.
- MAZZEO, Antonio Carlos *et* LAGOVA, Maria Izabel (orgs.). *Corações Vermelhos: os comunistas brasileiros no século XX*. São Paulo: Cortez, 2003. 312 pp.
- MAZZEO, A. C. *Sinfonia Inacabada: a política dos comunistas no Brasil*. Marília: Unesp, São Paulo: Boitempo, 1999. 203 pp.
- OZAÍ, Antônio. “Os Comunistas diante do Muro: o marxismo-leninismo entre a negação e a afirmação da tradição stalinista”. Disponível em

- [http://www.dhi.uem.br/publicacoesdhi/dialogos/volume01/vol03\\_atg9.htm](http://www.dhi.uem.br/publicacoesdhi/dialogos/volume01/vol03_atg9.htm). Acesso em 23 de fevereiro de 2005.
- PANDOLFI, Dulce. *Camaradas e Companheiros: história e memória do PCB*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará – Fundação Roberto Marinho, 1995.
- POMAR, Valter. *Comunistas do Brasil – Interpretações sobre a cisão de 1962*. Disponível em [http://pagina13.org.br/?dl\\_name=Comunistas\\_do\\_BR\\_Interpretacoes\\_cisao\\_1962.pdf](http://pagina13.org.br/?dl_name=Comunistas_do_BR_Interpretacoes_cisao_1962.pdf). Acesso em 8 de abril de 2010.
- ROIO, Marcos Del. *A Classe Operária na Revolução Burguesa: a política de alianças do PCB (1928-1935)*. Oficina de Livros, 1990. 340 pp.
- SANTANA, Marco Aurélio. *Homens Partidos: comunistas e sindicatos no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2001. 311 pp.
- SEGATTO, José Antonio. *Reforma e Revolução: as vicissitudes políticas do PCB (1954-1964)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 271 pp.
- SILVA, Fabrício P. da. “Os Socialistas Desarmados: memórias pecebistas de oposição à ditadura civil-militar”. Disponível em <http://www.artnet.com.br/gramsci/arquiv356.htm>. Acesso em 18 de outubro de 2004.
- WAACK, William. *Camaradas: nos arquivos de Moscou*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 381 pp.

#### Partido dos Trabalhadores (PT)<sup>42</sup>

- AB’SABER, Tales A. M. *Lulismo, Carisma Pop e Cultura Anticrítica*. São Paulo: Hedra, 2012.
- ALENCAR, Chico. “A metade e nossas metas de esperança”. *Teoria e Debate*, 61, fevereiro/março de 2005. pp. 10-13.
- ANTUNES, Ricardo. *Desertificação Neoliberal: Collor, FHC e Lula*. Campinas: Autores Associados, 2004. 172 pp.
- ÁRABE, Carlos Henrique. *Desenvolvimento nacional e poder político: o projeto do Partido dos Trabalhadores*. 1998. Campinas (Dissertação de Mestrado). IFCH-Unicamp.
- ARAÚJO, Vinícius de Carvalho. “Velho pessimismo revolucionário? Considerações sobre o papel da burocracia petista na crise atual”. *Espaço Acadêmico*, 55, dezembro/2005. Disponível em [http://www.espacoacademico.com.br/055/55pol\\_araujo.htm](http://www.espacoacademico.com.br/055/55pol_araujo.htm)

---

42 Cf. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Ministério da Ciência e Tecnologia (BDTD/MCT).

- ARCARY, Valerio. “Reforma & Revolução no Brasil de Lula: uma polêmica com a esquerda petista”. Disponível em <http://www.portalpopular.org.br/opiniao2004/varios/varios-49.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. *Um reformismo quase sem reformas: uma crítica marxista do governo Lula em defesa da revolução brasileira*. São Paulo: Sundermann, 2012.
- ARROYO, João Cláudio Tupinambá. “Ideologia, cultura, estratégia e política – A Crise do PT”. Disponível em [http://www.pt.org.br/site/artigos/artigos\\_int.asp?cod=904](http://www.pt.org.br/site/artigos/artigos_int.asp?cod=904) . Acesso em 8 de outubro de 2005.
- AZEVEDO, Clovis Bueno de. *Leninismo e social-democracia: uma investigação sobre o projeto político do Partido dos Trabalhadores*. São Paulo, USP/FFLCH, 1981. 253 f. [Dissertação de mestrado]
- BERBERT, Paula. *Concepções da Democracia e do Socialismo no Partido dos Trabalhadores*. Projeto de pesquisa apresentado no curso de Graduação de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, CNPq-PRP/Unicamp). Abril de 2006.
- BIANCHI, Álvaro. “Do PCB ao PT: continuidades e rupturas na esquerda brasileira”. *Marxismo Vivo*, 4, dezembro de 2001. Disponível em <http://paginas.terra.com.br/educacao/politikon/dopcbaopt.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- BORGES, Altamiro. “O governo Lula e a ‘tática’ do PSTU”. *Espaço Acadêmico*, III, 27, agosto de 2003. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/027/27cborges.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- D’ARAÚJO, Maria Celina. *A Elite Dirigente do Governo Lula*. CPDOC/FGV, 2009.
- FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. “A crise no romance de formação do PT”. *Periscópio*, 49, agosto de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio49.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio49.pdf)
- \_\_\_\_\_. “A força do PT nas eleições de 2006”. *Periscópio*, 59, julho de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2870>. Acesso em 24 de agosto de 2006.
- \_\_\_\_\_. “A afirmação dos direitos da mulher no governo Lula”. *Periscópio*, 59, julho de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2871>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

- \_\_\_\_\_. “A ameaça neoliberal”. *Periscópio*, 54, fevereiro de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio54.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.
- \_\_\_\_\_. “A candidatura Heloísa Helena e o dilema da identidade sectária”. *Periscópio*, 60, agosto de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2953>. Acesso em 24 de agosto de 2006.
- \_\_\_\_\_. “A classe média nas eleições de 2006”. *Periscópio*, 57, maio de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=586>. Acesso em 24 de agosto de 2006.
- \_\_\_\_\_. “A diferença de raiz”. *Periscópio*, 45, abril de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio45.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio45.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A economia solidária e o governo Lula”. *Periscópio*, 56, abril de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio56.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.
- \_\_\_\_\_. “A insustentável lucidez da crítica”. *Periscópio*, 38, agosto de 2004. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio38.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio38.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A oposição programática de FHC ao governo Lula”. *Periscópio*, 34, março de 2004. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio34.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio34.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A quem não interessa democratizar as decisões da gestão macroeconômica?”. *Periscópio*, 45, abril de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio45.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio45.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A reforma ministerial, as políticas públicas e o futuro do governo Lula”. *Periscópio*, 45, abril de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio45.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio45.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A sólida necessidade da utopia”. *Periscópio*, 42, dezembro de 2004. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio42.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio42.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “As conquistas históricas do Ministério do Meio Ambiente”. *Periscópio*, 58, junho de 2006. Disponível em

<http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2836>.

Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Avanços históricos e limites da reforma agrária no governo Lula”. *Periscópio*, 55, março de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio55.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Como o governo Lula tem sido favorável às classes trabalhadoras”. *Periscópio*, 55, março de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio55.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Como superar a quarta tentativa de desestabilização?”. *Periscópio*, 47, junho de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio47.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio47.pdf). Acesso em 6 de junho de 2005.

\_\_\_\_\_. “Crise do projeto nacional liberal-conservador?”. *Periscópio*, 58, junho de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2834>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Da lógica de transição à legitimação da agenda democrática e popular”. *Periscópio*, 60, agosto de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2951>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Diferente do que era, alguém do possível, melhor do que parece”. *Periscópio*, 43, fevereiro de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio43.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio43.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Do discurso crítico ao discurso programático”. *Periscópio*, 53, dezembro de 2005/janeiro de 2006. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio53.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio53.pdf)

\_\_\_\_\_. “Fechar as portas para uma possível reação liberal-conservadora”. *Periscópio*, 55, março de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio55.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Nós que amamos tanto a estrela imperfeita”. *Periscópio*, 44, março de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio44.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio44.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “O combate à corrupção nas eleições de 2006”. *Periscópio*, 60, agosto de 2006. Disponível em

<http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2956>.  
Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “O Cristianismo Brasileiro e a Cultura Petista”. *Periscópio*, 46, maio de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/atual/texto03\\_46.htm](http://www.fpa.org.br/periscopio/atual/texto03_46.htm). Acesso em 24 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “O desafio comum da América Latina”. *Periscópio*, 54, fevereiro de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio54.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “O PT e a ética pública (1): Silêncios de uma síntese inacabada”. *Periscópio*, 57, maio de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2567>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “O PT e a ética pública (2) – O comunitarismo cristão e a refundação de uma ética transcendental”. *Periscópio*, 58, junho de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2837>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “O PT e a ética pública (3) – Um diálogo cristão com o marxismo crítico”. *Periscópio*, 59, julho de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=2873>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “O PT e o déficit republicano do sistema político brasileiro”. *Periscópio*, 48, julho de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio48.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio48.pdf)

\_\_\_\_\_. “O PT e o Estado Brasileiro (1ª parte)”. *Periscópio*, 50, setembro de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio50.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio50.pdf)

\_\_\_\_\_. “O PT e o Estado Brasileiro (2ª parte)”. *Periscópio*, 51, outubro de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio51.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio51.pdf)

\_\_\_\_\_. “O PT e o Estado Brasileiro (3ª parte)”. *Periscópio*, 52, novembro de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio52.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio52.pdf)

\_\_\_\_\_. “O PT e o Estado brasileiro (4ª parte)”. *Periscópio*, 53, dezembro de 2005/janeiro de 2006. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio53.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio53.pdf)

\_\_\_\_\_. “O PT e o Estado brasileiro (5ª parte)”. *Periscópio*, 54, fevereiro de 2006. Disponível em

<http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio54.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “O relançamento do sindicalismo petista”. *Periscópio*, 53, dezembro de 2005/janeiro de 2006. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio53.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio53.pdf)

\_\_\_\_\_. “Os intelectuais críticos e o governo Lula”. *Periscópio*, 33, janeiro/fevereiro de 2004. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio33.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio33.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Para onde transita o governo Lula? (1ª parte)”. *Periscópio*, 35, abril/maio de 2004. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio35.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio35.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Para onde transita o governo Lula? (2ª parte)”. *Periscópio*, 36, junho de 2004. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio36.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio36.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Republicanismo e socialismo petista”. *Periscópio*, 47, junho de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio47.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio47.pdf). Acesso em 6 de junho de 2005.

\_\_\_\_\_. “Retornar à esperança”. *Periscópio*, 53, dezembro de 2005/janeiro de 2006. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio53.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio53.pdf)

\_\_\_\_\_. “Rumo à construção de um Estado de Bem-Estar social?” *Periscópio*, 56, abril de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio56.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Tempos da esperança nova?”. *Periscópio*, 57, maio de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/article.php?storyid=579>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Um caminho para derrotar Alckmin”. *Periscópio*, 56, abril de 2006. Disponível em <http://www2.fpa.org.br/portal/uploads/periscopio56.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. “Um herói sem caráter?”. *Periscópio*, 43, fevereiro de 2005. Disponível em [http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos\\_pdf/periscopio43.pdf](http://www.fpa.org.br/periscopio/arquivos_pdf/periscopio43.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.

- GARCIA, Marco Aurélio. “25 anos depois, o PT revisitado”. *Teoria e Debate*, 61, fevereiro/março de 2005. pp. 44-9.
- \_\_\_\_\_. “Terceira Via — A social-democracia e o PT”. *Teoria e Debate*, n.º 12, out/nov/dez 1990. Disponível em [http://www.fpabramo.org.br/td/nova\\_td/td12/td12\\_opinioao.htm](http://www.fpabramo.org.br/td/nova_td/td12/td12_opinioao.htm). Acessado em 21 de agosto de 2002.
- GARZON, Luis Fernando Novoa. “20 anos de democracia e 25 anos de PT: qual democracia e qual PT?”. *Espaço Acadêmico*, IV, 46, março de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/046/46cgarzon.htm>. Acesso em 8 de março de 2005.
- GENRO, Tarso. “A Crise Política na Revolução Democrática”. Disponível em [http://www.pt.org.br/site/artigos/artigos\\_int.asp?cod=943](http://www.pt.org.br/site/artigos/artigos_int.asp?cod=943)
- GOULART ÁRABE, Carlos Henrique (1998). *Desenvolvimento Nacional e Poder Político: o projeto do Partido dos Trabalhadores em um período de crise*. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP: s.n.
- GUIMARÃES, Juarez Rocha. *Claro Enigma: o PT e a tradição socialista*. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP: s.n., 1990.
- GUIMARÃES, Juarez. *A Esperança Equilibrista: o governo Lula em tempos de transição*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. 166 pp.
- IASI, Mauro Luis. *As metamorfoses da consciência de classe: o PT entre a negação e o consentimento*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- LACERDA, Alan Daniel Freire de. “O PT e a Unidade Partidária como Problema”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 45, n.º 1, 2002, pp. 39 a 76. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/dados/v45n1/a02v45n1.pdf>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- LEAL, Paulo Roberto Figueira. *O PT e o Dilema da Representação Política*. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 128 pp.
- LIMA, Tatiana Poliana Pinto de. *A Concepção de Educação do Partido dos Trabalhadores (PT): marcos institucionais e registro documentais*. Campinas: [s.n.], 2004. Disponível em <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000321188>. Acesso em 16 de março de 2008.
- MACHADO, João. “As eleições de 2002 e o significado do governo Lula – Uma contribuição ao debate dos desafios diante da esquerda brasileira”. *Espaço Acadêmico*, IV, 42, novembro de 2004. Disponível em

- <http://www.espacoacademico.com.br/042/42cmachado.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- MÁXIMO, Antonio Carlos. *Os Intelectuais da Educação e Política Partidária*. Brasília, DF: Liber Livro Editora; Cuiabá, MT : EdUFMT, 2008.
- MIRANDA, Geralda Luiza de. *Partidos Políticos e Ação Estratégica: um estudo comparativo das trajetórias ideológicas do Partido Trabalhista Brasileiro (1945-1964) e do Partido dos Trabalhadores (1980-2002)*. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Universidade Federal de Minas Gerais.
- MOREL, Mário. *Lula: o Início*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- NETO, Crispiniano. *Lula na Literatura de Cordel*. Ed. IMEPH, 2009
- OLIVEIRA, Francisco de. “O momento Lênin”. *Novos Estudos* (CEBRAP), 75, julho 2006. Disponível em [http://www.cebrap.org.br/imagens/Arquivos/o\\_momento\\_lenin.pdf](http://www.cebrap.org.br/imagens/Arquivos/o_momento_lenin.pdf)
- OZAÍ, Antonio. “A Causa Operária”. *Espaço Acadêmico*, I, 4, setembro de 2001. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/004/04trotskismo.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A crise da esquerda: para onde vamos?”. *Espaço Acadêmico*, V, 53, outubro de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/053/53pol.htm>
- \_\_\_\_\_. “A Democracia Socialista (DS)”. *Espaço Acadêmico*, I, 2, julho de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/002/02trotskismo.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A herança autoritária e o expurgo da dissidência petista”. *Espaço Acadêmico*, 31, dezembro de 2003. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/031/31pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A Persistência do Conservadorismo Político”. *Revista Espaço Acadêmico* (REA), V, 49, junho/2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/049/49pol.htm>. Acesso em 8 de junho de 2005.
- \_\_\_\_\_. “A Revista Veja, o PT e as Tendências”. *Espaço Acadêmico*, II, 18, novembro de 2002. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/018/18pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.

- \_\_\_\_\_. “Adeus PT!” *Espaço Acadêmico*, V, 50, julho de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/050/50pol.htm>. Acesso em 18 de dezembro de 2006.
- \_\_\_\_\_. “Aos (ainda) petistas!” *Espaço Acadêmico*, V, 51, agosto de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/051/51pol.htm>. Acesso em 18 de dezembro de 2006.
- \_\_\_\_\_. “As origens e a ideologia do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU)”. *Espaço Acadêmico*, I, 3, agosto de 2001. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/003/03trotskismo.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “Centenário de George Orwell - Os dilemas do intelectual militante de esquerda”. *Espaço Acadêmico*, 26, julho de 2003. Disponível em [http://www.espacoacademico.com.br/026/26pol\\_orwell.htm](http://www.espacoacademico.com.br/026/26pol_orwell.htm). Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “Crescimento eleitoral e positivismo petista”. *Espaço Acadêmico*, 41, outubro de 2004. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/041/41pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “Ética na Política? Da sagrada ingenuidade dos cétricos ao realismo maquiavélico”. *Espaço Acadêmico*, II, 15, agosto de 2002. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/015/15pol.htm>. Acesso em 18 de agosto de 2004.
- \_\_\_\_\_. “Lula, o Positivista!”. *Espaço Acadêmico*, II, 16, setembro de 2002. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/016/16pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “Memórias de um lulista desapontado”. *Espaço Acadêmico*, I, 10, março de 2002. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/010/10politica.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “O PT e os marxismo da tradição trotskista: uma introdução”. *Espaço Acadêmico*, I, 0, maio de 2001. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/000/0trotskismo.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “O PT no governo: um outro Brasil é possível?”. *Espaço Acadêmico*, I, 2, julho de 2001. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/002/02politica.htm>. Acesso em 24 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “O Trabalho (OT) – Corrente interna do Partido dos Trabalhadores”. *Espaço Acadêmico*, I, 1, junho de 2001. Disponível em

<http://www.espacoacademico.com.br/001/01trotskismo.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Os amigos do rei, guardiões da ordem e os radicais”. *Revista Espaço Acadêmico*, 26, julho de 2003. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/026/26pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Os Apóstolos da Razão: a sacralização da política”. *Espaço Acadêmico*, II, 17, outubro de 2002. Disponível em [http://www.espacoacademico.com.br/017/17pol\\_relig.htm](http://www.espacoacademico.com.br/017/17pol_relig.htm). Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Os perplexos, as ilusões perdidas e os novos radicais”. *Espaço Acadêmico*, 33, fevereiro de 2004. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/033/33pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Qual é o objetivo da política?”. *Espaço Acadêmico*, II, 19, dezembro de 2002. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/019/19pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. “Trabalho e Política – Ruptura e tradição na organização política dos trabalhadores (Uma análise das origens e evolução da Tendência Articulação – PT)”. *Espaço Acadêmico*, II, 22, março de 2003. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/022/22pol.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. *História das Tendências no Brasil: origens, cisões e propostas*. 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Proposta Editorial, 1987. 239 pp.

\_\_\_\_\_. *Partido de massas e partido de quadros: a social-democracia e o PT*. São Paulo, CPV, 1996.

\_\_\_\_\_. “O Movimento *Na Luta, PT!* (NLPT)”. *Espaço Acadêmico*, VIII, 95, abril de 2009. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/095/95ozai.htm>. Acesso em 7 de abril de 2009.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. *Resoluções de Encontros e Congressos (1979-1998)*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. 703 pp.

PERES, Paulo Sérgio et ROMA, Celso. *Programa partidário e ação estratégica das lideranças: PT e PSDB em perspectiva comparada*. Disponível em <http://www.cienciapolitica.org.br/encontro/reppol1.1.doc>. Acesso em 31 de maio de 2005.

PINHEIRO, Jorge. “Socialismo e Religião no processo de fundação do Partido dos Trabalhadores: uma leitura a partir de Paul Tillich”. Disponível em

- [http://www.metodista.br/correlatio/num\\_04/j\\_pinheiro.pdf](http://www.metodista.br/correlatio/num_04/j_pinheiro.pdf). Acesso em 31 de maio de 2005.
- POCHMANN, Marcio. *Nova Classe Média? O trabalho na base da pirâmide social brasileira*. São Paulo: Boitempo, 2012.<sup>43</sup>
- POLETTI, Ivo. *Brasil: Oportunidades Perdidas – Meus dois anos no Governo Lula*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005 (?). 244 pp.
- POMAR, Valter. “Cinco Desafios para o PT”. Disponível em [http://www.pt.org.br/site/artigos/artigos\\_int.asp?cod=927](http://www.pt.org.br/site/artigos/artigos_int.asp?cod=927)
- POMAR, V. (org.). *Socialismo ou Barbárie – Documentos da Articulação de Esquerda (1993-1999)*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- PREGER, Guilherme. “O PT e a revolução passiva”. Disponível em [http://www.novae.inf.br/pensadores/pt\\_revolucao\\_passiva.htm](http://www.novae.inf.br/pensadores/pt_revolucao_passiva.htm). Acesso em 24 de novembro de 2005.
- REIS, Daniel Aarão. “O governo Lula: das utopias revolucionárias à política como arte do possível”. Disponível em <http://www.historia.uff.br/nec/O%20governo%20Lula.htm>. Acesso em 26 de agosto de 2006.
- RIBEIRO, Pedro José Floriano. “O PT sob uma perspectiva sartoriana: de partido anti-sistema a legitimador do sistema”. *Revista Autor*, III, 30, dezembro de 2003. Disponível em <http://www.revistaautor.com.br/ensaios/30ext.htm>. Acesso em 31 de maio de 2005.
- \_\_\_\_\_. “Robert Michels e a oligarquia do Partido dos Trabalhadores”, *Teoria e Pesquisa – Revista de Ciências Sociais (UFSCar)*, Vol. 18, N.º 2. Disponível em <http://teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/view/186/152>. Acesso em 4 de junho de 2010.
- RICCI, Rudá. *Lulismo: da Era dos Movimentos Sociais à Ascensão da Nova Classe Média Brasileira*. Contraponto/Fundação Astrojildo Pereira, 2010.

---

<sup>43</sup> Cf. os conceitos de **subproletariado**, por André Singer, em *Os Sentidos do Lulismo*, e William Cesar Castilho Pereira, em *O Adoecer Psíquico do Subproletariado*; **precariado**, por Giovanni Alves, em “O enigma do precariado e a nova temporalidade histórica do capital – Parte 1” (<http://boitempoeditorial.wordpress.com/2012/05/14/o-enigma-do-precariado-e-a-nova-temporalidade-historica-do-capital-parte-1/>), “Parte 2” (<http://boitempoeditorial.wordpress.com/2012/06/11/o-enigma-do-precariado-e-a-nova-temporalidade-historica-do-capital-parte-2/>), “Parte 3” (<http://boitempoeditorial.wordpress.com/2012/07/13/o-enigma-do-precariado-e-a-nova-temporalidade-historica-do-capital-parte-3/>), “A educação do precariado” (<http://boitempoeditorial.wordpress.com/2012/12/17/a-educacao-do-precariado/>); e **élites de apoio**, por Sara Robinson, em “6 pessoas que você precisa para começar uma revolução” ([http://www.alternet.org/story/154968/6\\_people\\_you\\_need\\_to\\_start\\_a\\_revolution](http://www.alternet.org/story/154968/6_people_you_need_to_start_a_revolution)). Parafrazeando Theodore Roszak em *A Contracultura*: a revolução será obra dos filhos mimados da classe média.

- \_\_\_\_\_. “Lulismo: três discursos e um estilo”. *Espaço Acadêmico*, IV, 45, fevereiro de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/045/45ricci.htm>. Acesso em 17 de fevereiro de 2005. Acesso em 17 de fevereiro de 2005.
- SADER, Emir. *A Vingança da História*. São Paulo: Boitempo, 2003. 199 pp.
- SAMUELS, David. “As Bases do Petismo”. *Opin. Publica*, vol.10, no.2, Campinas, Oct. 2004. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010462762004000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010462762004000200002&script=sci_arttext). Acesso em 5 de agosto de 2012.
- SANTOS, Nilton Cezar Marques. *Resgate da História: Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: STS, 2003.
- SANTOS, Raimundo. “Um governo de esquerda sem esquerda positiva”. *Espaço Acadêmico*, IV, 46, março de 2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/046/46csantossr.htm>. Acesso em 8 de março de 2005.
- SINGER, André. “Raízes sociais e ideológicas do Lulismo”. *Novos Estudos CEBRAP*, 85, dezembro de 2009. Disponível em [http://novosestudios.uol.com.br/acervo/acervo\\_artigo.asp?idMateria=1356](http://novosestudios.uol.com.br/acervo/acervo_artigo.asp?idMateria=1356)
- \_\_\_\_\_. *Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Disponível em <https://docs.google.com/file/d/0B7Wd2VQKqSAWcG0zajZaRW5jMTQ/edit>.
- SOARES, Laura; SADER, Emir; GENTILI, Rafael, *et al.* *Governo Lula: decifrando o enigma*. São Paulo: Viramundo, 2004. 190 pp.
- TERRON, Sonia Luiza et SOARES, Gláucio Ary Dillon. “As bases eleitorais de Lula e do PT”: do distanciamento ao divórcio. *Opin. Publica*, vol.16, no.2, Campinas, Nov. 2010. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010462762010000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010462762010000200002&script=sci_arttext). Acesso em 5 de agosto de 2012.
- VEIGA, José Eli da. *A História não os absolverá nem a Geografia*. Campinas: Autores Associados, 2005. 144 pp.
- VENTURI, Gustavo. “PT 30 Anos: crescimento e mudanças na preferência partidária – Impacto nas eleições de 2010”. *Revista Perseu*, n.º 5, 2010. Disponível em [http://www.fpabramo.org.br/sites/default/files/GustavoVenturi\\_P5.pdf](http://www.fpabramo.org.br/sites/default/files/GustavoVenturi_P5.pdf). Acesso em 5 de agosto de 2012.

### Teses e dissertações

- ALVES, Alice da Conceição. *A Imprensa e a Primeira Administração do Partido dos Trabalhadores*: Diadema 1983-1988. 180 páginas. Dissertação. Programa de Estudos de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007.
- ALVES, Débora. *A Imprensa e o PT*: uma análise de aspectos da polêmica em torno do plano de governo de 2002. 113 páginas. Dissertação. Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 2004.
- AMARAL, Oswaldo Martins Estanislau do. *As Transformações na Organização Interna do Partido dos Trabalhadores entre 1995 e 2009*. 293 páginas. Tese. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2010.
- ANDRADE, Rodrigo Gomes Martins. *Um Estudo em Busca de Vestígios do Socialismo Petista*. 153 páginas. Dissertação. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, setembro de 2008.
- ANGELO, Vitor Amorim de. *A Trajetória da Democracia Socialista: da fundação ao PT*. 131 páginas. Dissertação. Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos (SP), 2007.
- ARAÚJO, Airton Fernandes. *Participação Política e Poder dos Negros no Partido dos Trabalhadores*. 184 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, dezembro de 2004.
- ARAÚJO, Erilene. *O “Partido Partido”*: a cobertura da crise política do PT e do Governo Lula em 2005 na Pauta de Teoria e Debate. 112 páginas. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2008.
- ARGERICH, Miguel Espar. *Dialogismo em discursos do Partido dos Trabalhadores (PT)*. 387 páginas. Tese. Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, outubro de 2007.
- BORGES, Arleth Santos. *A Construção do Partido dos Trabalhadores no Maranhão*. 303 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 10 de junho de 1998.
- CALHEIROS, Márcio Ferreira. *O(s) Sentido(s) de Democracia no Discurso do Partido dos Trabalhadores*. 72 páginas. Dissertação. Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2008.

- CARVALHO, Francisco Cristiano Noronha. *O crescimento do PT na Câmara dos Deputados entre 1994 e 2002*. 112 páginas. Dissertação. Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília. Brasília, agosto de 2006.
- CICONE, Reinaldo Barros. *Da Intenção ao Gesto: um olhar gramsciano sobre a possibilidade de integração do PT à ordem*. 227 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 1995.
- COSTA, Luís Antônio de Araújo. *Os sentidos do socialismo no discurso do presidente Lula*. 320 páginas. Dissertação. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 22 de dezembro de 2008.
- CRUZ, Marcelo Pereira da. *A Igreja Universal do Reino de Deus no “Jogo do Poder”*: a aliança com o Partido dos Trabalhadores nas eleições presidenciais de 2002. 115 páginas. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.
- DELGADO, Maria do Carmo Godinho. *Estrutura de Governo e Ação Política Feminista: a experiência do PT na Prefeitura de São Paulo*. 255 páginas. Tese. Doutorado em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007.
- FERREIRA, Jaqueline. *O Partido dos Trabalhadores e os Núcleos de Base*. 161 páginas. Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista. Dissertação. Marília, 2008.
- FIALHO, Carlos Eduardo Machado. *Enfim Sós: o Partido dos Trabalhadores e o poder no município de Campinas (1989-1991)*. 237 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 25 de maio de 1999.
- FILHO, José Lopes Dionísio. *A Temática Ambiental dos Programas de Governo para a Presidência da República do Partido dos Trabalhadores (1989-2006)*. 161 páginas. Dissertação. Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro da Universidade Estadual de Campinas. Rio Claro (SP), 2010.
- FIORIO, Paulo Roberto. *A Relação entre Executivo e Legislativo no Governo Petista de Marta Suplicy 2001-2004*. 196 páginas. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2006.
- FRANÇA, Raimundo Nonato Cunha de. *Acre: uma experiência inovadora de governança?* 179 páginas. Dissertação. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Natal (RN), 2006.

- FREITAS, Auxilia Ghisolfi. *Propostas da Política Externa do Partido dos Trabalhadores para o Governo da República: da crítica anti-sistêmica ao pragmatismo (1980-2002)*. 160 páginas. Dissertação. Centro de Ciências Humanas e Naturais. Vitória, 2008.
- GUTIERREZ, Andriei da Cunha Guerrero. *O trotskismo e o capitalismo neoliberal: Democracia Socialista, PSTU e O Trabalho – Uma análise das campanhas eleitorais de 1998 e 2002*. 141 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 2004.
- HILARIO, Janaina Carla S. Vargas. *Partido dos Trabalhadores: uma nova cultura política? Repensando aspectos da história do Partido e da sua experiência em Londrina (1980-1996)*. 287 páginas. Dissertação. Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá. Maringá (PR), 2006.
- JÚNIOR, Eduardo Horácio da Costa e Silva. *De Lula-Lá a Lula-Light: mudanças do discurso petista nas eleições presidenciais de 1989, 1994, 1998 e 2002*. Dissertação. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2005.
- LEITE, Patrícia Paixão de Oliveira. *As Novas Estratégias Argumentativas e Persuasivas do Partido dos Trabalhadores: uma análise do discurso de João Paulo*. 219 páginas. Dissertação. Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, fevereiro de 2007.
- LIMA, Cristiane Leyendecker. *A Relação entre Partido/Sindicato: um estudo de caso*. 124 páginas. Dissertação. Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília. Brasília, julho de 2004.
- LIMA, Maria Angela de. *Mídia e Elementos Culturais na Política Brasileira: o caso da expulsão de parlamentares do Partido dos Trabalhadores*. 168 páginas. Dissertação. Instituto de Linguagens da Universidade Federal do Mato Grosso. Cuiabá, 2006.
- LIMA, Tatiana Polliana Pinto de. *A Concepção de Educação do Partido dos Trabalhadores (PT): marcos institucionais e registros documentais*. 170 páginas. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (SP), 26 de fevereiro de 2004.
- LOPES, Alexandre dos Santos. *A Metamorfose da Atuação Política do Partido dos Trabalhadores 1987-1991*. 156 páginas. Dissertação. Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista. Marília, 2009.
- LOPES, Walson. *Da negação à integração: um estudo da trajetória política do Partido dos Trabalhadores (1979-2002)*. 148 páginas. Dissertação.

- Mestrado em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.
- MACHADO, Adriano Henriques. *Os católicos oPTaram?* Os “setores católicos” e o Partido dos Trabalhadores (PT) na grande São Paulo (1978-1982). 204 páginas. Dissertação. Mestrado em História Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2010.
- MACIEL, Elda Maria Freire. *Caminhos e (Des)Caminhos de um Pensar Plural: o pensamento político do Partido dos Trabalhadores*. 278 páginas. Tese. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, março de 2009.
- MAKIYAMA, Catarina Teruco. *O PT e a Participação Popular: um estudo de caso*. 103 páginas. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2005.
- MARQUES, Wellison. *Mensalão e Crise Política: a constituição do sujeito nas inscrições enunciativas da revista Veja ao significarem o Partido dos Trabalhadores*. 223 páginas. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia (MG), 2010
- MELO, Douglas Christian Ferrari de. *Entre a Proposição e a Crítica: o Partido dos Trabalhadores e as políticas públicas em educação Vila Velha (1989-1993), Vitória e Cariacica (1993-1996)*. 262 páginas. Dissertação. Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2007.
- MENDES, Leandro de Aquino. *O “Povo de Deus” na Política: Partido dos Trabalhadores e Igreja Católica em Montes Claros-MG na década de 1980*. 188 páginas. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2010.
- MENEGUELLO, Raquel. *PT: inovação no sistema partidário brasileiro – Estudo da formação e da organização do Partido dos Trabalhadores e de sua participação nas eleições de 1982 em São Paulo*. 308 páginas. Dissertação. Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1987.
- MESQUITA, Rui Gomes de Mattos de. *Representação Política e Constituição de Identidades Coletivas: estudo sobre a narrativa petista*. 398 páginas. Tese. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, fevereiro de 2009.
- OLIVEIRA, Augusto Neftali Corte de. *Os Partidos nas Eleições e no Governo: um estudo comparado sobre mudanças partidárias com foco na política social – Partido dos Trabalhadores (Brasil) e Partido Socialista*

- (Chile), 1989-2006. 188 páginas. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.
- OLIVEIRA, Merilyn Escobar de. Sob o signo do “novo sindicalismo”: das mudanças de identidade e de estratégia, na trajetória do PT e da CUT, à consolidação do populismo sindical no Governo Lula. 125 páginas. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2008.
- OZAWA, Luiz Fernando. *Partido dos Trabalhadores e Governo Lula: dilemas e tensões ideológico-programáticas*. 284 páginas. Dissertação. Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí (SC), 2007.
- PAULO, Marli da Silva. *Trajectoria do Partido dos Trabalhadores: da fundação à vitória presidencial*. 148 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, dezembro de 2004.
- POGIBIN, Guilherme Gibran. *Memórias de Metalúrgicos Grevistas do ABC Paulista*. 259 páginas. Dissertação. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.
- RIBEIRO, Pedro José Floriano. *Dos sindicatos ao governo: a organização nacional do PT de 1980 a 2005*. 307 páginas. Tese. Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Um Partido em Mutação: a transformação do PT e seus reflexos sobre as campanhas presidenciais (1989, 2002)*. 185 páginas. Dissertação. Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2004.
- RIBEIRO, Rodrigo de Almeida. *Ao Brasil sem Medo: a idéia petista de nação feliz*. 220 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, janeiro de 2005.
- SANTOS, Fernando Silva dos. *Os efeitos da modernização conservadora na luta política e sindical dos trabalhadores no sudoeste goiano: o bonapartismo, a autocracia burguesa e o Partido dos Trabalhadores (1975-1982)*. 229 páginas. Dissertação. Mestrado em História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2010.
- SCHUSTER, Marco Antonio Franzmann. *Página 10 e PT: jornalismo e política na sociedade de comunicação*. 184 páginas. Dissertação. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2002.

- SILVA, Ana Paula Rodrigues da. *A Política Educacional do Primeiro Governo Petista de São Carlos (2001-2004)*. 154 páginas. Dissertação. Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2009.
- SILVA, André Luis Corrêa da. “*João Ferrador na República de São Bernardo*”: o impacto do “novo” movimento sindical do ABC paulista no processo de transição democrática (1977-1980). 346 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.
- SILVA, Bianca Baptista. *Socialismo Petista: práticas discursivas que validam a polêmica*. 121 páginas. Dissertação. Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.
- SOARES, Claudete Gomes. *Raça, Classe e Cidadania: a trajetória do debate racial no Partido dos Trabalhadores (1980-2003)*. 221 páginas. Tese. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, junho de 2009.
- SOUZA, Lincoln Moraes de. *Crônica de um Partido Não Anunciado: programa e governos do PT entre 1979-2000*. 615 páginas. Tese. Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 2004.
- VISCOVINI, Leni de Fátima. *A política cultural do Partido dos Trabalhadores em Santo André: da inovação à tradição (1989-1992 – 1997-2000 – 2001-2004)*. 157 páginas. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 14 de dezembro de 2005.

## **Ciclo Avançado**

### *Políticas Públicas*

- ABRAMO, Zilah Wendel *et al.* *O Modo Petista de Ação Parlamentar: uma contribuição para vereadores e vereadoras*. Disponível em [http://www.fpabramo.org.br/noticias/modo\\_petista\\_acao\\_parlamentar.htm](http://www.fpabramo.org.br/noticias/modo_petista_acao_parlamentar.htm). Acesso em 15 de julho de 2005. 224 pp.
- ABRAMO, Z. W. & FRATI, Mila (orgs.). *Alargando as fronteiras da representação e da participação política: Democratização do*

- Parlamento*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005. Disponível em [http://www.fpabramo.org.br/formacao/livro\\_demo\\_parlamento.pdf](http://www.fpabramo.org.br/formacao/livro_demo_parlamento.pdf)
- AGUIAR, Marcelo et ARAÚJO, Carlos Henrique. *Bolsa-Escola: educação para enfrentar a pobreza*. UNESCO, 2002. 302 pp.
- AGUILLAR, Fernando Herren. *Controle Social de Serviços Públicos*. Max Limonad, 1999. 302 pp.
- ARAÚJO, José Prata. *Um Retrato do Brasil – Balanço do governo Lula*. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.
- BITTAR, Jorge. *Governos estaduais: desafios e avanços – Reflexões e relatos de experiências petistas*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 368 pp.
- CARNEIRO, Ricardo (org.). *A Supremacia dos Mercados e a política econômica do Governo Lula*. São Paulo: Unesp, 2006.
- D'ARAUJO, Maria Celina (coord.). *Governo Lula: contornos sociais e políticos da elite do poder*. Rio de Janeiro: CPDOC-FGV, 2007.
- FREY, Klaus. “Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil”. *Planejamento e Políticas Públicas* (IPEA), 21, junho de 2000. pp. 211-259.
- GARCIA, Ronaldo Coutinho. “Subsídios para Organizar Avaliações da Ação Governamental”. *Planejamento e Políticas Públicas* (IPEA), 23, junho de 2001. pp. 7-70.
- GIACOMONI, James et PAGNUSSAT, José Luiz (orgs.). *Planejamento e orçamento governamental: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Brasil em Desenvolvimento – Estado, Planejamento e Políticas Públicas*. Vols. 1 a 4. Brasília: IPEA, 2009.
- JACOBI, Pedro. *Movimentos sociais e políticas públicas*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993. 174 p.
- LAMOUNIER, Bolívar et FIGUEIREDO, Rubens. *A Era FHC*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. 692 pp.
- LESBAUPIN, Ivo. *Poder Local X Exclusão Social: experiência das prefeituras democráticas no Brasil*. Vozes, 2000. 102 pp.
- LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. *Os Conselhos Gestores de Políticas Públicas: desafios do desenho institucional*. Revista de Ciências Sociais Unisinos, n.161, jul-dez. 2002.
- McGEE, Rosemary et al. *Marcos Legais para a Participação Cidadã: relatório síntese*. LogoLink, abril de 2003. Disponível em [http://www.logolinkla.org/conteudos/documentos/marcos%20legais\\_internet\(1\).pdf](http://www.logolinkla.org/conteudos/documentos/marcos%20legais_internet(1).pdf). Acesso em 4 de setembro de 2006.
- MERCADANTE, Aloizio. *Brasil - Primeiro Tempo: análise comparativa do Governo Lula*. Planeta, 2006.

- MONTEIRO, Jorge Vianna. *Fundamentos da política pública*. Rio de Janeiro: IPEA, 1982. 203 p.
- MOREIRA, Altair *et al.* *Mobilização Cidadã e Inovações Democráticas nas Cidades – Fórum Social Mundial 2005 (Edição Especial)*. São Paulo, Pólis, 2005.
- OTTONI, Cristiano. *Guia Básico para Gestores sobre o Uso de Indicadores Sociopopulacionais na Formulação e Avaliação de Políticas Públicas*. Monografia para obtenção do grau de Especialista do III Curso de Especialização em Políticas Públicas, UnB. Brasília, 2002.
- PARTIDO DOS TRABALHADORES. *Brasil Urgente – Lula Presidente* (Programa de Governo de 1989).
- \_\_\_\_\_. *Lula Presidente* (Programa de Governo de 1994).
- \_\_\_\_\_. *Diretrizes de Governo* (Programa de Governo de 1998).
- \_\_\_\_\_. *Concepções e Diretrizes* (Programa de Governo de 2002).
- \_\_\_\_\_. *Lula de Novo com a Força do Povo* (Programa de Governo 2006).
- \_\_\_\_\_. *Os 13 compromissos programáticos de Dilma Rousseff para debate na sociedade brasileira* (Programa de Governo 2010).
- PINHEIRO, Vinícius C. “Modelos de Desenvolvimento e Políticas Sociais na América Latina em Perspectiva Comparada”. *Planejamento e Políticas Públicas* (IPEA), 12, maio de 1996. pp. 63-88.
- PONT, Raul. *Democracia, Igualdade e Qualidade de Vida: a experiência de Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora Veraz, 2003.
- RUA, Maria das Graças (Org.). *O estudo da política: tópicos selecionados*. Brasília: Paralelo 15, 1998. 370 p.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 678 pp.
- \_\_\_\_\_. *Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 514 pp.
- SARAVIA, Enrique *et* FERRAREZI, Elisabete (orgs.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006.
- SUPLICY, Eduardo Matarazzo. *Renda de Cidadania: a saída é pela porta*. São Paulo: Cortez, 2002. 367 pp.
- TATAGIBA, L. “Os Conselhos gestores e a democratização das políticas públicas no Brasil”. In: DAGNINO, E (org.) *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002, p. 47-103.
- TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves; TATAGIBA, Luciana. *Movimentos sociais e sistema político: os desafios da participação*. São Paulo, Instituto Pólis / PUC-SP, 2005. 122p. (Observatório dos Direitos do Cidadão: acompanhamento e análise das políticas públicas da cidade de SP, 25).

- TREVAS, Vicente; MAGALHÃES, Inês; BARRETO, Luiz (orgs.). *Governo e cidadania: Balanço e reflexões sobre o modo petista de governar*. 1ª reimpressão. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
- WEISSHEIMER, Marco Aurélio. *Bolsa Família: Avanços, limites e possibilidades do programa que está transformando a vida de milhões de famílias no Brasil*. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.
- YUNUS, Mohammed. *O Banqueiro dos Pobres: a revolução do microcrédito que ajudou os pobres*. São Paulo: Ática, 2000. 344 pp.

### **Tópicos especiais**

#### **Metodologia participativa**

- BROSE, Markus (org.). *Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos*. 2ª edição. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.
- SANTIAGO, Claudia et MORAES, Reginaldo Carmello de. *Como Fazer Análise de Conjuntura*. Fascículo 3 do Eixo 2 do Programa de Formação de Dirigentes Sindicais. CNTE, 2008. Disponível em <http://www.scribd.com/doc/69223268/Como-fazer-analise-de-conjuntura-Claudia-Santiago-e-Reginaldo-Carmello-de-Moraes>. Acesso em 9 de junho de 2013.
- VAN DEN BOSCH, Eduardo Rombauer. *Caderno de propostas: métodos e atitudes para facilitar reuniões participativas*. Coordenadoria do Orçamento Participativo da Prefeitura de São Paulo e Fundação Friedrich Ebert/ILDES. São Paulo, dezembro de 2002. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/31724233/Caderno-de-propostas-Metodos-e-atitudes-para-facilitar-reunioes-participativas>. Acesso em 25/11/2011.

#### **Planejamento Estratégico Situacional (PES)**

- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). *Planejamento Estratégico Situacional*. Programa de Formação da CNTE. Eixo 3: planejamento e administração sindical. Fascículo 1. Elaboração do texto: DIEESE. Brasília: CNTE, julho/2009. Disponível em [http://www.cnte.org.br/images/stories/////esforce/pdf/programaformacao\\_eixo03\\_fasciculo01\\_planejamentoestrategicosituacional.pdf](http://www.cnte.org.br/images/stories/////esforce/pdf/programaformacao_eixo03_fasciculo01_planejamentoestrategicosituacional.pdf). Acesso em 14 de julho de 2013.
- HUERTAS, Franco. *El Método PES: planificación estratégica situacional – Entrevista a Carlos Matus*. CEREB/Altadir, 1993.

- MATUS, Carlos. “O Plano como Aposta” in *Política, Planejamento & Governo*. 2 vols. Série IPEA, 143. Brasília: IPEA, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Adeus, Senhor Presidente: governantes governados*. Tradução de Luís Felipe Rodriguez Del Riego. São Paulo: Fundap, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Estratégias Políticas: chimpanzé, Maquiavel e Gandhi*. Tradução de Giselda Barroso G. A. Sauveur. São Paulo: Fundap, 1996.
- \_\_\_\_\_. *O Líder sem Estado-Maior*. Tradução de Giselda Barroso G. A. Sauveur. São Paulo: Fundap, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Teoria do Jogo Social*. Tradução de Luís Felipe Rodriguez Del Riego. São Paulo: Fundap, 2005.
- \_\_\_\_\_. “O Plano como Aposta” in GIACOMONI, James et PAGNUSSAT, José Luiz (orgs.). *Planejamento e orçamento governamental: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006. pp. 115-44.
- \_\_\_\_\_. *MAPP – Método Altadir de Planificación Popular*. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2007.

#### Questão/Reforma Agrária

- FERNANDES, Cleudemar Alves. *(Re)tratos discursivos do Sem-Terra*. Uberlândia: EDUFU, 2007.
- STEDILE, João Pedro (org.). *A Questão Agrária no Brasil – O debate tradicional: 1500-1960* (Vol. 1). São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil - Debate na Esquerda: 1960-1980* (Vol. 2). São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil – Programas de reforma agrária: 1946-2003* (Vol. 3). São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil – História e natureza das Ligas Camponesas – 1954-1964* (Vol. 4). São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil – A classe dominante agrária – natureza e comportamento – 1964-1980* (Vol. 5). São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil - O Debate na Década de 1990* (Vol. 6). São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil - O Debate na Década de 2000* (Vol. 7). São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- \_\_\_\_\_. *A Questão Agrária no Brasil - Situação e Perspectivas da Reforma Agrária na Década de 2000* (Vol. 8). São Paulo: Expressão Popular, 2013.

### Populismo

- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. *Populismo Econômico: ortodoxia, desenvolvimento e populismo na América Latina*. São Paulo: Nobel, 1991.
- DEBERT, Guita Grin. *Ideologia e Populismo*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
- IANNI, Octavio. *O Colapso do Populismo no Brasil*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- PONT, Raul. *Da Crítica ao Populismo à Construção do PT*. Porto Alegre: Sibriema, 1985.
- PRADO, Maria Ligia. *O Populismo na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- WEFFORT, Francisco. *O Populismo na Política Brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

### RAP

- ANDRADE, Elaine Nunes de. *RAP e educação, RAP é educação*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2000.

### Cultura de Paz

- CALLADO, Carlos Velázquez. *Educação para a Paz: promovendo valores humanos na escola através da educação física e dos jogos cooperativos*. São Paulo: Projeto Cooperação, 2004.
- CENTRO LOYOLA DE FÉ E CULTURA. *Cultura da Paz & Prevenção da Violência*. Rio de Janeiro/São Paulo: Loyola/Konrad Adenauer, 2003.
- COMISSÃO BRASILEIRA DE JUSTIÇA E PAZ. *Por uma Cultura de Paz no Brasil: superando as violências*. Brasília: CBJP, 2003.
- CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL. *Cultura de Paz: guia para a transformação social*. São Paulo: Salesiana, 2005.
- DISKIN, Lia et ROIZMAN, Laura Gorresio. *Paz, como se faz?: semeando cultura de paz nas escolas*. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002.
- MILANI, Feizi Masrour; JESUS, Rita de Cássia Dias P. *Cultura de Paz: estratégias, mapas e bússolas*. Salvador: INPAZ, 2003.

### Orçamento Participativo

- AMARAL, Sergio Bueno do. *Caminhando para um Mundo Novo: orçamento participativo de Porto Alegre visto pela comunidade*. Vozes, 2003.
- ANTUNES, Angeal (org.). *Orçamento Participativo Criança*. Prefeitura de São Paulo, 2004.
- AVRITZER, Leonardo & NAVARRO, Zander. (orgs.). *A inovação democrática no Brasil: o orçamento participativo*. São Paulo: Cortez. 2003.
- AZEVEDO, Sergio de et FERNANDES, Rodrigo Barroso. *Orçamento Participativo – Construindo a Democracia*. Revan.
- BORBA, Julian. *Orçamento Participativo*. Ed. Insular.
- DIAS, Márcia Ribeiro Dias. *Sob o Signo da Vontade Popular: Orçamento Participativo*. Ed. UFMG, 2002.
- DUTRA, Olívio et BENEVIDES, Maria Victoria. *Orçamento Participativo e Socialismo*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
- FEDOZZI, Luciano. *Orçamento Participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre*. Tomo, 2001.
- FISCHER, Nilton Bueno. *Por uma Nova Esfera Pública: a experiência do orçamento participativo*. Vozes, 2000.
- GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan de. *Orçamento Participativo: a experiência de Porto Alegre*. São Paulo: Perseu Abramo, 1997.
- GONÇALVES, Hermes Laranja. *Uma visão crítica do Orçamento Participativo*. Lumen Juris.
- HERBERT, Sérgio Pedro. *Orçamento Participativo na perspectiva de Freire e Gramsci: condições para emergência e formação de lideranças*. Porto Alegre: Redes Editora, 2008.
- MATOS, Michelle Nunes; RICCI, Rudá. *OP Criança – Projeto pedagógico para a cidadania*. Autêntica, 2007.
- MARQUETTI, A. CAMPOS, G. A. (Org.); PIRES, Roberto (Org.). *Democracia Participativa e Redistribuição: Análise de Experiências de Orçamento Participativo*. São Paulo: Xamã Editora, 2008.
- MEIMES, Elaine. (2000). “Repercussão de um projeto político-social na vincularidade”. Em: *Universidade e sociedade* (São Paulo). Brasília, DF. Vol. 10, n. 21 (jan./abr. 2000), p. 102-109. Fonte: UFRGS - <http://obelix.ufrgs.br:4505/ALEPH/>
- MINGUELLI, Marcelo. *Orçamento Participativo: uma leitura jurídico-política*. Canoas (RS): Ulbra, 2005.
- MONTEIRO, Marcio Segundo e AVELAR, Lucia. (2000). *Orçamento Participativo do Distrito Federal: A participação da Sociedade Civil*.

- TESE (Monografia) - UnB/POL. Brasília, 2000. Fonte: UnB - <http://busca.bce.unb.br>
- PEREIRA, Eduardo Tadeu. *Educação Política - Uma experiência com o Orçamento Participativo*. Alinea.
- PIRES, Valdemir. *Orçamento Participativo: o que é, para que serve, como se faz*. Manole.
- RIBEIRO, Ana Clara Torres et GRAZIA, Grazia de. *Experiências de Orçamento Participativo no Brasil – Período de 1997 a 2000*. Vozes, 2003. 120 pp.
- SANCHEZ, F.; SUPLICY, Marta; FALCÃO, Rui. *Orçamento Participativo de São Paulo 2002*. Prefeitura de São Paulo, 2002.
- SANCHEZ, Félix. *Orçamento Participativo: Teoria e Prática*. Cortez.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- SILVA, Heliton Leal e CIDADE, Lucio Cony Faria. (1999). *Gestão urbana e cidadania: a experiência do orçamento participativo no Distrito Federal*. TESE (Monografia) - UNB/GEA. Brasília, 2000. Fonte: UnB - <http://busca.bce.unb.br>
- TEIXEIRA, Graziela Dias e CALMON, Paulo Du Pin. (1999). *Orçamento participativo e cultura orçamentária*. Tese (Monografia) - UNB/GEA. Brasília, 1999. Fonte: UnB - <http://busca.bce.unb.br>

### Economia Solidária

- ANTEAG – Associação Nacional de Trabalhadores e Empresas de Autogestão. *Autogestão e Economia Solidária: uma nova metodologia*. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE), 2004. Disponível em <http://www.anteag.org.br/images/stories/pnq.pdf>
- \_\_\_\_\_. *Autogestão em Avaliação*. São Paulo: ANTEAG, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Autogestão: construindo uma nova cultura nas relações de trabalho*. 2º ed. São Paulo: ANTEAG, 2002.
- BARBOSA, Rosangela Nair de Carvalho. *Economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2007 (?).
- BRASIL. *Atlas da Economia Solidária no Brasil 2005*. Brasília: MTE, SENAES, 2006.
- BRASIL. *I Oficina Nacional de Formação/Educação em Economia Solidária: documento final*. Brasília: MTE, Senaes, SPPE, DEQ, 2006.

- CUNHA, Gabriela Cavalcanti; DAKUZAKU, Regina Yoneko; SOUZA, Andre Ricardo De. *Uma Outra Economia é Possível: Paul Singer e a economia solidária*. São Paulo: Contexto, 2003.
- DAL RI, Neusa Maria (Org.). *Economia solidária: o desafio da democratização das relações de trabalho*. São Paulo: Artes e Ciência, 1999.
- DEMOUSTIER, Daniele. *A Economia Social e Solidária - Um novo modo de Empreendimento Associativo*. São Paulo: Loyola, 2006.
- FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de; LAVILLE, Jean-Louis. *Economia Solidária - Uma Abordagem Internacional*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GAIGER, Luiz Inácio (Org.). *Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GUERIN, Isabelle. *As Mulheres e a Economia Solidária*. São Paulo: Loyola, 2005.
- MELLO, Claiton, STREIT, Jorge; ROVAI, Renato. *Geração de Trabalho e Renda - Economia Solidária e Desenvolvimento Local: a contribuição da Fundação Banco do Brasil*. São Paulo: PUBLISHER, 2006.
- MENEZES, Maria Thereza C.G. de. *Economia Solidária: elementos para uma crítica marxista*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- MONTEAGUDO, Rosalvi Maria Teófilo. *Economia Solidária - Novas Regras*. São Paulo, 2002.
- PINTO, João Roberto Lopes. *Economia Solidária - De Volta À Arte da Associação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- SCHUCH, Flávio Camargo; ARROYO, João Cláudio Tupinambá. *Economia Popular e Solidária - A Alavanca para um Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.
- SHARZER, Greg. *No Local: Why Small-Scale Alternatives Won't Change The World*. Zero Books, 2012.
- SINGER, Paul et SOUZA, André Ricardo. *A Economia Solidária do Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SINGER, Paul. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
- WELLEN, Henrique. *Para a Crítica da Economia Solidária*. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

### Tempo livre

- CHEMIN, Beatris Francisca. *Políticas Públicas de Lazer: o papel dos municípios na sua implementação*. Juruá, 2007.

- DE MASI, Domenico. *O Ócio Criativo*. 7ª ed. Tradução de Lea Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
- DUMAZEDIER, Joffre. *Sociologia Empírica do Lazer*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Lazer e Cultura Popular*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- \_\_\_\_\_. *A Revolução Cultural do Tempo Livre*. São Paulo: Nobel, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Planejamento de Lazer no Brasil - Valores e conteúdos culturais do Lazer*. São Paulo/SP: Ed. Sesc, 1980.
- DUMAZEDIER, J. et al. *Ocio y Sociedad de Clases*. Barcelona (Espanha): Fontanella, 1971.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LAFARGUE, Paul. *O Direito à Preguiça*. Tradução de Otto Lamy de Correa. São Paulo: Claridade, 2003.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). *Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Políticas Públicas de Lazer*. Alínea, 2008.
- PADILHA, Valquíria. *Tempo Livre e Capitalismo: um par imperfeito*. Campinas: Alínea, 2000.
- PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães; MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patricia (orgs.). *Como Fazer Projetos de Lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas: Papyrus, 2007.
- RUSSELL, Bertrand. *O Elogio ao Ócio*. Tradução de Pedro Jorgensen Júnior. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
- SANTOS, Hamilton Toldo dos. *A democratização do esporte e lazer em Porto Alegre: um estudo de políticas públicas no período 1989 a 2000*. Porto Alegre: Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.

### Artes

- KONDER, Leandro. *Os Marxistas e a Arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- MARX, K. et ENGELS, F. *Sobre Literatura e Arte*. 3ª ed. São Paulo: Global, 1986.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Fundamentos da Estética Marxista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *As Idéias Estéticas de Marx*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

### Jogos Cooperativos

- BROTTO, Fábio Otuzi. *Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência*. São Paulo: Projeto Cooperação, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!* São Paulo: Projeto Cooperação, 1996.
- CORREIA, Marcos Miranda. *Trabalhando com Jogos Cooperativos*. Campinas: Papyrus, 2006.
- DEACOVE, Jim. *Manual de Jogos Cooperativos*. 2ª ed. São Paulo: Projeto Cooperação, 2002.
- HUIZINGA, J. *Homo Ludens – O jogo como elemento da cultura*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva: 2005.
- SOLER, Reinaldo. *Brincando e Aprendendo com os Jogos Cooperativos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

#### Psicologia centrada na pessoa

- ROGERS, Carl. *Tornar-se Pessoa*. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Um Jeito de Ser*. São Paulo: EPU, 1983.
- \_\_\_\_\_. *A Pessoa como Centro*. 8ª ed. São Paulo: EPU, 1977.

#### Teatro do Oprimido

- BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

#### Os intelectuais e a organização da política cultural

- DAUBIER, Jean. *História da Revolução Cultural Chinesa*. Editorial Presença, 1974.
- GRAMSCI, Antonio. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- MISKULIN, Sílvia Cezar. *Os Intelectuais Cubanos e a Política Cultural da Revolução 1961-1975*. Alameda Casa Editorial, 2009.

#### Contracultura

- ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de et NAVES, Santuza Cambraia (orgs.). *Por Que Não?* - Rupturas e continuidades da contracultura. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- BASUALDO, Carlos (org.). *Tropicália: uma revolução na cultura brasileira*. Cosac Naify, 2007.
- CARLOS, Juan; Kreimer, Vega. *Contracultura para Principiantes*. Longseller.
- CARVALHO, César Augusto de. *Viagem ao Mundo Alternativo – A contracultura nos anos 80*. Unesp, 2008.
- DUNN, Christopher. *Brutalidade Jardim: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira*. Unesp, 2009.
- FORNATALE, Pete. *Woodstock, quarenta anos depois: o festival dia a dia, show a show, contado por quem esteve lá*. Tradução de Jamari França. Rio de Janeiro: Agir, 2009.
- GOFFMAN, Ken et JOY, Dan. *Contracultura através dos Tempos: do mito de Prometeu à cultura digital*. Tradução de Alexandre Martins. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.
- GUARNACCIA, Mat. *Provos: Amsterdam e o Nascimento da Contracultura*. Conrad, 2010.
- LÚCIO, Néio et GUERRA, Guido. *Cabeças*. Brasília: 1989.
- MELVILLE, Keith. *Las Comunas en la Contracultura: origen, teorías y estilos de vida*. Traducción Rolando Hanglin. Segunda edición. Barcelona (Espanha): Editorial Kairós, 1976.
- PEREIRA, Carlos Alberto M. *O que é Contracultura*. 8ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- ROSZAK, Theodore. *A Contracultura: reflexões sobre a sociedade tecnocrática e a oposição juvenil*. Tradução de Donaldson M. Garschagen. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1972.
- SANTOS, José Luiz dos et al. *Cultura, Contracultura e Política Cultural*. Círculo do Livro.
- SESC. *Vida Louca, Vida Intensa – Uma viagem pela contracultura*. 2008
- TAVARES, Carlos A. P. *O que são Comunidades Alternativas*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- WATTS, Alan. *A Cultura da Contracultura*. Fissus, 2002.

### Transição: da felicidade a infelicidade

- QUINN, Daniel. *Ismael: um romance da condição humana*. São Paulo: Peirópolis, 1998.

- \_\_\_\_\_. *História de B: uma aventura da mente e do espírito*. São Paulo: Peirópolis, 2000.
- VERDEN-ZÖLLER, Gerda; MATURANA, Humberto R. *Amar e Brincar: os fundamentos esquecidos do humano*. São Paulo: Palas Athena, 2004.

### Utopia/Eutopia

- ALBERT, Michael. *Parecon: life after capitalism*.
- \_\_\_\_\_. *Moving Forward: Program for a Participatory Economy*
- BELLAMY, Edward. *Daqui a Cem Anos – Revendo o Futuro*. Record, 1960.
- BLANC, Louis. ?
- BUBER, Martin. *O Socialismo Utópico*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- CABET, Étienne. *Voyage to Icaria*.
- CAMPANELLA, Thommaso. *A Cidade do Sol*. São Paulo: Martin Claret, 2004.
- ENGELS, Friedrich. *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*. Centauro, 2005.
- FOURIER, Charles. ?
- FRESCO, Jacque. *Designing the Future*.
- HERTZKA, Theodor. *Freeland*.
- HOWELLS, William Dean. *A Traveler from Altruria*.
- HUXLEY, Aldous. *A Ilha*. Rio de Janeiro: Globo, 2001.
- MORELLY. *Code of Nature*.
- MORRIS, William. *Notícias de Lugar Nenhum*. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.
- MORUS, Thomas. *Utopia*. São Paulo: L&PM, 1997.
- OLLMAN, Bertell. “The Utopian Vision of the Future (Then and Now): A Marxist Critique”. *MR*, 57 (03), July-August 2005. Disponível em <http://www.monthlyreview.org/0705ollman.htm>. Acesso em 9 de novembro de 2007.
- OWEN, Robert. ?
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Social Contract*.
- SAINT-SIMON. ?
- SKINNER, Burrhus Frederic. *Walden II: uma Sociedade do Futuro*. São Paulo: EPU Ed., 1978.
- SPANNOS, Chris (ed.). *Real Utopia: Participatory Society for the 21st Century*.
- SWIFT. *Gulliver’s Travels*. ?
- TEIXEIRA, Luis Gonzaga. *Utopia – Manual do Militante*. Ibrasa, 1983.

WELLS, H. G. *A Modern Utopia*.

Anti-Utopia/Distopia

HUXLEY, Aldous. *Admirável Mundo Novo*. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

ORWELL, George. *1984*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ZAMYATIN, Yevgeny. *We*. ?

## 5. VIDEOTECA<sup>44</sup>

*“Pessoas com vidas interessantes não têm fricote.  
Elas trocam de cidade. Investem em projetos sem garantia.  
Interessam-se por gente que é o oposto delas.  
Pedem demissão sem ter outro emprego em vista.  
Aceitam um convite para fazer o que nunca fizeram.  
Estão dispostas a mudar de cor preferida, de prato predileto.  
Começam do zero inúmeras vezes...”*  
(Martha Medeiros)

### Youtube, Vimeo e Bestdocs

“Cosmos” (Episódio 1 a 13)

<http://www.youtube.com/playlist?list=PLBA8DC67D52968201&feature=plcp>

“Cosmos – Episódio 1 – Os Limites do Oceano Cósmico”

<http://youtu.be/Ph7882Bc4tw>

“Cosmos – Episódio 2 – As Origens da Vida”

<http://youtu.be/2fQIxxIHWIQ>

“Cosmos – Episódio 3 – A Harmonia dos Mundos”

<http://youtu.be/mfMRUxAX37s>

“Cosmos – Episódio 4 – Céu e Inferno”

<http://youtu.be/IAdjO5hGYtM>

“Cosmos – Episódio 5 – Os Segredos de Marte”

<http://youtu.be/7Dg8sZwmX40>

“Cosmos – Episódio 6 – Histórias de Viajantes”

<http://youtu.be/1KHj-zKbc1E>

---

44 Pode-se começar com esta seleção de vídeos, acessados gratuitamente através da rede mundial, sem custo de montagem do acervo.

Além disso, considerar “Videoteca Virtual Gregório Bezerra” do Movimento dos Sem Terra (MST) em <http://www.armazemmemoria.com.br/cdroms/videotecas/MST/index.htm>, assim como “Porta Curtas Petrobras” em <http://www.portacurtas.com.br/index.asp>.

“Cosmos – Episódio 7 – A Espinha Dorsal da Noite”

<http://youtu.be/PE4XJ-kPyxk>

“Cosmos – Episódio 8 – Viagens no Tempo e no Espaço”

<http://youtu.be/276XmgSj2Og>

“Cosmos – Episódio 9 – As Vidas das Estrelas”

<http://youtu.be/sQQzOXJeBqc>

“Cosmos – Episódio 10 – O Limiar da Eternidade”

<http://youtu.be/cm-Trb4U20U>

“Cosmos – Episódio 11 – A Persistência da Memória”

<http://youtu.be/bl3w0zgnpIk>

“Cosmos – Episódio 12 – Enciclopédia Galática”

<http://youtu.be/T3doJpBx8co>

“Cosmos – Episódio 13 – Quem pode salvar a Terra?”

[http://youtu.be/HjwH\\_xwv6XE](http://youtu.be/HjwH_xwv6XE)

“O Universo Macroscópico e Microscópico”

<http://youtu.be/4ETwbnYiTec>

“O Universo – Além do Big Bang”

<http://youtu.be/MJLpL-FYshk>

“Home – Nosso Planeta, Nossa Casa”

<http://youtu.be/jqxENMKaeCU>

“O Mundo Sem Ninguém”

<http://youtu.be/2OGeva-HTcs>

“A Árvore da Vida”

<http://yesfilmes.org/2011/11/download-a-arvore-da-vida-bdrip-dublado.html>

“Como Operar seu Cérebro – Parte 1”

<http://youtu.be/MDxKoHUsbvY>

“Como Operar seu Cérebro – Parte 2”

<http://youtu.be/oMmPqhK24nY>

“Como Operar seu Cérebro – Parte 3”

<http://youtu.be/IgvPqdDQctY>

“A surpreendente verdade sobre o que nos motiva”<sup>45</sup>

<http://youtu.be/bIhHrL73d4s>

“De onde vêm as boas ideias?”

<http://youtu.be/g6tgH2dWx5c>

“Mudando paradigmas na educação”

<http://youtu.be/DA0eLEwNmAs>

“A História das Coisas”<sup>46</sup>

<http://youtu.be/lgmTfPzLI4E>

“A História do Mercado de Créditos de Carbono”

<http://youtu.be/pA6FSy6EKrM>

“A História dos Eletrônicos”

<http://youtu.be/H0pB8NewH0w>

“A História dos Cosméticos”

<http://youtu.be/pfq000AF1i8>

“A História da Água Engarrafada”

<http://youtu.be/Se12y9hSOM0>

“A História da Mudança”

<http://youtu.be/5JyVXUj2xwY>

“A História dos Cidadãos Unidos vs FEC”

<http://youtu.be/jY5-zio3mj0>

---

<sup>45</sup> Atentar para o “Cognitive Media”, estúdio de animação que transforma conteúdo complexo em narrativa visual. Responsável pela série TED-Ed (<http://ed.ted.com/>) e RSA Animates (<http://www.thersa.org/events/rसानimate>).

<sup>46</sup> Procurar os demais videos de “The Story of Stuff Project” em <http://www.storyofstuff.org/>.

“A História do Quebrado”

<http://youtu.be/G49q6uPcwY8>

“A Crise do Capitalismo”

<http://youtu.be/d5CzZgauTVs>

“Zeitgeist: The Movie”

<http://www.youtube.com/watch?v=rdIeqGKfUD8>

“Zeitgeist: Addendum”

<http://www.youtube.com/watch?v=EewGMBOB4Gg>

“Zeitgeist: Moving Forward”

<http://www.youtube.com/watch?v=4Z9WVZddH9w>

“O Curso do Crash”

<http://youtu.be/Jpkz-SOGblk>

“O Chamado”

<http://www.youtube.com/watch?v=ZHd-Lj3bqpc>

“Lute Contra a Nova Ordem Mundial”

[http://www.youtube.com/watch?v=PCCp\\_mzbrss](http://www.youtube.com/watch?v=PCCp_mzbrss)

“Let’s Make Money”

<http://youtu.be/IQH--Sd-C2Q>

“The Corporation”

<http://www.bestdocs.com.br/2009/10/a-corporacao-the-corporation.html>

“Kymatica”

<http://www.bestdocs.com.br/2010/09/kymatica.html>

“Capitalismo: Uma história de amor”

<http://www.bestdocs.com.br/2010/03/capitalismo-uma-historia-de-amor.html>

“Criança, a Alma do Negócio”

<http://www.bestdocs.com.br/2009/07/crianca-a-alma-do-negocio.html>

“Sicko”

<http://www.bestdocs.com.br/2009/06/sicko.html>

“Juízo”

<http://www.bestdocs.com.br/2010/08/juizo.html>

“O pesadelo de Darwin”

<http://www.bestdocs.com.br/2009/01/o-pesadelo-de-darwin.html>

“A Revolução dos Cocos”

<http://www.bestdocs.com.br/2009/08/a-revolucao-dos-cocos.html>

“Terráqueos”

<http://www.bestdocs.com.br/?s=earthlings>

“Uma Vida Interligada”

<http://youtu.be/eSWH9RLWpcg>

“A Carne é Fraca”

<http://youtu.be/EvP2Qy4ZEzA>

“Da Fazenda à Geladeira”

<http://youtu.be/AZ4P-vprH4o>

“A Engrenagem”

<http://youtu.be/KmIprNpcd94>

“Holocausto em uma correia transportadora - Linha de Montagem da Morte”

<http://www.facebook.com/photo.php?v=420901831314393>

“A melhor palestra que você irá ouvir na sua vida - Gary Yourofsky”

[http://youtu.be/8bH-doHSY\\_o](http://youtu.be/8bH-doHSY_o)

“A Servidão Moderna”

<http://youtu.be/B7hSxm67izU>

“Enron – Os mais espertos da sala”

<http://youtu.be/ejxbCdnU-0A>

“The War on Democracy”

<http://youtu.be/jg-CE6D-zV0>

“A Doutrina do Choque”

<http://youtu.be/Y4p6MvwpUeo>

“O Mundo segundo a Monsanto”

<http://youtu.be/gkQN5gopWSU>

“Hippies”

<http://youtu.be/xBQbvtgR5-4>

“El Espiritu de Mayo del 68”

[http://www.youtube.com/watch?feature=player\\_embedded&v=8qhYBkfYjRg](http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=8qhYBkfYjRg)

“A Batalha do Chile – Parte 1”

<http://youtu.be/7yobxmPAYPc>

“A Batalha do Chile – Parte 2”

<http://youtu.be/1NsXcJjRToM>

“A Batalha do Chile – Parte 3”

<http://youtu.be/27PXkU5nr9A>

“A Batalha do Chile – Parte 4”

<http://youtu.be/SHTP6ZHOAqw>

“A Batalha do Chile – Parte 5”

[http://youtu.be/ZAoO\\_fY9P30](http://youtu.be/ZAoO_fY9P30)

“A Batalha do Chile – Parte 6”

<http://youtu.be/z-ZeZndrYhg>

“A Batalha do Chile – Parte 7”

<http://youtu.be/9V-xyZNdWU0>

“A Batalha do Chile – Parte 8”

<http://youtu.be/S5QoB-0YeeU>

“A Batalha do Chile – Parte 9”

<http://youtu.be/ITbE79jHyOs>

“A Batalha do Chile – Parte 10”

<http://youtu.be/-YPVRFp-ye8>

“Essa é a cara da democracia”

<http://youtu.be/X0MeA7mvpeU>

“Primavera Árabe”

<http://youtu.be/KOm-2JhmbnI>

“Acampada Sol”

<http://youtu.be/jyGE4HCTI6c>

“Ocupar pra quê?”

<http://youtu.be/cnHF8N4P45s>

“The Occupy Movie”

<http://occupymovie.com/>

“Catastroika 2012”

<http://youtu.be/RXYAJF9ZmkY>

“Dividocracia”

<http://youtu.be/nwlJDAufvnM>

“Wartorn – 1861-2010”

<http://youtu.be/KaX-pvae4gw>

“À Sombra de um Delírio Verde”

<http://vimeo.com/32440717#>

“Sagrada Terra Especulada: a luta contra o Setor Noroeste”

<http://vimeo.com/28597529>

“Pax Americana: a militarização do espaço”

<http://vimeo.com/36094488#at=0>

“Presidentes de Latinoamérica”

<http://www.youtube.com/user/presidentestv>

“Ao Sul da Fronteira”

<http://youtu.be/mB-C6Ftaz7E>

“A História da Obsolescência Programada”

<http://youtu.be/47MtorEITLA>

“#1 - Que Democracia? - Cultura em Decadência”

<http://youtu.be/deXRXYKC2Ao>

“#2 - Introdução à Economia - Cultura em Decadência”

<http://youtu.be/hKPAT1DEYI0>

“#3 - Transtorno de Consumo-Vaidade (TCV) - Cultura em Decadência”

<http://youtu.be/MfEtKzug17U>

“#4 - Guerra à Natureza - Cultura em Decadência

<http://youtu.be/rXwi0V9ErIs>

“#5 - Bebê vai BUM! - Cultura em Decadência”

[http://youtu.be/VbSBYbsq\\_p0](http://youtu.be/VbSBYbsq_p0)

“Galera”

<http://vimeo.com/55364711#at=0>

“Precários Inflexíveis”

<http://vimeo.com/42102847#at=0>

“Controle Social da Imagem da Mulher na Mídia”

<http://vimeo.com/13125905#at=0>

“Reclaim the Streets”

[http://youtu.be/bUL0C\\_T-Sqk](http://youtu.be/bUL0C_T-Sqk)

“People before Profit”

<http://youtu.be/L3tLioIVgfY>

“Quem matou o carro elétrico?”

<http://vimeo.com/25450071>

“Criança – A alma do negócio”

<http://youtu.be/49UXEog2fI8>

“Meninas – Gravidez na adolescência”

<http://youtu.be/KaVDBiZ-bdM>

“Derrubaram o Pinheirinho”

<http://youtu.be/-OqKwup0b8c>

“Levante sua voz”

<http://vimeo.com/7459748#>

“Agricultura urbana – Planeta – Parte 1”

<http://youtu.be/jYjgqxxCZlk>

“Agricultura urbana – Planeta – Parte 2”

[http://youtu.be/Ed\\_9xpEhWs](http://youtu.be/Ed_9xpEhWs)

“Agroecologia – Planeta – Parte 1”

<http://youtu.be/puBkPnRq3ao>

“Agroecologia – Planeta – Parte 2”

<http://youtu.be/HB6Y61VLBjM>

“O Alto Preço do Materialismo”

<http://youtu.be/OX0fvBsKy3E>

“Chove sobre Santiago”

[http://youtu.be/GW\\_LN4sYmCM](http://youtu.be/GW_LN4sYmCM)

“Os Direitos Humanos em Cuba. Fatos, não Palavras!”

<http://youtu.be/S8zD6vftogM>

“Sacred Economics with Charles Eisenstein - A Short Film”

<http://youtu.be/EEZkQv25uEs>

“Sementes de Liberdade”

<http://youtu.be/SFSllhFCwDs>

“História do PT – Caravanas da Cidadania – Parte 1”

<http://youtu.be/nv7Nq80lxik>

“História do PT – Caravanas da Cidadania – Parte 2”

<http://youtu.be/QDQWsLU4cS4>

“História do PT – Caravanas da Cidadania – Parte 3”

[http://youtu.be/pyJ\\_eRB4Rk8](http://youtu.be/pyJ_eRB4Rk8)

“Tutorial – Como filmar a revolução”

<http://youtu.be/eT0Fntkn7-c>

“Meu povo aprendeu a lidar com gás lacrimogêneo”

<http://www.facebook.com/photo.php?v=10151623642780822>

“A Onda”

<http://youtu.be/LAFE1ccyhbK>

### **Seminário Socialismo e Democracia (Perseu Abramo)**

- Economia Socialista
- Instituições políticas no socialismo
- Orçamento Participativo e socialismo
- Poder local e socialismo

### **Marx e o Marxismo em 12 lições (Colégio São Paulo)**

- Marx e a Política
- Marx e a Economia
- Marx e a História
- Marx e a Ideologia
- Marx e a Filosofia
- O Marxismo da Escola de Frankfurt
- O Marxismo de Rosa de Luxemburgo
- O Marxismo de Althusser
- O Marxismo de Lênin
- O Marxismo e a experiência socialista

### **O Socialismo do Século XXI<sup>47</sup> (Colégio São Paulo)**

- Revolução Social e Mundo do Trabalho Hoje
- Estado e Política no Socialismo
- A História Marcha para o Socialismo?
- Organização do Trabalho no Socialismo
- Educação e Cultura no Socialismo
- A Revolução Socialista no Capitalismo Periférico
- A Revolução Russa
- A Revolução Cubana
- A Revolução Chinesa

### **I Curso Livre Marx-Engels (PUC-SP e Boitempo Editorial, 2008)**

"Manuscritos econômico-filosóficos", por Ruy Braga

<http://youtu.be/P0qQGxUBzzU>

---

47 "Building It Now in Venezuela: Socialism for the 21st Century", por Michael A. Lebowitz. 8 partes (aproximadamente uma hora e cinquenta minutos de duração). Disponível em <http://www.monthlyreview.org/mrzine/lebowitz190607.html> . Acesso em 9 de novembro de 2007.

"Crítica da Filosofia do Direito de Hegel", por Alysson Mascaro  
<http://youtu.be/rGHPolphKIg>

"Sobre o suicídio", por Lygia Quartim de Moraes  
<http://youtu.be/ybMA99CpnnU>

"A situação da classe trabalhadora na Inglaterra", por Ricardo Antunes  
<http://youtu.be/Rm6ZqhKsJTM>

"Manifesto Comunista", por Chico de Oliveira  
<http://youtu.be/QURcC8aIwJg>

## Núcleo Regional de Tecnologia Educacional<sup>48</sup>

- Por período histórico
- Por região
- Por país

<b>Pré-história</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Guerra do Fogo	1981	Jean-Jacques Annaud
<b>História Antiga</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Os Dez Mandamentos	1923	Cecil B. DeMille
Júlio César	1953	Joseph L. Mankiewicz
Ulysses	1955	Mario Camerini
Ben-Hur	1959	William Wyler
Spartacus	1960	Stanley Kubrick
Cleópatra	1963	Joseph L. Mankiewicz
Faraó	1964	Jerzy Kawalerowicz
A Queda do Império Romano	1964	Anthony Mann
Satyricon	1969	Federico Fellini
Fúria de Titãs	1981	Desmond Davis
Rei David	1986	Bruce Beresford
A Odisséia	1997	Andrei Konchalovsky
O Último Viking	1999	John McTiernan
Gladiador	2000	Ridley Scott
<b>Feudalismo</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
As Cruzadas	1935	Cecil B. DeMille

48 Disponível em [www.diretoriadeitapevi.com.br/filmes.html](http://www.diretoriadeitapevi.com.br/filmes.html) . Acesso em 13 de fevereiro de 2007.

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

As Aventuras de Robin Hood	1938	Michael Curtiz
O Gavião e a Flecha	1950	Jacques Tourneur
Ivanhoé, o Vingador do Rei	1952	Richard Thorpe
O Flautista Mágico	1957	Bretaigne Windust
O Incrível Exército de Brancaleone	1965	Mario Monicelli
O Senhor da Guerra	1965	Franklin Schaffner
Decameron	1971	Pier Paolo Pasolini
A Lenda da Flauta Mágica	1971	Jacques Demy
Excalibur	1981	John Boorman
O Nome da Rosa	1986	Jean Jacques Annaud
Em Nome de Deus	1988	Clive Donner
<b>Formação dos Estados nacionais</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Henrique V	1945	Laurence Olivier
Joana D'Arc	1948	Victor Fleming
Santa Joanna	1957	Otto Preminger
El Cid	1961	Anthony Mann
O Leão no Inverno	1968	Anthony Harvey
Robin e Marian	1976	Richard Lester
Coração Valente	1995	Mel Gibson
Joana D'Arc	1999	Luc Besson
<b>Renascimento</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
La Fornarina	1942	Enrico Guazzoni
Hamlet	1948	Laurence Olivier
Agonia e Êxtase	1965	Carol Reed
El Greco	1966	Luciano Salce
A Megera Domada	1967	Franco Zeffirelli
Romeu e Julieta	1968	Franco Zeffirelli

Decameron	1970	Pier Paolo Pasolini
O Homem de la Mancha	1972	Arthur Hiller
Galileu Galilei	1975	Joseph Losey
Shakespeare Apaixonado	1999	John Madden
<b>Expansão marítima europeia e colonização da América</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
O Descobrimento do Brasil	1937	Humberto Mauro
O Gavião do Mar	1940	Michael Curtiz
O Capitão de Castela	1947	Henry King
Cristovão Colombo	1949	David MacDonald
A Rainha Tirana	1955	Henry Koster
O Pirata Real	1961	Rudolph Maté
Os Reis do Sol	1963	Jack Lee-Thompson
O Real Caçador do Sol	1969	Irving Lerner
Pindorama	1971	Arnaldo Jabor
Como Era Gostoso o meu Francês	1972	Nélson Pereira dos Santos
Aguirre, a Cólera dos Deuses	1972	Werner Herzog
Shogun	1980	Eric Bercovici
Marco Polo - Viagens e Descobertas	1982	Giuliano Montaldo
Cristovão Colombo	1984	Alberto Lattuada
A Missão	1986	Roland Joffé
Hábito Negro	1991	Bruce Beresford
1492 - a Conquista do Paraíso	1992	Ridley Scott
Hans Staden	1998	Luiz Alberto Pereira
<b>Reforma e Contra-Reforma</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
O Sétimo Selo	1957	Ingmar Bergman
Madre Joana dos Anjos	1961	Jerzy Kawalerowicz
Lutero, Pobre Homem	1964	Franz Peter Wirth

O Homem que não Vendeu sua Alma	1966	Fred Zinnemann
Galileo	1968	Liliana Cavani
Ana dos Mil Dias	1969	Charles Jarrott
Giordano Bruno	1973	Giuliano Montaldo
Anchieta José do Brasil	1978	Paulo César Saraceni
A Obra em Negro	1987	André Delvaux
O Rei Pasmado e a Rainha Nua	1991	Imanol Uribe
<b>Absolutismo</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Meu Reino por um Amor	1939	Michael Curtiz
O Gavião do Mar	1940	Michael Curtiz
A Rainha Virgem	1953	George Sidney
A Rainha Tirana	1955	Henry Koster
Maria Stuart, a Rainha da Escócia	1971	Charles Jarrott
Os Três Mosqueteiros	1974	Richard Lester
A Vingança de Milady	1975	Richard Lester
O Príncipe e o Mendigo	1977	Richard Fleischer
O Homem da Máscara de Ferro	1977	Mike Newell
Lady Jane	1986	Trevor Nunn
A Rainha Margot	1994	Patrice Chéreau
O Homem da Máscara de Ferro	1998	Randall Wallace
Elisabeth	1999	Shekhar Kapur
<b>Revoluções inglesas</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Gaivota Negra	1944	Mitchell Leisen
Cromwell	1970	Ken Hughes
<b>Revolução industrial</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Oliver Twist	1948	David Lean

<b>Iluminismo</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Imperatriz Galante	1934	Joseph Dit Von Sternberg
A Rainha Imortal	1934	Paul Czinner
Catarina, Imperatriz da Rússia	1962	Umberto Lenzi
A Flauta Mágica	1975	Ingmar Bergman
Amadeus	1984	Milos Forman
Divino Amadeus	1985	Slavo Luther
Catarina, a Grande	1994	Marvin J. Chomsky
Farinelli	1994	Gérard Corbiau
O Outro Lado da Nobreza	1995	Michael Hoffman
<b>Revolução americana</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
O Primeiro Rebelde	1939	William Seiter
Os Inconquistáveis	1947	Cecil Blount DeMille
Ainda não Comecei a Lutar	1959	John Villiers Farrow
Revolução	1985	Hugh Hudson
O Último dos Moicanos	1992	Michael Mann
As Loucuras do Rei George	1994	Nicholas Hytner
O Patriota	2000	Roland Emmerich
<b>Revolução francesa</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Queda da Bastilha	1935	Jack Conway
Maria Antonieta	1938	Woodbridge S. Van Dyke
Marat-Sade	1967	Peter Brook
A História de Duas Cidades	1980	Jim Goddard
A Noite de Varennes	1981	Ettore Scola
Casanova e a Revolução	1982	Ettore Scola
Danton, o Processo da Revolução	1982	Andrzej Wajda

<b>Período Napoleônico</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Napoleão	1927	Abel Gance
Madame Walewska	1937	Clarence Brown
O Falcão dos Mares	1951	Raoul Walsh
Os Amantes de Toledo	1952	Henri Decoin
Désirée, o Amor de Napoleão	1954	Henry Koster
Napoleão	1955	Sacha Guitry
Guerra e Paz	1956	King Vidor
Orgulho e Paixão	1957	Stanley Kramer
Madame Sans-Gêne	1961	Christian Jaque
O Retrato de Goya	1971	Konrad Wolf
Os Duelistas	1977	Ridley Scott
Adeus Bonaparte	1985	Youssef Chahine
Coronel Chabert	1994	Yves Angelo
<b>Independência das colônias latino-americanas</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Marca do Zorro	1940	Rouben Mamoulian
Queimada	1970	Gillo Pontecorvo
Os Inconfidentes	1972	Joaquim Pedro de Andrade
O Guerreiro do Sol	1974	Federico Garcia
Tiradentes	1998	Oswaldo Caldeira
<b>Segundo império francês</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Dama das Camélias	1936	George Dewey Cukor
Suez	1938	Allan Dwan
Juarez	1939	William Dieterle
A Sedutora Madame Bovary	1949	Vincent Minnelli
Os Miseráveis	1982	Robert Hossein

La Traviata	1982	Franco Zeffirelli
Um Amor de Swann	1984	Volker Schlöndorff
Germinal	1994	Claude Berri
<b>Segunda Revolução Industrial</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Nós, a Liberdade	1931	René Clair
Tempos Modernos	1936	Charles Chaplin
Edison, o Mago da Luz	1940	Clarence Brown
Os Companheiros	1963	Mario Monicelli
Ver-te-ei no Inferno	1969	Martin Ritt
<b>As unificações italiana e alemã</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
O Príncipe Rebelde	1950	Pino Mercanti
Sedução da Carne	1954	Luchino Visconti
Sissi	1955	Ernest Marischka
O Leopardo	1963	Luchino Visconti
Mayerling	1968	Terence Young
Em Nome do Papa-rei	1977	Luigi Magni
A Trilha	1983	Bernard Favre
<b>Marcha para o Oeste norte-americano</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Em Busca do Ouro	1925	Charles Chaplin
Uma Cidade que Surge	1939	Michael Curtiz
Jesse James	1939	Henry King
No Tempo das Diligências	1939	John Ford
Bandeirantes no Norte	1940	King Vidor
A Estrada Santa Fé	1940	Michael Curtiz
O Intrépido General Custer	1941	Raoul Walsh
Consciências Mortas	1943	William Wellman

Projeto-Piloto de Formação Política  
 Por Daniel Pereira da Silva

Buffalo Bill	1944	William Wellman
Paixão dos Fortes	1946	John Ford
Califórnia	1946	John Huston
Rio Vermelho	1948	Howard Hawks
Forte Apache	1948	John Ford
O Tesouro de Sierra Madre	1948	John Huston
O Matador	1950	Henry King
Caravana de Bravos	1950	John Ford
Flechas de Fogo	1950	Delmer Daves
Correio do Inferno	1951	Henry Hathaway
Flechas da Vingança	1951	Hugo Fregonese
O Levante dos Apaches	1952	George Sherman
E o Sangue Semeou a Terra	1952	Anthony Mann
Matar ou Morrer	1952	Fred Zinnemann
Os Brutos Também Amam	1953	George Stevens
O Último Bravo	1954	Robert Aldrich
A Lança Partida	1954	Edward Dmytryk
Nas Garras da Ambição	1955	Raoul Walsh
A Última Carroça	1956	Delmer Daves
Honra de um Homem Mau	1956	Robert Wise
Rastros de Ódio	1956	John Ford
Da Terra Nascem os Homens	1958	William Wyler
Onde Começa o Inverno	1958	Howard Hawks
O Pequeno Rincão de Deus	1958	Anthony Mann
O Estigma da Crueldade	1958	Henry King
Sete Homens e um Destino	1960	John Sturges
O Gigante de Gelo	1960	Vincent Sherman
O Homem que Matou o Facínora	1962	John Ford
Crepúsculo de uma Raça	1964	John Ford

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

Juramento de Vingança	1965	Sam Peckinpah
Sangue em Sonora	1966	Sidney Furie
Meu Ódio Será tua Herança	1969	Sam Peckinpah
Era uma Vez no Oeste	1969	Sergio Leone
Butch Cassidy	1969	George Roy Hill
Quando é Preciso Ser Homem	1970	Ralph Nelson
Pequeno Grande Homem	1970	Arthur Penn
Roy Bean, o Homem da Lei	1972	John Huston
Sem Lei e Sem Alma	1975	John Sturges
O Último Pistoleiro	1976	Don Siegel
Silverado	1985	Lawrence Kasdan
Os Jovens Pistoleiros	1988	Christopher Cain
Wyatt Earp	1994	Lawrence Kasdan
Black Fox - a Raposa Negra	1994	Steven H. Stern
<b>Guerra de Secessão</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Jezebel	1938	William Wyler
A Mocidade de Lincoln	1939	John Ford
...E o Vento Levou	1939	Victor Fleming
O Libertador	1940	John Cromwell
Rio Bravo	1950	John Ford
Sete Homens Enfurecidos	1955	Charles-Marquis Warren
A Árvore da Vida	1957	Edward Dmytryk
Meu Pecado Foi Nascer	1957	Raoul Walsh
Dois Homens, Dois Destinos	1959	John Ford
O Dólar Furado	1965	Jackson Padget (Giorgio Ferroni)
Shenandoah	1965	Andrew V. McLaglen
A Grande Cilada	1967	Phil Karlson
Rio Lobo	1970	Howard Hawks

O Estranho que nós Amamos	1971	Don Siegel
Califórnia, Adeus	1977	Michele Lupo
Tempo de Glória	1989	Edward Zwick
Dança com Lobos	1990	Kevin Costner
<b>Imperialismo</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Marrocos	1930	Joseph Dit Von Sternberg
Lanceiros da Índia	1935	Henri Hathaway
Kim	1950	Victor Saville
Os Sete Samurais	1954	Akira Kurosawa
Tanganica, o Inferno das Selvas	1954	André De Toth
Duelo de Paixões	1955	Henry King
Lawrence da Arábia	1962	David Lean
55 Dias em Pequim	1963	Nicholas Ray
Zulu	1964	Cy Endfield
Karthoum	1966	Basil Dearden
Os Turbantes Vermelhos	1967	Ken Annakin
O Homem que Queria ser Rei	1975	John Huston
Breaker Morant	1979	Bruce Beresford
Kagemusha, a Sombra de um Samurai	1980	Akira Kurosawa
Índia, Mistério, Amor e Guerra	1984	Peter Duffel
Entre Dois Amores	1985	Sydney Pollack
Ran	1985	Akira Kurosawa
Tai Pan	1986	Daryl Duke
Walker - uma História Real	1988	Alex Cox
As Montanhas da Lua	1989	Bob Rafelson
Imperialismo: Trajetória e Impactos	1990	Celestino Perin e José Luis Bressan
Indochina	1992	Régis Wargnier

Diên Biên Phú - A Última Batalha da Indochina	1992	Pierre Schoendoerffer
Anna e o Rei	1999	Andy Tennant
<b>I Guerra Mundial</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Nada de Novo no Front	1930	Lewis Milestone
A Grande Ilusão	1937	Jean Renoir
De Mayerling a Sarajevo	1939	Max Ophüls
Sargento York	1941	Howard Hawks
Uma Aventura na África	1951	John Huston
Glória Feita de Sangue	1957	Stanley Kubrick
Lawrence da Arábia	1962	David Lean
Os Meninos da Rua Paulo (Esta Rua é Nossa)	1968	Zoltan Fabri
Johnny vai à Guerra	1971	Dalton Trumbo
Preto e Branco em Cores	1976	Jean-Jacques Annaud
1900	1976	Bernardo Bertolucci
Adeus à Inocência	1979	Delbert Mann
Gallipoli	1981	Peter Weir
O Retorno do Soldado	1982	Alan Bridges
<b>Revolução Russa</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Greve	1924	Sergei Eisenstein
Encouraçado Potemkin	1925	Sergei Eisenstein
Outubro	1927	Sergei Eisenstein e Gregory Alexandrov
Anastácia, a Princesa Esquecida	1956	Anatole Litvak
Os Irmãos Karamazov	1958	Richard Brooks
Doutor Jivago	1965	David Lean
O Homem de Kiev	1968	John Frankenheimer

Nicholas e Alexandra	1971	Franklin Schaffner
Agonia - a Verdadeira História de Rasputin	1975	Elem Klimov
Reds	1981	Warren Beatty
O Assassinato do Czar	1991	Karen Shakhnazarov
Stalin	1992	Ivan Passer
Rasputin	1996	Uli Edel
<b>Período entreguerras</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Inimigo Público	1931	William Wellman
Loucura Americana	1932	Frank Capra
Scarface	1932	Howard Hawks
Anjos da Cara Suja	1938	Michael Curtiz
A Mulher Faz o Homem	1939	Frank Capra
As Vinhas da Ira	1940	John Ford
Irmão Orquídea	1940	Lloyd Bacon
O Grande Ditador	1940	Charles Chaplin
Adorável Vagabundo	1941	Frank Capra
Por quem os Sinos Dobram	1943	Sam Wood
Morrer em Madri	1962	Frédéric Rossif
O Massacre de Chicago	1967	Roger Corman
Uma Rajada de Balas	1967	Arthur Penn
A Primavera de uma Solteirona	1969	Ronald Neame
A Noite dos Desesperados	1969	Sydney Pollack
O Conformista	1971	Bernardo Bertolucci
Sacco e Vanzetti	1971	Giuliano Montaldo
Ana e os Lobos	1972	Carlos Saura
Delito Matteotti	1973	Florestano Vancini
Amor e Anarquia	1973	Lina Wertmuller
Aleluia Gretchen	1976	Sylvio Back

O Ovo da Serpente	1977	Ingmar Bergman
Lili Marlene	1980	Rainer-Werner Fassbinder
O Dia em que a Bolsa Estourou	1981	Joseph Hardy
Um amor na Alemanha	1983	Andrzej Wajda
Minha Luta	1984	Erwin Leiser
Era uma Vez na América	1984	Sergio Leone
Os Intocáveis	1986	Brian De Palma
Rosa Luxemburgo	1986	Margarethe Von Trotta
Arquitetura da Destruição	1992	Peter Cohen
Terra e Liberdade	1994	Ken Loach
<b>II Guerra Mundial</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Casablanca	1943	Michael Curtiz
Trinta Segundos sobre Tóquio	1944	Mervyn Le-Roy
Roma, Cidade Aberta	1945	Roberto Rossellini
Perdidos na Tormenta	1948	Fred Zinnemann
Areias de Iwo-Jima	1949	Allan Dwan
A um Passo da Eternidade	1953	Fred Zinnemann
Inferno nº 17	1953	Billy Wilder
A Ponte do Rio Kwai	1957	David Lean
Torpedo	1958	Joseph Pevney
Duas Mulheres	1960	Vittorio De Sica
O Julgamento de Nuremberg	1961	Stanley Kramer
Os Canhões de Navarone	1961	Jack-Lee Thompson
À Beira do Abismo	1962	John Monks Jr. e Richard Goldstone
Fugindo do Inverno	1963	John Sturges
A noviça rebelde	1965	Robert Wise
Tobruk	1967	Arthur Hiller

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

A Vigésima Quinta Hora	1967	Ronald Neame
A Grande Fuga	1969	Giuliano Montalvo
O Exército das Sombras	1969	Jean-Pierre Melville
67 Dias	1969	Zika Mitrovic
Patton - Rebelde ou Herói?	1970	Franklin Schaffner
Os Últimos Dias de Mussolini	1974	Carlo Lizzane
Os Últimos Dias de Hitler	1975	Yuri Ozerov
O Velho Fuzil	1975	Robert Enrico
A Cruz de Ferro	1976	Sam Peckinpah
MacArthur, o General Rebelde	1977	Joseph Sargent
A Cruz de Ferro	1977	Sam Peckinpah
67 Dias	1979	Zika Mitrovic
Agonia e Glória	1980	Samuel Fuller
Amarga Sinfonia de Auschwitz	1980	Daniel Mann
A Guerra e as Crianças	1981	Sadao Saito
Mephisto	1981	Istvan Szabo
O Buraco da Agulha	1981	Richard Marquant
Amor e Guerra	1986	Moshe Mizhari
Esperança e Glória	1987	John Boorman
Adeus, Meninos	1987	Louis Malle
Império do Sol	1987	Steven Spielberg
Um Assunto de Mulheres	1988	Claude Chabrol
O Início do Fim	1989	Roland Joffé
Os Senhores do Holocausto	1989	Joseph Sargent
Um Dia de Outubro	1990	Kenneth Madsen
Filhos da Guerra	1991	Agnieszka Holland
Rádio Auriverde	1991	Sylvio Back
Stalingrado	1992	Joseph Vilsmaier
A Lista de Schindler	1993	Steven Spielberg

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

Sobreviventes do Holocausto	1995	Allan Holzman
O Paciente Inglês	1996	Anthony Minguella
A Vida é Bela	1997	Roberto Benigni
Um Canto de Esperança	1997	Bruce Beresford
O Resgate do Soldado Ryan	1998	Steven Spielberg
For All - o Trampolim da Vitória	1998	Luiz Carlos Lacerda e Buza Ferraz
Além da Linha Vermelha	1998	Terrence Malick
Lost Zweig	1998	Sylvio Back
<b>Guerra Fria</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
A Mundana	1948	Billy Wilder
Ilusão Perdida	1950	George Seaton
Intriga Internacional	1959	Alfred Hitchcock
Doutor Fantástico	1963	Stanley Kubrick
Moscou contra 007	1963	Terence Young
Limite de Segurança	1964	Sidney Lumet
Os Russos Estão Chegando! Os Russos Estão Chegando!	1966	Norman Jewison
Mash	1970	Robert Altman
Mísseis de Outubro	1974	Anthony Page
Síndrome da China	1979	James Bridges
Jogos de Guerra	1983	John Badham
O Dia Seguinte	1983	Nicholas Meyer
Os Eleitos - Onde o Futuro Começa	1983	Philip Kaufman
Catástrofe Nuclear	1985	Mick Jackson
Matewan - a Luta Final	1987	John Sayles
A Insustentável Leveza do Ser	1988	Philip Kaufman
Revolução Cubana	1993	Antônio Reis Junior e Luís Bernardo Pericás

<b>Países capitalistas</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Sindicato de Ladrões	1954	Elia Kazan
No Despertar da Tormenta	1956	Daniel Taradash
O Sol é para Todos	1962	Robert Mulligan
Z	1968	Costa-Gravas
Sem Destino	1969	Dennis Hopper
A Classe Operária Vai ao Paraíso	1971	Elio Petri
Dias de Fogo	1971	Haskell Wexler
O Discreto Charme da Burguesia	1972	Luis Buñuel
O Candidato	1972	Michael Ritchie
A Educação de Sonny Carson	1974	Michael Campus
A História de Francis Gary Powers	1976	Delbert Mann
Teste-de-ferro por Acaso	1976	Martin Ritt
Todos os Homens do Presidente	1976	Alan J. Pakula
O Assassinato de Kennedy	1978	Mel Stuart
Panágulis Vive	1980	Giuseppe Ferrara
O Cão Branco	1982	Samuel Fuller
Daniel	1983	Sidney Lumet
A História de um Soldado	1984	Norman Jewison
Eleni	1985	Peter Yates
A Cor Púrpura	1985	Steven Spielberg
Japão - uma Viagem no Tempo	1986	Walter Salles Júnior
Os Atraiçoados	1987	Costa-Gravas
Wall Street	1987	Oliver Stone
Guerra de Honra	1988	Hans Schepmaker
Mississípi em Chamas	1988	Alan Parker
Nascido em 4 de Julho	1989	Oliver Stone
Uma História Americana	1990	Richard Pierce

Agenda Secreta	1990	Ken Loach
Culpado por Suspeita	1991	Irwin Winkler
JFK: a Pergunta que não Quer Calar	1991	Oliver Stone
Mississípi Masala	1991	Mira Nair
Em Nome do Pai	1993	Jim Sheridan
Nixon	1995	Oliver Stone
<b>Países socialistas</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Terra dos deuses	1937	Sidney Franklin
O Canhoneiro de Yang-Tsé	1966	Robert Wise
No Assombroso Mundo da Lua	1968	Robert Altman
A Confissão	1970	Costa-Gravas
Mísseis de Outubro	1974	Anthony Page
Cuba	1979	Richard Lester
Sem Anestesia	1981	Andrzej Wadja
Sakharov	1984	Jack Gold
Quando Papai Sai em Viagem de Negócios	1985	Emir Kusturica
O Último Imperador	1987	Bernardo Bertolucci
A Insustentável Leveza do Ser	1988	Philip Kaufman
A Casa da Rússia	1990	Fred Schepisi
Cidade Zero	1990	Karen Shakemazarov
Taxi Blues	1990	Pavel Lounguine
O Círculo do Poder	1991	Andrei Konchalovsky
Adeus, minha Concubina	1993	Chen Kaige
Anna dos 6 aos 18	1993	Nikita Mikhalkov
<b>Oriente Médio</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Exodus	1960	Otto Preminger
Golda	1982	Alan Gibson

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

The Chosen	1982	Jeremy Paul Kagan
Hanna K	1983	Costa-Gravas
<b>Ásia</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
O Americano Tranquilo	1957	Joseph L. Mankiewicz
Obsessão de Matar	1961	Denis Sanders
Nove Horas para a Eternidade	1963	Mark Robson
A Sétima Aurora	1964	Lewis Gilbert
Os Boinas-verdes	1968	John Wayne e Ray Kellog
O Concerto de Bangladesh	1971	Saul Swimmer
Corações e Mentes	1974	Peter Davis
Inferno sem Saída	1977	Ted Post
Amargo Regresso	1978	Hal Ashby
O Franco Atirador	1978	Michael Cimino
Os Rapazes da Companhia C	1978	Sidney J. Furie
Apocalypse Now	1979	Francis Ford Coppola
Gandhi	1982	Richard Attenborough
De Volta para o Inferno	1983	William Ted Kotcheff
O Ano em que Vivemos em Perigo	1983	Peter Weir
O Exército Inútil	1983	Robert Altman
Asas da Liberdade	1984	Alan Parker
Passagem para a Índia	1984	David Lean
Os Gritos do Silêncio	1984	Roland Joffé
Platoon	1986	Oliver Stone
Bom dia Vietnã	1987	Barry Levinson
Jardins de Pedra	1987	Francis Ford Coppola
Hamburger Hill	1987	John Irvin
Querida América - Cartas do Vietnã	1987	Bill Couturie
Nascido para Matar	1987	Stanley Kubrick

Pecados de Guerra	1989	Brian de Palma
Indochina	1992	Régis Wargnier
Diên Biên Phú - A Última Batalha da Indochina	1992	Pierre Schoendoerffer
<b>África</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Zulu	1964	Cy Endfield
A Batalha de Argel	1965	Gillo Pontecorvo
A Patrulha da Esperança	1966	Mark Robson
R.A.S. - Regimento de Artilharia Especial	1978	Yves Boisset
Um Grito de Liberdade	1987	Richard Attenborough
Assassinato sob Custódia	1989	Euzhan Palcy
<b>América Latina (países de língua espanhola)</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
Viva México!	1933	Serguei Eisenstein
Viva Zapata!	1952	Elia Kazan
Bananas	1971	Woody Allen
Estado de Sítio	1973	Costa-Gravas
Chove sobre Santiago	1975	Helvio Soto
Missing - Desaparecido	1982	Costa-Gravas
Sob Fogo Cerrado	1983	Roger Spottiswoode
A História Oficial	1986	Luis Puenzo
El Salvador: o Martírio de um Povo	1986	Oliver Stone
Sandino	1991	Miguel Littin
Revolução Cubana	1993	Antônio Reis Junior e Luís Bernardo Pericás
De Amor e de Sombras	1993	Betty Kaplan
A Casa dos Espíritos	1993	Bille August
A Morte a Donzela	1994	Roman Polanski
Evita	1996	Alan Parker

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

<b>Brasil</b>		
<b>Filme</b>	<b>Ano</b>	<b>Diretor (a)</b>
O Cangaceiro	1953	Lima Barreto
Os Fuzis	1964	Ruy Guerra
Pindorama	1971	Arnaldo Jabor
Como Era Gostoso o meu Francês	1972	Nélson Pereira dos Santos
Getúlio Vargas	1974	Ana Carolina
Lucíola - o Anjo Pecador	1975	Alfredo Sternheim
Xica da Silva	1976	Carlos Diegues
Doramundo	1977	João Batista de Andrade
O Caminho das Índias	1979	Augusto Sevá
Coronel Delmiro Gouveia	1979	Geraldo Sarno
Os anos JK - uma Trajetória Política	1980	Sílvio Tendler
Gaijin - os Caminhos da Liberdade	1980	Tizuka Yamasaki
Fitzcarraldo	1982	Werner Herzog
Pra Frente, Brasil	1983	Roberto Farias
Cabra Marcado para Morrer	1984	Eduardo Coutinho
Quilombo	1984	Carlos Diegues
Memórias do Cárcere	1984	Nelson Pereira dos Santos
Jango	1984	Sílvio Tendler
O Evangelho Segundo Teotônio	1985	Wladimir Carvalho
Céu Aberto	1985	João Batista de Andrade
O Beijo da Mulher da Aranha	1985	Hector Babenco
O Homem da Capa Preta	1985	Sérgio Rezende
Chico Rei	1987	Walter Lima Júnior
Eternamente Pagu	1987	Norma Bengell
Guerra do Brasil	1987	Sylvio Back
O País dos Tenentes	1987	João Batista de Andrade
Rádio Auriverde	1991	Sylvio Back

Projeto-Piloto de Formação Política  
Por Daniel Pereira da Silva

Independência	1991	João Batista de Andrade
Os Reinados	1992	Fernando Severo
Canudos	1993	Antonio Olavo
Corisco e Dadá	1994	Rosemberg Cariry
Lamarca	1994	Sergio Rezende
Carlota Joaquina - a Princesa do Brazil	1995	Carla Camurati
O Cangaceiro	1995	Anibal Massaini Neto
O Judeu	1995	Jom Tob Azulay
Baile Perfumado	1996	Lírio Ferreira e Paulo Caldas
O Guarani	1996	Norma Bengell
O Quatrilho	1996	Fábio Barreto
Guerra de Canudos	1997	Sergio Rezende
O que é isso, Companheiro?	1997	Bruno Barreto
Adágio ao Sol	1997	Xavier de Oliveira
Anahy de las Misiones	1997	Sérgio Silva
For All - o Trampolim da Vitória	1998	Luiz Carlos Lacerda e Buza Ferraz
Tiradentes	1998	Oswaldo Caldeira
Policarpo Quaresma - Herói do Brasil	1998	Paulo Thiago
Lost Zweig	1998	Sylvio Back
Hans Staden	1998	Luiz Alberto Pereira
A Hora Mágica	1999	Guilherme de Almeida Prado
Mauá, o Imperador e o Rei	1999	Sergio Rezende
Dois Córregos	1999	Carlos Reichenbach
No Coração dos Deuses	1999	Geraldo Moraes
Villa-Lobos, uma Vida de Paixão	2000	Zelito Viana

## **Seleção Carlos Luiz Strapazzon<sup>49</sup>**

Regime autoritário de 1964

1. Zuzu Angel (2006)
2. O ano em que meus pais saíram de férias (2006)
3. Hércules 56 (2006)
4. O Sol – caminhando contra o vento (2006)
5. Quase dois irmãos (2005)
6. Vlado - 30 anos depois (2005)
7. Cabra cega (2004)
8. Tempo de resistência (2004)
9. Cartas da mãe (2003)
10. Araguaya - a conspiração do silêncio (2003)
11. No olho do furacão (2002)
12. Barra 68 (2000)
13. Marighella - retrato falado do guerrilheiro (1999)
14. Palestina do norte: o Araguaia passa por aqui (1998)
15. Ação entre amigos (1998)
16. O que é isso, companheiro? (1997)
17. Vala comum (1994)
18. A dívida da vida (1992)
19. Que bom te ver viva (1989)
20. Primeiro de abril (1989)
21. PSW - Uma crônica subversiva (1988)
22. Nunca fomos tão felizes (1984)
23. O evangelho segundo Teotônio (1984)
24. Pró frente Brasil (1982)
25. República dos assassinos (1979)
26. Paula - a história de uma subversiva (1979)
27. O bom burguês (1978)
28. Manhã cinzenta (1969)
29. Do Brasil para o mundo (1967)
30. Oito universitários (1967)
31. O desafio (1965)

---

49 Vide blog “Política e Políticos no Paraná”, do Núcleo de Pesquisa “Curitiba pensa o Paraná”, do Centro Universitário Curitiba. Disponível em <http://politicaparana.blogspot.com/2007/05/cinema-e-politica-no-brasil-121.html> e <http://politicaparana.blogspot.com/2007/05/cont-121-filmes-politicos-brasileiros.html>. Publicado em 14 de maio de 2007.

## Biográficos

1. Dom Helder Câmara - o santo rebelde (2006)
2. O Profeta das águas (2005)
3. Raízes do Brasil (2004)
4. Gregório de Mattos (2002)
5. JK: O menino que sonhou um país (2002)
6. O homem que queria ser Presidente (2001)
7. Mauá, o imperador e o rei (1999)
8. Tiradentes (1998)
9. O velho (1997)
10. Castro Alves – retrato falado do poeta (1997)
11. Lamarca (1994)
12. Carlota Joaquina, princesa do Brasil (1994)
13. O país dos tenentes (1987)
14. Eternamente Pagu (1987)
15. Chico Rei (1986)
16. Céu aberto (1985)
17. De Pernambuco falando para o mundo (1982)
18. Jânio a 24 Quadros (1981)
19. Jango (1981)
20. Os anos JK (1980)
21. Dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto - profissão advogado (1978)
22. Ganga Zumba (1964)

## Guerras, rebeliões ou conflitos violentos locais

1. O preço da paz (2003)
2. A paixão de Jacobina (2001)
3. Brava gente brasileira (2001)
4. Netto perde sua alma (2001)
5. Senta a pua! (2000)
6. Guerra de Canudos (1997)
7. For all - O trampolim da vitória (1997)
8. A matadeira (1994)
9. A República dos anjos (1992)
10. Desterro (1992)
11. Guerra do Brasil (1987)
12. Fronteiras de sangue (1987)

13. Caldeirão de Santa Cruz do Deserto (1986)
14. Quilombo (1984)
15. A herança das idéias (1982)
16. Batalha dos Guararapes (1978)
17. Os Mucker: o massacre da seita do ferrabrás (1978)
18. Ajuricaba, o rebelde da Amazônia (1977)
19. Os inconfidentes (1972)
20. Independência ou morte (1972)
21. Os fuzis (1964)
22. O descobrimento do Brasil (1937)

#### Violência urbana, injustiça social, ausência de Estado

1. Quanto vale ou é por quilo (2005)
2. Cidade de Deus (2002)
3. Cronicamente inviável (2000)
4. Terra estrangeira (1995)
5. Brincando nos campos do senhor (1991)
6. Uma avenida chamada Brasil (1989)
7. Os donos da terra (1988)
8. Uma questão de terra (1988)
9. Rei do Rio (1986)
10. Anjos do arrabalde - as professoras (1986)
11. Avaeté, semente da vingança (1985)
12. Pixote - a lei do mais fraco (1981)
13. O homem que virou suco (1980)
14. Brasília: contradições de uma cidade nova (1967)
15. Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz (1967)

#### Ideologias, engajamento, alienação

1. O cão louco Mário Pedrosa (1993)
2. Quarup (1989)
3. Encontro com Prestes (1987)
4. Avante camaradas (1986)
5. Patriamada (1985)
6. Nada será como antes, nada? (1984)
7. Eh, Pagu, eh! (1982)
8. Teu tua (1980)
9. Tudo bem (1978)

10. Libertários (1976)
11. O bravo guerreiro (1968)
12. Brasil ano 2000 (1968)
13. Lance maior (1968)

#### Trabalhadores na política

1. Peões (2004)
2. O sonho de Rose, dez anos depois (2000)
3. Jenipapo (1996)
4. Terra para Rose (1987)
5. Cabra marcado para morrer (1984)
6. Linha de montagem (1982)
7. Eles não usam black-tie (1981)
8. A primeira Conclat (1981)
9. ABC da greve (1980)
10. Braços cruzados, máquinas paradas (1979)

#### Regime de Getúlio Vargas

1. Olga (2004)
2. Salvar o Brasil (1987)
3. Memórias do cárcere (1984)
4. Parahyba, mulher macho (1983)
5. Revolução de 30 (1980)
6. Homem de areia (sem rir sem chorar) (1976)
7. Getúlio Vargas (1974)
8. O caso dos irmãos Naves - Baseado na novela homônima de João Alamy Filho (1967)
9. Getúlio: glória e drama de um povo (1956)

#### Costumes e cultura política

1. Histórias do poder: cem anos de política no Brasil (2005)
2. Policarpo Quaresma, herói do Brasil (1988)
3. O homem da capa preta (1986)
4. A idade da Terra (1980)
5. Terra em Transe (1967)
6. Blá... Blá... Blá... (1967)

## Mandonismo local

1. A terceira morte de Joaquim Bolívar (1999)
2. O tronco (1999)
3. Pindorama (1971)
4. Maranhão 66 (1966)

## Campanhas eleitorais

1. Vocação do poder (2005)
2. Entreatos (2004)
3. Doces poderes (1996)
4. Muda Brasil (1985)

## Instituições públicas

1. Justiça – o filme (2004)
2. Carandiru (2003)
3. O prisioneiro da máscara de ferro (2003)

## Igreja e política

1. Batismo de sangue (2006)
2. Igreja dos oprimidos (1986)

## Seleção de filmes com a temática LGBTTT<sup>50</sup>

*Nunca Fui Santa. But I'm a Cheerleader. Jamie Babbit, 1999, EUA, 1h25 min.*  
Dirigido pela Jamie Babbit, uma celesbian [celebridade lésbica] que participa, escreve, produz e dirige filmes com temática lésbica, inclusive já dirigiu alguns episódios de The L Word. Atenção pro filme de encerramento da III Mostra Lésbica de cinema e vídeo, com o filme Itty Bitty Titty Committee (2007), da mesma diretora!

A personagem Megan é a clássica líder de torcida estadunidense: linda, tira as melhores notas e sai com o capitão do time de futebol. Seus pais acreditam que ela tem um desvio sexual e resolvem que vão salvá-la, mandam Megan ao campo de homo-reabilitação "True Directions", dirigido pelo ex-gay Mike (RuPaul), que possui um programa infalível de cura, em cinco passos. Uma comédia divertida!

*Imagine eu e você. Imagine Me and you. Ol Parker, 2005, Alemanha/Estados Unidos/Reino Unido, 1h34 min.*

O executivo Heck e a bela Rachel formam um jovem casal prestes a dizer sim, quando um encontro inesperado vira o mundo dela de cabeça para baixo. Não culpe a moça! E se você descobrisse que a pessoa que foi feita para passar o resto da vida ao seu lado, não é aquela que está com você? Uma história hilária com uma pitada de encontros e desencontros, bem comuns àqueles que já se aproximaram à primeira vista.

*Ligadas pelo Desejo. Bound. Irmãos Wachowski, 1996, EUA, 1h48 min.*  
[Censura 18 anos]

Neste primeiro filme dirigido por Larry e Andy Wachowski (os realizadores de Matrix), Jennifer Tilly faz a mulher do chefe da Máfia (Joe Pantoliano) cansada de viver com um homem. Ela se envolve com uma ex-presidiária (Gina Gershon) e ambas trocam juras de amor. Mas para conseguirem a liberdade, precisam armar um plano para matar o bandido e fugir com todo seu dinheiro. Esse suspense com alta dose de violência e sensualidade levou alguns prêmios importantes de festivais alternativos, cenas interessantes, ângulos inéditos, com beijo ardente entre as atrizes Jennifer Tilly (mundialmente conhecida como a 'noiva' do boneco assassino Chucky) e Gina Gershon, mais sexo lés.

---

50 Associação Lésbica Feminista de Brasília - Coturno de Vênus. 3ª Mostra Lésbica de Cinema e Vídeo. Disponível em <http://www.coturnodevenus.org.br/mostra.html>

*D.E.B.S. – As Super Espiãs. D.E.B.S. Angela Robinson, 2004, EUA, 1h31 min.  
[censura 16 anos]*

Quando a melhor agente de uma equipe de super espiãs colegiais paramilitares - as D.E.B.S. - desaparece misteriosamente, o grupo começa uma procura incansável pelo esconderijo secreto da sexy vilã Lucy Diamond e nem suspeitam que Amy talvez não queira ser resgatada.

*Quando a noite cai. When Night is falling. Patricia Rozema, 1995, Canadá, 1h33 min.*

Camille, professora de colégio protestante, conhece por acaso uma extravagante artista de circo, Petra, que abre para ela um mundo novo capaz de mudar radicalmente suas expectativas de vida. Logo ela se descobre apaixonada pela nova amiga e pela primeira vez na vida, admite seus verdadeiros desejos.

*Fogo e desejo. Fire. Deepa Mehta, 1997, Canadá e Índia, 1h44min*

A diretora enfrentou diversidades diversas e foi obrigada a defender sua obra com unhas e dentes. O governo e grupos militantes nacionalistas do seu país, partiram para a retaliação quando descobriam que o seu filme retratava o amor homossexual entre duas mulheres indianas. Sita e Jatin tiveram casamentos arranjados pelas famílias e vivem um casamento frio. Radha não pode ter filhos e seu marido se esquiva de qualquer tipo de contato dizendo que sexo sem fins reprodutivos é pecado. Sita descobre que seu marido tem uma amante. Insatisfeitas nos casamentos, começa um grande envolvimento entre as duas. A cineasta Deepa Mehta nasceu na Índia e mudou-se para o Canadá, produz filmes relacionados a cultura de seu país de origem, Índia.

*Itty Bitty Titty Committee. Jamie Babbit, 2007, EUA, 1h27 min.*

Dirigido pela lesbiana Jamie Babbit, este filme de 2007 aborda os temas do feminismo e da lesbianidade, no contexto do ativismo – cívico e radical. A variedade de personagens é interessante – a lésbica da ‘velha guarda’, lésbicas ‘riot’, a ativista ‘novata’, uma bissexual controladora, transexuais, a família regular – mas não se concentram todas na mensagem central que o filme pode transmitir: abaixo a preponderância do ícone masculino.

*Não Gosto dos Meninos*

Curta-metragem inspirado no projeto internacional "It Gets Better".

<http://youtu.be/HHA-WpPSK4s>

## **DOIS MIL FILMES E DOCUMENTÁRIOS ALTERNATIVOS E RAROS<sup>51</sup>**

### **CINEMA NACIONAL**

1. 1,99 – UM SUPERMERCADO QUE VENDE PALAVRAS – de Marcelo Masagão
2. ABRIL DESPEDAÇADO - de Walter Salles
3. AMARELO MANGA – de Cláudio Assis
4. ANJOS DO SOL – de Rudi Lagemann
5. ARIDO MOVIE - de Lírio Ferreira
6. AUTO DA COMPADECIDA, O (filme)- de Guel Arraes / LISBELA E O PRISIONEIRO – de Guel Arraes
7. BANDIDO DA LUZ VERMELHA – de Rogério Sganzerla
8. BEZERRA DE MENEZES - O diário de um espírito – de Glauber Filho
9. BOM BURGUESES, O – de Oswaldo Caldeira
10. BRASILIA 18 % - de Nelson Pereira dos Santos
11. CARTOMANTE, A - de Wagner de Assis e Pablo Uranga
12. CASA DE ALICE, A – de Chico Teixeira
13. CASAMENTO, O - de Arnaldo Jabor
14. CASO DOS IRMÃOS NAVES, O – de Luís Sérgio Person
15. CHEIRO DO RALO, O – de Heitor Dhalia
16. CIDADE DE DEUS – de Fernando Meirelles
17. CIDADE DOS HOMENS – de Fernando Meirelles
18. CINEMA FALADO – de Caetano Veloso
19. CINEMA, ASPIRINA E URUBUS – de Marcelo Gomes
20. CONCERTO CAMPESTRE – de Henrique de Freitas Lima
21. CRONICAMENTE INVIÁVEL – de Sérgio Bianchi
22. DIAS DE NIETZSCHE EM TURIM
23. DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS – de Bruno Barreto
24. ELES NÃO USAM BLACK TIE – de Leon Hirszman
25. ESTOMAGO – de Marcos Jorge
26. FALSA LOIRA – de Carlos Reichenbach
27. GAIJIN: CAMINHOS DA LIBERDADE – de Tizuka Yamasaki
28. HOMEM QUE VIROU SUCO, O – de João Batista de Andrade

---

<sup>51</sup> Podem ser encomendados por correio. É cobrada a taxa de entrega, que é calculada pelo CEP. Cada filme sai a R\$ 10,00 e há descontos maiores conforme o tamanho da encomenda. E-mail: filmes.alternativos@gmail.com. Telefone: (11) 8168-7058 (Daniela).

29. INVASOR, O
30. IRACEMA – UMA TRANSA AMAZÔNICA – de Jorge Bodanzky e Orlando Senna
31. LAVOURA ARCAICA – de Luiz Fernando Carvalho
32. LINHA DE PASSE – de Walter Salles e Daniela Thomas
33. MAUÁ – O IMPERADOR E O REI – de Sergio Rezende
34. MEU NOME NÃO É JOHNNY – de Mauro Lima
35. MULHERES DO BRASIL – de Malu De Martino
36. NÃO POR ACASO
37. NARRADORES DE JAVÉ – de Eliane Caffé
38. NINA
39. NÓS QUE AQUI ESTAMOS, POR VÓS ESPERAMOS – de Marcelo Masagão
40. OLGA – de Jayme Monjardim
41. ÓPERA DO MALANDRO - de Ruy Guerra
42. OS DESAFINADOS
43. PAGADOR DE PROMESSAS, O - de Anselmo Duarte
44. PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO – de Hector Babenco
45. PROIBIDO PROIBIR
46. QUANTO VALE OU É POR QUILO? - de Sérgio Bianchi
47. QUASE DOIS IRMÃOS – de Lucia Murat
48. QUILOMBO – de Carlos Diegues
49. RIO ZONA NORTE – de Nelson Pereira dos Santos
50. SANEAMENTO BÁSICO – de Jorge Furtado
51. SÃO PAULO S.A – de Luís Sérgio Person
52. TAPETE VERMELHO
53. TERRA ESTRANGEIRA – de Walter Salles Jr.
54. TERRA VERMELHA – de Marco Bechis
55. ÚLTIMA PARADA 174 – de Bruno Barreto
56. QUERÔ
57. UMA CANÇÃO PARA CARLA
58. O SIGNO DA CIDADE
59. FEMINICES
60. GANGA ZUMBA - REI DOS PALMARES - de Carlos Diegues
61. MUTUM - baseado na obra de João Guimarães Rosa - de Sandra Kogut

## DOCUMENTÁRIOS

1. 100 ANOS DE REPÚBLICA
2. ABC DA GREVE – de Leon Hirszman

3. ABORTO DOS OUTROS, O – de Carla Gallo
4. AUDIÊNCIA PÚBLICA: Tijuco Alto
5. BALANÇO DO SÉCULO XX, PARADIGMAS DO SÉCULO XXI – 3 gravações do programa da TV Cultura
6. BOTINADA – A ORIGEM DO PUNK NO BRASIL – de Gastão Moreira
7. BRAÇOS CRUZADOS, MÁQUINAS PARADAS - de Roberto Gervitz e Sérgio Segall
8. BRASIL, MUITO ALÉM DO CIDADÃO KANE – de Simon Hartog
9. CAFÉ FILOSÓFICO: EM ELOGIO AO EXCESSO – TV Cultura
10. CAMINHADA CONTRA A BARRAGEM: TIJUCO ALTO
11. CÁRCERE E A RUA, O – de Liliana Sulzbach
12. CONTERRÂNEOS VELHO DE GUERRA – DVD Duplo - de Vladimir de Carvalho
13. DA TERRA AO SONHO DE ROSE - DVD Duplo – de Tetê Moraes
14. ENTRE MUROS E FAVELAS
15. ENTREATOS – de João Moreira Salles
16. ERNESTO VARELA - O REPÓRTER – de Marcelo Tas e Fernando Meirelles
17. ESPETÁCULO DEMOCRÁTICO, O – de Guilherme César
18. ESTAMIRA – de Marcos Prado
19. FAZEDOR DE MONTANHAS – de Juan Figueroa
20. GUERRA DOS BOTÕES
21. IGREJA DOS OPRIMIDOS, A – de Jorge Bodansky e Helena Salem
22. JANELA DA ALMA – de João Jardim e Walter Carvalho
23. JUSTIÇA – DVD Duplo – de Maria Augusta Ramos
24. LIBERTÁRIOS, OS
25. LÍNGUA: VIDAS EM PORTUGUÊS – de Victor Lopes
26. LINHA DE MONTAGEM – de Renato Tapajós
27. MAMUTE SIBERIANO, O – de Vicente Ferraz
28. MASSACRE DE ALTO ALEGRE, O – de Murilo Santos
29. MENINAS – de Sandra Werneck
30. MÉXICO REBELDE
31. MOTOBOYS - VIDA LOCA – de Caito Ortiz
32. MST – O Movimento Sem Terra e a Maior Marcha do Brasil
33. MUDA BRASIL – de Oswaldo Caldeira
34. NEGRO NO PARÁ, O
35. PAÍS DE SÃO SARUÊ, O - de Vladimir Carvalho
36. PONTAL DO PARANAPANEMA
37. POVO BRASILEIRO, O – DVD Duplo

38. PRETO CONTRA BRANCO
39. PRISIONEIRO DA GRADE DE FERRO, O
40. PRO DIA NASCER FELIZ
41. QUILOMBOS MARANHENSES: CULTURA E POLÍTICA – de Cláudio Farias
42. REPÚBLICA GUARANI
43. SAMBA HOP SP
44. SANTIAGO – de João Moreira Sales
45. SARANDI
46. SOLDADO DE DEUS
47. TERRA DE ÍNDIOS
48. TIMOR LESTE – de Lucélia Santos, Pedro Neschling
49. ULTIMO DIA DE LAMPIÃO, O
50. VALE PEDE LICENÇA, O
51. VIDA EM CANA – de Jorge Wolney Atalla
52. VIOLÊNCIA S.A.
53. VISTA MINHA PELE
54. VOCAÇÃO DO PODER – de Eduardo Escorel e José Joffily
55. XINGU
56. BAHIA DE TODOS OS SANTOS – de Leon Hirszman e Paulo Cezar Saraceni
57. O AMIGO DA ONÇA – de Dimas de Oliveira Junior e Luis Felipe Harazim
58. A NEGAÇÃO DO BRASIL – O negro na Telenovela Brasileira – de Joel Zito Araújo
59. A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE – História da Resistência no Brasil – parte I e II – produção CEAP
60. ABOLIÇÃO – de Zózimo Bulbul
61. OS MASSACRES DE CORUMBIARA (RO) E ELDORADO DOS CARAJÁS (PA) – de CEPEPO
62. HISTÓRIA DO BRASIL: 1. Colônia da série; 2. Império; 3. República Velha; 4. Era Vargas; 5. Período Democrático; 6. Regime militar; 7. Redemocratização - por Bóris Fausto
63. ANEL DE TUCUM - de Conrado Berning

## MINISSÉRIES

1. ANARQUISTAS GRAÇAS A DEUS – DVD DUPLO - de Walter Avancini
2. ANOS REBELDES – DVD DUPLO – de Gilberto Braga

3. GRANDES SERTÕES VEREDAS – 6 DVD'S
4. HARU E NATSU - 3 DVD'S - de Mineyo Sato e Kenji Tanaka
5. HOJE É DIA DE MARIA - TEMP. 1 (2 DVD'S), TEMP. 2 (1 DVD) – de Luiz Fernando Carvalho
6. MAYSA – QUANDO FALA O CORAÇÃO - DVD DUPLO
7. CAPITU - DVD Duplo - de Luiz Fernando Carvalho

## PERSONALIDADES

1. APOLÔNIO DE CARVALHO: VALE A PENA SONHAR – DVD Duplo – de Stella Grisotti e Rudi Böhm
2. CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: POETA DE SETE FACES
3. CARMEN MIRANDA: BANANA IS MY BUSINESS - de Helena Solberg e David Meyer
4. CELSO FURTADO – O LONGO AMANHECER – de José Mariani
5. CHE GUEVARA – da Assembléia Legislativa de São Paulo
6. CHICO MENDES - EU QUERO VIVER – de Adrian Cowelly
7. CLARICE LISPECTOR – de TV Cultura
8. ETERNAMENTE PAGÚ – de Norma Bengel
9. EVANDRO TEIXEIRA: INSTANTÂNEOS DA REALIDADE – de Paulo Fontenelle
10. GETÚLIO VARGAS – de Ana Carolina e Teixeira Soares
11. LAMPIÃO, VÍDEOS SOBRE: “Memória do Cangaço”; "Lampião o rei do cangaço"; "Baile Perfumado” – de Paulo Gil Soares; Carlos Coimbra; Paulo Caldas e Lírio Ferreira
12. OSCAR NIEMEYER : A vida é um sopro – de Fabiano Maciel
13. PAULO FREIRE: A ÉTICA NA EDUCAÇÃO – (Gravação de palestra do Paulo Freire)
14. COLEÇÃO PAULO FREIRE - BIOGRAFIA
15. PIERRE VERGER: MENSAGEIRO ENTRE DOIS MUNDOS – de Lula Buarque de Hollanda
16. SERGIO BUARQUE DE HOLLANDA: RAÍZES DO BRASIL – DVD Duplo – de Nelson Pereira dos Santos
17. TRÊS IRMÃOS DE SANGUE: BETINHO, FRANCISCO MÁRIO E HENFIL – de Ângela Patrícia Reiniger

## CURTAS E SELEÇÕES

1. ACORDA RAIMUNDO, ACORDA! - de Alfredo Alves

2. ANIMA MUNDI II
3. ANIMA MUNDI III
4. COLETÂNEA DE CURTAS - VOL. 2 - A Velha a Fiar, Som da Rua, Capital Circulante, The Last Note, No Princípio Era o Verbo, Paisagem de Meninas
5. CURTAS NA TELA. 12 CURTAS
6. CURTAS: JORGE FURTADO
7. DOCUMENTÁRIOS INDÍGENAS
8. SELEÇÃO – SOLUÇÕES PARA O TRÂNSITO
9. SELEÇÃO CURTAS - Di Cavalcanti, Ilha das Flores, O dia em que Dorival..
10. SELEÇÃO DE 33 CURTAS: QUE PORRA É ESSA?
11. SELEÇÃO ECO-SOCIAL – Sociedade do Automóvel / Mudanças no Clima, Mudanças na Vida/ Cruzando o Deserto Verde
12. SELEÇÃO MOVIMENTOS SOCIAIS 01 – Direitos esquecidos na Periferia / Chico Mendes: Dignidade que não se rende / Armas não atiram rosas
13. SELEÇÃO MOVIMENTOS SOCIAIS 02 – Contra a Alca / As Sementes são patrimônio da Humanidade / Rompendo o Silêncio
14. TV LIÇÃO

## MÚSICOS

1. CARTOLA – de Lírio Ferreira e Hilton Lacerda
2. CHICO BUARQUE - ANOS DOURADOS
3. CHICO BUARQUE – BASTIDORES
4. CHICO BUARQUE – DESCONSTRUÇÃO
5. CHICO BUARQUE – ESTAÇÃO DERRADEIRA
6. CHICO BUARQUE – RODA VIVA
7. CHICO BUARQUE – O PAIS DA DELICADEZA PERDIDA
8. CHICO BUARQUE – CINEMA
9. TODA REBELDIA DE ELIS REGINA
10. MARIA BETHANIA – IMITAÇÃO DA VIDA
11. SINATRA, ELLA E JOBIM
12. CLARAS CLARIDADE NUNES
13. DONA HELENA – de Dainara Toffoli
14. MISTÉRIO DO SAMBA - de Lula Buarque de Hollanda e Carolina Jabor
15. NOEL POETA DA VILA – de Ricardo van Steen
16. SAMBA HOP SP – de Cristian Cancino e Pedro Dantas

17. VINÍCIUS DE MORAES – de Miguel Faria Jr.
18. SARAVAH

#### RIO DE JANEIRO

1. FALCÃO, OS MENINOS DO TRÁFICO – de Celso Athayde e MV Bill
2. NOTÍCIAS DE UMA GUERRA PARTICULAR – de João Moreira Salles e Kátia Lund
3. ÔNIBUS 174 – de José Padilha
4. RÁDIO FAVELA, UMA ONDA NO AR - de Helvécio Ratton
5. TROPA DE ELITE

#### DITADURA

1. ANO EM QUE MEUS PAIS SAIRAM DE FERIAS, O – de Cao Hamburger
2. ARAGUAYA - A CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO – de Ronaldo Duque
3. ATO DE FÉ – de Tatiana Polastri
4. BARRA 68: SEM PERDER A TERNURA – de Vladimir Carvalho
5. BATISMO DE SANGUE – de Helvécio Ratton
6. BRAVA GENTE BRASILEIRA
7. BYE BYE BRASIL – de Carlos Diegues
8. GOLPE DE 64: A PROCISSÃO ESTÁ NAS RUAS – de Fernando Moraes
9. HÉRCULES 56 – de Silvio Da-Rin
10. LAMARCA – de Sergio Rezende
11. O QUE É ISSO COMPANHEIRO? - de Bruno Barreto
12. PRA FRENTE BRASIL
13. VELHO, O – de Toni Venturi
14. VLADO - 30 ANOS DEPOIS – de João Batista de Andrade

#### GLAUBER ROCHA

1. BARRAVENTO
2. CLARO
3. DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL

4. DI CAVALCANTI (CURTA)
5. DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO, O
6. IDADE DA TERRA, A
7. TERRA EM TRANSE – DVD DUPLO COM O CURTA  
MARANHÃO 66

#### SOBRE GLAUBER ROCHA

1. A ROCHA QUE VOA (O exílio de Glauber Rocha em Cuba) – de Eryk Rocha
2. GLAUBER O FILME - LABIRINTO DO BRASIL – de Silvio Tendler

#### EDUARDO COUTINHO

1. BOCA DE LIXO
2. CABRA MARCADO PRA MORRER
3. EDIFÍCIO MASTER
4. FIM E O PRINCIPIO, O
5. JOGO DA DÍVIDA EXTERNA, O
6. JOGO DE CENA
7. PEÕES
8. SANTO FORTE

#### RODA VIVA

1. AZIS AB SABER
2. FLORESTAN FERNANDES
3. FRITJOF CAPRA
4. HUGO CHÁVEZ
5. JOSÉ PADILHA
6. LUIS CARLOS PRESTES
7. MANO BROWN
8. MILTON SANTOS
9. PATCH ADAMS
10. RAUL ALFONSIN

#### SYLVIO BACK

1. ALELUIA, GRETCHEN & RÁDIO AURIVERDE

2. GUERRA DOS PELADOS, A & GUERRA DO BRASIL, A
3. ÚLTIMOS DIAS DE STEFAN ZWEIG NO BRASIL, OS
4. YNDIO BRASIL & CRUZ E SOUSA: O POETA DO DESTERRO

#### SILVIO TENDLER

1. OS ANOS JK
2. GLAUBER O FILME - LABIRINTO DO BRASIL
3. JANGO
4. JOSUÉ DE CASTRO
5. MARIGHELLA – RETRATO FALADO DO GUERRILHEIRO
6. MILTON SANTOS: O MUNDO GLOBAL VISTO DE CÁ
7. MILTON SANTOS: POR UMA OUTRA GLOBALIZAÇÃO
8. O MUNDO MÁGICO DOS TRAPALHÕES

#### ZÉ DO CAIXÃO

1. CONTOS DE HORROR
2. ENCARNAÇÃO DO DEMONIO
3. ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO
4. ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER
5. FINIS HOMINIS
6. MEIA NOITE LEVAREI SUA ALMA, A

#### COLEÇÃO GRANDES EDUCADORES

1. EDUCADORES BRASILEIROS: ANÍSIO TEXEIRA, LOURENÇO FILHO, FERNANDO AZEVEDO – de Diana Vidal
2. JEAN PIAGET
3. LEV VYGOTSKY – de Regis Horta
4. PAULO FREIRE
5. EDGAR MORIN

#### LITERATURA E ADAPTAÇÕES

1. ENCONTRO MARCADO COM O CINEMA DE FERNANDO SABINO E DAVID NEVES – Seleção de 10 curtas sobre personagens da literatura brasileira: -Manoel Bandeira 'O Habitante Pasárgada' ,  
-João Guimarães Rosa 'Veredas de Minas' ,  
.-Afonso Arinos de Mello Franco 'O Escritor na Vida Pública' ,

- João Cabral de Melo Neto 'O Curso do Poeta'
- José Américo de Almeida 'Romancista ao Norte'
- Carlos Drummond de Andrade 'O Fazendeiro do Ar',
- Vinicius de Moraes 'Poesia, Música e Amor'
- Jorge Amado 'Na Casa de Rio Vermelho'
- Pedro Nava 'Em Tempo de Nava'
- Érico Veríssimo 'Um Contador de Histórias' 2.
- 2. GRANDE SERTÃO VEREDAS – de Geraldo dos Santos Pereira e Renato dos Santos Pereira
- 3. DOM
- 4. GRANDES SERTÕES VEREDAS – MINISSÉRIE – 6 DVD'S
- 5. GUARANI, O - baseado no livro de José de Alencar - de Norma Bengell
- 6. HOMEM NU, O – de Hugo Carvana – baseado na obra de Fernando Sabino
- 7. HORA DA ESTRELA, A
- 8. MACUNAÍMA – de Joaquim Pedro de Andrade
- 9. MEMÓRIAS DO CARCERES – DVD DUPLO – de Nelson Pereira dos Santos
- 10. MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS - de Júlio Bressane - baseado na obra de Machado de Assis
- 11. MORENINHA, A
- 12. MORTE E VIDA SEVERINA – de Zelito Viana
- 13. ÓPERA DO MALANDRO – baseado na obra de Chico Buarque
- 14. PADRE E A MOÇA, O + os curtas: Couro de gato / Gilberto Freyre: o Mestre dos Apipucos / Manuel Bandeira, o Poeta do Castelo - de Joaquim Pedro de Andrade
- 15. PRIMO BASÍLIO
- 16. SÃO BERNARDO – de Leon Hirszman
- 17. VESTIDO, O – de Paulo Thiago - baseado na poesia de Carlos Drummond de Andrade
- 18. VIDAS SECAS – de Nelson Pereira dos Santos
- 19. O CORTIÇO – de Francisco Ramalho

#### CINEMA ARTE

- 1. 100 ESCOVADAS ANTES DE DORMIR – de Luca Guadagnino
- 2. ACROSS THE UNIVERSE – de Julie Taymor
- 3. ALPHA DOG – de Nick Cassavetes
- 4. AMADEUS – DVD Duplo – de Milos Forman

5. AMISTAD – de Steven Spielberg
6. BARAKA – de Ron Fricke
7. BICICLETAS DE BELEVILLE, AS - Sylvain Chomet
8. BOM DIA, NOITE
9. CORRA LOLA, CORRA – de Tom Tykwer
10. HOMEM ELEFANTE, O – de David Lynch
11. ILUSIONISTA, O
12. INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER, A – de Philip Kaufmande
13. MAGNÓLIA – de Paul Thomas Anderson
14. METROPOLIS – de Fritz Lang
15. MORANGO E CHOCOLATE
16. NOME DA ROSA, O – de Jean-Jacques Annaud
17. PEQUENA MISS SUNSHINE – de Jonathan Dayton e Valerie Faris
18. RÉQUIEM PARA UM SONHO – de Darren Aronofsky
19. SOLDADOS - A HISTÓRIA DE KOSOVO - DVD Duplo
20. TAXI DRIVER – de Martin Scorsese
21. VERMELHO COMO O CÉU – de Cristiano Bortone
22. WHISKY – de Wolfgang Becker
23. EFEITO BORBOLETA – de Eric Bress e J. Mackye Gruber
24. EU SOU CUBA – de Mikhail Kalatozov
25. O CASAMENTO
26. O CAVALEIRO DO TELHADO E A DAMA DAS SOMBRAS – de Jean-Paul Rappeneau
27. DIO, COMO TI AMO – de Miguel Iglesias
28. HAMLET – de Franco Zeffierelli
29. MOLOCH - de Aleksandr Sokurov
30. VÁ E VEJA – de Elem Klimov
31. BODAS DE SANGUE – de Carlos Saura
32. SEGUNDA-FEIRA AO SOL
33. AMÁLIA – de Carlos Coelho da Silva O cavaleiro do Telhado e a Dama das sombras – de Jean-Paul Rappeneau
34. COZINHEIRO, O LADRÃO, SUA MULHER E O AMANTE, O – de Peter Greenway
35. DAENS - UM GRITO POR JUSTIÇA - de Stijn Coninx
36. ASHES OF TIME - de Wong Kar Wai
37. UM BEIJO ROUBADO – de Wong Kar Wai
38. DOLLS – de Tokesti Kitano
39. FILHOS DO PARAÍSO – de Majid Majidi
40. BUBBLE – de Eytan Fox
41. PARADISE NOW – de Hany Abu-Assad

42. CAMEL – de Nadine Labaki
43. AMOR NA CIDADE, O - de Teresa Constantini
44. AUGUSTUS – de Roger Young
45. CANTANDO NA CHUVA – de Stanley Donen e Gene Kelly
46. BRAVO, O – com Marlon Brando e Johnny Depp
47. BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇAS – de Michael Gondry
48. 9 CANÇÕES – de Michael Winterbottom
49. AMORES BRUTOS - de Alejandro González-Iñárritu
50. PSICOSE – de Gus Von Sant
51. JEAN DE FLORETTE
52. SEM DESTINO
53. NUREYEV TRIBUTO
54. ELECTRA – DE MICHAEL CHOYANNIS
55. NUREYEV IS VALENTINO – de Ken Russel
56. PHAEDRA (PROFANAÇÃO) -
57. SOBRE CAFÉ E CIGARROS
58. ANTES DO PÔR - DO - SOL
59. BAGDA CAFÉ
60. A ILUSÃO VIAJA DE TREM
61. GRUPO MEDVEDKINE: IMAGENS DA CLASSE OPERARIA NA FRANÇA EM 1968
62. RITMO ACELERADO
63. FLORES PARTIDAS
64. MINHA VIDA
65. MAR A DENTRO
66. AS PONTES DE MADISON
67. BIBI CANTA PIAF
68. FAUSTO – de F. W. Murnau
69. BILLIE HOLIDAY
70. PERFUME DE MULHER – de Martin Brast
71. TARTARUGAS PODEM VOAR

## DOCUMENTÁRIOS MUSICAIS

1. BONO - lider e vocalista do U2 (produção revista showtime)
2. THE BEATLES - Anthology - 3 DVDs
3. JIMI HENDRIX (produção revista showtime)
4. RADIOHEAD (produção revista showtime)
5. THE STROKES (produção revista showtime)

6. OASIS (produção revista showtime)

CHARLES CHAPLIN

1. CHARLES CHAPLIN: SELEÇÃO CURTAS I
2. CHARLES CHAPLIN: SELEÇÃO CURTAS II
3. CHARLES CHAPLIN: SELEÇÃO CURTAS III
4. O GRANDE DITADOR
5. LUZES DA RIBALTA
6. TEMPOS MODERNOS

ANDREI TARKOWSKI

1. ESPELHO, O
2. NOSTALGIA
3. ANDREI RUBLEV
4. SACRIFICIO, O
5. STALKER
6. SOLARIS

WERNER HERZOG

1. FITZCARRALDO
2. LES NAÏS ANTAUM COMMENCE PETITS (sem legendas)
3. AGUIRRE - A CÓLERA DOS DEUSES
4. ENIGMA DE KASPAR HAUSER, O
5. ONDE SONHAM AS FORMIGAS VERDES

BERNADO BERTOLUCCI

1. 1900 – DVD DUPLO
2. ANTES DA REVOLUÇÃO
3. LUNA, LA
4. SONHADORES, OS
5. ÚLTIMO IMPERADOR, O
6. ÚLTIMO TANGO EM PARIS
7. BELEZA ROUBADA

LUIS BUÑUEL

1. O CÃO ANDALUZ E A IDADE DO OURO
2. ANJO EXTERMINADOR, O
3. ESCRAVOS DO RANCOR
4. DISCRETO CHARME DA BURGUESIA, O
5. ALUCINADO, O
6. VERIDIANA
7. BELA DA TARDE
8. OS ESQUECIDOS

#### WOODY ALLEN

1. VICK CRISTINA BARCELONA
2. ROSA PÚRPURA DO CAIRO, A
3. O SONHO DE CASSANDRA
4. O ESCORPIÃO DE JADE

#### ELIA KAZAN

1. UMA RUA CHAMADA PECADO – com Marlon Brando – baseado na obra de Tennessee Williams
2. VIVA ZAPATA
3. SINDICATO DE LADRÕES

#### ANTONIONI

1. A NOITE
2. IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
3. ZABRISKIE POINT
4. O ECLIPSE
5. DEPOIS DAQUELE BEIJO
6. AS AMIGAS
7. CRIMES D'ALMA

#### FRANCIS FORD COPPOLA

1. PODEROSO CHEFÃO – PARTE I
2. PODEROSO CHEFÃO – PARTE II
3. PODEROSO CHEFÃO – PARTE III
4. PODEROSO CHEFÃO – EXTRAS

5. DEMENCIA 13
6. DON JUAN DEMARCO – com Marlon Brando e Johnny Depp

#### RICHARD ATTENBOROUGH

1. CHAPLIN
2. GRITOS DO SILÊNCIO, OS
3. GANDHI
4. UM GRITO DE LIBERDADE

#### OLIVER STONE

1. COMANDANTE
2. SALVADOR – O MARTÍRIO DE UM POVO
3. LOOKING FOR FIDEL
4. THE DOORS – O MITO DE UMA GERAÇÃO – DVD DUPLO
5. W.

#### MARIO MONICELLI

1. PARENTE É SERPENTE
2. BRANCALEONE NAS CRUZADAS
3. INCRÍVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE, O
4. BOCCACCIO 70 – DVD DUPLO – de Federico Fellini, Vittorio de Sicca, Mario Monicelli, Luchino Visconti

#### LUCHINO VISCONTI

1. O LEOPARDO – DVD DUPLO
2. NÓS, AS MULHERES – DE LUCHINO VISCONTI, ROBERTO ROSSELINI E LUIGI ZAMPA
3. BELISSIMA
4. A TERRA TREME
5. BOCCACCIO 70 – DVD DUPLO – de Federico Fellini, Vittorio de Sicca, Mario Monicelli, Luchino Visconti

#### TARANTINO

1. KILL BILL II

2. KILL BILL I
3. PULP FICTION

#### KEN LOACH

1. UMA CANÇÃO PARA CARLA
2. TERRA E LIBERDADE
3. PÃO E ROSAS
4. VENTOS DA LIBERDADE

#### VITORIO DE SICCA

1. O JARDIM DOS FINZI-CONTINI
2. LADRÕES DE BICICLETA
3. GIRASSÓIS DA RUSSIA
4. BOCCACCIO 70 – DVD DUPLO – de Federico Fellini, Vittorio de Sicca, Mario Monicelli, Luchino Visconti

#### JEAN-PIERRE JEUNET

1. FABULOSO DESTINO DE AMELIE POULAIN, O
2. DELICATESSEN
3. LADRÃO DE SONHOS
4. ETERNO AMOR

#### STANLEY KUBRICK

1. 2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO
2. DR. FANTÁSTICO
3. GRANDE GOLPE, O
4. ILUMINADO, O – DVD DUPLO
5. LARANJA MECÂNICA
6. NASCIDO PARA MATAR
7. GLÓRIA FEITA DE SANGUE
8. A MORTE PASSOU POR PERTO

#### PIER PAOLO PASOLINI

1. ACCATTONE: DESAJUSTE SOCIAL
2. DECAMERON (TRILOGIA DA VIDA)

3. CONTOS DE CANTERBURY (TRILOGIA DA VIDA)
4. ARABIANS NIGHTS – AS MIL E UMA NOITES (TRILOGIA DA VIDA)
5. EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, O
6. GAVIÕES E PASSARINHOS
7. TEOREMA
8. SALÓ OU 120 DIAS DE SADOMA
9. ÉDIPO REI
10. MÉDEIA
11. MAMA ROMA

#### GODARD

1. ALPHAVILLE
2. JE VOUS SALUE MARIE
3. NOSSA MÚSICA
4. CARMEN
5. VIVER A VIDA
6. ACOSSADO

#### SERGEI EISENSTEIN

1. ENCOURAÇADO POTEMKIN, O
2. GREVE, A
3. QUE VIVA MÉXICO!
4. OUTUBRO

#### FEDERICO FELLINI

1. AMARCORD
2. DOCE VIDA, A
3. FELLINI 8 ½
4. STRADA, LA
5. ENTREVISTA
6. NOITES DE CABIRIA
7. ABISMO DE UM SONHO
8. MULHERES E LUZES
9. BOCCACCIO 70 – DVD DUPLO – de Federico Fellini, Vittorio de Sicca, Mario Monicelli, Luchino Visconti
10. ENSAIO DE ORQUESTA

11. E LA NAVE VA
12. OS PALHAÇOS
13. HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS – DE ROGER VADIM, LOUIS MALLE E FEDERICO FELLINI
14. ROMA
15. JULIETA DOS ESPIRITOS
16. A TRAPAÇA (Il Bidone)
17. OS BOAS VIDAS

#### PEDRO ALMODÓVAR

1. ATA-ME!
2. FALE COM ELA
3. KIKA
4. LA MALA EDUCACIÓN
5. TUDO SOBRE MINHA MÃE
6. VOLVER
7. MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
8. MATADOR, O
9. LEI DO DESEJO, A
10. MAUS HÁBITOS
11. CARNE TREMULA

#### ORSON WELLES

1. CIDADÃO KANE
2. PROCESSO, O
3. DON QUIXOTE
4. A MARCA DA MALDADE
5. MACBETH

#### LARS VON TRIER

1. DANÇANDO NO ESCURO
2. DOGVILLE
3. MANDERLAY
4. OS IDIOTAS
5. GRANDE CHEFE
6. EUROPA
7. ANTI CRISTO (qualidade reduzida)

## AKIRA KUROSAWA

1. DERZU UZALA
2. RASHOMON
3. SONHOS
4. FORTALEZA ESCONDIDA, A
5. VIVER
6. MADADAYO
7. O BARBA RUIVA
8. O IDIOTA
9. TRONO MANCHADO DE SANGUE
10. AME AGARU – Depois da Chuva (Roteiro de Akira Kurosawa)

## INGMAR BERGMAN

1. CENAS DE UM CASAMENTO – DVD DUPLO
2. FONTE DA DONZELA, A
3. MORANGOS SILVESTRES
4. NOITES DE CIRCO
5. OVO DA SERPENTE, O
6. PERSONA
7. SÉTIMO SELO
8. GRITOS E SUSSURROS
9. ROSTO, O
10. SONHOS DE MULHERES
11. LUZ DE INVERNO (TRILOGIA DO SILÊNCIO)
12. O SILÊNCIO (TRILOGIA DO SILÊNCIO)
13. ATRAVÉS DO ESPELHO (TRILOGIA DO SILÊNCIO)
14. PARA NÃO FALAR DE TODAS ESSAS MULHERES
15. O ROSTO
16. A FLAUTA MÁGICA

## FRANÇOIS TRUFFAUT

1. FAHRENHEIT 451
2. GAROTOS SELVAGENS
3. JULES E JIM
4. OS INCOMPREENSÍVEIS
5. DOMICÍLIO CONJUGAL

6. BEIJOS PROIBIDOS
7. AMOR EM FUGA

#### COSTA-GAVRAS

1. AMÉM
2. CORTE, O
3. ESTADO DE SÍTIO
4. MISSING – DESAPARECIDOS
5. QUARTO PODER, O
6. SESSÃO ESPECIAL DE JUSTIÇA
7. Z

#### ROBERTO ROSSELINI

1. ALEMANHA ANO ZERO
2. ROMA, CIDADE ABERTA
3. SANTO AGOSTINHO
4. SÓCRATES
5. DESCARTES
6. BLAISE PASCAL
7. PAISÁ
8. NÓS, AS MULHERES – DE LUCHINO VISCONTI, ROBERTO ROSSELINI E LUIGI ZAMPA

#### WIM WENDERS

1. ASAS DO DESEJO
2. ESTADOS DAS COISAS

#### HAYAO MIYAZAKI

1. O CASTELO ANIMADO
2. LAPUTA - CASTLE
3. NAUSIKA
4. PRINCESA MONONOKE
5. MEU VIZINHO TOTORO
6. A VIAGEM DE CHIHIRO
7. PORCO ROSSO

## ALFRED HITCHCOCK

1. JANELA INDISCRETA
2. DAMA OCULTA, A
3. ALFRED HITCHCOCK - ASSASSINATO / SABOTAGEM / AGENTE SEGRETO
4. CORTINA RASGADA
5. CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO
6. HOMEM QUE SABIA DE MAIS, O
7. LADRÃO DE CASACA
8. MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA
9. PSICOSE
10. PASSÁROS
11. QUANDO FALA O CORAÇÃO
12. SOMBRA DE UMA DÚVIDA
13. UM CORPO QUE CAI
14. DISQUE M PARA MATAR
15. FRENESI
16. INTRIGA INTERNACIONAL
17. MISTÉRIO, O
18. REBECCA
19. TERCEIRO TIRO, O
20. FESTIM DIABÓLICO

## ETTORE SCOLA

1. FEIOS, SUJOS E MALVADOS
2. BAILE, O
3. NÓS QUE NOS AMÁVAMOS TANTO

## ROMAN POLANSKI

1. CHINATOWN
2. O BEBÊ DE ROSEMARY

## KRZYSZTOF KIESLOWSKI

1. DECÁLOGO -5 DVD's
2. FRATERNIDADE É VERMELHA, A

3. IGUALDADE É BRANCA, A
4. LIBERDADE É AZUL, A
5. NÃO MATARÁS
6. NÃO AMARÁS

#### ALAIN RESNAIS

1. ANO PASSADO EM MARIENBAD
2. MEDOS PRIVADOS EM LUGARES PUBLICOS

#### IRMÃOS COEN

1. SONHO DE CASSANDRA
2. ONDE OS FRACOS NÃO TEM VEZ
3. QUEIME DEPOIS DE LER

#### STEVEN SODERBERGH

1. TRAFFIC
2. CALLAS FOREVER
3. CHE – EL ARGENTINO – 1ª PARTE
4. CHE – A GUERRILHA - 2ª PARTE

#### MONTY PYTHON

1. EM BUSCA DO CÁLICE SAGRADO
2. SENTIDO DA VIDA, O
3. VIDA DE BRIAN, A
4. MONTY PYTHON – AO VIVO – NO HOLLYWOOD BOWL
5. MONTY PYTHON FLYNG CIRCUS – TEMPORADA 4

#### TERRY GILLIAM

1. CONTRAPONTO
2. BRAZIL
3. MEDO E DELÍRIO EM LAS VEGAS
4. JABBERWOCKY - HERÓI POR ACIDENTE (com participação do grupo Monty Python)

#### TRIOLOGIA QATSI

1. KOYAANISQATSI – Uma Vida fora de Equilíbrio – de Godfrey Reggio
2. NOQAYQATSI – Vida como guerra – de Godfrey Reggio
3. POWAQQATSI – Vida em Transformação – de Godfrey Reggio

## DOCUMENTÁRIOS / CINEMA POLITICO

1. ATENCO - CMI de Chiapas
2. BATALHA DA RÚSSIA 1 E 2, A – de Anatole Litvak
3. BATALHA DE ARGEL, A – de Gillo Pontecorvo
4. BATALHA DE ARGEL, A - EXTRAS – de Gillo Pontecorvo
5. CÂMERA OLHO - RÉQUIEM A LÊNIN – de Dziga Vertov
6. CRIANÇAS INVISÍVEIS – de Mehdi Charef, Emir Kusturica, Spike Lee, Ridley Scott, John Woo, Kátia Lund, Stefano Veneruso
7. HIROSHIMA - Documentário
8. HURRICANE
9. GUERRA E PAZ NO ORIENTE MÉDIO
10. MASSACRE
11. MUDANÇAS DO CLIMA, MUDANÇAS DA VIDA
12. O QUE É NÃO VIOLÊNCIA ATIVA? - do Movimento Humanista
13. REVOLUÇÃO DOS COCOS, A - de NATIONAL GEOGRAPHIC
14. REVOLUÇÃO FRANCESA - History Channel
15. ROMA
16. SONHO REAL – CMI
17. TERRÁQUEOS / A CARNE É FRACA – de Shaun Monson / Denise Gonçalves
18. LA COMMUNE (Paris 1871) - DVD Duplo - de Peter Watkins

## MICHAEL MOORE

1. FAHRENHEIT 9/11
2. ROGER & EU
3. SICKO
4. TIROS EM COLUMBINE
5. SLACKER UPRISING

## II GUERRA MUNDIAL

1. PEARL HARBOR PARTE I E II - COLEÇÃO II GUERRA MUNDIAL – da BBC (dvd duplo)
2. TRIUNFO DA VONTADE – de Leni Riefenstahl
3. DIVIDIR E CONQUISTAR – de Frank Capra
4. BASTIDORES DA GUERRA – de John Frankenheimer
5. KATYN
6. OVNIS DO 3º REICH
7. TAMBOR, O
8. LISTA DE SHINDLER, A - DVD DUPLO
9. MINHA LUTA – de Erwin Leiser
10. ONDA, A – de Alex Grasshoff
11. ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO – de Peter Cohen
12. HOMO SAPIENS 1900 – de Peter Cohen

#### AMÉRICA LATINA

1. BATALHA DO CHILE, A - A Insurreição da Burguesia – de Patricio Guzmán
2. BATALHA DO CHILE, A – Extras – de Patricio Guzmán
3. BATALHA DO CHILE, A - O Golpe de Estado – de Patricio Guzmán
4. BATALHA DO CHILE, A – O Poder Popular – de Patricio Guzmán
5. BOLÍVIA: A GUERRA DO GÁS – de Carlos Ponzato
6. CHE – Biografia
7. COCALERO – de Alejandro Landes
8. CRISE É O NOSSO NEGÓCIO – de Rachel Boynton
9. CUBA: seleção de 5 documentários
10. DIGAM A VERDADE – de Ministério das Comunicações da Venezuela
11. ERNESTO "CHE" GUEVARA – Homem, companheiro, amigo – de Roberto Massari
12. GUERRA CONTRA A DEMOCRACIA, A – de John Pilger
13. MEMÓRIAS DO SAQUE – de Fernando Solanas
14. PANELAÇO, O – A Rebelião Argentina – de Carlos Ponzato
15. REVOLUÇÃO NÃO SERÁ TELEVISIONADA, A – de Kim Bartley e Donnacha O'Brien
16. SACRIFÍCIO – Quem traiu Che Guevara
17. SALVADOR ALLENDE – de Patricio Guzmán
18. VENEZUELA BOLIVARIANA: Povo e Luta da Quarta Guerra Mundial
19. VENEZUELA: a Revolução de dentro para fora
20. PROMESSAS DE UM MUNDO NOVO

21. GUERRILHERA - a história de Isabel - de Frank P. Poulsen
22. SOUTH OF THE BORDER – de Oliver Stone

### CUBA E FIDEL CASTRO

1. BLOQUEIO: A Guerra Contra Cuba
2. COMANDANTE – de Oliver Stone
3. FIDEL – de David Atwood
4. FIDEL - A HISTÓRIA NÃO CONTADA – de Estela Bravo
5. MEMÓRIAS DO SUBDESENVOLVIMENTO – de Tomás Gutiérrez Alea
6. REVOLUCIÓN, A VERDADE SOBRE FIDEL CASTRO – de Victor Pahlen

### CORPORAÇÕES

1. CORPORAÇÃO, A - DVD DUPLO – de March Achbar e Jennifer Abbot
2. ENRON: os caras mais espertos da classe – de Alex Gibney
3. MUNDO COLA – de Irene Angelico
4. SUPER SIZEME – de Morgan Spurlock
5. SURPLUS – de Erik Gandini

### PERSONALIDADES

1. MANDELA – UM GRITO DE VITÓRIA – de Jo Menell e Angus Gibson
2. GRAMSCI – OS ANOS DE CÁRCERES
3. MORTE DO PROFETA MALCOLM X, A
4. NOAM CHOMSKY: MORALIDADE DISTORCIDA
5. NOAM CHOMSKY: O CONSENSO FABRICADO – de Noam Chomsky e Mark Achbar
6. ROSA LUXEMBURGO – de Margarethe Von Trotta
7. TRÓTSKY – de Alain Dugrand e Patrick Le Gall

### AMERICANOS

1. 11 DE SETEMBRO – de Youssef Chahine ,Amos Gitai, Alejandro González Iñárritu , Shohei Imamura, Claude Lelouch, Ken Loach , Samira Makhmalbaf, Mira Nair, Idrissa Ouedraogo, Sean Penn, Danis Tanovic

2. 4ª GUERRA MUNDIAL - de Rick Rowley e Jacqueline Soohen
3. OBAMA DECEPTION, THE "A Decepção Obama"
4. 9/11 LOOSE CHANGE (2ª edição) - Dylan Avery
5. CORAÇÕES E MENTES - de Peter Davis
6. CRISE – de Robert Drew
7. ESSA É A CARA DA DEMOCRACIA – de Jill Friedberg e Rick Rowley
8. GÊNOVA: A ZONA VERMELHA – de CMI UK
9. GRANDE FARSA DO AQUECIMENTO GLOBAL, A – de Channel Four
10. MORTE DE UM PRESIDENTE, A - de Gabriel Range
11. OLHOS AZUIS – de Bertram Verhaag
12. OPUS DEI - uma cruzada silenciosa – de Marcela Said Cares e Jean de Certau
13. PANTHER POWER – Black Panther Power
14. PORQUE LUTAMOS?
15. SOB A NÉVOA DA GUERRA – de Errol Morris
16. UMA VERDADE INCONVENIENTE – de Davis Guggenheim
17. WHY ME FIGHT - Razões para uma guerra
18. ZEITGEIST – de Peter Josep
19. ZEITGEIST II – Addendum – de Peter Josep
20. PRELÚDIO DE UMA GUERRA

## ORIENTE

1. CONTROL ROOM – de Jehane Noujiam
2. IRAQUE A VENDA – de Robert Greenwald
3. PALESTINA – de Simone Bitton

## SEM LEGENDA EM PORTUGUÊS

1. ACTA GENERAL DE CHILE – de Miguel Littin
2. ACTAS DE MARUSIA - Miguel Littin
3. ANARQUISTAS - hijos del pueblo
4. BOLIVIA NO SE VENDE! - de Elisabetta Andreoli e Gabriele Muzio e Max Pugh
5. BOTÍN DE GUERRA – de David Blaustein
6. BRIGADA DE JOVENES A LOS ACAMPAMENTOS DE REFUGIADOS SAHARIVIS
7. CHILE, HASTA CUANDO? - de David Bradbury

8. COL. BOLÍVIA: Fusil Metralla, el pueblo no se calla!
9. COLEÇÃO VENEZUELA
10. EL CASO PINOCHET
11. EL SIGLO DEL VIENTO – de Fernando Birri
12. LA REPÚBLICA PERDIDA 1 E 2 – de Miguel Pérez
13. MIAME MODEL
14. NUESTRO PETROLEO Y OTROS CUENTOS
15. TLC: ORO POR CUENTA DE VIDRIOS – de Pablo Cárdenas
16. VENEZUELA – 5 em 1
17. EL PUEBLO EN ARMAS
18. UTOPIA, LA
19. PIQUETEROS CARAJO - Ojo Obrero

## DIVERSOS

1. CARL TH. DREYER – RADIOGRAFIA DA ALMA – de Torben Skjodt Jensen
2. DOGVILLE CONFESSIONS – de Sami Saif
3. MICHAEL GONDRY - DVD DUPLO
4. UM OLHAR SOBRE OS OLHARES DE AKRAM ZAATORI - de Alex Gabassi
5. 1492 - A Conquista do Paraíso – de Ridley Scott
6. 2 DE JULHO: Mov. de cidadania por moradia
7. 2 MESES E 23 MINUTOS
8. AGENTE SECRETO, O
9. AGONIA – RASPUTIN – de Elem Klimov
10. AMOR NOS TEMPOS DE CÓLERA, O – de Mike Newell
11. ANTES DA CHUVA – de Milcho Manchevski
12. APOCALIPSE DE UM CINEASTA
13. APOCALYPSE NOW
14. ASSASSINATO DE TRÓTSKY, O – de Joseph Losey
15. BEM VINDOS: TOGETHER
16. BRAD: Uma Noite mais nas Barricadas
17. BRINCANDO NOS CAMPOS DO SENHOR – DVD Duplo – de Hector Babenco
18. BRINQUEDO PROIBIDO
19. CAPITÃES DE ABRIL – de Maria de Medeiros
20. CÍRCULO, O – de Jafar Panahi
21. CONQUISTATE TUA EMANCIPAÇÃO MAS SUA LIBERDADE
22. CONTINENTE DE ÉRICO, O

23. CONTOS DE HORROR
24. CORONEL REDL – de István Szabó
25. COSTA RICA S.A. - de Pablo Ortega
26. CRASH: NO LIMITE
27. CURTAS: “DESTERRO” E “NOVEMBADA”
28. DARFUR NOW
29. DEXTER – seriado completo 7 dvd
30. DIÁRIO DE +-UM SKIN - OS ULTRAS DE MÁLAGA
31. É UM MUNDO LIVRE
32. EM NOME DE DEUS – de Clive Donner
33. EM NOME DO PAI – de Jim Sheridan
34. ENCONTRO FATAL: SEPTEMBER TAPES
35. CAMINHO PARA GUANTÁNAMO – de Michael Winterbottom e Mat Whitecross
36. FACE OCULTA, A
37. FAROS DE LA HUMANIDADE – Alexandria, Toledo
38. FAROS DE LA HUMANIDADE – Praga, la Aparicion del Conocimiento
39. FELIZ NATAL – de Christian Carion
40. FELIZES JUNTOS
41. GERMINAL – de Claude Berr
42. GOOD COPY, BAD COPY – de Andreas Johnsen, Ralf Christensen e Henrik Moltke
43. GUANTANAMERA – de Tomás Gutiérrez Alea
44. GUERRA DO FOGO, A – de Jean Jacques Annaud
45. HOMEM DE MÁRMORE, O – DVD Duplo – de Andrzej Wajda
46. JARDINEIRO FIEL, O – de Fernando Meirelles
47. KABUL EXPRESS – de Kabir Khan
48. KANKOON Y O KM, A
49. KEDMA – de Amós Oz
50. KEROUAC, O REI DOS BEATS – de Klaus Maeck e John Antonelli
51. LABIRINTO DO FAUNO, O – de Guillermo del Toro
52. LAWRENCE DA ARABIA – DVD Duplo – de David Lean
53. MAIS ESTRANHO QUE A FICÇÃO
54. MALVINAS
55. MARSELHESA, A
56. MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE, A
57. MORTE DO TRABALHADOR, A – de Michael Glawogger
58. NA NATUREZA SELVAGEM – de Sean Penn
59. NAÇÃO – DVD Duplo

60. NAÇÃO FAST FOOD – de Richard Linklate
61. NASCIDOS EM BORDÉIS – de Zana Briski e Ross Kauffman
62. NENHUM A MENOS
63. NOITE DE SÃO LOURENÇO, A – de Paolo e Vittorio Taviani
64. O CARTEIRO E O POETA – de Michael Redford
65. O QUE VOCÊ FARIA? (El Método Grohnholm) – de Gregor Schnitzler
66. ORWELL SE CONTRAI NO TÚMULO
67. PAPILLON
68. PESADELO DE DARWIN
69. PLATA QUEMADA
70. POLITICAMENTE INCORRETO
71. QUEIMADA! - de Gillo Pontecorvo
72. QUEM SOMOS NÓS
73. REDACTED – Censurado
74. ROMPENDO O SILÊNCIO – DVD Duplo
75. SÉCULO DO VENTO
76. SEGREDO, O
77. SEM NOVIDADE NO FRONT – de Lewis Millestone
78. SERGEI EISENSTEIN
79. SHADOW COMPANY
80. SIDDHARTA
81. STALIN – de Ivan Passer
82. STALINGRADO - A Batalha Final – de Joseph Vilsmaier
83. TERRA DE NEGRO
84. TERRA DE NINGUÉM – de Danis Tanovic
85. THE TAKE – de Naomi Klein e Avi Lewis
86. TIROS EM RUANDA
87. TORNALLOM, A – de Enric Penris e Videohackers
88. UNDERGROUND - Mentiras de Guerra – de Emir Kusturica
89. VIAGEM CÓSMICA
90. VILA, A
91. WAL MART- de Robert Greenwald
92. WALKOUT
93. ZONA DO CRIME – de Rodrigo Plá
94. HISTÓRIA DAS COISAS, A
95. HAITI
96. ILUMINATI
97. PERSEPOLIS – de Vincent Paronnaud e Marjane Satrapi
98. VOZES INOCENTES

99. MACHUCA – de Andres Wood
100. KAMCHATCKA – de Marcelo Piñeyro
101. CULPA É DO FIDEL, A - de Julie Gavras
102. LÍNGUA DAS MARIPOSAS, A – de José Luis Cuerda
103. BUDA DESABOU DE VERGONHA, E
104. HENRY AND JUNE
105. LEMON TREE
106. SOLDADO DE SALAMINA
107. SYRIANA: A INDUSTRIA DO PETROLEO
108. TERRA FRIA
109. TRANSAMÉRICA
110. DE TANTO BATER MEU CORAÇÃO PAROU
111. YASMIN
112. CONTRAPONTO
113. CONTRA PAREDE
114. O DIA EM QUE A TERRA PAROU – 2008
115. HISTÓRIA DAS COISAS, A
116. INDIANA JONES - 4 em 1 – dublado
117. PINK FLAMINGOS - de John Waters
118. UM FILME FALADO
119. VÁ E VEJA
120. BRUCE LEE - A HISTÓRIA DO MESTRE
121. BANHEIRO DO PAPA, O – de César Charlone e Enrique Fernández
122. LIBERTÁRIAS – de Vicente Aranda
123. CINZAS E DIAMANTES - de Andrzej Wajda
124. PELLE, O CONQUISTADOR - de Bille August
125. BLADE RUNNER - O CAÇADOR DE ANDRÓIDES - de Ridley Scott
126. KINSEY - VAMOS FALAR DE SEXO - de Bill Condon
127. COMO AGUA PARA CHOCOLATE - de Alfonso Arau

#### BASEADOS EM LIVROS

1. 1984 – de Michael Redford
2. ADMIRÁVEL MUNDO NOVO – de Leslie Libman
3. DIÁRIO DE ANNE FRANK, O – de George Stevens
4. ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? - de Harald Reinl
5. MAHABHARATA - DVD DUPLO– de Peter Brook
6. O PODER DO MITO – DVD DUPLO
7. PONTO DE MUTAÇÃO
8. REVOLUÇÃO DOS BICHOS, A – de John Stephenson

9. SOCIEDADE DO ESPETÁCULO – de Guy Debord
10. SEGREDO, O (THE SCRET) I
11. SEGREDO, O (THE SCRET) II
12. MUNDO DE SOFIA, O – DVD Duplo– de Erik Gustavson
13. QUANDO NIESTSCHE CHOROU
14. FACTOTUM
15. CASA DOS ESPÍRITOS, A

## AMÉRICA LATINA

1. ACTORES SECUNDARIOS – de Pachi Bustos e Jorge Leiva
2. BUENOS AIRES 100 KM – de Pablo José Meza
3. DIÁRIOS DE MOTOCICLETA – de Walter Salles Jr.
4. HISTÓRIA DE BOLÍVIA – de Francisco Cajias
5. HISTÓRIA OFICIAL, A – de Luis Puenzo
6. KOLLASUYO – de Pedro Dantas
7. LA NOCHE DE LOS LAPICES – de Héctor Olivera
8. NO VOLVERÁN! - de Melanie McDonald e William Roche
9. NOVE RAINHAS – de Fabián Bielinsky
10. OTRO MUNDO ES POSIBLE.. en Venezuela
11. PATAGÔNIA REBELDE, LA - de Héctor Olivera
12. DEPOIS DA TEMPESTADE - de Tristán Bauer
13. BAR "EL CHINO" - Onde nasceu o Tango - de Daniel Burak

## ASIATICOS

1. PRIMAVERA, VERÃO, OUTONO, INVERNO...E PRIMAVERA
2. CLã DAS ADAGAS VOADORAS, O – de Zhang Yimou
3. CEGA OBSESSÃO – de Yasuzo Masumura
4. BALZAC E A COSTUREIRA CHINESA – de Daí Sijie
5. A PARTIDA

## ALEMÃO

1. ADEUS LÊNIN! - de Wolfgang Becker
2. CRUZ DE FERRO, A – de Sam Peckinpah
3. EDUKATORS – de Hans Weingartner
4. O QUE FAZER EM CASO DE INCÊNDIO? - de Gregor Schnitzler
5. UMA CIDADE SEM PASSADO – de Michael Verhoeven
6. UMA MULHER CONTRA HITLER – de Marc Rothmund,

7. FALSÁRIOS, OS – de Stefan Ruzowitzky,
8. O DESESPERO DE VERONIKA VOSS – de Fassbinder
9. LOLA – de Fassbinder
10. CONTRA A PAREDE – de Faith Akin
11. VIDA DOS OUTROS, A – de Florian Henckel von Donnersmarck
12. FAUSTO - de F. W. Murnau
13. NOSFERATU

## ITALIANO

1. CLASSE OPERÁRIA VAI AO PARAÍSO, A – de Elio Petri
2. DE PUNHOS CERRADOS – de Marco Bellocchio
3. PAI PATRÃO - de Paolo e Vittorio Taviani
4. SACCO E VANZETTI – de Giuliano Montaldo
5. GOMORRA – de Matteo Garrone
6. CINEMA PARADISO – de Giuseppe Tornatore
7. A VIDA É BELA – de Roberto Benini

## FRANCÊS

1. CHOVE SOBRE SANTIAGO – de Helvio Soto
2. DANTON - O PROCESSO DA REVOLUÇÃO – de Andrzej Wajda
3. EU, UM NEGRO & OS MESTRES LOUCOS – de Jean Rouch
4. JORNADA DA ALMA – de Roberto Faenza
5. SER E TER – de Nicolas Philibert,
6. TREM DA VIDA, O - de Radu Mihaileanu
7. UM HERÓI DO NOSSO TEMPO - de Radu Mihaileanu
8. RAINHA MARGOT, A – de Patrick Chercou
9. VELHO FUZIL, O – de Robert Enrico
10. VIOLINO VERMELHO, O – de François Girard
11. SALTIMBANCOS – de Jacques Payette
12. VIDA SECRETA DAS PALAVRAS, A – de Isabel Coixet
13. UM LUGAR NA PLATÉIA
14. PARIS TE AMO
15. QUANDO TUDO COMEÇA

## PERSONALIDADES

1. FRIDA – de Julie Taymor
2. GIORDANO BRUNO – de Giuliano Montaldo

3. MALCOM X - DVD Duplo – de Spike Lee
4. ERNEST MANDEL: UNA VIDA PARA LA REVOLUCIÓN – de Chris Den Hond

## AMERICANO

1. GRAN TORINO
2. JUNO – de Jason Reitman
3. ESCRITORES DA LIBERDADE,
4. MILK
5. QUEM QUER SER MILIONÁRIO?
6. REBOBINE, POR FAVOR
7. DE REPENTE, CALIFÓRNIA
8. SHORTBUS – de John Cameron Mitchell
9. TROCA, A – de Clint Eastwood
10. CAÇADOR DE PIPAS, OS – de Marc Forster
11. CONTROL – de Anton Corbijn
12. CURIOSO CASO DE BENJAMIN BUTTON, O
13. CASAMENTO DE RACHEL, O
14. ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA – de Fernando Meirelles
15. ESCAFANDRO E A BORBOLETA, O
16. 2010
17. AMAZÔNIA EM CHAMAS – de John Frankenheimer
18. BORAT – de Larry Charles
19. CONTATO – de Robert Zemeckis
20. A COR PÚRPURA – de Steven Spielberg
21. COSMOS - 5 DVD's – de Carl Sagan
22. ELEFANTE – de Gus Van Sant
23. ENCONTRO COM HOMENS NOTÁVEIS – de Peter Brook
24. EU, CRISTIANE F. - 13 ANOS, DROGADA E PROSTITUIDA
25. EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE, A - 1 - de National Geographic
26. EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE, A - 2 - de National Geographic
27. FAVELA RISING – de Jeff Zimbalist e Matt Mochary
28. FUTURO DA COMIDA, O – de Deborah Koons Garcia
29. HISTÓRIA DAS RELIGIÕES - 3 DVD's
30. MISSÃO, A – de Roland Joffé
31. OBRIGADO POR FUMAR – de Jason Reitman
32. PANCHO VILA
33. PANTERAS NEGRAS - de Mario Van Peebles
34. PI

35. POR QUEM OS SINOS DOBRAM
36. PRIMÁRIAS - Kennedy e a campanha presidencial
37. QUEM MATOU O CARRO ELÉTRICO? - de Chris Paine
38. REDS – DVD Duplo – de Warren Beatty
39. SCANNER DARKLY ( O homem duplo) – de Richard Linklate
40. SCAR FACE – DVD DUPLO – de Brian De Palma
41. SENHOR DAS ARMAS
42. SHOW DE TRUMAN – de Peter Weir
43. SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS – de Peter Weir
44. THE DAY AFTER - O Dia Seguinte – de Nicholas Meyer
45. THE DAY THE COUNTRY DIED
46. THE MIAMI MODEL – de CMI-Miami
47. TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE – de Alan J. Pakula
48. WAKING LIFE – de Richard Linklate
49. YES MEN – de Dan Ollman e Sarah Price
50. ANTI-HERÓI AMERICANO
51. CLUBE DA LUTA - de David Fincher
52. CREPÚSCULO DOS DEUSES – de Billy Wilder
53. DIAS DE PARAÍSO – de Terrence Malik
54. ENCONTROS E DESENCONTROS – de Sofia Coppola
55. HAIR – de Milos Forman
56. LETRA ESCARLATE, A – de Roland Joffé
57. O MENINO DO PIJAMA LISTRADO – de Mark Herman
58. OPERAÇÃO VALKYRIA – de Bryan Singer
59. ALGUÉM QUE ME AME DE VERDADE – de Stefan C. Schaefer,  
Diane Crespo
60. UM DIA DE CÃO – COM AL PACINO – de Sidney Lumet
61. AMARGO REGRESSO – de Hal Ashby
62. MONTANHA DA LUA - Bob Rafelson
63. MINHA AMADA IMORTAL – Bernard Rose
64. REVOLUÇÃO, A – de Stephen Marshall
65. HOTEL RUANDA – de Terry George
66. ÚLTIMO REI DA ESCÓCIA, O – de Kevin MacDonald

## AMERICANOS CLÁSSICOS

1. OS EMBALOS DE SÁBADO A NOITE – com John Travolta – de John Badham
2. ORGULHO E PAIXÃO – de Victor Fleming
3. ERA UMA VEZ NA AMÉRICA (DVD DUPLO) – de Sérgio Leone

4. GORDO E O MAGRO, O – LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO - de Malcolm St. Clair
5. GORDO E O MAGRO, O – DOIS FANTASMAS VIVOS – de Alfred Werker
6. MUSEU DE CERA - André de Toth
7. PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM, A – de Mike Nichols
8. DIA EM QUE A TERRA PAROU, O – de Robert Wise (1951)
9. MONTANHA DOS SETE ABUTRES, A
10. OS IRMÃOS KHARAMAZOV
11. DR. JIVAGO – DVD Duplo – de David Lean
12. DOWN BY LAW 'DAUNBAILÓ” - de Jim Jarmusch
13. VINHAS DA IRA, AS – de John Ford
14. ESTRANHO NO PARAISO – de Jim Jarmusch
15. JOHNNY VAI Á GUERRA – de Dalton Trumbo

## INGLÊS

1. HOMEM DAS CAVERNAS, O – de BBC de Londres
2. HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA, O – de Fred Zinnemann
3. JOGOS, TRAPAÇAS E DOIS CANOS FUMEGANTES – de Guy Ritchie
4. PEQUENO PRÍNCIPE, O – de Stanley Donen
5. THE WALL – de Alan Parker
6. TRAINSPOTTING – de Danny Boyle

## MICHEL OCELOTT

1. AVENTURAS DE AZUR E ASMAR, AS
2. KIRIKOU 2: OS ANIMAIS SELVAGENS
3. KIRIKU E A FEITICEIRA

## ANIMAÇÃO

1. TOKYO GODFATHERS – de Satoshi Kon
2. MAFALDA 1 E 2 (SERIE DE TIRAS ANIMADAS DA MAFALDA)
3. HORATU NO HAKA – TÚMULO DOS VAGA-LUMES – de Isao Takahata
4. ARJUNA (1-7) (8-13)

## FILOSOFIA

### COLEÇÃO FILÓSOFOS E A EDUCAÇÃO

DVD 1 – SÓCRATES / PLATÃO / ARISTÓTELES

DVD 2 – KANT

DVD 3 – NIETZSCHE

DVD 4 – GRAMSCI

### COLEÇÃO FILOSOFIA PARA O DIA – A – DIA

DVD 1:

1 – SÊNECA E A RAIVA

2 – SCHOPENHAUER E O AMOR

3 – MANTAIGNE E A AUTO-ESTIMA

### COLEÇÃO FILÓSOFOS ESSENCIAIS

1. DESCARTES
2. KANT
3. SCHOPENHAUER
4. MARX
5. NIETZSCHE
6. WITTGENSTEIN

### COLEÇÃO ROSSELINI

1. SÓCRATES
2. BLAISE PASCAL
3. SANTO AGOSTINHO
4. DESCARTES

### PSICOLOGIA

1. JOVEM FREUD, O
2. FREUD ALÉM DA ALMA – de John Huston
3. JORNADA DA ALMA
4. A INVENÇÃO DA PSICANÁLISE - de Elizabeth Roudinesco e Elizabeth Kapnist

## HISTÓRIA DA ARTE

A PARTIR DO ACERVO DO MASP – COLEÇÃO YÁZIGI

DVD 1 – IDADE MÉDIA E RENASCIMENTO NA ITÁLIA

DVD 2 – BARROCO E ROCOCÓ

DVD 3 – NEO-CLASSICISMO E O SÉCULO XIX

DVD 4 – IMPRESSIONISMO E VANGUARDA

## 20 documentales que té harán recapacitar sobre el mundo

### 1. Inside Job

Documental no sólo sobre las causas, sino también sobre los responsables de la **crisis económica mundial de 2008**, que significó la ruina de millones de personas que perdieron sus hogares y empleos, y que, además, puso en peligro la estabilidad económica de los países desarrollados. A través de una extensa investigación y de entrevistas a financieros, políticos y periodistas, se muestra el auge de empresarios sin escrúpulos y la degradación de la política y la educación.

### 2. Born into brothels

Film que muestra la aventura de la fotógrafa inglesa Zana Briski en **el barrio rojo de Calcuta**, India. Allí conoce a un grupo de niños, hijos de las prostitutas que trabajan en ese sector. Briski simpatiza con ellos y les enseña fotografía, les regala cámaras y les lleva a conocer el mar. Luego organiza una exposición artística con las mejores imágenes tomadas por los niños. Posteriormente, intenta sacar a los chicos de la pobreza en que viven y llevarlos a una escuela.

### 3. Zeitgeist: Moving forward

Film independiente y sin ánimo de lucro. Es la tercera película-documental de la serie Zeitgeist hecha por Peter Joseph. La película fue estrenada el 15 de enero de 2011 simultáneamente en más de 60 países en 30 idiomas, y en 340 proyecciones siendo uno de los mayores eventos independientes en la historia del cine. Trata de la necesidad de una transición desde el actual sistema monetario que gobierna el mundo hacia una **economía basada en los recursos del planeta**, a la que se aplicaría el conocimiento científico actual para hacerla realmente sostenible y eficiente.

### 4. The Corporation

Documental sobre el nacimiento, el crecimiento y la madurez del considerado tumor maligno que son las **grandes corporaciones, visto desde una perspectiva muy crítica** y real. Cuenta con estrellas invitadas como Nike, Coca Cola, IBM... y con grandes “presentadores” como Noam Chomsky, Michael Moore y Milton Friedman entre otros. La película presenta todas las técnicas que utilizan las grandes multinacionales para aumentar su cifra de negocio, técnicas que sorprenden por su falta de escrúpulos.

### 5. Food Inc.

Film muy ácido y crítico con el sistema **de producción industrial alimentaria** de los Estados Unidos. El documental examina la producción industrial de carne, a la cual llama inhumana y económica y ambientalmente insostenible. También analiza la

producción industrial de grano y verduras, a la cual también califica de económica y ambientalmente insostenible. Finalmente reflexiona sobre el poder económico y legal de las grandes compañías de producción alimentaria y la promoción de hábitos de consumo de comida insalubre hacia el público estadounidense.

#### ***6. Waiting for Superman***

Película que trata de los problemas del **sistema educativo estadounidense**, que es calificado por el director, el productor y Bill Gates como desastroso. Una reflexión sobre las diferencias entre las escuelas públicas y privadas, los buenos y malos profesores, el problema educativo del aprendizaje y todas las diferentes alternativas de acción. En la película se reflejan los puntos de vista de todos los actores implicados en el sector educativo, tratando de ofrecer un panorama sincero de la situación escolar del país

#### ***7. The weight of chains***

Documental que hace una mirada crítica **al papel jugado por los Estados Unidos, la OTAN y la Unión Europea** en la trágica ruptura de un antaño pacífico y próspero estado europeo: **Yugoslavia**. El peso de las cadenas presenta una nueva perspectiva sobre la intervención occidental en la división de los grupos étnicos en Yugoslavia y sostiene que la guerra fue forzada desde el exterior, mientras que los ciudadanos estaban deseosos de paz. El autor de la película analiza el papel de las fracciones extremas de ambos lados del conflicto bélico y aborda los mitos de lo que realmente sucedió en la década de 1990.

#### ***8. La isla de las flores***

Angituo corto documental que muestra de forma satírica la **cruda realidad de la sociedad brasileña de los años 80**, la falta de conciencia, la miseria que lleva a la degradación del ser humano. Considerado uno de los cortometrajes documentales más importantes de la historia, ganador en Berlín y en otros importantes festivales de alrededor del mundo.

#### ***9. Waltz with Bashir***

Documental animado sobre la **matanza de refugiados palestinos en Sabra y Chatila** (Líbano) en 1982. Una noche, en un bar, un viejo amigo cuenta al director Ari que tiene una pesadilla recurrente en la que le persiguen 26 perros. Cada noche, el mismo número de animales. Los dos hombres llegan a la conclusión de que tiene que ver con una misión que realizaron para el ejército israelí durante la primera guerra con el Líbano a principios de los años ochenta. Ari se sorprende ante el hecho de que no recuerde nada de ese periodo de su vida y decide ver y hablar con viejos amigos y

antiguos compañeros dispersados por el mundo entero, reabriendo sus recuerdos, mediante imágenes surrealistas.

#### ***10. You don't like the truth – 4 days inside Guantánamo***

Documental que analiza **la controvertida visita que oficiales canadienses realizaron en febrero del 2003 a Guantánamo a ver a Omar Khadr**, un joven de Canadá que entonces tenía 16 años y que estaba prisionero por haber matado supuestamente a un soldado norteamericano, siendo considerado por Washington criminal de guerra. El documental muestra desde dentro de la prisión cómo se le ejerce presión psicológica al primer caso de un niño prisionero de la historia reciente.

#### ***11. Earthlings***

Earthlings es un documental acerca de **cómo los humanos utilizan actualmente a los animales de otras especies**. Para ello se utilizan cámaras ocultas e imágenes del día a día de las prácticas de algunas de las más grandes industrias del mundo que se enriquecen con los animales. El documental está dividido en cinco partes: mascotas, alimentación, pieles, entretenimiento y experimentación. Ganador de múltiples premios, la película es narrada por el actor y activista de los derechos de los animales Joaquín Phoenix y la música del también activista Moby.

#### ***12. The Finland Phenomenon***

Documental dirigido por, Bob Compton, que cuenta con la participación del investigador de Harvard, Dr. Tony Wagner. El film analiza las **claves del éxito del modelo educativo de Finlandia** el cuál ha ocupado de manera continuada los primeros puestos en el ranking de mejores modelos educativos del mundo. El investigador analiza las particularidades del sistema y las compara con el modelo educativo norteamericano.

#### ***13. The Shock Doctrine***

La doctrina del shock: **el auge del capitalismo del desastre** es un documental basado en un libro de 2007 de la periodista canadiense Naomi Klein. El libro sostiene que las políticas económicas del Premio Nobel Milton Friedman y de la Escuela de Economía de Chicago han alcanzado importancia en países con modelos de libre mercado no porque fuesen populares, sino a través de impactos en la psicología social a partir de desastres o contingencias, provocando que, ante la conmoción y confusión, se puedan hacer reformas impopulares.

#### ***14. The Thin Blue Line***

Documental que trae a la luz el **debate sobre la pena de muerte en los Estados Unidos**. El documental narra la historia de Randall Dale Adams, un hombre que fue

condenado por un asesinato que no cometió. Debido a la repercusión del filme, Adams fue posteriormente puesto en libertad. La investigación realizada por Morris en el documental sugirió que los cinco testigos del juicio habían cometido perjurio. Debido a esto, fue concedida una nueva audiencia, en la que David Harris se retractó de sus testimonio pero sin confesar el crimen.

#### **15. *Bowling for Columbine***

Película documental dirigida y protagonizada por Michael Moore. Toma como punto de partida la masacre del instituto Columbine (trágico tiroteo que tuvo lugar en 1999 en el *Columbine High School*) para realizar una **reflexión acerca de la naturaleza de la violencia por uso de armas en los EE.UU.** Ganó un premio Óscar a la mejor película documental y ha sido admirada y repudiada casi por igual. La cinta participó en la selección oficial del Festival de Cannes de 2002.

#### **16. *Le Monde selon Monsanto (El Mundo según Monsanto)***

Documental francés **sobre la multinacional norteamericana Monsanto**, la historia de la compañía y sus productos comerciales; como el PCB, los OGM, el Agente Naranja, la Hormona bovina o Somatotropina bovina, y su popular Roundup (Glifosato). El mundo según Monsanto también es un libro de investigación escrito por la misma autora, traducido a 11 lenguas. Su autora, Marie Monique Robin, es ganadora del premio Noruego "Rachel Carson Prize" de 2009 dedicado a mujeres ambientalistas.

#### **17. *Blue Gold: World Water Wars***

Documental que examina las implicaciones ambientales y políticas de la disminución del abastecimiento de agua en el planeta, y postula que las guerras del futuro se librarán sobre el agua. La película también destaca algunas historias de éxito de los activistas del agua en todo el mundo y hace un llamamiento a la acción comunitaria. El film se basa en el libro *Blue Gold: The Right to Stop the Corporate Theft of the World's Water* de Maude Barlow y Tony Clarke.

#### **18. *Sicko***

La película, dirigida por Michael Moore, ofrece su particular enfoque del **sistema de salud de Estados Unidos de América**, poniendo énfasis en la crítica a las grandes compañías de servicios de salud estadounidenses. A través de su blog, Moore solicitó que le enviaran «*historias de terror sobre la sanidad privada*» aquellos que habían sufrido en sus propias carnes las deficiencias del sistema sanitario estadounidense. El documental llama al pueblo estadounidense a demandar cambios políticos que lleven

al sistema a acercarse a la sanidad universal gratuita que gozan otros países mostrados en la cinta: Francia, Canadá, Reino Unido y Cuba.

### **19. Comprar, tirar, comprar**

Documental de Cosima Dannoritzer sobre la obsolescencia programada, es decir, la **reducción deliberada de la vida de un producto para incrementar su consumo**. ¿Por qué los productos electrónicos duran cada vez menos? ¿Cómo es posible que en 1911 una bombilla tuviera una duración certificada de 2500 horas y cien años después su vida útil se haya visto reducida a la mitad? ¿Es compatible un sistema de producción infinito en un planeta con recursos limitados?

### **20. Shoah**

Shoah (del hebreo שואה, “catástrofe”) es un documental francés estrenado en 1985, y de aproximadamente diez horas de duración. Los subtítulos y testimonios filmados se publicaron en un libro homónimo, traducido al castellano en 2003. El film es un documental de historia oral, filmado a lo largo de cerca de diez años en diferentes continentes. Reúne testimonios, en primera persona, de **víctimas, testigos y verdugos del exterminio de las comunidades judías durante la Segunda Guerra Mundial**.

### **Otros documentales que no te puedes perder**

Existen cientos de documentales que valdría la pena mencionar en este artículo. Éstos han sido algunos de los que nuestro equipo y nuestros seguidores han mencionado y que no puedes dejar pasar:

1. Children of the Secret State (Niños en la pobreza, Corea del Norte)
2. Presunto culpable (Sistema de Justicia, México)
3. A Small Act (Educación, Kenya)
4. Waste Land (Arte y Residuos, Brasil)
5. Oro negro (Café y comercio justo, Etiopía)
6. Into eternity (Residuos nucleares, Finlandia)
7. La pesadilla de Darwin (Contaminación ambiental, Tanzania)
8. Baraka (La relación entre la humanidad y el mundo, Internacional)
9. How to start a revolution (Revolución moderna, mundo)
10. The End of Poverty (Desarrollo y distribución de riqueza, mundo)
11. Gas Land (Recursos energéticos, Estados Unidos)
12. Fahrenheit 9/11 (Lucha contra el terrorismo, Estados Unidos)
13. Give up tomorrow (Pena de muerte, Filipinas)
14. Blood in the mobile (Fabricación de móviles, R.D. Congo)

15. China: Triumph and Turmoil (El ascenso de China en el mundo, China)
  16. The Cove (La caza y matanza de delfines, Japón)
  17. Bus 174 (Desigualdad y violencia, Brasil)
  18. Exit Through the Gift Shop (Vida y arte del grafitero Banksy, Reino Unido)
  19. Grizzly Man (Vida y muerte de un amante de los osos, Alaska)
  20. Samsara (La relación entre la humanidad y el mundo, Internacional)
  21. 5 Broken Cameras (Conflicto de Cisjordania, Israel-Palestina)
  22. The Take (Movimiento de toma de fábricas, Argentina)
  23. This is what democracy looks like (Movimiento antiglobalización de Seattle 1999, Estados Unidos)
  24. Debtocracy (Las causas sobre la deuda en Grecia, Grecia)
  25. La educación prohibida (Nuevos modelos educativos para el crecimiento integral del ser humano, Argentina)
  26. Who killed the electric car? (Razones por las que el coche eléctrico no tuvo éxito en los 90, Reino Unido)
  27. The ascent of money (La Historia financiera del mundo, Internacional)
  28. Enron: The Smartest Guys in the Room (La quiebra de Enron y sus malas prácticas, Estados Unidos)
  29. A crude awakening: The Oil Crash (Estado actual de dependencia petrolífera del ser humano, Internacional)
  30. Not My Life (Tráfico de esclavos en la actualidad, Internacional)
- 

Fonte: The Clinic Online. Disponível em <http://www.theclinic.cl/2013/04/03/50-documentales-que-cambiaran-tu-vision-del-mundo/>. Acesso em 8 de abril de 2013.

## **A História do Rock contada em 250 filmes<sup>52</sup>**

- 1956 - Rock Around The Clock
- 1956 - Ritmo Alucinante - Don't Knock the Rock
- 1957 - Elvis - Jailhouse Rock
- 1960 - Dirt Road to Psychedelia - Austin Texas during the 1960s
- 1964 - The Beatles - A Hard day's night - Os Reis do Iê Iê Iê
- 1965 - Help ! - Beatles
- 1966 - The Velvet Underground and Nico
- 1967 - Monterey Pop Festival - 1967
- 1967 - Festival
- 1967 - Tonite Let's All Make Love in London - 1967
- 1967 - Magical Mystery Tour - The Beatles
- 1968 - Yellow Submarine - The Beatles
- 1968 - Sympathy For the Devil
- 1969 - Gimme Shelter - The Rolling Stones
- 1969 - Jim Morrison - HWY - An American Pastoral
- 1970 - Message to Love - Isle of Wight
- 1970 - Woodstock - 3 Dias de Paz, Amor e Música
- 1970 - Let It Be - The Beatles
- 1970 - Performance
- 1970 - Ich, ein Groupie
- 1970 - Groupies
- 1970 - Stamping Ground - Holland Pop Festival
- 1971 - 200 Motels - Life on the road - Frank Zappa
- 1972 - Cocksucker Blues - Rolling Stone
- 1974 - O Filho de Drácula - Son of Dracula
- 1974 - Janis Joplin - A.Movie - The Way She Was
- 1974 - O Fantasma do Paraíso - Phantom of the Paradise
- 1975 - Ritmo Alucinante - Hollywood Rock
- 1975 - Flame
- 1975 - Tommy - The Who
- 1976 - The Song Remains The Same - Led Zeppelin
- 1977 - Jubilee
- 1977 - Punk in London
- 1978 - The Punk Rock Movie

---

<sup>52</sup> Arapa Rock Motor. Disponível em <http://arapongasrockmotor.blogspot.com/2009/07/dia-mundial-do-rock-13-de-julho.html>. Acesso em 19 de julho de 2011.

- 1978 - A História de Buddy Holly - The Buddy Holly Story
- 1978 - The Rutles - All You Need Is Cash
- 1978 - Febre de Juventude - I Wanna Hold Your Hand
- 1978 - O F. do Parque - Meets The Phantom of the Park - Kiss
- 1978 - O Último Concerto de Rock - The Last Waltz
- 1979 - A Rosa - The Rose
- 1979 - Quadrophenia - The Who
- 1979 - Hair - The Original Rock Musical
- 1979 - Rock 'n' Roll High School - Ramones
- 1980 - Os Irmãos Cara de Pau - The Blues Brothers
- 1980 - Great Rock n' Roll Swindle - Sex Pistols
- 1980 - D.O.A - Dead on Arrival
- 1980 - Rude Boy - The Clash
- 1980 - Blank Generation
- 1981 - Urgh! A Music War
- 1981 - Ladies and Gentlemen, the Fabulous Stains
- 1981 - Juventude Decadente - The Decline of Western Civilization
- 1982 - The Wall - Pink Floyd
- 1982 - Smithereens
- 1983 - Eddie, O Ídolo Pop - Eddie And The Cruisers
- 1984 - Suburbia
- 1984 - Rocktober Blood
- 1984 - This Is Spinal Tap
- 1984 - Ruas de Fogo - Streets of Fire
- 1985 - Hard Rock Zombies
- 1986 - Sid & Nancy - O Amor Mata - Love Kills
- 1986 - Encruzilhada - Crossroads
- 1986 - Heavy Metal do Horror - Trick or Treat
- 1987 - Comendo os Ricos - Eat the Rich
- 1987 - Dogs In Space
- 1987 - La Bamba
- 1988 - Satisfaction - No Amor e No Rock
- 1989 - Bill & Ted - Uma Aventura Fantástica - Excellent Adventure
- 1989 - A Fera do Rock - Great balls of Fire - Jerry Lee Lewis
- 1989 - Cowboys de Lenigrado Vão Para a América - Leningrad Cowboys Go America
- 1990 - The Adventures of Ford Fairlane
- 1990 - Um Som Diferente - Pump Up The Volume
- 1990 - Rockula - Uma Banda Vampiresca
- 1990 - Lifestyles of The Ramones

1991 - Metallica - Cliff Em All  
1991 - Loucos Pela Fama - The Commitments  
1991 - Shock 'Em Dead  
1991 - Highway 61 - 1991  
1991 - Bill & Ted - Dois Loucos no Tempo - Bogus Journey  
1991 - Dois Corações, Uma Só Batida - Shout  
1991 - The Year Punk Broke  
1991 - The Doors  
1991 - Dia de Rock - Rock 'n' Roll High School Forever  
1992 - The Search for Robert Johnson  
1992 - Vida de Solteiro - Singles - 1992  
1992 - Quanto Mais Idiota Melhor 1 - Waynes World 1  
1993 - Quanto Mais Idiota Melhor 2 - Waynes World 2  
1993 - Wild Tango - Tango Feroz  
1994 - PJ Harvey - Reeling  
1994 - Leningrad Cowboys - Meet Moses  
1994 - The Airheads - Os Cabeças-de-Vento  
1994 - Backbeat - Os Cinco Rapazes de Liverpool  
1994 - Hated GG Allin and the Murder Junkies - 1994  
1995 - A História do Rock'n'Roll - The History Of Rock'N'Roll  
1995 - Sexo, Rock & Confusão - Empire Records  
1995 - The Beatles - Anthology - Box Set 5 Discos  
1996 - Hype!  
1996 - The Wonders - O Sonho Não Acabou  
1996 - The Rolling Stones - Rock And Roll Circus  
1997 - The Doors - Vh1 Legends  
1997 - Bandits  
1996 - Pé na Estrada - Bandwagon  
1997 - Classic Albums - Jimi Hendrix Electric Ladyland  
1997 - Year of the Horse - Neil Young and Crazy Horse Live  
1998 - Ainda Muito Loucos - Still Crazy  
1998 - Blues Brothers 2000  
1998 - Kurt and Courtney  
1998 - Burzum - Satan Rides the Media  
1998 - Por Que o Amor Enlouquece - Why Fools Fall in Love  
1998 - Juventude Decadente - Decline Of The Western Civilization 3 - 1998  
1998 - Samurai do Rock'n Roll - Six String Samurai  
1998 - Velvet Goldmine  
1999 - SLC Punk!  
1999 - Born to Lose - The Last Rock and Roll Movie - 1999

- 1999 - Detroit Rock City - Detroit Cidade do Rock
- 2000 - The Filth and the Fury - A Podridão e a Fúria - Sex Pistols
- 2000 - Voltando Do Inferno - Meat Loaf - To Hell And Back
- 2000 - My Generation - Woodstock
- 2000 - Alta Fidelidade - High Fidelity
- 2000 - Quase Famosos - Almost Famous
- 2000 - Wild Zero
- 2000 - AC/DC - VH1 Behind The Music
- 2000 - Westway to the World - The Clash
- 2001 - Hedwig And The Angry Inch
- 2001 - Nine Hundred Nights - Janis Joplin
- 2001 - Rock Star
- 2001 - Hysteria - A História de Def Leppard - The Def Leppard Story
- 2002 - A Festa Nunca Termina - 24 Hour Party People
- 2002 - Garbage - Behind The Music
- 2002 - Fubar
- 2002 - Red Hot Chili Peppers - Behind The Music VH1
- 2002 - Proibido Para Menores - Warning: Parental Advisory
- 2002 - Sex Pistols - Never Mind The Bollocks Here's
- 2002 - Q. Todas as Regras - Rock My World - Global Heresy
- 2002 - Doidas Demais - The Banger Sisters
- 2002 - Durval Discos
- 2003 - The Pink Floyd and Syd Barrett Story - 2003
- 2003 - Hey Is Dee Dee Home - Dee Dee Ramone
- 2003 - Escola do Rock - School of Rock
- 2003 - O Santuário do Rock - Prey for Rock & Roll
- 2003 - UK/DK A Film About Punks and Skinheads
- 2003 - The Blues - Presents The Blues - 2003
- 2003 - CBGB - Punk from the Bowery - 2003
- 2003 - The Howlin' Wolf Story - 2003
- 2004 - Jimi Hendrix - The Last 24 Hours
- 2004 - Thunderstruck
- 2004 - Kill Your Idols
- 2004 - Cazuza - O Tempo Não Para
- 2004 - 9 Canções - 9 Songs
- 2004 - A To Zeppelin The Story Of Led Zeppelin
- 2004 - Jane's Addiction - Three.Days
- 2004 - Kurt Cobain - Vida e Morte de um Mito
- 2004 - Jefferson Airplane - Fly
- 2004 - Dig!

- 2005 - The Fearless Freaks - The Flaming Lips
- 2005 - Imagine - John Lennon
- 2005 - Classic Albums - Nirvana Nevermind
- 2005 - Pleasant Dreams - Ramones
- 2005 - End Of The Century - A História do Ramones
- 2005 - Some Kind of Monster - Metallica
- 2005 - Metal - A Headbangers Journey
- 2005 - Leonard Cohen - I'm Your Man
- 2005 - Elvis O Início de uma Lenda
- 2005 - We Jam Econo -The Story of the Minutemen
- 2005 - The Devil and Daniel Johnston - Loucuras de um Gênio
- 2005 - Stoned - A História Secreta dos Rolling Stones
- 2005 - Últimos Dias - Last Days
- 2005 - No Direction Home - Bob Dylan
- 2005 - Motorhead - Live Fast Die Old
- 2005 - Ramones Raw
- 2005 - Brothers of the Head
- 2005 - Johnny & June - Walk The Line
- 2005 - A film about Jimi Hendrix
- 2006 - Punk Attitude
- 2006 - Love Story
- 2006 - Punk Love
- 2006 - Too Tough To Die - A Tribute To Johnny Ramone
- 2006 - Ramones - True Story
- 2006 - American Hard Core
- 2006 - About a Son - Kurt Cobain
- 2006 - loudQUIETloud - A Film About the Pixies
- 2006 - Wood & Stock - Sexo, Orégano e Rock'n Roll
- 2006 - VH1's Heavy - The Story of Metal
- 2006 - Que seja rock - Que sea rock
- 2006 - Renato Russo Entrevistas MTV
- 2006 - Pantera Vh1 - Behind the Music
- 2006 - Kiss - Kissology: Volume 1 1974–1977
- 2006 - The Doors - Edição Comemorativa de 30 Anos
- 2006 - Os Estados Unidos Contra John Lennon
- 2006 - Botinada - A Origem do Punk No Brasil - 2006
- 2006 - Entre o Céu e o Inferno - Black Snake Moan - 2006
- 2006 - Heavy Metal Louder Than Life
- 2006 - Festival Express
- 2007 - Curupira: Onde o Pai cura e o filho pira - 2007

- 2007 - Kiss - Kissology Volume 2: 1978-1991
- 2007 - Kiss - Kissology Volume 3: 1992–2000
- 2007 - Don't Look Back - Bob Dylan
- 2007 - A Vida é Dura - Walk Hard - The Dewey Cox Story
- 2007 - Tenacious D – Uma Dupla Infernal - And The Pick Of Destiny
- 2007 - Amazing Journey - The Story of The Who
- 2007 - What We Do Is Secret
- 2007 - MTV + Pearl Jam
- 2007 - Punks Not Dead
- 2007 - O Magnata
- 2007 - Ex-Baterista - Ex-Drummer
- 2007 - Capítulo 27 - Chapter 27
- 2007 - Control - Ian Curtis
- 2007 - Joe Strummer - The Future Is Unwritten
- 2007 - Pearl Jam - Imagine In Cornice
- 2007 - Final 24 - Jim Morrison
- 2007 - Honeydripper - Do Blues ao Rock
- 2007 - Tim Buckley - My Fleeting House
- 2007 - Lou Reed - Berlin
- 2007 - Young at Heart
- 2007 - Psycho Attack Brasil - A História do Psychobilly no Brasil
- 2007 - O Assassinato de John Lennon - The killing of John Lennon
- 2008 - O Homem Que Amava Yngve - Mannen som elsket Yngve
- 2008 - O Roqueiro - The Rocker
- 2008 - Global Metal
- 2008 - Joy Division
- 2008 - Bob Dylan - Não Estou Lá - Im Not There
- 2008 - Anvil The Story of Anvil
- 2008 - A Todo Volume - It Might Get Loud
- 2008 - Sujos e Sábios - Filth and Wisdom
- 2008 - Patti Smith: Dream of Life
- 2008 - Loki – Arnaldo Baptista
- 2008 - CSNY - Deja Vu
- 2008 - This Is Hardcore Fest
- 2008 - Rock On !!
- 2008 - Tenacious D - The Complete Masterworks Volume 2
- 2008 - The Story of The Yardbirds
- 2008 - Beatles - All Together Now
- 2008 - Get Thrashed - The Story Of Thrash Metal
- 2008 - Cadillac Records

2008 - Jimi Hendrix - Sex Tape  
2008 - Shine a Light - Rolling Stone  
2009 - Oasis - Dig Out Your Soul In The Streets  
2009 - Brasil Heavy Metal  
2009 - Ruido das Minas  
2009 - The Beatles On Record - BBC  
2009 - Metallica - In Their Own Words  
2009 - Iron Maiden - Flight 666  
2009 - Seven Ages of Rock - VH1  
2009 - Guidable - A Verdadeira H. do Ratos de Porão - Trailer  
2009 - Who Killed Nancy  
2009 - When You're Strange  
2009 - Suck  
2009 - Titãs - A Vida Até Parece uma Festa  
2010 - Sex & Drugs & Rock & Roll  
2010 - Nowhere Boy  
2010 - Lennon Naked  
2010 - The Runaways  
2010 - Legião Urbana - Documentário Tv  
2010 - Rolling Stones - Exílio em Main Street  
2010 - Blur - No Distance Left to Run  
2010 - Rush: Beyond The Lighted Stage  
2010 - Lemmy: The Movie  
2010 - Groupie - 2010  
2010 - É Muito Rock, Meu! - Get Him to the Greek  
2011 - Killing Bono  
2011 - Hit So Hard - Trailer

## 6. LINKS<sup>53</sup>

### Nacionais:

#### *Sites*

<http://carosamigos.terra.com.br/index/>  
<http://diplomatique.uol.com.br/>  
<http://racabrasil.uol.com.br/>  
<http://revistasamuel.uol.com.br/>  
<http://www.adital.org.br>  
<http://www.brasil247.com/>  
<http://www.brasildefato.com.br/>  
<http://www.cartacapital.com.br/>  
<http://www.cartamaior.com.br/templates/index.cfm>  
<http://www.correiodadania.com.br/>  
<http://www.midiaindependente.org/>  
<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/>  
<http://www.operamundi.com.br>  
<http://www.oretratodobrasil.com.br/>  
<http://www.outraspalavras.net>  
<http://www.redebrasilatual.com.br/>  
<http://www.revistaforum.com.br/>  
<http://www.teoriaedebate.org.br/>  
<http://www.vermelho.org.br/>

#### *Blogosfera*

<http://ajusticeiradeesquerda.blogspot.com.br/>  
<http://altamiroborges.blogspot.com/>  
<http://aposentadoinvocado1.blogspot.com/>  
<http://blogdaleili.blogspot.com/>  
<http://blogdoonipresente.blogspot.com/>  
<http://blogdoprotogenes.com.br/>  
<http://brasiledesenvolvimento.wordpress.com/>  
<http://brasilmostraatuacara.blogspot.com/>

---

53 Cf. SADER, Emir. “No mundo das ilusões da velha mídia”. Disponível em [http://www.cartamaior.com.br/templates/postMostrar.cfm?blog\\_id=1&post\\_id=1111](http://www.cartamaior.com.br/templates/postMostrar.cfm?blog_id=1&post_id=1111). Publicado em 10/10/2012.

<http://byebyeserra.wordpress.com/>  
<http://cibermundi.wordpress.com/>  
<http://cloacanews.blogspot.com/>  
<http://contextolivres.blogspot.com/>  
<http://cronicasdomotta.blogspot.com/>  
<http://eduardoguimaraes.com.br/>  
<http://escrevalolaescreva.blogspot.com/>  
<http://esquerdopata.blogspot.com/>  
<http://festivaldebesteirasnaimprensa.wordpress.com/>  
<http://guerrilheirodoentardecer.blogspot.com/>  
<http://humbertocapellari.wordpress.com/>  
<http://namarianews.blogspot.com/>  
<http://noticiagratis.blogspot.com/>  
<http://noticias.r7.com/blogs/o-provocador/>  
<http://novobloglimpinhoecheiroso.wordpress.com/>  
<http://ocorreiodaelite.blogspot.com/>  
<http://oleododiabo.blogspot.com/>  
<http://osamigosdopresidentelula.blogspot.com/>  
<http://reinehr.org>  
<http://rudaricci.blogspot.com/>  
<http://temalguemaifora.wordpress.com/>  
<http://tudo-em-cima.blogspot.com/>  
<http://www.advivo.com.br/luisnassif/>  
<http://www.baraodeitarare.org.br/>  
<http://www.conversaafiada.com.br/>  
<http://www.desajustado.org/>  
<http://www.fazendomedia.com/>  
<http://www.hariovaldo.com.br/site/>  
<http://www.quadradosloucos.com.br/>  
<http://www.revistaforum.com.br/blog/>  
<http://www.rodriovianna.com.br/>  
<http://www.viomundo.com.br/>

## **Estrangeiros**

<http://libcom.org/>  
<http://mondediplo.com/>  
<http://monthlyreview.org/>  
<http://occupywallst.org/>  
<http://roarmag.org/>

<http://venezuelanalysis.com/>  
<http://www.alternet.org/>  
<http://www.aporrea.org/>  
<http://www.correodelorinoco.gob.ve/english-edition/>  
<http://www.counterpunch.org/>  
<http://www.democraciarealya.es/>  
<http://www.jwsr.org/>  
<http://www.newleftreview.org/>  
<http://www.rebellion.org/>  
<http://www.sinpermiso.info/>  
<http://www.thenation.com/>